DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.413
ANO XLI

A tenaz resistência russa conseguiu, ao que parece, deter o avanço germanico na frente central

DECLARA-SE, EM BERLIM, QUE O TEMPO E' O PIOR ADVERSARIO E QUE A DEFESA SOVIETICA ATRAVESSA UM PERIODO DE REORGANIZAÇÃO RADICAL

Moscou, 27 (Reuters) — Anuncia a emissora desta capital que na manhã de hoje, prosseguiam os combates ao longo de toda a frente de batalha, lutando-se em alguns lugares a 40 milhas ao sudoeste de Moscou.

Um apelo feito ao exército exorta os combatentes a não cederem uma só polegada de terreno. Em seguida, acrescentou a emissora:

"Nos intensos combates que estão sendo travados na área de Maloyaroslavets, as unidades russas, depois de repelirem as investidas [illegible] a ofensiva e forçaram o inimigo a um recúo.

Ao entardecer, os alemães lançaram novamente um contra-ataque, que tambem foi repelido. Os terriveis ataques alemães contra um determinado setor, durante três dias, foram todos repelidos.

Em razão do mau tempo, a atividade da aviação russa se tem restringido á operações de reconhecimento.

Muitas unidades russas já conseguiram livrar-se do cêrco germanico e dia a dia trazem novos reforços da retaguarda do inimigo.

O último comandante a chegar ás linhas russas foi o coronel Krilov, que conseguiu esmagar uma unidade germanica, e capturar fuzis, munições, armas automáticas, etc., durante a luta desenvolvida para romper o cêrco inimigo e alcançar o grosso das tropas russas.

Tropas de infantaria germanicas, apoiadas por 120 carros de assalto, lançaram-se a um ataque contra as forças comandadas pelo general Rokoyesovsky, na frente central. Depois de haver aniquilado grande número de soldados germanicos e destruido vários carros de assalto inimigos, as tropas russas se retiram em um setor na mais completa ordem indo ocupar novas posições de defesa.

As unidades sob o comando do general Govorova forçaram as tropas inimigas a um recúo em diversos pontos, depois de ter destruido vários canhões, capturado prisioneiros de guerra, e valiosos documentos do inimigo.

Depois de se terem esforçado durante todo o dia de ontem para penetrar nas defesas russas da frente central, as forças alemãs diante de Moscou intensificaram sua ofensiva na direção sul.

Em ambos os setores os sucessos, obtidos pelos alemães não tiveram nenhum carater decisivo. Prosseguem os ferozes combates nos setores de Mojaisk e Maloyaroslavets, onde o ritmo das investidas vai num crescendo assustador."

[illegible] frente de batalha, a rádio de Moscou declara que o ataque germanico foi precedido de um intenso bombardeio aéreo da cidade "B", tendo, então, a infantaria germanica, apoiada pelos carros de assalto, aparelhos de bombardeio e de caça, lançado uma furiosa investida. Entretanto, as tropas russas não cederam terreno e mais de 40 carros de assalto inimigos foram destruidos.

Começaram então os alemães a lançar ainda maior número de carros de assalto, noutra tentativa de aproximação ainda mais metódica. A artilharia russa infligiu pesadas baixas ás forças atacantes, no decorrer da batalha que se seguiu, a qual se prolongou até o anoitecer, tendo as aldeias locais mudado de mão diversas vezes.

Anulados os esforãos alemães na area de Kalinin

Kuibshev, 27 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Os planos germanicos, para se aproveitar da tensa situação na área de Kalinin como cobertura para um avanço na região do lago Ilmen, foram inteiramente anulados. Depois de vários dias de furiosos combates, em vários sub-setores nas vizinhanças do lago Ilmen, as tropas alemãs foram forçadas a regressar ás posições primitivas, após terem sofrido pesadas baixas.

Uma divisão de infantaria e um regimento de tropas de assalto conseguiram romper as defesas em determinado ponto, mas, quando as forças russas iniciaram o seu vigoroso contra-ataque, as tropas de assalto germanicas foram obrigadas a se retirar e a abandonar a cidade de Kholn que havia sido capturada pelas forças inimigas há alguns dias.

No curso de três dias de furiosos combates na região do lago Ilmen, os alemães perderam dois mil homens e a aldeia de Veyle, que foi recapturada pelas tropas russas.

Na ala esquerda do setor de Mojaisk, depois de vários dias de cerrados ataques, as divisões motorizadas germanicas não conseguiram abrir caminho através das posições russas. Além disso, as tropas soviéticas sofreram ainda seis outros grandes assaltos inimigos, no qual tomaram parte tropas de infantaria, protegidas pela artilharia e pelos carros de assalto.

As posições mudavam de mãos com uma incrivel rapidez. Unidades alemãs, que procuravam criar uma diversão para as tropas russas, foram inteiramente aniquiladas.

Entre as tropas que atacam atualmente o setor de Mojaisk, os alemães estão empregando agora pequenas unidades, compostas de rumenos e finlandeses.

A ofensiva alemã contra Moscou, depois de ter perdido a intensidade durante alguns dias em vários setores, aumentou novamente sua pressão contra as tropas russas, especialmente em duas direções.

Os dois pontos principais em que foi intensificada a ofensiva germanica são Mojaisk e Maloyaroslavets, que são os dois setores onde os alemães mais se aproximaram de Moscou.

De acordo com os últimos despachos recebidos da frente de batalha, a pressão alemã foi reduzida em alguns sub-setores, porém isso de modo nenhum induz os russos a ter uma falsa impressão de segurança. Os mesmos despachos explicam que os alemães estão simplesmente procurando os pontos mais fracos das linhas russas para então lançarem uma fulminante arremetida contra a capital russa.

Na manhã de sexta-feira, os alemães iniciaram uma série de vigorosos ataques contra dois determinados setores da frente central. As forças sob o comando do general Rokossovsky conseguiram manter-se em suas posições, a despeito dos terriveis assaltos dos tanques inimigos, mas na região da cidade "K", as tropas alemãs conseguiram fazer uma ligeira penetração nas defesas comandadas pelo general Govorov. As tropas germanicas não conseguiram, é verdade romper as defesas russas mas o general Govorov foi obrigado a restabelecer suas tropas em novas posições defensivas.

Nessa mesma região, unidades russas que tinham sido cercadas pelo avanço germanico, durante 20 dias, conseguiram romper o cêrco inimigo, o que foi feito em boa ordem e com o equipamento intacto, e juntar-se ao grosso das tropas russas.

No curso da noite de sexta-feira e pela manhã de sábado, as tropas russas completaram as operações de limpesa da cidade "N", de onde foram repelidos os alemães.

Sexta-feira última, lançaram os alemães uma série de violentos golpes contra Maloyaroslavets, obtendo êxito apenas na parte meridional desse setor, onde os russos foram obrigados a recuar em alguns lugares. As tropas russas, no entanto, vão se restabelecendo rapidamente em suas novas posições.

Na região de Bryansk

Londres, 27 (Reuters) — Uma transmissão da rádio de Moscou revela que se estão travando violentos combates na região de Bryansk, onde as tropas russas desfecharam severos golpes contra as forças germanicas.

No espaço que medeia entre 21 e 24 de outubro, cerca de dois regimentos inimigos foram aniquilados por um grupo de forças soviéticas.

A luta pela posse da cidade "S", nas proximidades de Moscou, terminou com a ocupação da referida cidade pelas tropas russas.

Segundo anuncia a emissora de Calais, controlada pelos alemães, a artilharia alemã, de longo alcance voltou a bombardear Leningrad, onde ateou diversos incendios.

A mesma emissora acrescenta que duas companhias russas foram aprisionadas na frente sul, durante os combates do dia de ontem, onde os alemães destruiram tambem diversos tanques inimigos.

A situação na bacia do Donetz continua alarmante, com possibilidade de alcançar os mais graves resultados, muito embora tenha sido reduzido o ritmo do avanço germanico nesa região.

No importante centro industrial de Makewa, continuam os violentos combates, procurando os alemães se apoderar desse centro a qualquer preço.

Na região de Moscou, aumentam de intensidade e escala as investidas germanicas em Mojaisk e Kalinin, onde mais uma vez se combate de rua em rua.

Prosseguem com grande ferocidade os combates na região de Moscou, onde a luta aumenta de intensidade de instante a instante.

Os êxitos obtidos pelo exército germanico na área de Mojaisk são frequentemente anulados pelos contra-ataques russos, sob o comando do general Rokossovsky fazendo asim com que as conquistas territoriais alemãs tenham apenas carater temporário.

De outro lado, os circulos autorizados desta capital adiantam que muito embora os alemães tenham conseguido ligeiros avanços nos setores do ocidente e do sudoéste da frente de Moscou, parece que não conseguiram fazer nenhum progresso nas vizinhanças de Kalinin. Aparentemente os alemães emprestaram grande importancia ás operações que se desenrolam em torno daquela cidade, onde é bastante significativo que o seu avanço tenha sido detido.

Não existem noticias frescas sobre a luta travada no extremo sul da frente de batalha, onde as tropas germanicas estão se aproximando de Rostov. Sabe-se apenas que as condições atmosféricas continuam péssimas ao longo de toda a frente do combate, especialmente no setor ocidental de Moscou, onde as estradas estão intransitaveis.

Nas proximidades de Rostov

Estocolmo, 27 (De Constance Smith, correspondente especial da Reuters) — O lutar-se nas proximidades do rio Don indica que os alemães estão muito próximos a Rostov, cuja quéda é considerada em Berlim como iminente, escreve o correspondente em Berlim do "Social Demokraten".

As informações telegráficas recebidas de Berlim indicam de um modo geral as imensas dificuldades que as tropas alemãs vêem experimentando, no setor meridional da frente oriental, nas últimas semanas.

As pesadas chuvas transformaram as estradas em grandes lodaçais e as tropas alemãs têem sido obrigadas a marchar atoladas até os joelhos em plena lama, sendo ainda forçadas a lutar sem canhões anti-atanques, em virtude das dificuldades de transportes.

Por vezes têem sido interrompidas completamente as comunicações entre as tropas e o quartel general, e os abastecimentos são transportados frequentemente por via aérea.

O correspondente em Berlim do "Social Demokraten" escreve comentando esse aspeto da luta: "As vitórias alemãs não têem sido obtidas a preço infimo."

Frente finlandesa

A ofensiva finlandesa em direção ao norte, perto da ferrovia de Murmansk, onde o terreno foi agora solidificado com a intensificação do inverno parece ter sido agora iniciada com maior vigor, pelo menos assim informa o correspondente em Helsinki do "Tidningen" desta capital, embora nenhuma menção tenha sido feita a esse respeito pelo quartel general finlandês.

As forças finlandesas, ao que parece, pretendem cortar a estrada de ferro de Murmansk, ai norte de Karhumanki. De acordo com informações procedentes de Helsinki, as tropas finlandesas capturaram Suoju, na estrada de ferro de Murmansk, perto de Petrskoj.

Os últimos despachos de Helsinki, informam que duas lanchas-torpedeiras afundaram dois destroyers russos no golfo da Finlandia, tendo os navios finlandeses sofrido apenas ligeiros danos.

A população de Moscou

Nova York, 27 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da estação radio-emissora de Moscou na qual um conhecido comentarista internacional declarava:

"O mais assombroso relativamente aos habitantes de Moscou é a calma com que se portam nestes dias. Todos pensam na defesa da cidade, mas não há ansiedade. Entre Moscou e a linha de frente, centenas de milhares de homens e mulheres controem fortificações."

Severos ataques da aviação russa

Moscou, 27 (A. P.) — A rádio-difusora desta capital anunciou que a aviação russa realizou severos ataques contra as tropas, os embasamentos de artilharia e os tanques alemães, nas visinhanças de Mozhaisk, a oéste de Moscou e de Kharkov, a oéste do industrial do Donetz.

Os aviões navais russos destruiram quasi completamente, um batalhão de infantaria inimiga e 33 tanques nas visinhanças de Kharkov e infligiram pesadas perdas a dois regimentos de infantaria, dizimando, pelo menos, 800 alemães, na região de Mozhaisk.

Os [illegible] na frente sul centralizam nas visinhanças de Kharkov e de Taganrog, e na frente de Moscou perto de Mozhaisk e de Maloyaroslavets, á oéste e a sudoéste da capital.

Destacamentos de guerrilheiros continuam em atividade atrás das linhas alemãs. Vários bandos de irregulares que agem á retaguarda das linhas alemãs no setor de Kalinin, a noroéste de Moscou, estão em comunicação normal com as linhas avançadas russas. Um desses destacamentos destruiu 17 tanques e 45 caminhões, incendiou os depósitos de abastecimentos de guerra.

Chuva, neve e barro — justifica Berlim

Berlim, 27 (U. P.) — Em fontes militares autorizadas, informou-se esta noite que a máquina bélica alemã continuou registrando progressos durante o dia em toda a grande frente oriental. Acrescentou que a "Reichswer necessita somente alguns esforços para liquidar o que resta dos exércitos russos na Europa."

Depois de reafirmar que somente o tempo desfavoravel e os caminhos convertidos em lodaçais e não a resistência russa está entravando o avanço alemão por alguns dias, um dos citados porta-vozes, disse que a defesa russa estava atravessando um periodo de reorganização radical. Disse que as guarnições inferiores do interior, estão sendo encaminhadas apressadamente para a frente, onde as tropas auxiliares vem suportando o peso da luta desde a desetruição da fina flor das forças soviéticas.

Em fontes autorizadas, admitiu-se que o avanço das tropas alemãs e aliadas, foram mais lentos durante o dia na frente central e meridional, embora a causa não tenha sido o aumento de resistencia por parte dos russos, que continua sendo desesperado e fragmentario, exceção feita ao setor de Moscou.

Poude-se confirmar em fontes oficiais ou bem informadas, a noticia de que os alemães haviam lançado uma nova ofensiva ao leste, no setor de Leningrado, cujo objetivo principal seria a ocupação de Vologda, encruzamento importante da Estrada de Ferro de Arkangel e do ramal norte do Transiberiano. As colunas alemãs mais importantes, ao que parece, continuavam avançando até o extremo oriental da bacia do Donetz, depois da ocupação de Stalino e outras cidades centrais da referida região. Em fontes autorizadas anunciou-se que Rostov continua sendo ameaçada diretamente embora não se tenham obtido informações que precisem a que distancia de dita cidade "chave do Caucaso" se encontram as colunas avançadas alemãs.

Alguns observadores acreditam que unidades da Reichswer chegaram até as margens do Don a léste de Rostov e provavelmente estão preparando-se para atravessar o mencionado rio com a idéia de rodear a cidade.

No referente ás operações realizadas nessa frente, da mesma maneira com que vem acontecendo nas restantes, o alto comando segue mantenda a reserva de costume, o que para alguns circulos é indicio de que está próximo o momento de dar-se algum acontecimento de grande importancia.

Não se obteve novas informações relativos ao desenvolvimento de ações na peninsula da Criméia.

Porta-vozes autorizados afirmam que apesar da chuva e da neve quasi constante e do barro, as unidades de [illegible] que operam na frente [illegible] continuaram avançando lentamente durante o dia apoderando-se de numerosas casamatas.

Segundo revelaram as fotografias tomadas das extremidades e que chegaram as linhas de vanguarda, foram grandes os danos causados ao Kremlim pelas bombas arremessadas pela Luftwaffe, no ataque que efetuou sábado á noite. Acredita-se que as camaras utilizadas são similares ás empregadas, faz algum tempo, para fotografar as avarias nas antenas da estação radio-emissora de Dover, tiradas da costa francesa, o que indicaria estarem os alemães a cerca de 85 quilometros de Moscou.

Nas mesmas fontes indicou-se que os russos estão sofrendo perdas elevadissimas. Como prova disso, informou-se que somente uma divisão alemã afirma ter feito 27.500 prisioneiros e ter-se apoderado de 311 canhões de 9 a 17 de outubro. Apezar das enormes dificuldades e escassa visibilidade criadas pelo mau tempo reinante, a Luftwaffe continuou apoiando ativamente as forças de terra e efetuando ataques diurnos quasi ininterruptos, contra os objetivos militares situados nas proximidades da capital inimiga.

Apertou-se mais o cerco de Leningrado, conforme se depreende das informações estampadas na imprensa, que anunciou atividades de artilharia e outras forças nesse setor.

Anuncia-se tambem que a Luftwaffe havia desenvolvido grande atividade nessa frente, dizendo-se que tinha afundado um navio mercante inimigo no lago Ladoga.

Todas as fontes alemãs continuam mantendo silencio absoluto, com referencia a ofensiva que se diz ter sido lançada através das nevadas estepes do norte até Volodga, porém um indicio de que a referida operação está sendo levada a efeito, reside na declaração autorizada que anunciava ter a Reichswer estado "em atividade em toda a frente, desde Leningrado até o mar de Azov".

Impõe aos alemães o máximo de esforços

Berna, 27 (A.P.) — O correspondente em Berlim da "Tribune de Genéve" prognostica que a frente de Moscou se manterá firme durante o inverno.

Os combates na frente central continuam, em condições extremamente dificeis, acreditando os circulos bem informados de Berlim que êsses combates continuem assim durante o inverno.

O correspondente se refere ás informações chegadas da frente oriental, que estabelecem que "a resistência russa impõe o máximo de esforço aos alemães e aos seus aliados".

Frente aliada no Cáucaso

Cairo, 27 (U.P.) — Os circulos militares autorizados comentando as abundantes informações procedentes do estrangeiro admitiram que é muito possivel que as conversações efetuadas em Tiflis entre os chefes do Estado-Maior russo e o general "sir" Archibald P. Wavell, comandante em chefe das fôrças britânicas da India e do Oriente Próximo concorram para a formação de uma frente aliada no Cáucaso.

Essas noticias afirmam que Wavell que é o mais prestigioso técnico britânico em guerra mecanizada, esteve em Tiflis pelo menos durante uma semana e segundo uma versão, conferênciou longamente com o novo comandante da frente meridional russa, marechal Timoshenho. Diz-se tambem que os oficiais que acompanharam Wavell visitaram Rostov, que segundo parece é o próximo objetivo dos alemães e outras cidades do sul e leste da Rússia.

Em fontes habitualmente bem informadas frisou-se que a rapidez é de primordial importância e se deseja que a Rússia continue resistindo, que as jazidas petrolíferas do Cáucaso não caiam em poder dos alemães e que a Grã-Bretanha conserve o dominio das melhores rotas de abastecimento.

Os circulos mais autorizados são de opinião que a Grã-Bretanha se comprometeu abertamente a formar uma frente que se prolongue até o sul. Acredita-se que se tenha confiado a Wavell a tarefa de promover a junção e que provavelmente dirigirá pessoalmente a primeira fôrça expedicionária britânica que será lançada á luta depois da quéda da França.

Acrescentaram que todas as medidas para essa operação foram adotadas mediante a consolidação das posições aliadas da retaguarda — Africa e Oriente Próximo. Ao mesmo tempo, que evidentemente se confiou a Wavell a missão de fazer os verdadeiros preparativos da expedição, o seu sucessor no comando das fôrças da Africa do Oriente Próximo, general "sir" Claude Auchinlec quase totalmente pôs fim á campanha da Africa Oriental, reforçou as posições aliadas na Siria e no Irak e distribuiu os exércitos aliados de tal forma que estes estão prontos para novas missões. Acredita-se que a posição aliada se verá ainda mais reforçada com a conclusão de uma aliança militar entre a Rússia, Grã-Bretanha e Irã, a qual estaria sendo negociada neste momento em Teheran.

De acôrdo com todas as noticias que se recebem, sabe-se que estão sendo eliminados os restos das fôrças italianas da Africa Oriental. O comunicado enviado hoje de Nairobi diz que outros três ex-aliados da Itália, poderosos caudilhos de Kamant resolveram unir-se aos ingleses e etiopes. Relativamente á Somalia Francesa não se manifesta aqui a menor preocupação. No norte da Africa o "fóco do perigo" continúa sendo a Libia, muito embora se saiba que as fôrças e fortificações [illegible] muito aumentadas [illegible] tempos. [illegible] os britânicos [illegible] inverno uma [illegible] Libia, devido a [illegible] uma nuva [illegible]

[illegible] os preparativos [illegible] Oriente Próximo. [illegible] e construtores [illegible] no Oriente [illegible] de estradas [illegible] técnicos.

As péssimas estradas que vão do Irã á Rússia são reparadas e melhoradas e são feitas novas estradas. Os russos tambem fazem obras nas estradas, na parte que lhes corresponde. No inicio esses trabalhos obedeciam ao propósito de melhorar as vias de comunicações para enviar materiais á Rússia, porém como os alemães se aproximam de Rostov é provável que muito em breve sirvam para transportar tropas para a frente de batalha.

A Opera de Odessa vôou pelos ares

Bucarest, 27 (H.T.) — Sob o efeito de uma bomba de retardamento, a Ópera de Odessa, uma das mais belas edificações da cidade, vôou ontem pelos ares.

Não se acredita que tenha havido vitimas. Fôra construida em planos analogos á de Paris.

Declarações do ministro das Comunicações da Finlandia

Helsinki, 27 (H.T.) — O ministro das Comunicações sr. Salavaara, fez a seguirte declaração em discurso proferido ontem:

"O número de soldados mortos durante a campanha atual é menor do que o da campanha de inverno 1939-40.

O número de feridos, principalmente, é minimo. O fim de guerra da Finlândia é o de consolidar a liberdade, a paz e a independência do povo finlandês. Os resultados já obtidos ultrapassam de longe os sacrificios que o povo finlandês consentiu durante esta campanha."

Denunciam fadiga e enfraquecimento moral

Moscou, 28 (Quarta-feira) — (A. P.) — A Rádio Emissora desta cidade declara que segundo noticias recebidas da linha de frente as tropas alemãs estão "dando sinal de fadiga fisica e enfraquecimento do moral".

Intensa [illegible]

Moscou, 28 (Quarta-feira) — (A. P.). — A Rádio Emissora desta capital em seu noticiário irradiado á meia-noite anunciou que [illegible] prossegue intensa nos setores de Mozhalsky, Kharkov e Taganrog.

Os russos atravessaram o Nara

Kuibischev, Rússia, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos soviéticos, em contra-ataque ao sul de Moscou, atravessaram o rio Nara, retomando uma aldeia.

Nantes foi um dos objetivos visados pela RAF

Londres, 27 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar e da Segurança Interna informa: — "Ás primeiras horas da noite de ontem, um reduzido número de aparelhos inimigos sobrevoou o território britânico, principalmente a região sudoeste. Foram arremessadas algumas bombas em localidades diversas, as quais causaram apenas ligeiros danos".

Outro comunicado de hoje do Ministério do Ar diz o seguinte: — "Diversas esquadrilhas do comando de bombardeio atacaram Hamburgo e outros objetivos durante a noite passada. Depois das dificuldades encontradas sobre o mar do Norte, os nossos pilotos tiveram uma boa visibilidade ao chegar áquela cidade, cujas docas foram violentamente bombardeadas. Além disso, as docas de Cherburg foram igualmente atacadas. Por sua vez, as esquadrilhas do comando do litoral atacaram [illegible] e as instalações [illegible] da costa sul da Noruega, bem como a de Nantes, na França. No Egeu [illegible], um navio de abastecimento foi atingido e incendiado. Além disso, os aparelhos do comando de Caça atacaram os aeródromos inimigos do norte francês.

Quatro dos [illegible] de Bombardeio deixaram de regressar á sua base".

Durante [illegible] região norte da França [illegible] abatidos dois aparelhos alemães.

Nantes, cidade importante da França Ocidental, onde foram [illegible] reféns e onde deverão ser executados outros 50, em represalia á eliminação do tenente-coronel Holtz, comandante germânico local, contou-se entre os objetivos ontem visados pela RAF, em seus bombardeios noturnos.

O GRÃO-MUFTI DE JERUSALEM

Londres, 27 (Reuters) — O Grão-Mufti de Jerusalem, que fugiu para a Italia, escapou da legação [illegible] na Persia, onde ainda estava homisiado ha quinze dias. A sua entrega foi exigida pelo governo persa e por isso ele decidiu seguir para o Afganistão. Depois resolveu seguir para o país que, em 1933, ele condenou com os termos mais fortes pelas atrocidades cometidas na Libia.

A condenação foi feita por meio de uma resolução aprovada pelo Congresso Geral de Moslem, chefiado então pelo Grão-Mufti.

Diz-se que esse conspirador, de compleição robusta, cabelos vermelhos e barba cerrada, sonhava se tornar rei da Palestina e da Transjordania. Ele se diz descendente de Fatima, a unica filha de Mahomé, o profeta.

DIARIO DE BERLIM

por **William L. Shirer**

É o próprio retrato da época. E' uma obra-prima de realidade. Obteve o "record" de publicidade, na primeira semana do seu aparecimento na América do Norte.

Através de sua maravilhosa narrativa, temos o privilégio de penetrar no íntimo dos grandes incidentes que deram nova fórma á História nestes últimos anos.

William L. Shirer, além de ser considerado um reporter de primeira classe, desde 1935 permaneceu na Europa, escrevendo para diversos diários.

Diário privado, pessoal e revelador de um grande jornalista, que diz o que viu durante sete anos, no decorrer dos quais Hitler se preparou para conquistar mais de um continente.

Iniciaremos amanhã a publicação, com exclusividade, do DIARIO DE BERLIM

A AMERICA FOI ATACADA

A marinha dos Estados Unidos está prestes para a ação - declara o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (H. T.) — No discurso que proferiu esta noite, por ocasião da comemoração do Dia da Marinha, o presidente Roosevelt disse que proclamou há 5 mêses atrás o estado de emergência ilimitada. "Desde essa data — declarou o orador — muitos acontecimentos se verificaram e o Exército e a Marinha ocuparam a Islandia para a defesa do Hemisferio Ocidental. Vários navios norte-americanos foram afundados pelos alemães no Atlântico. Quisemos evitar os tiros, mas os disparos se iniciaram e a história registrará quem atirou primeiro. A América foi atacada, o "destroyer" "[illegible]" não é sómente um navio de guerra; pertence a todos os homens, mulheres e crianças deste país. O objetivo do ataque de Hitler era apavorar o povo norte-americano".

"Hitler quis expulsar os norte-americanos do alto mar, quis forçá-los a uma retirada ignominiosa. Não é a primeira vez que se engana sobre o moral americano. Esse moral acha-se agora desperto. Se nossa politica nacional fosse dominada pelo medo, todos os nossos navios e os das Republicas irmãs teriam de permanecer ancorados em seus portos. Nossa Marinha deveria permanecer atrás da linha que Hitler decretasse. Repelimos, bem entendido, essa sugestão absurda e insultuosa. Repelimo-la por consideração aos nossos próprios interesses, ao respeito que devemos a nós mesmos e á nossa bôa fé".

Em seguida, o sr. Roosevelt acusou o sr. Hitler de pretender a hegemonia mundial. "Por exemplo, possuo um mapa secreto feito na Alemanha pelo governo de Hitler. E' o mapa da América do Sul e de parte da América Central, tal como Hitler se propõe reorganizá-las, em 14 paises distintos. Porém, os péritos geográficos de Berlim eliminaram [illegible] todas as fronteiras existentes e dividiram a America do Sul em cinco Estados vassalos, colocando todo o continente sob o seu dominio. Previram que o territorio de um desses novos Estados-tampões compreendesse a Republica do Panamá e a nossa grande arteria vital do canal do Panamá. Esse mapa mostra que os planos nazistas não são dirigidos sómente contra os paises da América do Sul, mas contra os proprios Estados Unidos".

O presidente Roosevelt prosseguiu declarando que o governo norte-americano possue tambem o plano alemão, segundo o qual o Reich se propõe abolir todas as religiões, a protestante, a católica, a maometana, a hindú, a budista e a judaica. A propriedade de todas as igrejas seria arrebatada pelo Reich. A cruz e todos os simbolos religiosos seriam interditos. Em lugar de todas as igrejas, seria erigida uma igreja internacional nazista, cujos sacerdotes seriam nomeados pelo governo nazista. O "Mein Kampf" substituiria a Biblia. Essas sombrias verdades serão desmentidas amanhã pela imprensa e pelo radio das potências do Eixo e alguns americanos continuarão a pretender que os planos de Hitler não devem nos inquietar e que não devemos nos preocupar com o que se passa além do alcance de um tiro de fusil de nossas plagas".

O sr. Roosevelt afirmou que "a marcha de Hitler póde ser detida e o será".

O presidente insiste para que o rendimento das industrias que trabalham para a Defesa Nacional seja multiplicado e que esta não deve ser entravada pela "obstrução egoista" de uma pequena minoria de capitães de industria e operários.

O presidente Roosevelt prosseguiu declarando que se trata de um número reduzido de americanos ao serviço da propaganda alemã. "A propaganda do Eixo se esforça para explorar tais declarações isoladas como prova da divisão americana. Os nazistas elaboraram sua propria lista de herois americanos. E' curta essa lista. Sinto-me feliz que ela não contenha o meu nome".

Os americanos de todas as opiniões têm hoje que escolher entre a sorte do mundo no qual desejamos viver e aquele que Hitler gostaria de nos impôr.

"A marcha para a frente do Hitlerismo póde ser detida e o será. Simples e francamente prometemos desempenhar o nosso papel na destruição do Hitlerismo e quando contribuirmos para exterminá-lo participaremos do estabelecimento da nova paz, que dará a todas as pessoas honestas, em toda a parte, uma oportunidade melhor de viver e de prosperar na segurança, na liberdade e na fé".

O presidente acrescentou que "diariamente os Estados Unidos produzem e entregam armas aos homens que combatem nos "fronts" de batalha"; "isso é a nossa principal tarefa e é tambem vontade da nação que as armas e produtos de toda especie não permaneçam em portos americanos ou sejam enviados para o fundo do mar. E' vontade da nação que a América entregue esse material. Em desafio ostensivo dessa vontade, nossos navios têm sido afundados e nossos marinheiros mortos". "Declaro que não nos propomos a aceitar esse estado de coisas. Nossa determinação de não permanecer passivos está expressa na ordem dada á Marinha norte-americana de atirar á vista. Essas ordens continuam em vigor".

O presidente enumera em seguida as diferentes fases da revisão da Lei de Neutralidade de 1937. "Nossos navios mercantes devem ser armados para se defenderem contra as serpentes do oceano.

Nossos navios devem estar desembaraçados para entregar nossos produtos nos portos de nossos amigos. Nossos navios devem ser protegidos pela Marinha de Guerra norte-americana. Nossa vontade não será neutralizada por obstruções egoistas, de uma minoria pequena, mas perigosa, de capitães de industria que querem continuar a se locupletar com lucros excessivos. Não será neutralizada pelas obstruções egoistas de uma pequena, mas perigosa minoria de chefes trabalhistas que constituem uma ameaça á verdadeira causa operaria e á nação inteira".

Sobre nossa produção — acrescentou o presidente "repousa formidavel tarefa de equipar nossas forças armadas, de auxiliar o aprovisionamento dos britânicos, russos e chineses. Na execução dessa tarefa, não podemos desfalecer. E não desfaleceremos".

O presidente Roosevelt salienta a força sem precedentes da Marinha americana. "A Marinha está pronta para a ação. Suas unidades no Atlântico já se acham em ação. Seus oficiais e seus marujos não têm necessidade de meus elogios. Nosso novo Exército está desenvolvendo continuamente a força necessária para resistir ao agressor. Nossos soldados são dignos das mais altivas tradições do Exército americano, mas as tradições não podem abater os aviões de bombardeio ou destruir os "tanks". Eis porque colocaremos á disposição de cada um de nossos soldados o equipamento e as armas não somente tão boas, mas ainda melhores do que não importa que Exército da terra. Nós nos devotamos a essa tarefa desde agora. O primeiro objetivo da defsa total americana é deter Hitler. Hitler pode ser detido. E o será no começo de seu desmoronamento, porque as ditaduras do tipo hitlerista podem viver somente por vitórias continuas".

O presidente invocou o exemplo de 1918 em apoio á tese de que a potencia do Exército e do povo alemães fatigados pode se desmoronar rapidamente e se desagregar se fizerem frente á uma resistência coroada de sucesso. O sr. Roosevelt enumera em seguida as necessidades do Exército russo. Aviões, "tanks", canhões, e produtos medicinais ser-lhe-ão enviados em grandes quantidades pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha. Mas as necessidades do enorme Exército russo continuarão a existir e a assistencia anglo-americana deverá ser mantida".

Ao descrever os deveres do povo americano, o presidente repeliu a tese, segundo a qual os americanos tornaram-se muito nédios e bastante preguiçosos para enfrentar as massas arregimentadas e treinadas por processos espartanos de uma brutalidade sem limites. "Aqueles que assim falam nada conhecem da América ou da vida americana. Ignoram que este país é grande, porque é um país de combate sem fim. Nosso país se devenvolveu sem interrupção, graças aos homens e mulheres animados do espirito de aventura e de independência individual, que não tolerarão a opressão. Tornamo-nos a nação mais poderosa e mais livre de toda a História. Hoje, em face do desafio mais recente e mais consideravel, nós, americanos, tomamos nossas posições de batalha e estamos prontos para defender a nação e a fé de nossos antepassados e a fazer o que Deus nos faz considerar como nosso pleno dever".

Divergencias entre a Rumania e a Hungria

Bucarest, 27 (H. T.) — As informações, publicadas pela imprensa rumena, segundo as quais as autoridades hungaras transformaram as duas igrejas ortodoxas rumenas da Transilvania em depositos e celas, produziram em Bucarest uma penosa impressão que se exteriorizou nas manifestações efetuadas por ocasião do aniversario do rei Miguel.

A multidão converteu as manifestações em honra do joven soberano em protestos dirigidos contra a Hungria pelas ofensas infligidas no territorio da Transilvania.

As informações do radio hungaro acerca da pretensa ocupação sem luta, da cidade de Odessa vieram aumentar o mal-estar. Parece que o governo de Bucarest, sem dar a sua aprovação oficial a essas manifestações, não as desautoriza. Citam-se neste momento frases do general Antonescu. Por exemplo: "Não quero morrer nem morrerei enquanto não vir incorporada á minha patria o ultimos territorios outrora rumenos; tambem esta frase escrita em resposta aos refugiados e expulsos dos territorios outrora rumenos: "Nenhuma parcela de terra rumena poderá ser esquecida, nem prevalecerá nenhuma humilhação que não seja lavada."

Recorda-se que no dia seguinte á vitória de Odessa, o general Antonescu havia declarado: "Não estarei satisfeito senão no dia em que este país desfrute de todos os seus direitos que não posso esquecer."

Desse conjunto de factos, tira-se a conclusão certa de que será prematuro antever qualquer resultado. Não deve ser, contudo, esquecido no exame das perspectivas próximas ou longinquas o desenrolar dos acontecimentos no sul e leste europeu.

O JAPÃO NÃO SE ARRISCARIA A UM ATAQUE A' SIBERIA

Chungking, 27 (Reuters) — "O Japão não se lançará para o norte nem para o sul, mas poderá apresentar certos pedidos á Russia no momento oportuno" — declara o "Daily News", orgão oficial do governo chinês, em artigo especial publicado hoje.

Comentando a nova agressão possivel do Japão, o jornal acrescenta que o momento para que o Japão se extendesse para o sul foi quando se deu o colapso francês. Agora, com o fortalecimento das defesas da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Australia e Indias Holandesas nos mares do Sul, o Japão sabe que todas as oportunidades passaram.

Por outro lado, a luta entre japoneses e sovieticos em Nomonham, na fronteira sovietica com o Mandchukuo, ha três anos, revelou que a mecanização do exército japonês não era de primeira ordem. Por conseguinte, termina o artigo em apreço, não é provavel que o Japão tome o risco de lançar um ataque contra a Siberia.

A SALVAÇÃO DO INFERNO

O Sr. Getulio Vargas em pessoa tem dado solução equânime — eu diria melhor humana e generosa — a certos casos de imigrantes europeus tocados pelo drama da guerra e cujo desembarque a autoridade, confinada na rigidez dos regulamentos, não pode permitir. O fundo moral dessa atitude é mais legítimo, assim, que o respeito estrito às fórmulas determinadas.

Nenhum pais deve abrir suas fronteiras ao imigrante sem primeiro submetê-lo a exigências de fiscalização, mais prementes e compreensiveis neste periodo atual, quando aos motivos da imigração espontânea se juntam os da imigração contingente, arrastando na avalanche de um êxodo, com o elemento são, digno de hospitalidade, a vasa das peores sedimentações politicas e sociais.

Para desenvolver êsse esfôrço defensivo, a lei, é claro, estabelece regras gerais, dentro de cujos preceitos cabe ao imigrante provar que se encontra. Mas isto não impede, antes justifica, o exame benévolo dos casos peculiares ou excepcionais, sobretudo avocado pelo chefe do govêrno, a quem não faltam poderes para decidir acima das suspeições de condescendência.

É exatamente um dêsses casos que desejo propôr ao estudo e oferecer à magnanimidade do Sr. Getulio Vargas.

Trata-se dos passageiros do paquete francês *Alsina*.

Em fins do ano passado, a companhia a que pertence o referido vapor fê-lo de viagem à América do Sul, e êle recebeu passageiros destinados ao Brasil, com seus passaportes regularmente vistos nos consulados brasileiros.

Sabe-se o que depois sucedeu. Retido em Marselha, o *Alsina*, tendo a bordo os passageiros, esperou dois meses antes que lhe permitissem partir. Partiu, afinal...

Esperava-o entretanto em Dakar novo enguiço. Traria em seus porões carga alemã, que era necessário subtrair à vigilância do bloqueio inglês. Mandaram que êle aparelhasse para Casablanca, e ai as autoridades obrigaram a desembarcar os passageiros não franceses recolhendo-os a um campo de concentração, quer dizer a um cercado como o dos animais nas fazendas, onde é fácil imaginar e bem dificil tolerar a vida *à la belle étoile*. Entre os submetidos a tal gênero de albergaria estavam enfermos, valetudinários, crianças e senhoras gestantes.

Passou mais tarde pelo pôrto, com rumo à América do Sul, o paquete espanhol *Cabo de Buena Esperanza*, trazendo no próprio nome a doce perspectiva de uma evasão. Quem dispunha de meios sacrificou-os na compra de outra passagem, e desta maneira trinta e sete remanescentes dos passageiros do *Alsina* destinados ao Brasil, havendo conseguido, parece, a prorogação do visto consular em seus passaportes, tiveram o que o nome do vapor espanhol lhes suscitava: uma *buena esperanza*.

Aqui chegando, porém, não desembarcaram. A lei de imigração era formal quanto ao visto consular: estava perempto. Levou-os o barco até Buenos Aires, onde se encontram internados em regime de tolerância provisória, até que resolvamos em definitivo sôbre seu desembarque. Negado êste, o *Cabo de Buena Esperanza* os recambiará ao porto de origem, isto é Casablanca. Espera-os certamente o campo de concentração...

Ora, êsses passageiros não são criminosos nem suspeitos. A perempção do visto consular brasileiro nos passaportes verificou-se por circunstâncias completamente alheias e também contrárias à sua vontade. Houvesse o *Alsina* concluido a viagem, e êles ali encontrariam o minimo óbice ao desembarque.

A razão formal não é assim tão forte quanto parece relativamente a êsse caso. Vá que a não desprezemos por mera sentimentalidade. Devemos contudo sopesá-la em face da equidade, tendo-se em conta, além disso, o que resultará de uma solução desfavorável. A descida no Brasil daquelas trinta e sete pessoas já não é um simples desembarque: é a salvação do inferno.

Costa REGO

Para liquidação de despesas

O Tribunal de Contas determinou o registo do crédito especial de 571:030$200, aberto ao Ministério da Educação, para liquidação das despesas realizadas em 1940, com a comemoração da "Semana da Pátria".

PARA AS DESPESAS DO DIP

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de réis 230:000$000 ao tesoureiro do Departamento de Imprensa e Propaganda, para ocorrer a despesas do seu cargo no último trimestre dêste ano.

Registro profissional de professores

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os registos dos seguintes professores: Carmen Ferreira da Rocha, Lourença Burton Mathers, Guilherme Frederico Parl, Kasis Czemlanska, Frederico Schwartz, Eduardo Droop, Mário Ribeiro da Cunha, Ana Grama Grzybowski.

A população das principais cidades italianas

Roma, 27 (H. T.) — Segundo as últimas estatísticas, o número de habitantes das cidades italianas é o seguinte: Roma, 1.400.000; Milão, ...; Nápoles, 882.000; Turim, 714.000; Gênova, 666.000 e Palermo, 444.000.

Falecimento de um ex-presidente do Conselho hungaro

Budapest, 27 (H. T.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros húngaro sr. Huszar, faleceu hoje em consequência de uma intervenção cirúrgica. O extinto contava 59 anos de idade. Era o presidente do Conselho quando o almirante Horty foi eleito regente da Hungria. Consagrou-se depois quase exclusivamente à Ação Católica da qual era o vice-presidente na Hungria. Há alguns anos. Presidiu igualmente até 1936 os destinos do Partido Cristão Nacional.

CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Assinou o presidente da República decreto nomeando Carlos Julio Galliez Filho, perito do próprio Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e Waldemar José de Carvalho, engenheiro do Ministério da Agricultura, para exercerem as funções de Suplemento do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Instituto Nacional de Tuberculose

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Segundo o anteprojeto apresentado no Congresso de Tuberculose, o Instituto Nacional de Tuberculose será dirigido por um Conselho de técnicos administrativo de cinco membros. O instituto agirá com autonomia plena, sob o ponto de vista técnico e limitada autonomia administrativa.

Vultoso carregamento de madeiras para a Inglaterra

Baía, 27 ("Correio da Manhã") — O cargueiro "Leverbank" leva para a Inglaterra vultoso carregamento de madeiras, passava e ...

O que pleiteia a Associação dos Lavradores de Café de S. Paulo

Em memorial ao presidente da República, pleiteia a Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo que seja assegurado aos lavradores financiamentos para liquidação ... o minimo de 1.503000 livres em Santos para o tipo 4, duro, livre do Rio, de modo a possibilitar o financiamento de 50$000, por saca de café, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Outrosim, que sejam equiparados os compromissario que exploram a lavoura por conta própria e com fito de lucro aos demais lavradores, para fins de ajuste de todos os seus débitos, visto estarem na iminencia de tudo perderem por lhes não aproveitar o decreto-lei n. 2.238.

"Arquive-se", foi o despacho que o presidente exarou no memorial.

PINGOS & RESPINGOS

Ao concurso para telefonistas da Central do Brasil inscreveram-se 107 candidatos. Destes, foram aprovados 17, dos quais 15 moças.

Mamede, que sempre toma a defesa do seu sexo, comentou:

— Não admira: em negócios de "fazer falar" a mulher sempre leva vantagem.

* * *

Entretanto o Luiz Peixoto vê a coisa por outro prisma: êle acha que não há como a mulher para pôr a gente "na linha".

* * *

Em São Paulo, na praça Santa Isabel, um homem, sentindo-se mal, sentou-se no passeio e pediu: — chamem um médico que eu vou morrer!

Mas o facultativo demorou a vir.

O pobre homem morreu, mesmo sem médico.

* * *

O nosso companheiro Roberto Macedo atribue a Jeano Catulle Mendès a primazia do emprego da expressão "Cidade maravilhosa" para qualificar o Rio de Janeiro.

Paulo Coelho Neto protesta e cita passagem anterior do seu pai, o nosso grande Coelho Neto, onde o qualificativo aparece.

Nem pode haver dúvida! Seria impossivel que ao orquestrador de palavras, compositor de harmonias verbais, houvesse escapado aquela sonora frase musical.

* * *

O diretor do Instituto de Identificação, dr. Leonidio Ribeiro, designou as quintas-feiras e sábados para as pessoas do sexo feminino procurarem aquele Departamento.

— Quinta-feira, vá; mas sábado, é um absurdo! protesta uma granfa: sábado é dia das mulheres tomarem "medidas" nas costureiras e fazerem dactiloscopia nas manicuras.

Cyrano & Cia.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Outubro, 26 — 1940: O comentador Seibert, no "Vookischer Beobachter": "O continente europeu foi libertado para sempre do flagelo da guerra."

A "Donausender para a Iugoslavia: "O primeiro ano de govêrno não está senão começando, é verdade, mas o que já foi feito justifica plenamente as esperanças despertadas pelo novo e feliz futuro desse pais."

A rádio de Roma, para a Itália e Império italiano: "No Egito as nossas colunas estão avançando para o Canal de Suez afim de libertá-lo. Estarão amanhã no delta do Nilo."

Outubro, 27: O "Munchner Neueste Nachrichten", em artigo na primeira página, do redator-chefe Giselher Wirsing: "O trabalho preliminar de construção do novo continente europeu está quase terminado... Restam, no continente, somente alguns problemas que ainda necessitam de solução. Diga-se, desde logo, que a posição da Rússia não é como os ingleses e norte-americanos asseveram entre eles. As relações teuto-russas, na constituição do pacto das três potências e na nova ordem no sudeste da Europa, resistiram inteiramente ao test. A base do pacto de Moscou, de agosto de 1939, pode ser considerada como um dos alicerces da nova ordem mundial."

A rádio de Bremen para a Inglaterra: "A tonelagem britânica não é mais suficiente para cobrir o minimo de importações da Grã Bretanha. Durante algumas semanas os ingleses viveram recorrendo às reservas de suprimentos ou de ferro acumulados durante os meses menos infelizes da guerra. Essas reservas estão quase esgotadas."

DIA DA CULTURA NACIONAL

A 5 de novembro data natalícia de Rui Barbosa, será comemorado o *Dia da Cultura Nacional*.

Como de costume, a familia do grande brasileiro fará rezar missa às 10 horas da manhã no altar-mór da Matriz da Glória, no Largo do Machado. O celebrante será o rev. padre Almeida Leal, que há dez anos vem oficiando essa cerimônia.

Comparecerão ao ato os alunos da Escola Rui Barbosa, da Prefeitura do Distrito Federal, que visitarão, em seguida, a *Casa de Rui Barbosa*.

Durante o dia esse museu estará aberto para a visitação dos alunos das nossas escolas. As 5 horas da tarde, no salão de conferências realizar-se-á a comemoração oficial do Dia da Cultura, promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil. Ocupará a tribuna o acadêmico Homero Pires, da Academia de Letras, que dissertará sobre o tema: "Rui Barbosa e a Cultura".

PARTE HOJE PARA BUENOS AIRES A EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA MÉDICA

O programa da recepção na Argentina

Realizou-se na embaixada Argentina, a recepção oferecida pelo embaixador Eduardo Labougle, aos componentes da Embaixada Universitária Médica Brasileira, que, sob a chefia do prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, parte, hoje, para Buenos Aires, em missão de cordialidade e intercâmbio científico, sob o patrocínio do presidente Getulio Vargas. Usando da palavra, o prof. José Martinho da Rocha saudou o embaixador Labougle, que respondeu cumprimentando os componentes da embaixada médica brasileira, dizendo que seus participantes já se podiam considerar em solo argentino. Continuando, o embaixador Labougle disse que o seu governo tudo fará para homenagear os componentes da Embaixada Universitária Médica, frisando o importante papel dos médicos na intensificação da amizade continental referindo-se ainda à recente visita da Embaixada Médica Argentina, chefiada pelo prof. Palacios Costa. Em seguida, falou o prof. Raul Leitão da Cunha, que agradeceu ao embaixador da Argentina a cordial e efetuosa homenagem aos médicos presentes, afirmando que as delegações científicas que visitam a República irmã voltam imensamente reconhecidas ao carinho dos colegas argentinos, que se impuseram pela sua inteligência e pela sua cultura.

O programa organizado em Buenos Aires, para a Embaixada Médica Universitária do Brasil, que irá à Argentina sob a chefia do prof. Leitão da Cunha é o seguinte:

Segunda-feira, 3 de novembro — Chegada a Buenos Aires, recepção no porto. Transporte para o "City Hotel". Visitas protocolares ao reitor da Universidade de Buenos Aires, ao diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, ao embaixador do Brasil. Dia livre.

Terça-feira — 4 de novembro — A 9 horas, visita ao Instituto de Medicina Experimental, seguida de um "almoço a la criolla", oferecido pelo diretor do Instituto, prof. Angel H. Roffo. As 19 horas, recepção na Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires; discurso do reitor e chefe da embaixada, prof. Raul Leitão da Cunha.

Quarta-feira — 5 de novembro — Manhã livre, para visitas individuais pela cidade, clínicas e hospitais. As 13 horas, grande almoço, oferecido pela "Casa Bayer", no Clube Alemão. As 17 horas, visita oficial da Embaixada Universitária Médica Brasileira a s. excia. o sr. presidente da República Argentina, dr. Ramon S. Castillo, e que receberá a saudação do exmo. sr. presidente do governo brasileiro, dr. Getulio Vargas. As 19 horas, recepção na cátedra de História da Medicina, realizada no anfiteatro de Microbiologia da Universidade de Buenos Aires; entrega dos diplomas de membros de honra do Ateneu de História da Medicina, ao sr. reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha e chefe da embaixada e ao professor Barbosa Vianna. Conferência do prof. Barbosa Vianna, sobre o tema :O pai da Ortopedia". Entrega ao prof. Juan Ramon Beltran, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires das insignias da "Ordem do Cruzeiro".

Quinta-feira, 6 de novembro — As 8 horas, saída em automoveis para a cidade de La Plata. Visita ao museu, e à Faculdade de Ciências Médicas; recepção pelo reitor da Universidade de La Plata, prof. Alfredo L. Palacios. As 13 horas, almoço oferecido pelo sr. Bemberg, presidente da Cervejaria Quilmes. As 19 horas, recepção na embaixada do Brasil, oferecida pelo embaixador dr. Rodrigues Alves.

Sexta-feira, 7 de novembro — As 8 horas, saída para "El Tigre", em automoveis. Viagem e passeio pelos riachos do Tigre. Almoço típico numa ilha. Regresso pelos riachos. As 17 horas, regresso a Buenos Aires. As 19 horas, cocktail, oferecido pelo prof. José Arce, em sua residência.

Sábado, 8 de novembro — Dia livre.

Domingo, 9 de novembro — As 15 horas, carreiras no Hipódromo de San Isidro.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência os srs. Eduardo Guinle Filho, Noé Ribeiro, Plinio de Queiroz, Erminio de Morais e Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goiaz, e D. Aquino Corrêia, arcebispo de Cuiabá.

PARA A BASE NAVAL DE NATAL

Baía, 27 ("Correio da Manhã") — Aportou o "José Bonifacio", que conduz para a base naval de Natal uma grande quantidade de material de construção.

A PRISÃO DOS CHEFES FRANCESAS NA FORTALEZA DE POURTALET

Já estão prontos três dos oito quartos que estão sendo preparados

Vichi, 27 (U. P.) — Na Fortaleza de Pourtalet já foram preparados três dos oito quartos que serão destinados a abrigar os presos politicos. Acredita-se que os srs. Daladier e Leon Blum, bem como o general Gamelin, serão transferidos para a fortaleza na presente semana, procedentes da prisão de Bourrasol, embora não tenha sido dada ainda a ordem definitiva.

Todos os quartos atualmente em preparo em Pourtalet estão mobilados da fórma mais confortavel possivel e com calefação, pois o clima da região é um dos mais crueis de toda a França. Os prisioneiros serão atendidos por dois creados, um cozinheiro e um ajudante de cozinha, que já se encontram instalados na fortaleza.

A esposa do general Gamelin e a irmã do sr. Daladier já chegaram a Urdos, povoação próxima do forte, onde reservaram alojamento, para estar constantemente em contacto com os prisioneiros.

A VISITA DAS AUTORIDADES MARITIMAS AOS NAVIOS QUE CHEGAREM AO RIO

Disposições do decreto-lei assinado

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo sobre a visita das autoridades maritimas às embarcações que chegarem ao porto desta capital.

O referido ato estabelece o seguinte:

"Art. 1º — As embarcações que chegarem ou se acharem no fundeadouro serão visitadas pelas autoridades maritimas de Saúde, Policia, Imigração e Alfandega.

§ 1º — A visita será regulamentar, de emergência, especial e especial de emergência.

§ 2º — A visita regulamentar é obrigatoriamente feita de 7 às 19 horas, em todos os dias da semana, obedecida a ordem de entrada das embarcações no fundeadouro.

§ 3º — A visita de emergência será a que se fizer, preferentemente, às embarcações que aguardam a visita regulamentar.

§ 4º — A visita especial será efetuada a qualquer hora, antes das 7 e depois das 19 horas.

§ 5º — A visita especial de emergência será a que se fizer, preferentemente, às embarcações que requerem visita especial.

§ 6º — As autoridades maritimas, referidas neste artigo, entrarão em entendimento, afim de que, decorridos trinta dias, a partir da publicação deste decreto-lei, a visita às embarcações seja feita em conjunto.

Art. 2º — As visitas de emergência, especial e especial de emergência serão feitas mediante prévio requerimento das empresas de navegação ao inspetor da Alfandega e aviso antecipado às autoridades indicadas no artigo anterior.

Art. 3º — As visitas de emergência, especial e especial de emergência serão feitas, mediante o pagamento, pelas empresas de navegação das taxas de 1:500$, 2:000$ e 3:000$, respectivamente.

Paragrafo único — Essas taxas serão recolhidas às Tesourarias das Alfandegas e incorporadas à receita da União.

Art. 4º — O chefe dos serviços de Saúde do Porto, Policia Maritima e Aérea, Alfandega e de Imigração, organizarão a escala dos servidores incumbidos de fazer as visitas às embarcações, estabelecendo entre os mesmos o rodizio, na base de oito horas de trabalho por dia.

Art. 5º — O serviço de expurgo das embarcações, executado antes das 7 e depois das 19 horas, será feito mediante prévio requerimento das empresas de navegação ao inspetor de Saúde do Porto e o pagamento da taxa de .... 3:000$, que será recolhida à Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, no Distrito Federal e às Tesourarias das Alfandegas nos Estados e incorporada à receita da União.

Art. 6º — Os ocupantes de cargos das carreiras de Policia Maritima e Aérea, Policia Fiscal, Datiloscopista, Guarda Sanitário Maritimo, Guarda Sanitário, comandante aduaneiro, Foguista, Patrão, Maquinista Maritimo, Marinheiro e das funções gratificadas de Inspetor de Saúde dos Portos e Comandante Aduaneiro não poderão ser afastados do exercicio de seus cargos, ou funções, salvo motivo de licença ou designação para função gratificada.

§ 1º — Os funcionários referidos neste artigo, que estiverem afastados dos seus cargos ou funções, deverão voltar imediatamente, ao exercicio dos mesmos, sob pena de perderem os respectivos vencimentos ou gratificações.

§ 2º — Os funcionários aludidos neste artigo, e os extranumerários que forem admitidos para exercer as funções correspondentes aos cargos de que são ocupantes ficarão sujeitos ao regime de oito horas de trabalho por dia.

Art. 7º — Os Ministérios interessados promoverão providencias afim de que sejam fornecidos uniformes aos ocupantes dos cargos e funções referidos no artigo 6º.

Paragrafo único — Fica proibido o uso de divisas, galões ou distintivos de hierarquia.

Art. 8º — As carreiras de Comandante Aduaneiro, Foguista, Maquinista Maritimo, Marinheiro e Patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, as de Foguista, Maquinista Maritimo, Marinheiro e Patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, as de Foguista, Maquinista maritimo, Marinheiro e Patrão do "Pedro II" do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e a de Dactiloscopista do Quadro único do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, ficam estruturadas de acôrdo com as tabelas anexas.

Art. 9º — Os ocupantes dos cargos da carreira de Policia Fiscal do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que nos mesmos foram providos efetivamente e antes da vigência do Estatuto dos Funcionários, ficam transferidos para o Quadro Suplementar, constituindo, de acôrdo com as tabelas anexas, a carreira de Policia Fiscal do Quadro Suplementar do mesmo Ministério.

Art. 10 — A carreira de Policia Fiscal do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda fica estruturada de acôrdo com as tabelas anexas.

Paragrafo único — Os funcionários interinos dos cargos da classe inicial da atual carreira de Policia Fiscal ou que na mesma ingressaram depois da vigência do Estatuto dos Funcionários passam a ocupar, nas mesmas condições, cargos da classe inicial da nova carreira do Quadro Permanente.

Art. 11 — A carreira de Guarda Sanitário do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde fica desdobrada, na conformidade das tabelas anexas, nas de Guarda Sanitário e Guarda Sanitário Maritimo, esta ultima constituida dos cargos cujos ocupantes tinham exercicio no Serviço de Saúde dos Portos, no Distrito Federal e nos Estados, antes da vigência do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 12 — Fica extinta, no Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a atual carreira de Policia Maritima e Aérea, conforme dispõem as tabelas que a este acompanham.

Art. 13 — Os padrões numéricos de vencimentos atribuidos aos cargos de que trata este decreto-lei são os instituidos pelo artigo 16 do decreto-lei n. 1.847, de 7 de dezembro de 1939.

Art. 14 — Serão devidamente apostilados pelos Diretores dos respectivos serviços de pessoal, na conformidade das tabelas anexas, os decretos dos funcionários, cujos cargos foram atingidos pelo disposto neste decreto-lei

Art. 15 — Ficam creadas, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, as seguintes funções gratificadas:

24 — Inspetor de Saúde do Porto — Distrito Federal (8), S. Paulo (4), Pará (2), Pernambuco (2), Baía (2), Amazonas (1), Ceará (1) Rio G. do Norte (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1) e Mato Grosso 4:800$000, a cada um.

Paragrafo único — As funções de que trata este artigo serão exercidas por funcionários indicados pelo Diretor do Serviço de Saúde dos Portos e designados pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, dentre os Médicos Sanitáristas que servirem nos serviços de portos.

Art. 16 — Os inspetores das Alfandegas deverão escolher os técnicos a que se refere a alinea c do artigo 24 do decreto-lei numero 300, de 24 de fevereiro de 1938, dentre os profissionais que se encontrarem registados no livro especial a que se refere o artigo 85 do mesmo decreto-lei.

§ 1º — Serão inscritos no livro a que se refere o presente artigo todos os que, satisfazendo as condições previstas no artigo 85 aludido, requererem essa inscrição.

§ 2º — Não poderão ser inscritos no livro citado os militares e funcionários ou extranumerários, federais, estaduais ou municipais, devendo ser excluidos, imediatamente, os nomes dos que já se encontram inscritos.

§ 3º — Os técnicos a que se refere este artigo só poderão registar-se em uma Alfandega.

Art. 17. — As importancias que competirem aos técnicos deverão ser recolhidas prèviamente à Tesouraria das Alfandegas, pelos importadores, e escrituradas em depósito.

Art. 18 — Os inspetores das Alfandegas providenciarão para que, sob pena de responsabilidade, seja feita, no primeiro trimestre de cada ano, sem qualquer onus para o importador, a verificação da aplicação dada ao material importado com isenção ou redução de direitos aduaneiros, no ano anterior.

Paragrafo único — Aos funcionários designados para a verificação de que trata este artigo só poderão ser concedidas as vantagens previstas no Estatuto dos Funcionários".

O decreto abre pelos Ministérios da Fazenda, Educação, Justiça e Trabalho, os créditos necessários a sua execução.

HELADE GLORIOSA

Faz hoje um ano que a Grécia foi invadida; que ao alvorecer, o sol surgindo para sua costumada trajetória luminosa, viu deslumbrado, num canto da terra, coberto de glórias, um pequeno povo, fazendo frente ao tufão. Era 28 de outubro de 1940 e era o povo helênico, esse mesmo povo que em tempos remotos cortou as asas da Vitória — da vitória que, tantas vezes, coroou as suas lutas pela pátria e pela liberdade. Durante muitos meses o mundo conheceu, por mil retumbâncias o seu triunfo. E o mundo, antes anterrorizado, se reanimou e acreditou que a força moral e a fé na liberdade e na justiça pudessem enfrentar a violência.

E nós, gregos, que vivemos longe da pátria, nem por isso deixamos de compartilhar dos seus grandes momentos. Experimentamos as suas emoções e os seus entusiasmos. Sorvemos em antiga ânfora a sua glória. Escutamos os sinos da Korytza, espalhando sua vitória aos quatro ventos. Piedosamente, nossa alma ajoelhou ante o sacrificio dos cento e cincoenta da Struma. Antigos e novos deuses nos falaram de Olimpo. Ressuscitaram os trezentos das Termópilas. Vimos com divino temor o *evzone* beijar e envolver-se em nossa bandeira e morrer nos seus braços, caindo do rochedo sagrado do Acropole. Caindo? Não! Porque êle se elevou e entrou na imortalidade simbolo eterno da alma helênica. Assistimos com emoção sagrada ao que esperavamos de Creta: o seu drama, o seu heroismo, a sua epopéia! E andamos nas avenidas desta capital hospitaleira e filelênica com a cabeça erguida, agradecendo a Deus o sermos gregos.

Mas se nós que vivemos longe da pátria vimos com os olhos da nossa alma esses feitos, se o nosso coração vibrou a essas sublimes emoções, a nossa imaginação, por mais ousada que fosse, nunca pôde conceber, em sua vera amplitude, a grandeza do patriotismo que irrompeu em nossa pátria.

Heroismos lendários, puras e espontâneas demonstrações que surgiram do fundo do coração grego. A grande dor da mãe, suavizada pela glória do seu filho. O orgulho do pai que dava à pátria o seu arrimo e sua esperança. A mulher que combateu ao lado do soldado. O enxoval da noiva que se transformou em ataduras. O pouco que tinha o povo da montanha e do campo e que ele oferecia aos nossos bravos aliados. O desprezo irônico com que recebiam a bomba que levava o seu teto. Tudo o que compôs as páginas luminosas da história da Grécia de hoje, que amanhã será a história dos mundos e dos séculos.

Porque a Grécia perdeu combates mas ganhou a história, cedeu à força, mas caiu sobre louros. A Grécia não foi vencida: sua alma conservou-se bela e gloriosa, de pé, invencivel.

TAKIS POLITIS

NOVA DESCOBERTA DE CLAUDE

Processo econômico de produzir amoniaco

Vichi, 27 (U. P.) — Informam de Paris que o sábio Georges Claude, inventor da luz a neon e do método para extrair energia do mar, método este experimentado em águas de Cuba e Brasil, descobriu um processo para produzir amoniaco que permite economizar 40.000 toneladas de carvão por ano.

Ardente partidária da colaboração com a Alemanha e o resto da Europa, o sr. Claude declarou que entregará sua descoberta a todos os paises europeus para que o continente inteiro se beneficie com êle.

"PEÇO-LHE QUE RECONSIDERE ESSA DECISÃO"

Como Roosevelt procurou evitar uma greve de mineiros

Washington, 27 (Reuters) — Afim de levar o sr. John Lewis, chefe da organização sindical C. I. O., a reconsiderar os efeitos que teria sobre a defesa nacional a greve anunciada para segunda-feira, na qual tomariam parte 53 mil mineiros de importantes minas de carvão, o presidente Roosevelt dirigiu ao chefe sindicalista norte-americano uma carta, cujo texto foi hoje revelado aos jornalistas por um funcionario da Casa Branca. Eis os mais importantes parágrafos da carta do presidente Roosevelt ao senhor John Lewis:

"Recebi sua carta de ontem. Nela me diz que não se sente autorizado a recomendar a extensão suplementar do acordo temporário, afim de manter em atividade as minas de carvão, enquanto se resolveria a controvérsia. Peço-lhe que reconsidere essa decisão. Nesta crise de nossa vida nacional dever haver uma produção ininterrupta de carvão para a fabricação de aço, material tão importante para a nossa defesa nacional. Isso é essencial para a defesa de nossas liberdades, da sua e da minha, liberdades estas de que depende a própria existencia da United Mine workers of America. O sr. Myron Taylor está disposto a se entrevistar com o senhor na próxima quarta-feira e numa conferencia privada e pessoal, encontrar uma solução pacifica do problema. O senhor já concordou em se entrevistar com o sr. Myron Taylor. Durante essas conferências, devem os mineiros continuar a produção de carvão para as fábricas de aço, sob a escala de salarios estabelecida no "Apalachian Agreement", no interesse da própria defesa do país". Prosseguindo, apela o sr. Roosevelt para o patriotismo do senhor Lewis e dos operários que chefia e mostra-se confiante numa rápida e feliz solução, para bem da defesa nacional, e no interesse de todos.

PARA A CATEDRA DE DIREITO PENAL

Defenderá tese amanhã o professor Alvaro Sardinha

O prof. Alvaro Sardinha, da Faculdade de Direito de Niterói, será submetido 5ª-feira, à 1 hora da tarde, à prova de defesa de tese do concurso para o preenchimento da cátedra de Direito Penal daquele estabelecimento superior de ensino. A prova será levada a efeito no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, participando da banca examinadora o ministro Carvalho Mourão e os professores Sobral Pinto, Helio Gomes, Madureira Pinho e Magalhães Drumond, de Belo Horizonte.

O prof. Alvaro Sardinha já realizou as provas escritas e sua tese versará sobre a "Tentativa impossivel".

EQUILÍBRIO

O valor social da legislação trabalhista brasileira é, hoje em dia, plenamente reconhecido no Brasil como no estrangeiro.

Não houve, nessa obra do govêrno, a intenção de "favorecer" o trabalhador, mas apenas a de reconhecer direitos que sempre existiram e que, por não reconhecidos, causavam descontentamento em prejuizo do trabalho, do capital e, portanto, da Nação.

Era necessário, pois, estabelecer o equilibrio indispensavel à boa ordem social. Esse equilibrio, está hoje provado, é tão util ao empregado como ao empregador.

A regulamentação dos horários de trabalho, das férias, dos contratos de trabalho, dos salários, bem como a instituição da previdência social para concessão de aposentadoria, pensões, assistência médico-hospitalar, empréstimos a prazo e para compra de imóveis, etc., deram ao trabalhador a segurança necessária ao trabalho produtivo, tirando-o da posição de vitima sempre facil de ser levada à revolta.

O próprio empregador reconhece, hoje em dia, as vantagens da legislação trabalhista vigente. Ele está, tambem, mais tranquilo, por ver afastada a perspectiva de greves, de revoltas, enfim, de questões sociais geradoras de conflitos sempre prejudiciais a todos.

A situação que hoje desfrutam empregados e empregadores é consequência do equilibrio atingido nas relações entre ambos os grupos até então irreconciliáveis, um por não ver reconhecidos os seus direitos, outro por supor que aquele pretendia mais que o simples reconhecimento de seus direitos.

Equilibrio é, de fato, a finalidade da legislação trabalhista brasileira.

Equilibrio é o que se vai conseguindo pela elevação da posição social do empregado, sem fazer descer da sua o empregador.

Equilibrio é o que compete aos órgãos julgadores dos conflitos trabalhistas manter.

O equilibrio entre capital e trabalho é que será, enfim, para o Brasil, a chave do intenso desenvolvimento econômico que ora se inicia.

ALTAIR DE SOUZA

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Virgilio Jacinto, Simião Coelho, Maria Emilia, Pereira, Esteves, Manoel Augusto da Silva, Manoel de Oliveira, Manoel Antonio Queiroga, Manoel da Cruz, Manoel Rodrigues, Manoel Alves, Manoel de Souza Pina, Luis Machado, Julio Cesar Fernandes, Julio da Silva, Joaquim Balthasar Marques, Joaquim Augusto Gonçalves Barroso, Joaquim da Cruz Pinheiro, Joaquim Martins, João Gaspar, João Antonio Gomes, João Ramires, José Francisco Neves, José Camara, José dos Santos, José Dias da Rocha, José Rodrigues Netto, Franquelino Tavares, Francisco de Castro, Francisco de Almeida, Francisco de Souza, Eduardo Fernandes, Casemiro Lopes, Carlos Rodrigues, Abilio Britto, Alexandre Pereira, Alexandre José Cardoso, Arnaldo Nogueira da Silva, Annibal Alexandre, Antonio Rodrigues Povoa, Antonio da Costa, Antonio Ferreira da Cruz, Antonio Joaquim e Antonio Francisco do Couto, naturais de Portugal; a Salvador Michirini, Ottorino Sachi, Egydio Blanco e Eduardo Iberti, naturais da Italia; a Santiago Romeu, Romão Garcia Benittes, João Sanchez Martinez; João Cobo e Gabriel Mira, naturais da Espanha; a Kovacs Antal, natural da Hungria; a Paulo Czajo, natural da Iugoslavia; e Pedro Julio Leitis, natural da Russia; e a Abade Nacife, natural da Siria.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Luiz Felipe Caminha da Silva, para exercer o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro do Selo, padrão J, da Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Aeronautica

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Thompson Motta, para exercer, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do quadro permanente.

Concedendo exoneração a Lucie Bley, do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Nunes Vilhena, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do extinto quadro II.

Aposentando: Augusto Rocha, no cargo, de telegrafista, classe H; Taurico da Costa, no cargo de telegrafista, classe J, José Carreira de Mattos, no cargo de telegrafista, classe G, Tito de Medeiros e Albuquerque, no cargo de postalista, classe E; e Lourenço Ribeiro, no cargo de carteiro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Theodulpho Ayres Sumner, do cargo de engenheiro, classe I.

Exonerando João Bento da Silva Rios, do cargo de servente, classe B.

Nomeando Francisco Lagos Bastos Vieira e Osvaldo Scagliarini para exercerem, interinamente, o cargo de mestre de linha, classe [illegible], e Guilherme Lampeyer Filho para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe I.

Vem ao Rio o interventor no Amazonas

O presidente da República recebeu um telegrama em que o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas lhe comunica haver transmitido as funções da interventoria ao seu substituto legal, devido a ter que viajar para o Rio, afim de tratar de interesses do Estado.

O 50º aniversário do Banco de La Nacion

Buenos Aires, 27 (H. T.) — Terminaram ontem os festejos comemorativos do 50º aniversário da fundação do Banco de La Nacion. Na séde dessa instituição de crédito realizaram-se várias cerimonias às quais compareceram o vice-presidente Ramon Castillo, o ministro da Fazenda, vários outros membros do governo e altas personalidades oficiais. O vice-presidente Castillo, usou da palavra, destacando as atividades do Banco desde a época de sua fundação.

Os novos oficiais da reserva do Exército em Pernambuco

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi uma cerimonia atraente a da entrega das espadas aos novos oficiais da Reserva do Exército deste Estado. No momento do juramento, vôou sobre o local uma esquadrilha do Aéro Clube de Pernambuco, atirando flores sobre os mesmos, como também a mensagem do comandante da Região, general Mascarenhas de Morais, congratulando-se com aquela solenidade. A cerimonia teve a presença do interventor e dos secretários do governo, comandantes e oficiais de unidades do Exército, da Força Pública e numerosas familias.

Dois destroiers ingleses em Pernambuco

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Acabam de entrar, neste porto, dois destroiers ingleses. Vêm se reabastecer.

NOTAS HISTÓRICAS

VARANDA DA COROAÇÃO

A célebre "varanda da coroação", que Araujo Porto Alegre ergueu no local onde é hoje a Praça 15, para solenizar a investidura de d. Pedro II, exigiu sete meses de continuos esforços. Construção verdadeiramente monumental. Não é meu intuito descrevê-la, mas apenas assinalar os nomes insculpidos em algumas de suas galerias, como expoentes do Brasil. Têm seguido novos rumos nossas preferências, é o que podemos deduzir da enumeração dos expoentes da época. Se não, vejamos, pela ordem e com a justificação que publicou o "Jornal do Comércio":

— Frei São Carlos, poeta e orador distinto, autor do poema da Assunção da Virgem; Caldas, orador e lirico ilustre; Frei Gaspar da Madre de Deus, historiador; Rocha Pita, conhecido de todos os que se ocupam de história pátria; José Bonifacio de Andrada e Silva, cujo nome basta; Prudencio do Amaral, conhecido dos literatos; o capitão mor Clemente Pereira, célebre na guerra contra os Emboabas; o famoso Rodovalho, bispo de Angola; o bispo Desterro, criador de monumentos; Paraguassú, a princesa do Brasil, e seu marido Caramurú; Valentim, o arquiteto da Igreja da Cruz, de São Francisco de Paula, do antigo passeio, do Parto e de quase todos os maiores monumentos da cidade; o conde de Linhares, cuja nobreza é a fundação da Escola Militar e os bens que fez ao Brasil; J. Manço Pereira, o primeiro que fez porcelana no Brasil e a quem seus trabalhos químicos celebrizaram; Estacio Goulart e Melo Franco, célebres médicos; A. P. da Silva Fontes, o que marcou os limites do Brasil com trabalhos indiziveis; Frei Leandro, botânico célebre e fundador do ameno e pitoresco jardim da Lagoa; Alvarenga, poeta; José Leandro, pintor distinto, autor dos quadros da capela imperial; Manuel da Cunha, que pintou o descimento da cruz da sacristia da capela e o do conde de Bobadela, que está na Câmara; o conde de Bobadela, que toda a cidade venera, porque bebe todos os dias os seus benefícios, os aquedutos da Carioca; os apóstolos Nobrega e Anchieta; o célebre maestro Marcos Portugal; Antonio Joaquim Velasques, pintor baiano, célebre pela sua valentia e imaginação; Leandro Joaquim, cujos quadros ornam o Parto e muitas outras igrejas desta cidade e província; J. M. de Noronha, conhecido pelos literatos; Araribóia, Tibiriçá, tão conhecidos como Basilio da Gama e o seu poema do Uruguai; Antonio José da Silva, que além de suas engraçadas comédias, que dominaram mais de cincoenta anos Portugal e o Brasil, se tornou mais interessante pela tragédia de seu ilustre compatriota o sr. dr. Magalhães; Mem de Sá, o pai do Rio de Janeiro; J. Francisco Vieira, o Castrioto lusitano, o restaurador de Pernambuco; J. Pereira Ramos, o reformador dos códigos portugueses e secretário do Marquês de Pombal.

Eis, textualmente, os nomes "dos ilustres mortos que foram uteis e fizeram serviços reais à civilização do Brasil", insculpidos na área da varanda da coroação denominada "pavilhão do Amazonas".

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 61/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 61/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polsano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$300
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucai — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia francesa. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuters*, agencia inglesa. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor M. Paulo Filho.

A data da Tchecoslovaquia

Dr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, em conversa com o chanceler tchecoslovaco Jan Masaryk

HA 23 anos proclamava-se a independencia da Tchecoslovaquia, que tomava como forma de governo o regime republicano. Coroava-se, assim, longa luta da valente nação em prol da sua liberdade, travada de varios modos, ora nos campos de batalha ora nas atividades da diplomacia, e que se iniciara em 1620, quando a Boêmia, o velho reino da Boêmia, perdera a sua soberania, — conquanto "de fato" e não "de jure" — em beneficio da Austria.

Os seculos de compressão estrangeira não haviam logrado abater o ânimo viril do povo tchecoslovaco, não conseguiram destruir a sã mentalidade de uma gente que não desfalece — nem desfalecerá jamais — em face das vicissitudes, que mantem viva a chama que engrandeceu a alma dos seus compatriotas em todos os momentos da vida nacional. E por isso, quando foi chegada a ocasião de se dar à nação, novamente, a plenitude da sua independencia, surgiram os grandes chefes — Masaryk, Benes e tantos outros — que encetaram ousadamente a cruzada da redenção da pátria, enfrentaram os problemas a ela atinentes, os resolveram e, destarte, deram ao seu povo a liberdade pela qual todos se batiam.

Circunstancias dolorosas de novo cobriram de pesar a nação tchecoslovaca, impondo-lhe uma situação sem qualificativos. Mas o que ora se passa na Europa está por si mesmo condenado à insubsistencia, pois repugna ao mundo consciente; assim, será para a pátria de Jan Hus uma transitoriedade, e mais bela e radiosa tornará a Tchecoslovaquia quando, brevemente, desmoronar o regime de escravidão que desgraça o Velho Mundo.

Não é de agora que o Brasil dedica à nação tcheca grande estima e profunda admiração. Em todas as ocasiões oportunas tem o nosso povo sabido externar esses sentimentos e traduzi-los por atos de franca solidariedade. Agora, então, mais do que nunca, o Brasil se solidariza com a Tchecoslovaquia e reafirma a sua fé inabalavel na grandeza dos destinos dessa nação, formada por um povo digno, que honra a especie humana.

A COMEMORAÇÃO DA DATA EM LONDRES

Londres, 28 (Reuters) — Foi celebrado hoje, com um serviço especial na Catedral de São Paulo, o dia da Independencia da Tchecoslovaquia, comparecendo representantes dos srs. Eden e Churchill, representando os EE. UU. o sr. Drexel Biddle, ministro daquele país americano. Por parte da Holanda compareceu o dr. Gerbrandy, estando presentes ainda representantes de outros governos, entre os quais China, Egypto e Rumania Livre.

A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 27 (Reuters) — As vesperas do Dia da Independencia da Tchecoslovaquia, o presidente Benes procedeu à reorganização do gabinete, de acôrdo com o primeiro ministro sr. Sramek. Assim, o professor Jaroslav Stransky, passou a fazer parte do gabinete, ocupando pela primeira vez o posto de ministro da Justiça. O ministro das Finanças, sr. Edward Outrata, foi nomeado ministro do Comércio e Indústria e o ministro do Estado, sr. Ladislav Feierabend passou a ocupar a Pasta das Finanças e o ministro sr. Jaromir Necas passou para o Ministério da Reconstrução.

Em circulos tchecoslovacos frisou-se que esta reconstrução do gabinete tornara-se necessaria devido aos recentes desenvolvimentos internacionais, sendo toda ela de natureza técnica, não envolvendo qualquer alteração pessoal ou politica. Neste interim, com o fim de oferecer aos londrinos uma melhor idéia da importancia da Tchecoslovaquia antes da guerra e dos seus atuais esforços, foi inaugurada uma exposição, num dos grandes armazens de Londres, mostrando, por meio de fotografias, inúmeros aspectos das atividades pacificas da Tchecoslovaquia e da sua extraordinaria preparação para a guerra, antes da crise de Munique. A referida exposição foi inaugurada pelo secretario de Estado sr. Ripka, que foi nomeado para o cargo de ministro, no gabinete reorganizado.

O presidente Benes, o general Ingr, comandante em chefe dos exércitos tchecos e muitas personalidades britânicas percorreram a exposição.

Acôrdo entre trabalhistas russos e britânicos

Moscou, 27 (A. P.) — Os chefes trabalhistas russos e britanicos acordaram num programa de colaboração, nos pontos abaixo: 1) Unidade de ação na guerra contra a Alemanha; 2) completo apoio aos governos da Inglaterra e da Russia; 3) maior esforço possivel na produção de guerra; 4) completo auxilio, em armas, da Grã-Bretanha à Russia; 5) uso de todos os meios de propaganda na luta comum; 6) reciprocidade de informações entre as organizações trabalhistas dos dois paises; 7) incremento dos contactos pessoais entre os chefes trabalhistas dos dois paises; 8) completo apoio aos povos dos paises ocupados, que lutam pela restauração de sua independencia.

O acordo foi negociado pela delegação trabalhista britanica que veiu a esta capital sob a presidencia de sir Walter Citrine, deputado. Uma delegação trabalhista russa irá brevemente a Londres para a confirmação do acordo.

NA ABISSINIA

Nairobi, 27 (Reuters) — As forças aereas sul-africanas desenvolveram novamente certa atividade na zona de Gondar (Abissinia). Um comunicado emitido na segunda-feira anuncia:

"As forças aereas sul-africanas realizaram varios reconhecimentos fotograficos na area de Gondar, no dia 26 de outubro. Varias tendas foram metralhadas, continuando as atividades das patrulhas terrestres."

As intérdições e a caducidade do alvará de licença

Uma decisão do Secretario Geral das Finanças da Prefeitura dada a uma consulta de dois diretores departamentais

Os diretores dos Departamentos de Fiscalização e da Renda de Licenças da Prefeitura, para dirimirem uma dúvida sobre a fórma de proceder nos casos de interdição de estabelecimentos, tomaram a iniciativa de formular uma consulta ao secretário geral de Finanças.

Perguntaram: a interdição deverá preceder a declaração de caducidade do alvará de licença — como entendia o diretor do Departamento da Renda de Licenças; ou esta medida é que se antecipará àquela — como opinava o diretor da Fiscalização?

A isto o sr. Mario Mello respondeu dizendo que qualquer estabelecimento localizado no Distrito Federal em desacôrdo com as disposições de leis ou regulamentos está sujeito à interdição ou fechamento, medida que poderá ser ordenada pela autoridade administrativa da União ou da Prefeitura. Quando pela primeira, a caducidade do alvará será declarada automatica e concomitantemente. Dado conhecimento do fato à autoridade municipal tornará inexistente o alvará, cabendo a responsabilidade do dano que a providência causar à autoridade que fechou o estabelecimento.

Se a interdição decorrer de ato da administração municipal cabera indagar-se se a medida é temporária ou definitiva, condicional ou absoluta. Caso seja temporária, o alvará perderá a sua validade durante o periodo do impedimento, o mesmo ocorrendo enquanto não satisfeita a condição se a interdição tiver duração condicionada a satisfação de qualquer requisito legal. Se, entretanto, tiver sido imposta em carater definitivo, absoluta, irrecorrivel, impõe-se a declaração da caducidade do alvará por ato concomitante consequente ou posterior, indiferentemente. Nesta hipótese, havendo justo motivo de ordem pública, a caducidade seja declarada antes do que pela interdição, quando se quer o objetivo da ordem pública, que é o fechamento imediato do estabelecimento.

Não páira a menor dúvida de que a caducidade do alvará envolve em si mesma a interdição. Estabelecimento cujo alvará fôr declarado caduco não mais possue licença de localização. O artigo 24 do decreto-lei n. 251, de 4-2-38, impõe em tal caso, a interdição como medida precedente. E é certo, aliás, que a interdição excepcionalmente não importa em caducidade do alvará.

Daí ser preferivel, como regra, declarar-se a caducidade do alvará simultaneamente com a interdição e aplicar-se a interdição antes da cassação do alvará quando essa medida esteja subordinada ao cumprimento de quaisquer requisitos legais dependentes da vontade do responsavel pelo estabelecimento interditado.

Assim está resumida a solução dada pelo sr. Mario Mello aos dois diretores que o consultaram sobre um assunto, sem dúvida, de acentuada relevancia.

Procurando baixar o custo do sal

Uma comissão do Sindicato Profissional dos Trabalhadores de Sal, chefiada pelo presidente desse órgão de classe, sr. Francisco Nascimento, se encontra em entendimentos com a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, afim de estudar a possibilidade de uma convenção coletiva de trabalho, que determinará as tabelas de salários para a descarga noturna do sal.

Consoante a aludida convenção, procurar-se-á baixar o custo da produção do sal pelo barateamento dos serviços intermediários de carga e descarga respectivas.

Não será alterada a remuneração dos guardas do Serviço de Malaria

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Foi publicado num jornal desta capital uma queixa dos guardas dos serviços de malária dos subúrbios da Central e da Leopoldina que se dizem ameaçados de uma redução em suas diárias.

Com referência ao assunto, informa o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde que não se verificará o decréscimo de remuneração a que aludem os reclamantes: trata-se apenas de uma tabela aprovada pela Diretoria Geral do mesmo Departamento e adotada para os Serviços Nacionais de Peste, Malária e Febre Amarela, visando uniformidade na discriminação de funções e salários desses servidores".

AS INFRAÇÕES AO NOVO CODIGO DE TRANSITO

O regulamento de multas, esgotado o prazo concedido, entra hoje em vigor

Dispondo sobre o transito de veiculos automotores de qualquer natureza, nas vias franqueadas à circulação pública, com raio de ação que se estende sobre todo o territorio nacional, o Código de Transito, baixado com o decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro do corrente ano, aprovou o novo regulamento de multas respectivas às infrações dos dispositivos nele contidos. Regulando todas as particularidades do transito, o Código inclue em seu texto regras gerais para circulação, sinalização, identificação de veiculos, habilitação de condutores, etc., bem como dispõe sobre impostos e taxas e estabelece as multas correspondentes às infrações, normas a que se deverão adaptar as leis estaduais sobre o assunto.

PORMENORES DAS INFRAÇÕES E MULTAS

Fixadas, tambem com carater nacional, as multas variam de 20$000 a 1:000$000, cobradas em dobro nas reincidencias. Se uma infração, entretanto, se verificar em consequencia de outra, prevalecerá em tal caso a que tiver maior penalidade estabelecida.

Na ordem crescente do valor das multas respectivas, são as seguintes as penalidades: parar veiculo afastado do meio-fio, usar nas sinaleiras cores diferentes das prescritas no Codigo, não observar o limpador de parabrisa durante as chuvas, desobedecer os sinais de advertencia, de qualquer natureza, estacionar em lugar não permitido, usar buzina em frente a hospitais, avançar sinal, luminoso ou não, por desatenção ou negligencia, entrar contra a mão em rua desprovida do respectivo sinal, 20$000.

Trafegar com veiculo de carga em local ou hora não permitidos; mudar de direção quando não fizer o sinal respectivo; trafegar contra a mão de direção, nos casos previstos; apresentar defeito em equipamento obrigatorio; forçar passagem entre veiculos na iminencia de cruzamento; trazer placa ilegivel; não diminuir a marcha nos casos em que tal é exigido 30$000.

Para os veiculos de transporte coletivo, ou melhor dizendo os onibus em especial, identica multa é estabelecida quando, por parte do respectivo condutor, não fôr observada a devida polidez para com os passageiros, ou, quando, sem motivo justificado, deixar o mesmo de recebe-los.

Multa mais elevada, na importancia de 50$000, é estabelecida para os casos de não serem acionadas as setas indicadoras nas estradas, á noite, á aproximação de outro veiculo, quando se tratar de transporte coletivo ou de carga; deixar de assinalar consertos na via pública; falta de qualquer dos equipamentos obrigatorios, previstos no art. 52, usar indevidamente a buzina ou outro qualquer aparelho de aviso; fazer manobras a parar em curvas de cruzamentos; retardar propositadamente a marcha do veiculo ou seguir itinerario mais extenso ou desnecessario com o fim de lesar o passageiro; viciar o taximetro; excesso de velocidade; não prestar auxilio quando requisitado o veiculo por autoridade policial em diligencia; forçar a passagem à frente de outro veiculo nas curvas, cumes e cruzamentos.

Acautelando a segurança dos passageiros, o novo regulamento impõe a multa de 100$000 para os casos de passagem entre o meio-fio e o bonde, em ponto regular de embarque ou desembarque, além de afastar-se o condutor do veiculo, deixando-o na via pública, salvo nos casos admitidos no Código ou em regulamentos locais.

Dirigir sem estar devidamente habilitado, entregar a direção de veiculo a quem não estiver habilitado, ou a menor de 18 anos; não prestar socorro á vitima de acidente, entrar entre a mão de direção, nas curvas e cruzamentos, ou nos aclives sem visibilidade; avançar sinal, daí resultando dano material ou pessoal; dar fuga a delinquente, perseguido pela policia, ou pelo clamor público, sem prejuizo da ação penal, 200$000.

MULTAS DE 500$000 A 1:000$000

As mais pesadas penalidades impostas pela realização de corridas ou provas desportivas na via pública, sem previa licença; danificar, sem motivo justificado, as estradas ou sua sinalização; fazer transportar veiculos de transporte coletivo sem observancia das cautelas exigidas, cabendo em cada caso a multa de 500$000.

A 1:000$000 se elevam as multas relativas a fazer trafegar veiculo com o regulador de velocidade viciado, defeituoso ou inutilizado, ou tendo a sua eficiencia diminuida, onde houver exigencia desse aparelho, ou quando for o caso de disputar, eventualmente, corrida na via pública.

São as principais especificações do código recentemente aprovado e que hoje entra em pleno vigor, reunindo disposições que, como dissemos, têm jurisdição em todo o territorio do país. Segundo, porém, as condições locais, dentro das normas gerais estabelecidas, regulamentos outros serão baixados, afim de atender a determinadas particularidades impossiveis de serem alcançadas pelo Código Nacional do Transito.

MEDALHA DE OURO "GEN. SAN MARTIN"

Foi entregue ontem ao general José Pessoa

Realizou-se na tarde de ontem a cerimonia da entrega ao general José Pessoa, da Medalha de Ouro "Gen. San Martin", que lhe foi conferida pelo governo argentino. Desincumbiu-se dessa missão o adido militar junto á embaixada desse país, senhor tenente-coronel Carlos Gay que, ao fazê-lo, proferiu expressiva oração, que foi respondida pelo oficial-general distinguido. A cerimônia, que teve lugar no gabinete da Inspetoria Geral da Arma de Cavalaria, compareceram numerosos oficiais, amigos, colegas e representantes da imprensa. Aos presentes foi servida uma taça de champagne. Ao capitão José Maria de Morais Barros, tambem distinguido pelo governo argentino, foi-lhe entregue na ocasião idêntica condecoração.

Posse da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de gêneros alimentícios

Com a presença do representante do Ministério do Trabalho, outras autoridades e todos os associados, terá lugar, amanhã, quarta-feira, ás 15 horas, a solenidade de posse da diretoria e do conselho fiscal do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios.

A cerimônia realizar-se-á na sede daquele órgão de classe. Serão empossados os seguintes diretores: srs. José Candido Francisco Moreira, presidente; Luiz Pinto de Oliveira, vice-presidente; Antônio Bessa Torres, secretário; Antônio Celestino de Costa, primeiro tesoureiro; Arthur Mattos, segundo tesoureiro.

Fazem parte do conselho fiscal os srs. João Couto de Sousa, Lino Antônio Pereira e Elias Benjamin da Silva.

FOI UM MAGNIFICO ESPETACULO O NOVO CARTAZ DO CASINO COPACABANA

O novo "show" estreado sabado no "golden-room" do Casino Copacabana veio trazer ao ambiente maximo da elegancia carioca o publico numeroso, assiduo e entusiasta que consagrou as temporadas de Paul Draper e de Eddy Duchin.

A frequencia da noite de estréia, brilhantissima pelos nomes da nossa alta sociedade e pelo calor dos aplausos, teve no dia imediato, e promete ter todos os dias, o mesmo esplendor.

E que as tres orquestras, com o seu novo repertorio, a de Bounman, magnificamente aumentada, a de Basil, e a grande novidade e a grande revelação que foi, o conjunto do mestro negro Fomeen Claude Austin souberam de inicio crear uma atmosfera de alegria contagiosa. E todo o "show" prosseguiu assim num acolhimento de simpatia e de entusiasmo.

O magico Frakson tomou logo conta do publico com a perfeição de seu numero de classe. O "truc" dos cigarros que nunca se apagam, das cartas no copo de "cognac", e finalmente do "radio" que ligado a uma estação e tocando é escamoteado, com a rapidez do pensamento, foram aplaudissimos e provocaram gritos de espanto. Frakson é um prestigitador fóra da banalidade do genero, e apresenta-se como um "gentleman" que se diverte, divertindo outros "gentlemen". Ele sabe tirar moedas dos ouvidos, dos narizes e das carecas dos espectadores com uma gentileza e uma cordialidade que impede qualquer irritação de suas vitimas.

Sofia Bozan, com o seu "salero" e o seu "entrain" soube tambem comunicar o dinamismo de sua graça e os encantos de sua vivacidade. Ela manteve a sua tradição de grande cartaz do "music-hall" de Buenos Aires.

Jack Cole, em um novo e admiravel numero plastico de atitudes exoticas e de ritmos misteriosos bebidos nas fontes do Oriente exotico e misterioso, consolidou o seu prestigio coreografico e a sua alta personalidade artistica.

As "Six Copacabana Girls", vestidas, ou melhor despidas, por novos figurinos, que lhes deram novos realces ás formas e aos movimentos, em dansas americanas atualissimas, obtiveram o maior exito.

Charles Austin e Miranda, a dupla formidavel de comicidade e de exatidão ritmica e musical, completaram a vitoria, com os pedidos de "bis", do atual e magnifico "show" do Casino Copacabana.

(55271)

A POLITICA FINANCEIRA E ECONOMICA DO BRASIL

CONFERENCIA DO MINISTRO SOUZA COSTA

A conferência pronunciada sexta-feira, à noite, no Departamento de Imprensa e Propaganda, pelo ministro Artur de Souza Costa, é a seguinte:

"Meus senhores:

Comemora-se hoje mais um aniversário da vitoria da Revolução.

A melhor fórma de exaltação cívica nestes dias é falar ao Povo, rendendo-lhe a homenagem de explicações amplas e completas em torno das questões nacionais.

A divulgação dos atos e fatos da administração é, de outro lado a razão fundamental da confiança pública a que têm direito os governos inspirados na defesa dos legítimos interesses da nacionalidade.

Há menos de um ano, a 29 de novembro, desta mesma tribuna, fiz documentada exposição acerca da politica financeira e economica do Brasil, desde 1930; na Capital de São Paulo, em agosto ultimo procurei completar o quadro que reflete as condições das finanças públicas focalizando-as à luz das circunstancias posteriormente criadas pela guerra mundial.

Não obstante essa preocupação de levar ao conhecimento de todos os brasileiros os minimos detalhes da administração financeira com uma franqueza sem precedentes, agindo sob o impulso do respeito que temos pela opinião pública, os mesmos elementos que buscam indispôr contra nós as forças da opinião estrangeira tentam insinuar-se com tenacidade, deturpando a realidade, falseando dados, invertendo situações com o sombrio objetivo de envenenar contra nós o espirito nacional. A politica financeira, centro vital de toda a estrutura do país, tinha de ser o ponto sobre o qual incidissem os ataques.

Aproveitando esta solenidade, em que festejamos a vitória da Revolução, vamos ocupar-nos de criticas recentes, oferecendo-lhes resposta objetiva e serena.

E para isso não há mistér senão apresentar-vos os fatos em toda a sua singeleza, contrapondo ás manobras habeis dos ataques insidiosos a serena resistência da verdade.

Com esse objetivo é que vos falo nesta hora.

Circunstância interessante e que cumpre fixar é a de essas criticas recomendarem, em geral, áqueles que as lêem, que as comuniquem a amigos do interior, revelando, assim, o objetivo perverso e o espirito astuto e malicioso que as inspiram.

Sabem que a opinião pública do Rio de Janeiro, bem informada, não aceitaria essas afirmativas, conhecendo-lhes o carater demagogico. É á opinião do interior, honesta mas ingenua e que supõem menos conhecedora da obra do sr. Getulio Vargas, que dirigem especialmente o veneno de sua malicia; é lá que esperam mais seguros resultados.

Erram, entretanto, duplamente.

A politica construtora do sr. Getulio Vargas é tão conhecida no interior do país como nas capitais.

As obras contra as secas, o saneamento da Baixada Fluminense, o reaparelhamento do Exército Nacional, a construção naval reiniciada na nossa Marinha de Guerra, as leis de amparo e assistência social, a proteção á lavoura e tantas outras manifestações da excelência de seu governo, interessam a esse *interior*, que se imagina ainda como reduto de ingenuos, esquecidos e abandonados, com tendência para acreditar no que se lhes diz de fórma habil e ardilosa.

Tais acusações não irão, entretanto, insinuar-se subrepticiamente entre a gente bôa de nosso país com o prestigio sedutor das coisas veladas, como se se tratasse de graves acusações, altamente comprometedoras para o Governo, as quais ele tivesse o maior interesse de esconder. Absolutamente, não.

Muito ao contrário, o Governo enfrenta essas acusações e passa a iluminá-las com os esclarecimentos necessários, pulverizando-as como merecem.

OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

As flutuações dos numeros relativos aos *deficits* orçamentários federais, no periodo de 1930 a 1940, fornecem indicações suficientes das causas determinantes dos desequilibrios verificados. Mostram que a politica financeira do governo se baseia no propósito de reforçar a arrecadação e de conter os gastos públicos até onde isso seja possivel. A revolução recebeu em 1930 um passivo de enormes proporções: divida flutuante pesadissima, o Banco do Brasil com seus recursos comprometidos, o café em estado de agonia, o cambio puramente nominal.

O encerramento do ano financeiro em 1930 refletira os onus da anarquia politica e econômica em que mergulhára o país. Já em 1931 o *deficit* baixava enormemente para subir em 1932, impelido á altura em que chegou por causas notoriamente ligadas á ordem pública. Um grande esforço se levou avante posteriormente de tal modo pertinaz que em 1936 se registava o menor *deficit* federal desde então verificado.

De 1937 em diante, as necessidades da defesa nacional tornaram imperativa a realização de compromissos que, pela sua premencia, não mais seria possivel adiar, sem o sacrificio dos grandes interesses do país. Contudo, o confronto entre o *deficit* apurado em cada exercicio e o *deficit* previsivel torna evidente o proposito de reduzirmos os dispendios federais onde quer que a politica de compressão se concilie com o programa de salvaguarda da soberania nacional e de equipamento economico, visando essa mesma salvaguarda. Eis um fato que deve ser convenientemente ponderado, quando se considera a posição dos orçamentos públicos do Brasil. Os *deficits* são tanto mais passivos quanto mais resultam do acrescimo das despesas de custeio da administração. As cifras relativas ao aumento do patrimonio, no decenio de 1930 a 1940, paralelamente aos numeros que dizem respeito á execução do programa da defesa nacional, permitem formar julgamento seguro sobre a situação orçamentaria do país. Em 1930, o patrimônio da União se exprimia no valor de 4.482.900 contos de réis; em 1940, ascendia a 10.960.056 contos de réis. Não obstante uma parte desse acrescimo decorrer da revisão de valores a que se procede, ainda assim, conforme já tive ocasião de dizer, os *deficits* correspondem, em grande parte, a inversões feitas com o aparelhamento destinado a preservar a segurança do país, com a liquidação de enormes compromissos que o governo recebeu em 1930, com a execução de obras públicas, notadamente no dominio dos transportes, assegurando, por assim dizer, o equilibrio de suas contas. Além disso, é preciso não esquecer que a situação do mundo, depois da crise economica de 1929, repercutiu nas finanças públicas do Brasil, desequilibrando-as, na conformidade, aliás, do que ocorre na grande maioria dos paises, inclusive o mais rico de todos, os Estados Unidos da America.

Aparecem, por aí, com o objetivo de evidenciar uma situação calamitosa, confrontos entre os *deficits* do governo Getulio Vargas em comparação aos de governos anteriores, formados com os seguintes números:

Governos		Deficits do quatriênio
1915/18 — Venceslau Braz		505.000:000$0
1919/22 — Epitacio Pessoa		1.372.000:000$0
1923/26 — Artur Bernardes		428.000:000$0
1927/30 — Washington Luis		581.000:000$0
1931/34 — Getulio Vargas	3.064.000:000$0	
1935/38 — Getulio Vargas	3.541.000:000$0	
1939 — Getulio Vargas	1.500.000:000$0	
1940 — Getulio Vargas	700.000:000$0	
Totais	8.805.000:000$0	2.887.000:000$0

A seguir a síntese fulminante:

"Em 10 *anos* do Governo Vargas os *deficits* somaram 8 *milhões* e 805 *mil contos*, isto é, *tres vezes mais* do que o total dos quatro governos anteriores, em 16 anos!".

Impõe-se, desde logo, uma correção, pois é evidente que o que se tem em vista são os *deficits* efetivamente verificados e não os *deficits* previstos por ocasião da elaboração das leis orçamentarias.

Feita essa correção, de acordo com a publicação da Contadoria Geral da Republica, verificamos que o quadro em geral fica reduzido ao seguinte:

Governos		Deficits do quatriênio
1915/18 — Venceslau Braz		1.005.303:929$0
1919/22 — Epitacio Pessoa		1.364.750:172$0
1923/26 — Arthur Bernardes		590.646:357$0
1927/30 — Washington Luis		1.173.787:449$0
1931/34 — Getulio Vargas	2.246.828:742$0	
1935/38 — Getulio Vargas	1.785.076:612$0	
1939 — Getulio Vargas	539.607:607$9	
1940 — Getulio Vargas	593.176:671$6	
Totais	5.164.689:635$5	4.134.487:907$0

E, portanto, em 10 anos do Governo Vargas, os *deficits* somaram Rs. 5.164.689:635$5, isto é, apenas 22 % mais do que o total dos quatro governos anteriores em 16 anos.

Acertados os numeros, a bem da verdade, cumpre acentuar a nenhuma significação desse enunciado de *deficits* como índice de politica administrativa. E' um criterio simplista de comparação, que, sem elementos de correção de qualquer ordem, nada exprime senão a ignorancia ou a má fé de quem com ele argumenta. Só o elemento desvalorização monetaria, que nos vem afligindo em consequencia, na mór parte, dos planos financeiros do governo passado, bastaria para explicar a agravação das condições financeiras que sofremos, ainda mesmo que fosse maior.

Se nas fases de prosperidade economica temos presenciado *deficits* orçamentarios relacionados pelo proprio autor do libelo, o que há a admirar nos orçamentos do governo do sr. Getulio Vargas não é a existencia de *deficits*, mas a redução que neles se conseguiu fazer.

Se durante um periodo em que, mercê das doutrinas pacifistas que então dominavam os espiritos em todo o mundo, foi praticamente total a despreocupação pelo aparelhamento das forças armadas; em que a renovação do material, dos meios de transporte, quando atendida o era com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, ávidos de colocar capitais; em que a aflição das classes produtoras era indiferente aos homens do governo; em que a questão social nem sequer fôra considerada, os *deficits* se elevaram a 4.134.000:000$0, — como estranhar que no outro periodo, em que se reaparelham as forças armadas, dotando-as do material bélico imprescindivel á sua eficiencia, refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quartéis, fábricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estádios, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar navios construidos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviario, melhorando-lhe as condições em todo o territorio da Republica; em que se abrem estradas de rodagem, renova-se a frota de nossa marinha mercante, enfrenta-se num esforço sistemático a luta contra as secas obtendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam predios para instalar a administração, até aqui distribuida em casas velhas e alugadas; em que um programa social leva a cada brasileiro mais saúde, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora de colapsos, como estranhar, repito, se hajam excedido em uma quinta parte os *deficits* do passado?

Como estabelecer paralelos entre um regime, tão bem caracterizado pelo ilustre titular da nossa Marinha de Guerra, de "inércia e velho espirito de contemporização, na espectativa sempre do recurso estrangeiro para a execução dos nossos programas", com aquele em que retomamos o passo para a nossa emancipação gradual e sistematica?

E' principio elementar que não se podem utilizar as estatisticas sem fazer uma serie de retificações que tornem comparaveis os resultados.

Daí o conselho de Gaston Jèze, referindo-se á compressão das despesas públicas (Science des finances, pag. 107):

"En somme, il convient d'être réservé dans les comparaison des dépenses publiques de pays à pays et, pour un même pays, d'époque à époque. Il est prudent de ne faire des comparaisons que pour des périodes peu éloignées les unes des outres.

Même avec ces rectifications, les comparaisons ne permettent que de dégager une *orientation générale*, un *ordre de grandeur* des dépenses publiques. Le plus souvent, ce n'est pas ainsi qu'elles sont faites. Aussi n'ont-elles aucune valeur scientifique. Elles sont destinées ordinairement à défendre une thèse politique, à surprendre le vote d'un Parlement et à rallier l'opinion publique."

Essas considerações aplicam-se a quase todas as demais comparações que vamos analisar, eis que todas obedecem exclusivamente ao premeditado objetivo de combate sistemático, sem nenhuma base cientifica ou honesta.

O PAPEL-MOEDA

O papel-moeda em circulação, como é do conhecimento de todos pelas publicações oficiais, elevava-se:

Em 1930 a	2.850.000:000$0
Em 1939 a	4.957:150:000$0
Em 1940 a	5.185.000:000$0

Atualmente o saldo em circulação é maior, malgrado a constante preocupação do governo, que todos os esforços envida para evitar-lhe a agravação; é mal generalizado a todas as nações e por todos os lados combatido. Ainda há pouco, nos Estados Unidos, o ilustre secretario do Tesouro, sr. Morgenthau Jr., lançava aos quatro cantos do país um grande apelo aos seus compatriotas no sentido de uma colaboração com o fim de alcançar os mesmos objetivos que norteiam a nossa politica. Não obstante, os detratores do governo propalam o aumento verificado como fato gravissimo e indice do descalabro financeiro em que vivemos.

As emissões de papel-moeda, entretanto, foram relativamente reduzidas no periodo de 1930/40.

Examinando por periodos decenais o aumento na circulação do papel-moeda, podemos assinalar:

1910 — Em circulação	925.000:000$0	
1919 — Em circulação	1.700.000:000$0	aumento 84 %
1920 — Em circulação	1.848.000:000$0	
1929 — Em circulação	3.394.000:000$0	aumento 84 %
1930 — Em circulação	2.846.000:000$0	
1939 — Em circulação	4.970.000:000$0	aumento 75 %

No periodo de

1926 — Em circulação	2.583.000:000$0	
1929 — Em circulação	3.394.000:000$0	aumento 31 %
1936 — Em circulação	4.050.000:000$0	
1939 — Em circulação	4.970.000:000$0	aumento 23 %

Como se verifica pelos numeros, "falando a sua linguagem simples e clara", no periodo Getulio Vargas o aumento foi apenas de 75 %, ao passo que nos decenios anteriores o foi de 84 %; e no quatriênio do governo Washington Luis foi de 31 %, quando em igual periodo do governo Getulio Vargas apenas de 23 %.

Ha ainda a considerar que o ano de 1930 não pode ser tomado para base de comparação, de vez que o teor da circulação efetiva do governo passado era de 3.300.000 a 3.400.000. Só baixou em 1930, justamente como expressão do fracasso da politica financeira, decorrente da estabilização cambial artificial que determinou uma violenta deflação, cujos efeitos ficaram indelevelmente gravados na memoria da economia brasileira.

E ainda não é tudo.

O papel-moeda que recebemos da Velha Republica não tinha a lastrear-lhe a circulação nem uma grama de ouro, nem uma divisa no estrangeiro; era papel a descoberto no Exterior. Hoje dispomos de 59 toneladas de ouro e a situação cambial do país é excelente.

O resultado se exprime nos seguintes numeros:

	Papel moeda em circulação	Ouro de propriedade do Governo	Percentagem
193[illegible]	2.850.000:000$0	nihil	zero
1940	5.185.000:000$0	52.246 kg	24,97 % em ouro

Como se verifica, o confronto é em tudo e por tudo favoravel ao Governo do sr. Getulio Vargas.

DIVIDAS DO GOVERNO

Desde o seu inicio o governo do sr. Getulio Vargas timbrou em seguir uma politica de verdade orçamentária, tudo fazendo para reduzir os *deficits*, mas confessando-os lealmente em quantia exata em todas as suas prestações de contas.

Os compromissos do Tesouro, no Banco do Brasil, constituem prova robusta do perseverante propósito do governo de refrear as emissões de papel-moeda.

Quanto ás apólices, convem lembrar que é um fenômeno universal o aumento da divida pública consolidada. No nosso país essa divida acompanha as exigências do financiamento do progresso nacional, compreendendo-se facilmente o seu aumento, diante da supressão dos empréstimos externos, como fonte de tal financiamento. O governo se viu forçado a solver, por esse meio, não só compromissos de gestões anteriores a 1930, mas a salvar a riqueza nacional, promovendo o reajustamento econômico. Eis aí uma providência cuja repercussão, na melhoria das condições da lavoura, não precisa ser assinalada, tanto mais quanto, resultando da crise mundial, foi igualmente praticada por outros paises em proporções muito mais extensas. A aplicação dada ao produto das emissões de apólices justifica, por si só, tais emissões.

A este respeito, no entanto, a critica forjou tambem o seu confronto com os seguintes números:

Banco do Brasil

1930	200.000	contos
1939	1.829.000	"
	1.729.000	"

Emissão apólices

1930	2.553.000	contos
1939	5.750.000	"
	3.217.000	"

Preliminarmente, acertemos os números.

A emissão de apólices em 31-12-939 elevava-se a Rêis 5.081.188:900$000 e não a Rêis 5.750.000:000$000 e, em 1930, a Rs. 2.533.914:300$000 e não a Rs. 2.553.000:000$000.

Logo, temos: Rs. 5.081.188:900$ menos Rs. 2.533.914:300$ o resultado de Rs. 2.547.274:600$, que é o aumento efetivo, e não Rêis 3.217.000:000$000.

Quanto ás responsabilidades no Banco do Brasil, não sei de onde surgem esses dados; apenas o que vos posso afirmar é que, de acordo com o balanço publicado pela Contadoria Geral da República, o crédito do Tesouro ao termo do exercicio de 1939, junto a Bancos e Correspondentes, inclusive o Banco do Brasil, se elevava a Rêis 492.142:602$800 (v. Orç. e Contas da República, pgs. 109).

Deduzindo essa importancia da de Rs. 1.400.570:268$600 correspondente ao débito do Tesouro junto ao Banco do Brasil na mesma data, em consequência de promissorias emitidas (v. Orç. e Contas da República, pgs. 127), temos o saldo devedor do Tesouro de

1.400.570:268$600
492.142:602$800
908.427:665$800

em vez de 1.729.000:000$000.

O aumento no volume das responsabilidades do governo na Divida Interna em confronto com a menor intensidade das emissões de papel-moeda, demonstra, como já disse, que o governo procurou mui regularmente contrabalançar os *deficits* recorrendo a empréstimos *expontaneos*, de acordo com as possibilidades de nossa economia e não a empréstimos *forçados* pelo aumento do meio circulante. Já que estamos falando do aumento no volume da Divida Interna, cumpre tambem verificar qual a modificação havida na Divida Externa e vamos encontrar em favor do governo o primeiro movimento de redução da Divida Externa jámais registado em nossa vida financeira. A razão é muito simples, pois antes de 1930, o serviço de nossa Divida era sistematicamente atendido por meio de novos empréstimos pedidos ao estrangeiro.

Sobre Divida Externa, como é método de confronto não convinha, procura-se fixar outro aspecto e pergunta-se quanto somaram os empréstimos externos tomados pelo governo Vargas e pelos governos anteriores. Respondendo à critica:

Governo Washington Luis	£ 17.050.000	(estabilização)
Governo Getulio Vargas.	£ 22.500.000	(congelados)
Direfença para mais £	5.450.000	

Acabamos, no entanto, de dizer que o governo Getulio Vargas não recorreu a operações de crédito externo e a prova está em que a cifra que exprime a nossa responsabilidade por esse titulo e que se elevava em 1930 ás seguintes importancias:

£	99.770.434
$	144.422.500
Francos-ouro	233.206.250
Francos-papel	96.657.504

é representada hoje pelos números abaixo, com exclusão do Funding de 1931, realizado logo após o advento do Governo Provisório para regularizar a situação do país, nos setores financeiro e cambial, em consequência da desorientação dos governos anteriores. Note-se que a importancia mencionada como responsabilidade em francos-ouro e papel foi objeto do acordo de regularização, assinado com a França e já publicado.

£	93.368.527
$	144.672.500
Francisco-ouro	229.185.500
Francos-papel	96.181.504

Ao acervo encontrado pela Revolução, no que toca a empréstimos externos, cujos compromissos acima enumeramos, há que acrescentar as parcelas do Funding de 1931, a saber:

£	10.530.752
$	29.684.545
Francos-papel	200.015.213
de que o governo já resgatou:	
£	1.540.012
$	7.703.900
Francos-papel	23.288.250

As operações chamadas de "congelados", sobre as quais têm sido dados os mais amplos esclarecimentos, foram compromissos que firmamos para facilitar a liquidação de atrasados do comércio, isto é, regularizar créditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933, com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934 com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suiça, Bélgica e Portugal.

(Continúa na 9.ª página)

Monsenhor Caleppi

Para quantos se interessam pelo estudo das coisas do passado brasileiro, o aparecimento de um novo volume dos *Anais* da Biblioteca Nacional é sem dúvida motivo de grande satisfação. A série dessas publicações, por vários títulos valiosas, constitue já hoje um subsídio que se não dispensa para esclarecimento, retificação e compreensão de muitos fatos e episódios da nossa história que, à falta de fontes seguras em que se deveriam inspirar, andaram por aí, no curso dos anos, desvirtuados ou deformados, sujeitos às flutuações das mais absurdas variantes.

É de elementar justiça que se acentue o carinho e o lúcido interêsse, de par com a autoridade de mestre que todos lhe reconhecem, do sr. Rodolfo Garcia pelos *Anais* da Biblioteca, a que tem dado um impulso jamais visto em administrações anteriores.

Os *Anais* achavam-se de muito em atraso, e o atual diretor, no período da sua gestão que mal atinge um decênio, não só os pôs em dia como organizou também numerosos outros que vão sendo, dentro de um ritmo animador, entregues à publicidade.

Temos agora, surgido há poucos dias, o volume LXI, que traz um sumário curiosíssimo. Dele destacamos de preferência nestas linhas, dada a dramaticidade de que se reveste, a narrativa da fuga do núncio apostólico, monsenhor Caleppi, na sua qualidade de representante de Roma junto à Côrte Portuguesa, afim de incorporar-se à família real varrida da península, como fôra, pelo furacão napoleônico.

A descrição dessa odisséia tormentosa de monsenhor Caleppi, escrita pelo seu secretário, Camilo Luís de Rossi, no Rio de Janeiro, em março de 1811, jazia inédita no Arquivo Secreto do Vaticano, de onde a copiou, e a traduziu do original italiano, o diplomata sr. Figueira de Melo. Publicada hoje nos *Anais*, o sr. Rodolfo Garcia a faz preceder de um pequeno e modelar prefácio, acrescentando-lhe preciosas notas.

Portugal sob o jugo da invasão do general Junot, embarcados para o Brasil os Braganças, a preocupação de Caleppi foi partilhar do destino da casa reinante, acompanhando-a nas trágicas incertezas dêsse lance. Sôbre a conduta do diplomata de Roma, nos dias que se seguiram à partida da Côrte, tem a duquesa de Abrantes, esposa do invasor, nas suas reminiscências, umas tantas informações que não se ajustam bem à realidade dos fatos.

Mme. Junot, que era uma mulher muito inteligente, não primava entretanto pelo seu amor à verdade. Na transcrição que faz o sr. Rodolfo Garcia de *Souvenir d'une Ambassade et d'un Séjour en Espagne et en Portugal* há êste pequeno trecho em que a autora, com uma certa maldade, tenta depreciar o núncio, apresentando-o como um conformado ante as violências da conquista, que transformava um país livre numa terra de ocupação.

Depois de traçar de monsenhor Caleppi interessante perfil, lembrando alguns episódios passados entre ambos em circunstâncias diferentes, a duquesa de Abrantes, com malignidade, deixa cair-lhe da pena infiel êste comentário: "Lorsque tout fut terminé en Portugal pour la maison de Bragance, le nonce ne voulut pas partir pour le Brésil avec la famille exilée. Le duc d'Abrantes le trouva donc à Lisbonne, et il le trouva tout aussi obséquieux et tout aussi mielleux... Pendant quelques mois il parut dévoué à la cause de la France, mais aussitôt que l'escadre anglaise parut dans la rade il prit un singulier parti: il se déguisa en pêcheur, et un beau soir il disparut et alla rejoindre ses amis les Anglais à bord du vaisseau-amiral..."

Ao ler-se agora a narrativa da fuga de monsenhor Caleppi, tão cheia de peripécias impressionantes, fica-se a admirar a energia e a dignidade do representante romano, quase septuagenário, vencendo dificuldades terríveis, afrontando estranhos perigos para não só poder testemunhar a fidelidade da sua assistência ao govêrno, junto ao qual havia sido acreditado, senão também para deixar bem vivo, de forma eloquente, o seu e o protesto de Roma contra a brutalidade e a dominação da fôrça.

Bem ao revés do que narrou a trêfega duquesa de Abrantes foi a conduta altiva do núncio ao defrontar-se arrogantemente com o invasor, posta em relêvo nessa memória que os *Anais* agora publicam, do secretário Rossi: "Não era indiferente para os franceses a presença de monsenhor Núncio em Lisboa, não só por motivo do seu cargo, mas ainda porque bem sabiam que era alí estimado, e portanto muito lhes interessava procurar conquistá-lo, se tivesse isso sido possível, com gentilezas e atenções. Monsenhor Núncio, porém, com a maior franqueza, declarou ao general Junot que, por singular acaso, não havia podido acompanhar a Real Côrte, mas que devia e queria partir na primeira ocasião que se apresentasse, para o que lhe pediria os necessários passaportes; fez-lhe além disso compreender que sua presença em Lisboa já não podia ser-lhe grata, chegando mesmo a dizer-lhe que, embora em outros tempos tivesse procurado ter para com êle todas as atenções, quando era então embaixador junto a S. A. R., não podia entretanto dar-lhe em sua casa nem mesmo um copo dágua, pois devia ter somente em vista não fazer coisa alguma que pudesse de qualquer modo ser mal interpretada e desagradar ao Príncipe Regente de Portugal.

Com essa linguagem, está claro, não iria monsenhor conseguir passaportes de Junot. A viagem que empreendeu vale a pena ser lembrada. Basta assinalar que só da Madeira ao Rio gastou quase um mês e meio. Graças ao apôio dos ingleses, senhores dos mares, que naqueles tempos, à semelhança dos torvos dias que correm, se erguiam decididos para abater a loucura dos conquistadores, pôde o representante de Roma chegar ao Rio de Janeiro no dia 21 de setembro de 1808.

Iludindo a vigilância dos invasores, parte do Tejo numa frágil embarcação que esteve a pique de soçobrar, e consegue depois de mil vicissitudes alcançar, à sombra da proteção inglesa, o porto de Plymouth. Os abalos da travessia, realizada assim em circunstâncias tão desconfortáveis, por águas por demais agitadas, sujeito além de tudo aos tormentos do enjôo, fizeram com que desembarcasse em Plymouth nas mais precárias condições de vida. Daí prossegue, a bordo do navio *Stork*, a viagem para o Brasil. A *Memória* ou narrativa de Rossi encerra-se com a chegada ao "belíssimo porto do Rio de Janeiro, no dia da festa da Natividade da Beatíssima Virgem".

No prefácio do mestre Rodolfo Garcia é que se vão encontrar informes sôbre a permanência de monsenhor Caleppi no Brasil. Elevado em 1816 ao Cardinalato, monsenhor Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nisibi, Núncio Apostólico, um ano somente mais teria de vida, vindo a falecer em começo de 1817. Nas exéquias que lhe fizeram, diz-nos o mestre Garcia, pregou Frei Francisco de Santa Tereza de Jesús Sampaio, glosando êste texto sagrado de tão justa e feliz aplicação:

"O Senhor o cobriu de glória na presença dos Reis, e o encarregou de sua autoridade diante do seu Povo."

Carlos Pontes

GABINETES

Chama-se gabinete a um lugar reservado, onde pode alguem fazer alguma coisa sem ser perturbado pela indiscrição alheia. A cidade possue, nos estabelecimentos comerciais, de qualquer natureza, pequenas salas ou certos comódos, destinados a pessoas que precisam estar a sós, por momentos, atendendo a exigências naturais da vida e a cujo imperativo ninguem se pode furtar. Não importa o prosaismo das circunstâncias em que o cidadão recorre a tais sitios discretos. Na vida humana tudo é razoavel e merece as atenções dos poderes públicos, quando há um fim de utilidade manifesta.

Eis porque a higiene urbana, que fiscaliza e controla as casas de comércio da cidade, não pode ser indiferente às condições dos referidos gabinetes que nelas se encontram à disposição dos interessados. Há posturas municipais que estabelecem umas tantas cláusulas para o funcionamento regular desses sitios reservados, e elas têm tanto maior razão de ser quanto os sanitaristas afirmam, documentando abundantemente a sua doutrina, que é daí que muitas vezes parte o germe de numerosas infeções, as quais não raro se alastram por todo o território urbano, podendo dar causa a epidemias de caráter grave.

Entre as doenças que se podem propagar por falta de higiene dos gabinetes sanitários do centro comercial, citam-se o tifo, as colibaciloses e outras enfermidades próprias do aparelho digestivo. Mas não é só. Os especialistas de afeções da pele costumam chamar a atenção dos seus clientes para a facilidade de contaminação que se verifica, nesse particular, nos frequentadores habituais desses lugares, nem sempre asseiados como era de desejar.

Ora, julgamos necessário escrever algumas linhas sôbre semelhante assunto, com o fim de despertar uma providência das nossas autoridades sanitárias, porque é realmente vergonhosa a falta de cuidados higiênicos que se nos depara em muitos, muitíssimos cafés, restaurantes e bares da cidade, no que toca à delicada questão. Alí se praticam verdadeiros atentados contra a saude do povo, por não haver, na maioria dos casos, uma polícia higiênica à altura das responsabilidades do nosso tão apregoado estado de civilização.

* * *

Seria talvez mais elegante falar na beleza dos arranha-céus que se impõem aos olhos de toda a gente. Mas parece mais útil descer aos gabinetes escondidos e entretanto mais populares do que os arranha-céus. É na sombra que se organizam grandes males, perfeitamente evitáveis pela autoridade pública encarregada de fiscalizar os recantos das casas, em benefício da cidade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, bruma seca no correr do dia. Temperatura ainda elevada. Ventos, do quadrante norte, frescos. Máxima, 32°4; mínima, 19°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Conserve-se a ilusão...

O *News Chronicle* de Londres, reproduz o trecho de um artigo do sr. Roberto Farinacci, no seu jornal *Il Regime Fascista*, sobre os fuzilamentos na França, que têm estarrecido quantos não podiam imaginar chegassem a tanto os condutores da guerra.

Pois essa brutalidade, que a todos a um tempo contrista e revolta, recebeu do homem que foi o primeiro secretário geral do Fascio, e caiu em desuso, expressões de incontido regosijo. E não somente o sr. Farinacci se encheu de júbilo ante a fúria do morticínio de inocentes; reivindicou para si a gloriosa idéia de haver sugerido aos amigos teutos essa crueldade, salientando mais que êle mesmo é que propusera a fórmula de cem franceses para cada alemão.

No trecho reproduzido diz o augustino do cesarismo que espera os vencidos na esquina: "Foi com grande satisfação (!) que estampámos a notícia do fuzilamento de outros 50 refens franceses. Isto porque sempre defendemos a adoção das medidas de represália. julgado que para cada alemão morto deviam ser fuzilados 100 franceses".

Imaginamos como o sr. Farinacci desejaria que os patriotas da França liquidassem dezenas de milhares de soldados germânicos, para que assim o principal país latino da Europa deixasse de ser um perigo perdendo centenas de milhares de cidadãos que mais tarde poderiam resolver cobrar certas dívidas.

O sr. Farinacci, lá da sua trincheira jornalística de Cremona, está sempre à espera de uma vitória decisiva que venha a ser ganha pelo Reich. Mas, por causa das dúvidas, há de achar muito melhor que o país gaulês fique despovoado enquanto é tempo e não possa, no caso da sorte da guerra ser desfavorável ao Eixo, aparecer de repente nos Alpes empunhando uma face por acaso alí esquecida.

Presumimos seja esse receio a razão oculta da satisfação manifestada pelo redator chefe de *Il Regime Fascista*. Mas para bem da dignidade da família latina, que nesta guerra tanto tem desmerecido dos seus antigos brazões, pela fuga intempestiva do espírito de bravura que lhe era peculiar, preferimos acreditar seja falso o trecho atribuido àquele jornalista. De tão monstruoso, de tão deprimentemente monstruoso, apesar de tudo — de todos os pezares — nos inclinamos por admitir, no mínimo, um êrro de tradução.

Mesmo verdadeiro, porém, que o sr. Farinacci o desminta indignamente, para não tirar aos descendentes de uma grande raça a ilusão melancólica ainda conservada de que nem todas as qualidades se perderam entre povos que vêm do Lacio.

A questão em seus termos

O Ministro da Fazenda colocou, em seus verdadeiros termos, a questão dos preços mínimos estabelecidos para o café brasileiro, quando fez notar que de nenhum modo se poderia atribuir ao Brasil o objetivo, de natureza essencialmente comercial, de aproveitar *oportunidades* para conseguir maiores lucros para o seu principal produto de exportação. Por outras palavras, foi o que tornou público, sobretudo para uso externo, o sr. Souza Costa, aludindo ao caso dos embaraços — já definitivamente resolvidos — em tôrno do regime das quotas, a serem distribuidas no mercado norte-americano.

Parece, todavia, que ao nosso país não poderia ser indiferente um reajustamento aos preços mínimos que os norte-americanos concediam, sob a alegação de serem razoáveis, ao produto colombiano, em seu principal tipo. Consequentemente, se assim devia ser, como é fora de dúvida que foi compreendido, não procediam quaisquer insinuações relativas a propósitos do govêrno brasileiro e que se não enquadrassem naquela lisa e mais que justificável finalidade, tratando-se de corresponder assim à valiosa cooperação do govêrno norte-americano, com referência ao comércio de café nos Estados Unidos.

E não há como estranhar que o Brasil, o maior produtor de café do mundo, portanto fiel da balança que terá de regular o comércio do produto no mercado internacional, sem exigir colocação em concurso de preferências, o que aliás poderia fazê-lo, pleiteie aquilo que se lhe afigure compatível com sua posição econômica e seu interêsse.

Felizmente, as dúvidas ou malentendidos passaram ficando até o Brasil em mais folgada situação, pelo fato de ter obtido um aumento de quota.

Delinquência infantil

Encontram-se, numa estatística mineira, informações muito elucidativas sobre a participação de menores de 21 anos na prática de vários delitos, na maioria de comprovada gravidade. Mais notável é essa participação em menores de 18 a 21 anos. Não importa a reprodução dos números que entram em apreciação, nessa estatística. Trata-se apenas de um Estado do país, podendo, pela demonstração que êle nos oferece, ser avaliado até onde subirão as cifras estatísticas em todo o país.

Vários e múltiplos serão, sem dúvida, os fatores que contribuem para a delinquência infantil, mas um dêles tem sido apontado, por mais de uma vez, neste jornal: a perniciosa leitura de aventuras policiais. Essas narrativas estão ao alcance de qualquer menor. Sabe-se até que são menores os melhores clientes desse comércio livresco. A maioria dos filmes em exibição nos cinemas é interdita a menores de 18, de 14 ou de 10 anos. Impede-se-lhes o acesso ao cinema, mas esses menores, impedidos de assistir, no cinema, a um assalto à mão armada ou a um homicídio, sabem que terão sob os olhos, por alguns níqueis, cenas macábras e sinistras, durante as quais transcorre uma verdadeira aula, farta de ensinamentos e ardís que representam a estrutura de um delito grave... para o *arguto detetive*, romanceado pelo autor do arranjo, desvendar e punir.

Não se poderia dizer como desculpa, que na tela cinematográfica o menor vê as cenas condenáveis, e que na revista especializada em aventuras policiais apenas *lê* as fantasias arquitetadas. Não seria verdadeira a advertência. Na tela êle pode ver e esquecer, porque viu uma vez; na revista ou no livro, êle, para reter melhor, relê muitas vezes.

Fuehrer da Europa

Divulgou-se ultimamente a notícia de que se ia pronunciando em certos círculos políticos a tendência para que na nova Europa — a Europa sonhada pelos histriônicos ideólogos do Além-Reno — se estabelecesse uma união do Velho Mundo em tôrno da autoridade suprema e inconcussa de um fuehrer. Esta anunciada tendência, sendo porém de realização remota, mesmo que as vitórias decisivas se sucedessem nas várias frentes de batalha, a despeito das guerrilhas e do *sabotage* que lavra intensamente através de doze países europeus, permitiria ao observador concluir pela existência de um plano predeterminado de finalidades políticas em relação à Europa de após guerra, na hipótese tão fantasiosa e em todo caso tão longínqua do triunfo final caber a determinadas potências.

Não deixa todavia de causar espécie a circunstância de que, segundo declarações das mais autorizadas e divulgadas anteriormente, se o Reich conseguisse impôr sua vontade na Europa, manteria a autonomia política das nações submetendo-as tão somente a estatutos econômicos, e já agora aparece quem pense e divulgue que este suposto predomínio irá até à ação direta nos negócios políticos e administrativos, com a supremacia de um único chefe para todo o continente.

De qualquer sorte, semelhante notícia como tantas outras, frutos de ambicioso devaneio, não passam de conjecturas e palpites otimistas dos apaixonados pelas suas pseudo-ideologias; isto porque na verdade a guerra é tão vária e incerta que se torna sumamente difícil prever não só o destino dos homens como até mesmo o rumo das nações, mormente em momento como o atual, tão típico pelas surpresas das batalhas como pelas alternativas de atitudes imprevistas e verdadeiramente desconcertantes, que se vão repetindo com muita imprudência, e também um pouco de cinismo, por esse mundo além.

Custo da vida

Saber, mais ou menos com segurança, em que altura ele paira, já é um consôlo. O crescimento desproporcional dos diversos índices, que entram no cômputo da estatística do custo da vida, merece atenta observação. Fatores vários determinam alterações nas parcelas do orçamento considerado padrão. Além das oscilações de preços, há que levar em conta, nos cálculos, despesas por exigências de conforto que, hoje um tanto generalizadas, eram não há muito tidas por dispensáveis.

Assim orientado, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda promove agora um inquérito junto às repartições competentes, visando apurar o que ocorre e o que fatalmente virá a ocorrer. Pediu esclarecimentos à Diretoria de Renda Imobiliária da Prefeitura sobre o valor locativo dos prédios, a partir de 1935; à Comissão de Defesa da Economia Nacional, sobre preços correntes dos produtos constantes do boletim da Junta dos Corretores de Mercadorias, a começar de maio último. E a esta Junta solicitou a remessa regular das cotações semanais dos artigos que figuram em seus manifestos, bem como as indicações sobre as cotações e nomenclatura dos tipos de arroz.

A Renda Imobiliária já acudiu ao apêlo. Encaminhou o ofício em causa ao Departamento de Geografia e Estatística municipais, uma vez que não dispõe de elementos sistematizados que lhe permitissem responder diretamente. A Junta, de seu lado, forneceu, por ora, os dados necessários sobre o arroz. De maneira que, tudo completado, espera o Serviço aludido poder em breve divulgar as cifras sobre o custo de vida atual em publicações mensais.

A iniciativa, com o cunho de coisa oficial, e desde que seja levada à prática com a exatidão possível, talvez venha a influir no ânimo e na justiça de empregadores, inclusive o Estado, que é o patrão com maiores responsabilidades.

O sapo defende a lavoura

A Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura no Maranhão, em vista dos interessantes estudos feitos pelo sr. Rosenfeld, sobre a utilidade do sapo, transmitiu aos agricultores daquele Estado informações interessantes, afim de defender êsse animal da perseguição dos que, por ignorância, desconhecem a sua utilidade.

Relata o sr. Rosenfeld, que estudou a questão da utilidade do sapo, que este animal se nutre de 98 % de alimento de origem animal e apenas de 2 % de areia e vegetais. Segundo também os cálculos deste estudioso, em 90 dias o sapo devorará 2.160 mariposas e vagalumes; 1.800 centopéias; 2.160 coleópteros; 3.240 formigas; 360 gorgulhos e 360 carábicos. Tudo isto, um pouco de areia e um pouco de verdura, calculado em apenas 2 por cento do seu repasto, constitue a alimentação de um sapo comum, durante meses.

Como cresce Belo Horizonte

No triênio de 1938-1940, o conjunto de construções na capital mineira pode ser apreciado em face dos seguintes algarismos: em 1938 foram construidos 1.392 prédios, sobre uma área de 106.938 metros quadrados; em 1939, 1.823, cobrindo uma área de 138.410 m.q.; em 1940, 1.829 prédios, numa área de 150.640 m.q.

Procurando-se a média diária das construções, é ela representada, respectivamente aos três anos, por 3, 8, 4, 9 e 5 edificações. Em 1938, 667 construções das supramencionadas foram feitas na zona urbana; a outra parcela restante, nos subúrbios, em 1939, o registro das casas construidas na zona urbana acusou 527 prédios e o restante, na zona suburbana; finalmente, em 1940, construiram-se 979 na zona urbana e 850 na suburbana.

O valor de um protesto

Estão publicados os telegramas dos usineiros pernambucanos dirigidos à Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, reiterando os pontos de vista da classe expostos pelos seus representantes — êstes mesmos também signatários — nas reuniões em que foi debatido o ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira.

Os usineiros invocam direitos legítimos, a gravidade do precedente, ambientes de insegurança, interêsses do país e, inflando a voz de comoção patriótica, advertem sôbre as desastrosas consequências do projeto na produção do único combustível líquido nacional.

Como estamos vendo pela enumeração de alguns itens do protesto e apêlo, a impressão que se recolhe, de logo, é de que o govêrno quer impôr medidas que importam em sacrifícios e vexames, espoliações e violências.

Mas, afinal, que é que pretende o govêrno? Que é de máu, prejudicial e atentatório que tem em vista o govêrno fazer contra os usineiros pernambucanos ou, melhor, contra uma classe das mais fortes e respeitáveis de vários Estados, e que é, em verdade, tanto em Pernambuco como em Alagôas, a mais vigorosa expressão da vida econômica?

Uma coisa das mais simples, diante dum protesto tão complexo: opôr ao açambarcamento sistemático da ambição de alguns o próprio interêsse nacional de defesa do trabalho e condições de vida de milhares de proprietários plantadores de cana, cada dia mais ameaçados de desaparecimento.

Já vimos, há poucos dias, como um representante de usina explicou a *contingência onerosa* que levou um usineiro a liquidar seus negócios com proprietários e fornecedores: ficando com as suas propriedades e serviços. E tão precário foi êsse negócio que o usineiro ainda lhes concedeu munificentemente, *alguns recursos para o início de outras atividades*. As propriedades e serviços só lhes davam dívidas.

Há, porém, os que ainda resistem às investidas absorventes dos *filantropos* e de sua indústria que se formou excluindo, aniquilando.

Para estes, tarde embora, chega a proteção dos poderes públicos. E chega após a dura experiência de medidas destinadas a amparar todos os interêsses e que foram convertidas em armas de destruição.

É que os fátos demonstram que o tabelamento de canas e a fixação dum preço mínimo para o açucar estimularam a absorção das propriedades, levando o usineiro a ser plantador único, dentro da limitação estabelecida pelo Instituto.

Aconteceu que o usineiro tinha a porta larga das incorporações de quotas — e aí a corrida tem sido formidavel para alcançar o nivel da limitação — e, como a quota era da propriedade fornecedora, o usineiro passou a examinar os débitos dos proprietários e verificou a impraticabilidade e inconveniência de persistirem numa atividade (isto é da explicação do representante de usineiro) que acarretava somente prejuizos para eles. Assim, os prejuizos passavam para o usineiro que se sacrificava humanamente, ficando ainda com terras empobrecidas.

O mesmo ia dar-se com o tabelamento. Majoradas as tabelas em função do preço do açucar, diz o representante de usineiro, passaram as canas a ser adquiridas por preços onerosos. Se o onus era para o usineiro, consequentemente o benefício era para o fornecedor.

Mas, por artes do demônio, era o fornecedor que cada dia mais se endividava. O preço mais elevado de sua matéria prima não chegava para ressarcir os compromissos que se tinham amontoado ao tempo das tabelas à vontade.

As hipotecas atingiam o seu têrmo. O fornecedor só cultivava variedades inferiores. Era o rotineiro viciado pelo banguê. Tinha a culpa das longas estiagens, como dos invernos calamitosos, na fatalidade climática do nordeste.

E, então, não havia outro jeito senão estirar a mão para recolher aqueles *alguns recursos* da explicação do representante de usineiro para o inicio de outras atividades.

É a tudo isso, diante do propósito do govêrno de dar um paradeiro, que os usineiros pernambucanos chamam *ferir direitos, criar ambiente de insegurança, prejudicar os interêsses do país*.

Mas o protesto vale como uma confissão. O ante-projeto corrige vicios e males, traçando as linhas de vida não duma classe mas de classes que têm direitos iguais. O seu grande mérito está na generalidade com que soluciona um grande problema de profundo sentido econômico em várias zonas do país.

O algodão paulista

O Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro da Agricultura o movimento geral da exportação do algodão do Estado de São Paulo no período de janeiro a agosto do corrente ano, que, segundo os dados que acompanharam a informação, atingiu o total de 1.068.287 fardos com 193.742.264 quilos brutos. O maior comprador foi o Canadá, com 390.760 fardos, pesando 72.465.297 quilos brutos; seguido pelo Japão que comprou 256.597 fardos equivalentes a 47.214.954 quilos, e depois a China, com 214.403 fardos correspondentes a 40.407.802 quilos.

A exportação por cabotagem, em igual período, atingiu a 14.827 fardos pesando 2.699.732 quilos e foram compradores os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

Informou, ainda, o Serviço de Economia Rural que naquele Estado foram classificados, pela primeira vez, 2 milhões de fardos de algodão da presente safra, com cêrca de 352 milhões de quilos brutos.

Tratando-se de acontecimento sem exemplo na história algodoeira do país, esse fato indica o desenvolvimento dinâmico e a capacidade organizadora dos elementos que compõem a economia algodoeira do Brasil, digno, portanto, de divulgação ampla. São Paulo produz volume superior ao seu consumo interno, o que já não acontece com Pernambuco, que absorve internamente grande percentagem de sua produção.

A média dos fregueses...

O censo comercial, realizado de acordo com as respostas dadas aos respectivos questionários, faz uma revelação estatística interessante, relativamente ao número de estabelecimentos e de clientes ou fregueses em todo o país. Submetendo o censo à elaboração estatística, resultou, salvo retificação posterior, ser a média do Brasil de um estabelecimento para 146 habitantes, em relação à massa da população total.

Mas, para a estatística que chegou a essa conclusão, a expressão genérica *estabelecimento* tanto pode significar uma grande casa de negócio, loja ou armazem, como uma quitanda, uma barbearia ou mesmo um banco.

Verificou-se, por exemplo, que em quinze Estados do país aquela média aritmética, de clientes para cada estabelecimento, é excedida; em outros, não chega a ser atingida, mesmo em Estados de maior população urbana e de mais intenso comércio como São Paulo e o Distrito Federal ou mesmo o Rio Grande do Sul. Por que esse fato que, à primeira vista, parece não ter explicação satisfatória? Explicam os dados estatísticos aludidos: ora, por maior desenvolvimento das atividades em foco; ora por fôrça da disseminação dos habitantes em pequenos núcleos, ao redor do revendedor que os abastece.

O Amazonas, de tão grande extensão geográfica e sem um povoamento proporcional, tem uma unidade comercial para cada grupo de 188 habitantes. O Piauí apresenta a proporção de 278 habitantes para cada estabelecimento. Mas são curiosos os caprichos do censo comercial. Estados tão dispares, como o Amazonas e Minas Gerais, apresentam o mesmo coeficiente, sem embargo de existir no segundo um número de estabelecimentos quinze vezes maior do que no primeiro.

Por outro lado, entre os Estados do nordeste há relativa homogeneidade nas condições do equipamento comercial.

A oiticica no Ceará

A utilização da oiticica na indústria, no Ceará, é bem recente. O Estado começou, também, há pouco, os seus serviços de classificação da oiticica. Pode-se mesmo dizer que somente na presente safra — 1941-42 — é que esses trabalhos tiveram o seu início. Mesmo assim, nos três últimos meses, não obstante não ser essa a época da safra da oiticica, houve um movimento apreciável de classificação do produto. O tipo um, de que se classificaram 109.574 quilos, representou 2,36 % da produção geral; o tipo dois, do qual foram classificados 3.043.432 quilos, e que predominou sobre os demais, constituiu 88,75 % dessa produção; da mesma maneira, o tipo três — com 236.678 quilos — integrou a produção geral com a percentagem de 8,34%. Classificaram-se 15.380 quilos do tipo quatro, que representou, assim, 0,48 % da classificação geral. Finalmente, é digno de nota o fato de se haverem classificado somente 2.967 quilos de refugo, tipo que entrou, desse modo, na produção global com a percentagem mínima de 0,31 %.

Toda essa produção é consumida pelas 14 fábricas de extração de óleo de oiticica existentes no Estado, distribuidas entre os municípios de Fortaleza (6), Sobral, Quixadá, Iguatú, Senador Pompeu, Santa Quitéria, Santana, Cedro e Limoeiro.

Em face de todas as possibilidades do Estado, esses 3.408.201 quilos de oiticica classificados, nestes três últimos meses, pelo Departamento de Economia Agrícola não representam ainda uma realização notável.

Mas, se tivermos em vista que não é esta a época da safra de oiticica, e se considerarmos que é este o primeiro ano em que o Estado toma a si esses serviços, conviremos em que já significam alguma coisa para a nossa economia.

Não são grandes cifras. Mas são cifras que animam.

Recolonização dos sertões

Quem percorre atualmente as regiões nordestinas marginais do São Francisco, nos Estados de Alagôas, Baía, Sergipe e Pernambuco, observa facilmente que tão extensa zona do território nacional apresenta sinais evidentes de decadência econômica decorrente do êxodo das populações. Tal circunstância foi consequência da ação do banditismo que alí durante anos seguidos fixou o centro de suas operações criminosas, produzindo a fuga das populações e o abandono dos sítios e fazendas onde antigamente a pecuária e a cultura de cereais encontravam amplo desenvolvimento.

Já agora, quando — como ainda recentemente tivemos ensejo de assinalar — o banditismo foi extirpado daquelas regiões, surgiu como problema de predominante importância o seu repovoamento, cumprindo por isto mesmo aos governos locais, como também à União, o dever de auxiliarem os humildes brasileiros que agora procuram regressar aos seus lares de onde fugiram sob o pavor do jaguncismo e do cangaceirismo, e que, desprovidos de recursos de readaptação, são em grande número obrigados a permanecer nas cidades do litoral. Facilitando recursos, quer em dinheiro, quer em sementes e utensílios agrários, a esses modestos patrícios, o governo permitirá a recolonização de vasta extensão do território do país, que interessa à economia de quatro Estados, e onde se poderá novamente, através de tão oportuna ajuda, fazer renascer o entusiasmo pelo trabalho, dando ensejo à criação de novos centros de atividades da produção agrícola e pastoril.

A exportação de pedras preciosas

A exportação de pedras preciosas e semi-preciosas, durante o mês de agosto último, controlada pela Casa da Moeda, somou 12.300 contos, com a predominância dos diamantes em estado natural, no valor de 10.000 contos de réis. Os lapidados atingiram 1.500 contos, seguindo-se-lhes, em ordem de importância, o berilo azul, o quartzo amarelo, os carbonados, o quartzo roxo, as turmalinas e outras pedras de menor valor.

Os Estados Unidos foram o nosso melhor cliente, pois absorveram pedras no valor de 12.434 contos, constituidas, em sua maioria, de diamantes e carbonados. A Alemanha adquiriu-nos berilo, quartzo e turmalina, no valor aproximado de 709 contos de réis. A pequena parcela restante é representativa de compras moderadas efetuadas pela Suiça, Itália e Inglaterra.

A fava tonca ou cumarú

A fava cumarú, também conhecida por tonca, é um fruto nativo das florestas do extremo norte do país, onde sua extração é feita em larga escala. Suas aplicações são inúmeras — pois a substância aromática contida na fava — a cumarina — é largamente utilizada na indústria de perfumaria, no preparo de sabões finos, óleos aromáticos, águas de toucador, cosméticos, etc. Na indústria de doces também é amplamente usada, como excelente sucedâneo da baunilha. Também goza de prestígio como planta medicinal, atribuindo-se-lhe virtudes tônicas e anti-espasmódicas.

O "habitat" principal da planta em aprêço, no Brasil, localiza-se no Amazonas Pará e Maranhão.

O cumarú do Brasil apresenta um teôr elevado de cumarina, chegando a superar o do oriundo da Guiana Inglesa e aproximando-se bem do da Venezuela, onde essa fava é curtida em rum, o que facilita a fixação do perfume. Entre nós, a operação tem sido praticada com aguardente ou alcool, as mais das vezes impuro, com evidentes desvantagens para a nossa economia.

Como prova de que se trata de um produto de consumo crescente, temos o fato da exportação feita por Trinidad, no decênio 1927/36, haver aumentado de cêrca de 900 %!

No Brasil a exportação teve inicio em 1933, em que foram remetidas para o exterior 31 toneladas do produto. Em 1934, a exportação elevou-se para 154 toneladas, atingindo, em 1938, 251. Em 1940 baixaram as vendas para 149 toneladas. O maior consumidor da fava tonca são os Estados Unidos.

Tendo em vista o valor econômico da planta em aprêço, o governo brasileiro deliberou incluí-la entre os produtos padronizáveis, para efeito de exportação.

Produção racionalizada

O Ceará, mais talvez do que qualquer outro Estado do Brasil, tem sido, vez por outra, contemplado pela exuberância de sua natureza tropical. O exemplo da carnaúba é, nesse sentido, bem frisante, por já constituir êsse produto, presentemente, um dos maiores esteios da economia cearense.

A carnaúba, como a oiticica, e mesmo o caroá, não foi plantada — nasceu; não foi cultivada — cultivou-se por si mesma, como uma dádiva da natureza ao homem do Ceará, assediado, quase sempre, pelo espetro onipresente das grandes estiadas.

Entretanto — era de perguntar — seria justo que se deixassem todos êsses produtos abandonados ao seu próprio destino? Seria admissivel que o Estado, indiferente aos seus problemas econômicos, deixasse de prestar a todos êles a assistência técnica necessária ao desenvolvimento, cada vez maior, da sua produção?

Certamente que não; mas foi o que aconteceu durante muito tempo. Datam mais ou menos de 1939 as medidas mais intensivas tomadas, nesse sentido, pelo govêrno do Estado. A publicação da lei n. 2.346, de 6 de novembro de 1929, já assinalára, é certo, o início de uma fase na nossa produção de carnaúba. Essa lei, regulamentando a exploração dos carnaubais nativos do Estado, tendo em vista, principalmente, o fomento de sua produção, instituia prêmios para todos os agricultores que, dentro das normas ditadas pela técnica, plantassem as maiores partidas de carnaubais.

Mas em 1939 é que, em acôrdo assinado, a 23 de novembro, entre o Estado e a União, o govêrno estadual tomou a si o encargo de todos os serviços relativos à fiscalização dos processos da colheita, beneficiamento, classificação, armazenagem e circulação da cêra de carnaúba, do algodão, da mamona e da oiticica, cujo regulamento baixou com o decreto n. 86, de 6 de setembro de 1940.

Todos êsses encargos vêm sendo rigorosamente executados. E os seus primeiros frutos já se estão a fazer sentir, melhorando, cada dia mais, a qualidade dos produtos e aumentando o índice da produção.

CONTRA A CRUZ DE CRISTO

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Em nosso último artigo, subordinado ao título "Neo-paganismo", afirmamos que, negando o nazismo a existência de um Deus pessoal e a imortalidade da alma, rejeita logicamente todo o cristianismo, a instituição divina da Igreja e o próprio direito natural. Não é difícil provar este asserto. Com efeito, com seu vocabulário pseudo-místico e em virtude da lógica do sistema, é o nazismo a negação do cristianismo e da Igreja. Poderiamos multiplicar textos extraídos das publicações oficiais do regime: invectivas contra o cristianismo a que denominam "uma religião contaminada de judaismo, indigna da alma alemã"; paródias sacrílegas dos textos cristãos, insultos grosseiros contra o Papa, os bispos e o clero. Mas para que acumular citações? Falam os fatos mais alto que os textos. Como explicar esta perseguição sistemática, implacavel contra a Igreja? Donde vem este furor sádico contra o clero, processos das divisas, processos infamantes e aleivosos, internamento nos campos de concentração, espionagem feroz da Gestapo? Por que é que se suprimiram todas as escolas confessionais, os colégios cristãos, as associações católicas e as obras de imprensa?

Os cristãos da Alemanha estão condenados ao regime do *ghetto*. Quereriam impôr ao católico "uma espécie de vida reduzida às catacumbas". (*Documentation catholique*, 1938, col. 1105). Desde o começo da guerra, quantas crueldades para com os católicos poloneses, quanta opressão da consciência cristã na Holanda, na Bélgica e demais paises ocupados, quantas profanações sacrílegas e quantas igrejas fechadas!

Poder-se-ia dizer que tais excessos se devem imputar a fanáticos irresponsaveis, sem mandato oficial? Relembremos a gravíssima declaração dos bispos alemães, que estão muito melhor informados a respeito da situação do que os simpatisantes hitleristas do Brasil: "Hoje devemos de novo, de acordo com diversas averiguações, consignar que os ataques não se tornaram mais moderados e toleraveis, antes, pelo contrário, mais hostis e mais violentos e, seguramente, tambem mais claros em seus objetivos. Pretendem a ruina e o aniquilamento da vida católica. Mais ainda: a destruição da vida católica em nosso povo. Sim; intentam, em suma, o extermínio do cristianismo e a implantação de uma religião que nada tem que ver com a verdadeira fé e com as crenças cristãs na vida futura... Personalidades que estão em evidência apregoaram com a maior publicidade que na queda do catolicismo alemão se deve pôr a essência da finalidade que proseguem... A evolução das concepções doutrinais do regime faz aparecer cada vez mais claramente que os próprios círculos dirigentes já não querem chegar a um acordo real e permanente conosco e com a Igreja católica... Tem-se dito que o cristianismo constitue apenas um conjunto de restos senis e calcinados de um período fracassado, de todo impotente e sem nenhum valor na atualidade, além de se afirmar que a personalidade e a existência de Jesus Cristo, pelo sangue e pela raça, se opunham ao conceito racial dos alemães, e, igualmente, que os princípios enunciados em sua doutrina, especialmente o dogma da criação e o da redenção e os do prêmio e castigo após a morte, não eram mais que superstições antigas dos asiáticos, que, sorrateiramente, haviam sido impostos às raças germânicas. Excitados por semelhantes idéias, muitos, especialmente os jovens, percorriam determinadas paragens, destruindo as cruzes, por ser emblema da religião cristã e sem ter em conta se se tratava, ou não, de obras de arte, causando assim dor acerba ao povo cristão... Em alguns círculos de nossos adversários — quanto nos custa dizê-lo! — chegava-se ao extremo de expulsar da sociedade aos que professavam convicções cristãs, aos que "obedeciam antes a Deus do que aos homens"; ou a estigmatizá-los com o qualificativo de "cidadãos suspeitos" com todas as penosas consequências que daí derivam... enquanto que esses católicos cumprem seus deveres de cidadãos e de soldados com lealdade escrupulosa, sofrendo e esquecendo os prejuizos e os padecimentos experimentados em razão do ataque a suas convicções religiosas." (Pastoral coletiva de 19 de agosto de 1938). Quem há aí que pretenda testemunho mais autorizado que êsse?

Se tudo isso não fosse a expressão da mais pura e incontestavel verdade, iriam os bispos alemães criar um problema que não existe, iriam exacerbar o ânimo dos perseguidores prepotentes com essa corajosa exposição de fatos, iriam agravar a situação de milhões de católicos que já sofrem as consequências da mais perversa e violenta perseguição por que tem passado a Igreja? Só os que estão completamente cegos pela paixão podem rejeitar êsse documento de inegavel valor. Concebe-se que alguem ponha em dúvida os comunicados mais ou menos tendenciosos das agências, mas nenhum espírito equilibrado ousará repelir com um motejo as afirmações categóricas, graves e solenes do episcopado alemão, dêsses heróis da fé que, *in loco*, verificam as atrocidades da perseguição nazista. Em virtude de sua lógica interna, não é a idolatria racista necessariamente anticristã? Vai de encontro ao dogma da paternidade universal de Deus que, em seu amor, abraça toda a família humana, sem distinções de raças ou de nações. Opõe-se ao dogma do Cristo, Redentor universal, que, com seus braços estendidos sôbre a cruz, chama à salvação todas as nações, todos os povos, todas as raças. O racismo, exaltação do orgulho, do desprezo rancoroso e da violência injusta, não é a antítese da doutrina cristã que ensina a caridade universal, a fraternidade humana, a união no corpo místico, o perdão das ofensas e o amor, ainda aos próprios inimigos? O nacionalismo pagão e racico não é a antítese do internacionalismo cristão da Igreja católica, Igreja que acolhe com amor todos os homens, sem levar em conta as condições de raça, de côr e de língua?

Depois de ter negado Deus, a alma espiritual e imortal, o cristianismo e a missão da Igreja, repudia o nazismo o direito natural que impõe limites ao poder do Estado, que salvaguarda a autonomia da família e os direitos inatos da pessoa humana.

Em virtude de um totalitarismo mais bárbaro que as doutrinas tirânicas dos antigos, pretende-se que todos os direitos promanam do Estado e que êste pode, arbitrariamente, revogá-los ou limitá-los. Em resumo, as pessoas humanas não são senão instrumentos destinados a servir à comunidade racial; os indivíduos não passam de peças entrozadas em um mecanismo coletivo; o povo é um rebanho que deve deixar-se conduzir pelo chefe sem perguntar onde vai. Totalitarismo gregário que legitima e favorece as piores opressões.

É inegavel a afinidade que existe entre o "bolchevismo vermelho" e o "bolchevismo pardo". Há, indubitavelmente certa diversidade: o comunismo é um evangelho baseado nos valores econômicos e na classe proletária; estriba-se o nazismo nos valores biológicos do sangue e da raça. Funda-se um no materialismo econômico, outro é um materialismo antropológico. Exaltam os vermelhos o instinto do proletariado, os pardos fazem apelo à voz do sangue, à "alma animal", que, uma vez exasperada, é capaz das piores violências. Apesar destas modalidades diversas, encontram-se os dois materialismos na luta encarniçada contra Deus e contra a Igreja, na negação dos verdadeiros valores espirituais. Os métodos podem variar; a perseguição vermelha foi mais francamente brutal; a perseguição é levada avante pelos pardos com uma tática mais sutil e uma estratégia mais científica. Os dois bolchevismos constituem uma terrivel ameaça para a civilização cristã e para os mais altos valores humanos. São anomalias que não podem subsistir. A fôrça bruta não cria e nem pode consolidar uma "nova ordem". Já diziam os antigos: *Nihil violentum durabile*; quer isto dizer: Nada do que é violento pode durar. Aquí acresce uma nova circunstância: a luta obstinada contra Jesus Cristo e sua Igreja. Quem é o homem para medir-se com Deus? Diante d'Ele os gigantes endeusados são míseros pigmeus, uns coitados que, a um aceno de sua mão, se desfazem em pó e são levados pelo vento.

É admiravel o otimismo dos bispos alemães. Servem êles de exemplo aos católicos de todos os paises que contemplam consternados os horrores da velha Europa.

Na pastoral a que acima nos referimos escrevem êles: "Pode-se aprisionar e fustigar a verdade, como ao Santo dos Santos, que disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"; pode-se entregá-la ao poder terreno, coroá-la com os espinhos da calúnia, condená-la à morte e crucificá-la sôbre um Monte Calvário alemão. Mas, após um breve repouso no sepulcro, levantar-se-á de novo para dirigir um olhar à sepultura selada que lhe destinaram os homens e outro à tumba de seus inimigos cerrada para sempre..." A Igreja sairá rejuvenescida e mais vigorosa desta luta. Não é a primeira, nem será a última. Vinte séculos de triunfo são uma garantia do futuro.

Os dois bolchevismos estão agora em luta ferina. Faz isto pensar no aforismo italiano: *Un diavolo caccia l'altro*, isto é, um diabo expulsa outro.

Os perseguidores de hoje são meros instrumentos de Deus que dêles se serve para atingir seus fins altíssimos. Nada como deixar a Deus o governo do mundo.

Aderiram ao general De Gaulle

Shanghai, 27 (U. P.) — Tres altos funcionarios franceses, inclusive o vice-consul da França nesta cidade, partiram para Singapura, onde se unirão aos franceses livres do general De Gaulle.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

ENCERRANDO A "SEMANA DA ASA"

Interessantes revelações feitas pelo ministro da Aeronáutica

No encerramento da Semana da Asa, o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no salão de festas da A. B. I. Primeiramente destacou o fato, inedito e, por isso mesmo, bastante expressivo, de não se ter registrado durante as comemorações, nenhum acidente a lamentar. Em todas as provas, a não ser ocorrencias de somenos, nada se verificou que pudesse empanar o brilho da festa aerea.

Atribuiu a perfeita execução da Semana da Asa ao espirito de disciplina de todos os seus participantes, submetendo-se rigorosamente aos regulamentos em vigor e acatando sem discrepancia as recomendações e ordens dadas pelos responsaveis. Os aviões foram adredemente examinados, os pilotos comprovaram a sua boa forma, realizando-se os circuitos e os vôos de acrobacia depois desses cuidados, de modo que sob o ponto de vista técnico a execução das provas se processou na maior segurança possivel.

A Semana da Asa pôde, assim, chegar a bom termo, deixando patente a excelencia das medidas postas em pratica no interesse da propria aviação.

Por outro lado, o ambiente que encontrou a iniciativa apresentava, este ano, sensiveis modificações. Criado o Ministerio da Aeronautica, pelo presidente Getulio Vargas, numa visão antecipada do que esta reservado á aviação em nosso país, as atividades aereas tiveram o orgão natural e necessario para controle e orientação de suas atividades. Novo alento levou-se a esse setor, principalmente no que se refere á aviação civil. A campanha pela aquisição de aviões destinados á treinamento nos aero-clubes sacudiu, com os seus triunfos, a alma da mocidade e reanimou essas entidades, algumas das quais apenas vegetavam por falta de recursos, de aparelhamento indispensavel aos seus fins. Os aero-clubes existentes recobraram animo, e outros surgiram sob o influxo da meritoria campanha. Essa circunstancia, não havia como negar, muito contribuiu para o exito das comemorações deste ano.

Extraordinario movimento no aeroporto

Fato ainda mais expressivo, para demonstrar o progresso a que já vamos atingindo no campo da aviação, foi revelado, em seguida, pelo ministro, dando conhecimento publico a uma estatistica levantada pelo Departamento de Aeronautica Civil, sobre o movimento do Aeroporto Santos Dumont. De 1 de janeiro a 31 de agosto deste ano, aterrissaram e decolaram, daquele aeroporto, incluindo aviões de todos os tipos e caracteristicos, nada menos de 17.482 aparelhos. Esta cifra impressionante fala por si mesma, dispensando qualquer palavra ou comentario para mostrar a intensificação do trafego aereo na capital da Republica nestes ultimos sete mezes. Ninguem faz idéa do movimento que o aeroporto Santos Dumont apresenta diariamente. Mas bastará que alguem ali se detenha, pela manhã ou á tarde, para ver com os proprios olhos como já é consideravel.

A esse fato altamente expressivo, o ministro juntou outro de não menor significação. Referiu-se aos vôos de treinamento que são realizados no Campo dos Afonsos, onde se instrue a mocidade da Escola de Aeronautica. Centenas deles se efetuam diariamente para instrução dos cadetes, sem acidentes a lamentar em quasi um ano.

Admissão à Escola de Aeronáutica Militar

A secção de aeronautica do "Correio da Manhã" tem a disposição dos seus leitores os programas de admissão á Escola de Aeronautica Militar e para o curso de Especialista de Aeronautica.

Estes programas podem ser pedidos por carta á redação, juntando um envelope selado, com endereço e nome.

As cartas deverão ser endereçadas "Secção de Aviação" — *Correio da Manhã* — rua Gomes Freire, 81-83.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Constituidas as equipagens que vão buscar novos aviões nos Estados Unidos

O ministro da Aeronautica designou os oficiais e sargentos abaixo para constituirem as equipagens, que deverão trazer dos Estados Unidos da America do Norte para o Brasil os aviões "Beechcrafts", ali adquiridos: major Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho; capitães Teofilo Otoni de Mendonça, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardmann, Antonio Raimundo Pires, Benedito Pereira da Silva, Aroaldo Azevedo, Doorgal Borges, Carlos Alberto de Matos; 1º tenente Fidias Piá de Assis Tavora; segundos tenentes João Camarão Teles Ribeiro e Emilio Tavares Bordeaux Rego; sub-oficial Bento José da Silva; sargento ajudante Manoel Vieira de Almeida; primeiros sargentos José Monteiro França Junior e João Bechara Isaac; e segundos sargentos Milton Guimarães e Achilles Luiz de Oliveira.

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS Á MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Centro Medico de Aeronautica dos Afonsos, afim de serem submetidos á inspeção de saude os seguintes candidatos á matricula na Escola de Aeronautica, em 1942:

Claudio da Silva Freire, Sebastião Nunes de Alvarenga, Gibson Carlos Godinho, Roque Diniz, Gabriel Torres de Oliveira, Armando Mauricio Salicios, Luiz Alvear Palermo, Olavo Marques Barbosa, Nilton Vieira dos Reis, Walthon de Andrade Goulart, Edgard Engelhardt — 3º sargento especialista de aeronautica; Carlos Oliveira Pereira Lima, José Rezende Lima, Averrois Cellular, Caetano Estellita Cavalcanti, Helio Jesus Fonseca, Orze de Morais Pupo — 3º sargento do I 1º R. A. Ae., Carlos Augusto Julien Mendonça, Ruy Salão Caldeira Mendonça, Ruy Aliris Lobo, Ary Sayão Caldeira B. Fº, Evandro Fernandes, Enio Cárdoso, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Valdo Tapia Maia, Orestes Bacarini, Ary Matoso, Alcir de Azevedo Figueiredo Rocha, Orlando Ferreira de Almeida, Omar Lamarão e Romulo Barbosa.

1º SALÃO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

Continuará aberto ao publico, diante da afluencia e do numero de pedidos de prorrogação, a exposição de aeronautica organizada pelo Gremio Santos Dumont do Colegio Pedro II. Quarta-feira, a exposição será visitada pelo ministro da Educação, dr. Capanema.

A exposição pôde ser visitada das 13 às 18 horas. Continuam expostas as fotos da coleção de aeronautica do "Correio da Manhã", os desenhos de alunos e maquettes e partes de aviões de construção nacional. A série de documentos sobre os precursores da aeronautica do major Jussaro, assim como as fotos das façanhas de Santos Dumont continuarão exibidas.

CENTRO CIVICO DISTRITAL "SANTOS DUMONT"

Associando-se as demonstrações nacionais promovidas por ocasião da Semana da Asa, realizou o Centro Civico Distrital "Santos Dumont", uma sessão comemorativa que alcançou grande concorrencia.

Os esforços do Centro foram satisfatorios a julgar pelos resultados produzidos, especialmente a exposição de trabalhos infantis, apreciados e louvados pela assistencia.

Criado sob os auspicios do eminente coronel Pio Borges, para difusão dos sentimentos nacionalistas, o Centro em apreço mereceu o decidido apoio das educadoras que se esforçam para mantê-lo de molde a que atenda seus altos objetivos.

A coordenadora do Centro, professora Maria Isabel Costa auxiliada pelas professoras Edith Fontes, Lucilla Monteiro, Stela Silva, Laice Ferrão, Cibele Guimarães e Noemia Tavares, foram felicitadas pela organização do brilhante festival cívico, que teve o honroso comparecimento do chefe do respetivo Departamento, coronel Ayrton Lobo.

O Colegio José Bonifacio, por sua diretora Mariota Medeiros filiou-se a cerimonia, tendo uma de suas professoras lido uma poesia do chefe do distrito dr. Domingos Magarinos, tambem presente.

O regosijo das crianças foi sobremodo intenso, demonstrando assim a utilidade patriotica de tal iniciativa, prestigiada por educadores e destacados membros da administração escolar do distrito.

A FUNDAÇÃO DO ESAV AERO CLUBE

Recebemos nos seguintes termos a comunicação da fundação do Aero Clube da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa:

Viçosa, 21-9-41 — "Esav Aero Clube" — Julgando oportuna a ocasião, em que a aviação brasileira em geral, e a aviação civil em particular, têm tomado um vulto extraordinario, venho informar a esse grande matutino, orientador honesto da opinião sã de nossa terra, que mais um passo, para formar a grande reserva aerea nacional, acaba de ser dado, com a fundação do "Aero Club da E. S. A. V. (Escola Superior de Agronomia e Veterinaria)", de Viçosa, em 20 do corrente.

Possuindo cerca de 300 jovens ardentes de patriotismo e desejosos de ver o nosso Brasil com uma aviação que honre o nome do grande Santos Dumont, não quis a escola protelar por mais tempo a realização de um velho sonho de seus antigos alunos, e acaba de organizar o seu aero clube, ficando definitivamente assentadas as bases de sua fundação.

Hoje, em reunião conjunta de alunos e professores, foi eleita a primeira diretoria do Aero Clube da ESAV, ficando ainda escolhido para patrono do clube o brigadeiro Newton Braga; o bandeirante do ar e animador da aviação civil brasileira.

Os estatutos da nova organização esaviana foram feitos num molde tal, que qualquer brasileiro, fisicamente apto, poderá tirar o "brevet" de aviador civil, habilitando-se para, mais tarde, em caso de necessidade, defender, com orgulho, a nossa patria — *Mauricio Augusto.*"

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Indeferido o recurso da empresa Air France

Ao ministro da Fazenda solicitou a empresa Air France a avocação de processo para efeito de ser estudada e concedida a restituição da quantia de 43:425$, que diz e prova ter pago na Alfandega de Florianopolis, em exercicios anteriores, a titulo de visitas extraordinarias ás aeronaves da mesma empresa. Essa restituição já foi requerida em processo anterior e o despacho então proferido pela Diretoria Geral da Fazenda foi o seguinte:

"Indeferido. A decisão invocada é de carater interpretativo e só pode ser entendida como regra a observar-se a partir de sua data."

Trata-se no caso presente — declara o diretor Roméro Estellita — não de petição simples ou de mero pedido de reconsideração, mas de recurso, indiscutivelmente caracterizado. Daí o fato da parte se endereçar a autoridade superior, solicitando á avocação e exame do feito. Argumenta a empresa — diz o diretor — com a decisão prolatada por esta diretoria geral, á vista de uma reclamação do Departamento de Aeronautica Civil, do seguinte teor:

"A remuneração por visitas extraordinarias de avião só é devida quando aquelas se verificam fora do horário estabelecido no item XIV, da Circular n. 64, de 30 de maio de 1934, cabendo apenas á empresa consignatária da aeronave a obrigação do transporte do pessoal aduaneiro, se, como no caso, se tratar de aerodromo afastado da séde da repartição. Responda-se nesse sentido, cientificada a Alfandega de Florianopolis."

E assim conclue o parecer do diretor geral da Fazenda sobre o novo pedido da Air France:

"As decisões como a que foi proferida no processo anterior, do Departamento de Aeronautica Civil, valem como simples reconhecimento de direito. Não extendem o alcance da lei nem restringem o seu ambito. Não criam direitos nem estipulam obrigações. Concorrendo, principalmente, para o esclarecimento do texto geral, constituem o que se denomina, na técnica burocrática, de decisões interpretativas. Não podem, portanto, e, ilogicamente, produzir efeitos retroativos. No caso, o despacho aludido interpretou a lei em favor da parte, reconhecendo que as taxas de visita fiscal cobradas á recorrente, pela Alfandega de Florianopolis, não eram devidas. Esse ato, entretanto, não conferiu à parte o direito a rehaver o que pagara, de vez que os seus efeitos só se verificariam a partir da data de lavratura.

Do contrario, seria admitir-se a retroação que, para tais despachos, não é permissivel. Assim sendo, opino pelo indeferimento do recurso, por falta de amparo legal e por não assistir á interessada o direito àquilo que requer."

Vem agora o ministro da Fazenda de indeferir o recurso da Air France, de acordo com o parecer emitido pelo diretor Roméro Estellita.

Informações telegráficas

O COMANDO DAS FORÇAS AEREAS NORTE-AMERICANAS NO EXTREMO ORIENTE

Manilha, 27 (Reuters) — Segundo anunciou um porta-voz militar norte-americano, nesta cidade, o major general Lewis Brereton deve assumir brevemente o comando das forças aereas dos EE. UU. destacados no Extremo Oriente.

Caso seja confirmada essa informação, o referido oficial deixará os EE. UU. ainda esta semana, viajando num dos clippers trans-pacificos. Como se sabe, as noticias vindas de Washington deixam entrever que as defesas aereas das Filipinas têm sido consideravelmente reforçadas nestes ultimos tempos, ao mesmo tempo em que os fornecimentos de munições que a élas se destinam receberam a classificação de prioridade sobre os demais.

NOVO TIPO DE AVIÃO DE CAÇA ITALIANO

Roma, 27 (U. P.) — Um noticiario cinematografico italiano, exibido ontem, mostrou, pela primeira vez, um novo tipo de avião de caça italiano de grande velocidade.

O aparelho, segundo o referido jornal, foi examinado recentemente pelo sr. Mussolini em um aeroporto do norte da Italia e é de linhas completamente aerodinamicas. Trata-se de um monoplano de asas colocadas na parte inferior da fuselagem, acionado por motor de resfriamento liquido.

Está equipado com um trem de aterrissagem retractil, pelo qual, quando em vôo, se assemelha um tanto ao Spitfire embora se afirme que o aparelho italiano é mais veloz e de maior facilidade no manejo do que o Spitfire e Hurricane.

Os aparelhos desse tipo serão pilotados pelos ases italianos da arma de caça e que tenham já grande experiencia por terem combatido com os aparelhos de tipo mais antigo. Como não ha indicios de que esses aparelhos se encontrem já em serviço, acredita-se que os pilotos estão sendo submetidos a um adextramento especial requerido pelo seu manejo.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a sete anos de prisão

O Tribunal do Jurí esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo Ministerio Publico o promotor Baldessarini.

Estava marcado o julgamento de Eduardo Valentim, que apregoado compareceu, acompanhado de seu patrono, o advogado Valed Perry.

A denuncia o dera como incurso no crime de tentativa de morte, tendo, assim, sido pronunciado pelo juiz da Primeira Vara Criminal. O facto delituoso ocorreu no dia 4 de março do corrente ano. O criminoso se encontrou na hospedaria da Avenida Mem de Sá, n.º 31, com o seu desafeto Sebastião de Melo, que foi por ele, ato imediato, agredido a faca. Do inquerito e do sumario ficou constatado que o réu havia agido com intenção de matar, o que, entretanto, foi contestado pela defesa, que pleiteou a desclassificação do delito para ferimentos.

O acusado saira dias antes da Penitenciaria Agricola de Dois Rios. Tendo sido preso em flagrante por dois policiais, foi conduzido e autuado na delegacia do 5.º Distrito, onde foram ouvidas as testemunhas do inquerito, que serviu de base á denuncia.

Findos os debates orais, o conselho de sentença condenou o réu a sete anos de prisão.

A SEMANA DA ECONOMIA

Prosseguem com a maior animação os festejos da "Semana da Economia". Após as solenidades dos ultimos três dias, em que, respectivamente, na Escola Nacional de Música, Teatro João Caetano e Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar a entrega de prêmios aos alunos dos cursos primários e dos cursos secundários e aos inferiores de nossas forças armadas apontados pelos seus superiores como os mais disciplinados e portadores de maior merecimento, haverá hoje no Salão do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, o sorteio de vinte máquinas de costura, do qual participarão todas as cautelas correspondentes a máquinas empenhadas até o dia 10 de setembro próximo.

Será organizada previamente a relação das cautelas em vigor nas Agências BANDEIRA - PENHORES, IMPERATRIZ LEOPOLDINA e SETE DE SETEMBRO. Dita relação conterá: *a)* número da cautela; *b)* importância do empréstimo; *c)* descrição do penhor. Por ocasião do sorteio, depois de feita a exclusão das cautelas resgatadas até á véspera, receberá a relação um *número de ordem*, que será o que vigorará para o sorteio.

A roda FICHET correspondente á casa do milhar conterá somente os algarismos ZERO e UM, repetidos cinco vezes, pelo fato de ser inferior a 2000 o número de cautelas a sortear.

Havendo repetição de número sorteado, caberá o prêmio ao imediatamente inferior.

No caso de ser sorteado número correspondente a cautela resgatada no dia do sorteio, será contemplada a de número de ordem imediatamente inferior.

Prescreverão os prêmios não reclamados dentro do prazo de sete mêses da data do sorteio, sendo considerados adjudicados e oferecidos pela Caixa Econômica a uma instituição de caridade.

A festa de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, revestiu-se de grande brilho, tendo sido uma das belas e sugestivas solenidades da "Semana da Economia".

A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica e teve a presença, alem dos demais diretores da Caixa, srs. Veiga Faria, Ariosto Pinto, Affio Mazzei e Amalio da Silva; dos srs. major Jairo Albuquerque Lima, representante do ministro da Guerra; capitão aviador Taunay, representante do ministro da Aeronautica, general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; general Cezar Obino, comandante da Artilharia Divisionária; general Souza Doca, diretor de Intendência da Guerra; general Syllo Portela, representado pelo seu ajudante de ordens capitão Duminevre Ferreira; general Zenobio da Costa, representado pelo seu ajudante de ordens, Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky; almirante Mario Hecksher, diretor do Pessoal da Armada; coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar; coronel Vasco Secco, coronel Carlos Brasil, major Ismar Brasil, major José Porto Carreiro, capitão Vieira de Mello.

No "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa viam-se ainda, alem de grande número de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronautica e de funcionários da Caixa Econômica, os inferiores das forças armadas galardoados com os prêmios da Caixa.

Antes da entrega dos prêmios, falou em nome da Caixa Econômica saudando os premiados, o alto funcionário da mesma instituição sr. Antonio Carlos Barreto, que pronunciou o seguinte discurso:

"No mistér de servir à Defesa da Pátria, que jurais defender com o sacrifício da vossa própria vida, — soldados, marujos e aeronautas, — imprimis ao vosso destino, a disciplina da vontade, que arregimenta as vossas virtudes e conforma os vossos sentimentos, para que a coesão com que vos decidis a marchar, na paz ou na guerra, não seja postergada a preço de traição alguma.

Na cultura moral, que assim ides preparando, colheis, preventidamente, todos os princípios que instituem a economia.

Eis porque, falar-vos numa festa em louvor da economia, é como se vos falasse de vós mesmos, da vossa índole, dos vossos pendores, da prática das vossas atividades próprias.

A confiança que prodigalisais, provem da energia que sabeis economisar.

Armais a vossa vida, de todos os elementos que constroem a grandeza da personalidade humana.

Eis porque, reparando, com respeito e estima, a vossa missão, ao lado da missão que a ela mesma foi distribuida, a Caixa Econômica se aproxima de vós, para que esteja sempre perto do Brasil.

As cadernetas que ora vos são distribuidas, como recompensa aos méritos, que os vossos superiores observaram na vossa disciplina militar, ficarão convosco para que estejais sempre unidos à Caixa Econômica.

Dignificando, como vós, a ordem que prepara o bem estar social, quer dentro da Polícia Especial, quer na Polícia Municipal, quer na própria Inspetoria Geral de Polícia, como no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar, encontramos os sentimentos, das sentinelas do céu, da terra e do mar, que estão de alcatéia, em defesa das instituições nacionais.

Confundindo-se no meio de vós, como partes de um todo harmônico, os representantes dessas entidades do Govêrno, tambem honraram a disciplina, e se fizeram dignos dos prêmios que, hoje, lhes confere a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

SENHORES:

Fazendo-vos esta saudação, agradeço aos dirigentes da Casa, onde sirvo ha trinta anos com idêntico sentimento de disciplina, a incumbência que me foi delegada.

Acreditai que eu me sinto tambem recompensado, com a honra de ser portador das palavras de louvor, que vos transmite a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Encerrando a solenidade, o presidente da Caixa Econômica, sr. dr. Carlos Luz, dirigiu palavras de louvor e incitamento aos inferiores das nossas forças armadas que mereceram a honra de ser indicados pelos seus superiores como os de melhor comportamento e conduta. (50272)

DESAPARECEM DOIS GENERAIS FRANCESES DA GRANDE GUERRA

Vichi, 27 (U. P.) — Acabam de falecer dois generais franceses da primeira guerra mundial, Joseph de Bodin de Galembert, com a idade de 79 anos, na cidade de Blois e Eugene Baptista Reraud, com a mesma idade, em Paris.

O general Feraud foi comandante do primeiro corpo de cavalaria e a seguir inspetor geral desta arma. Era genro do famoso general Chinzy e nasceu em Ardenes, onde os tanques alemães romperam a linha do general Corap.

CORREIO MUSICAL

SÁBADO E DOMINGO, DOIS DIAS QUE SE ESTÃO TORNANDO... DIFICEIS... — Acreditamos não ser necessário ter de repetir aqui, mais uma vez, o que já dissemos a respeito do "Correio Musical". O desenvolvimento anormalissimo que tomou a música, entre nós, sob todos os aspectos, força-nos a reduzir extraordinariamente não só a nossa análise das obras e dos intérpretes, mas o próprio noticiário dos concêrtos e recitais, inúmeros como as estrelas do céu. O nosso povo é assim: não sabe fazer nada pela metade — oito ou oitenta ou cento e sessenta! É deveras original! Deve o público queixar-se dessa abundância de maná musical? Não. Muito ao contrário. Êle tem liberdade da escolha. Apenas nós, os críticos, ficamos insatisfeitos... por não poder satisfazer a todos... Dito isto, comecemos.

Comecemos pelo sábado:

A *Orquestra Sinfônica Brasiliense* realizou no Ginásio do Fluminense, à tarde de 25 do corrente, para os socios contribuintes, o segundo dos seus magistrais concêrtos, sob a direção dêsse mágico da batuta que é Szenkar, artista ao qual devemos afinal uma Orquestra digna dêsse nome, incluindo desde o primeiro violino (spalla) até o timpanista alerta que lá figura.

As qualidades expressivas dessa Orquestra, o equilíbrio dos vários naipes, a virtuosidade dos executantes, a sua disciplina excelente durante as provas e os concêrtos, fazem dela um organismo multissimo apreciável. Não nos envergonhariamos de exibi-la num meio culto. É tanto o público já percebeu o *milagre* que não cessa de fazer as mais estrondosas ovações ao maestro Eugen Szenkar, o demiurgo-artista dessa realização. No programa: a 4.ª "Sinfonia", de Brahms; o "Aprendiz Feiticeiro", de Dukas; "Pavane", de Ravel; "Marcha Húngara", de Berlioz; e sob a regência de Eleazar de Carvalho, o "Prelúdio" do terceiro ato da sua ópera "Tiradentes".

— Às mesmas horas, no Teatro Municipal, realizava-se o terceiro *Concêrto de Divulgação Artística e Cultural da Prefeitura*, com a *Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal*, e a regência do maestro Henrique Spedini.

No programa: "Gruta de Fingal", de Mendelssohn; "Rapsódia", de Lalo; "Uma Noite no Monte Calvo", de Mussorgsky; "Festa", de Henrique Oswald; "O Garatuja", de Alberto Nepomuceno; "Cenas Carnavalescas", de Pick-Mangiagalli. Destacaremos pelo pitoresco o "Garatuja", de Nepomuceno.

Infelizmente, falta de ensaios e muita improvisação não permitem uma execução equilibrada.

A parte mais apreciada e entusiasta dêsse concêrto, que redundou em absoluto triunfo para a artista patrícia, foi a colaboração, como solista, de Violeta Coelho Netto de Freitas, na "Ária de Lia", de "L'Enfant Prodigue", de Debussy, dada com expressão encantadora e acento altamente dramático; e a graciosíssima "La Folleta", de Marchesi, espécie de aperitivo para o prato substancial, bem que perfeitamente vegetariano, que é esta obra da mocidade do autor de "Pelléas".

Violeta, retribuindo as ovações, cantou, com a mais dorida paixão e eloquência canôra "Dolor Supremus", de Nepomuceno, tendo ainda de bisá-la pela insistência delirante do público. — *JIC*

A CONTINUAÇÃO DO SÁBADO — No salão da Escola Nacional de Música, às 9 horas da noite, o "Orfeão do Abrigo Teresa de Jesus" fez mais uma apresentação auspiciosa, sob a direção da professora Maria Augusta Moreira, dando a conhecer apreciável variedade de repertório e algumas vozes já suficientemente educadas. — *J.*

AGORA O DOMINGO — "MISSA SINFÔNICA DE SZENKAR", NO CINE-TEATRO-REX — O domingo musical teve início, logo cedo, às 10 horas, com as respeitáveis e já consagradas "Dominicais" da Orquestra Sinfônica Brasiliense sob a direção apostólica de Szenkar. As mesmas qualidades que já acima assinalamos se fizeram sentir na execução vibrante, ou delicada, do seguinte programa: "4.ª Sinfonia", de Tchaikowsky; "Serenata", de Henrique Oswald; "Prélude à l'Après Midi d'un Faune", de Debussy; "Ouverture de Tannhauser", de Wagner. — *JIC*

CONCÊRTO DE DESPEDIDA DE TITO SCHIPA — A arte primorosa de Tito Schipa (e talvez mais ainda a perspectiva de uma pequena metamorfose esportiva para a sala do Municipal — alguns previam mesmo uma "tourada" —) levou ante-ontem, à tarde, ao nosso primeiro teatro, uma multidão açodada, disposta a intervir nazisticamente na confeção, ou na confusão do programa... Ai, de nós, amigo Francisco Mangigalli, se tal sucedesse! Mas Tito Schipa — grande finorio! — contornou a dificuldade apresentando êle próprio ao público as peças do seu repertório, deixando depois a êste o direito de escolher... a que êle queria. Resultado maravilhoso. Não houve football. Nem tourada. E sim um sutilíssimo concêrto. E todos ficaram contentes.

Logo de início Tito Schipa foi agredido com um vasto *bouquet* de rosas inteiriças!

Não obstante o susto, não perdeu a voz...

Todo o seu recital foi um encanto, pela arte, delicadeza, inflexões sutís e emoção verdadeira que êle sabe dar ao que canta.

Outra surpresa nos reservava Tito Schipa — a do pianista acompanhador e também virtuose — o jovem paranaense Alceu Bocchino, que assim conquistou os seus primeiros aplausos. — *JIC*

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Às mesmas horas, desta vez no Auditório da A.B.I., a exímia pianista patrícia Sylvia Figueiredo Mafra convidava-nos para um recital seu, numa das festas instrutivas da Associação Musical Pró-Juventude.

É sabido o interêsse dessas festividades, devido ao encanto da palavra de Magdala de Souza Pinto, professora, artista e mestra de pedagogia, ao dirigir-se às crianças e também aos ... crianços. Desta feita, para celebrar o primeiro aniversário da útil Associação, além do belo recital de Sylvia de Figueiredo Mafra, que evidenciou excelentes qualidades de brilho, sentimento expressivo e técnica, em obras de Rameau, Couperin, Grétry, Gossec, Chopin, Oswald, J. Itiberê da Cunha, Francisco Braga, Friedman e Strauss-Grunfeld, houve ainda uma palestra sôbre "A origem do Piano", pelo sr. Sylvio Moreaux, e um discurso do ilustre professor Augusto Lopes Gonsalves sôbre a atuação da nova Associação e a personalidade das irmãs Figueiredo e dos membros da Diretoria da A.M.P.-J. Todos efusivamente aplaudidos.

Finalmente, foram entregues pela sra. Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante, presente à Festa, os diplomas de Membros Honorários à sra. Ondina Dantas (D'Or) nossa exímia colêga do "Diário de Notícias", e ao autor destas linhas. — *JIC*

CONCÊRTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING, COM CHRISTINA MARISTANY — Um Centro musical magnífico. Uma cantora aplaudida em vários Continentes. E um concêrto do mais puro interêsse artístico. Tudo isso, desta vez, domingo, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, afim de variar um pouco.

O gênero de voz de Christina Maristany não é daqueles que mais nos agradam. Os gorgeios, a ginástica vocal, as vocalises, em suma, os "cacarejos" operísticos ou não, toda baboseira do "rouxinol", de Saint-Saens, por exemplo, ou das "Gargalhadas"... sem disposição nenhuma, do famigerado "L'Eclat de Rire", de Auber, nada disso nos interessa. Damos graças a Deus quando Christina Maristany nos fez ouvir o Fauré, de "Au bord de l'eau", a "Jota", de Falla, e o "Por que ?", de Camargo Guarnieri. No programa vários números apreciáveis de Mozart, Brahms, Floro Ugarte, Francisco Mignone e Radamés Gnattali.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com bravura pela professora Aracy Coutinho Pereira da Silva. — *JIC*

RECITAL DE J. OCTAVIANO — Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto do pianista J. Octaviano, professor catedrático do estabelecimento. No programa: "Andante" da "Missa de Requiem", transcrição para piano de J. Itiberê da Cunha; "Noturno", de Alberto Nepomuceno; "6 peças" de H. Oswald; "Scherzetto", de L. Miguez; "Minha Terra", de Barrozo Netto; "Tango Brasiliense", de Alexandre Levy; "6 números", de J. Octaviano; "Série Brasiliense", de Nepomuceno, transcrição para piano, de J. Octaviano.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A RUA ISRAELITA LUZ PASSOU A DENOMINAR-SE RUA JAGUARUNA

O prefeito assinou decreto, declarando logradouro publico da cidade, com a denominação oficial de rua Jaguaruna, o logradouro, anteriormente conhecido pela denominação de rua Israelita Luz, que começa na rua Alfredo de Morais, em Campo Grande.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na secretaria do Prefeito — Oficio 1742 do Departamento de Vigilancia — Instaure-se processo nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1127 da Secretaria Geral de Administração — Autoriso, nos termos do parecer do secretario Geral de Administração, obedecidas as prescripções legais; Oficio 1221 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 432 da Secção de Apolices (Departamento do Tesouro) — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Oliveira Irmãos Ltda. — Faça-se a restituição que fôr devida, nos termos do parecer do secretário Geral de Finanças, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 424 da Comissão Especial de Desapropriações — Oficio 166 da S. T. E. da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — Oficio 101 do Serviço Técnico Especial das Obras do Tunel do Leme (12329) — Aprovo, obedecidas as prescripções legais; Maria Castro de Drumond Alves e Helena de Castro Gomes — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 123:000$ obedecidas as prescripções legais; Jorge Abdelmassih Diab — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Rs. 118:000$000 — obedecidas as prescripções legais; Antonieta de Magalhães Machado — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Rs. 663:000$000, obedecidas as prescripções legais; Antonieta de Magalhães Machado — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 50:000$700, obedecidas as prescripções legais; Espolio de Joaquim Gomes da Silva — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 48:000$000, obedecidas as prescripções legais; Daniel Lace Brandão — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 5:000$000, obedecidas as prescripções legais; Aristides Visconti (564-S. P. 12318) — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 41:410$000, obedecidas as prescripções legais; Cia. Telefonica Brasileira — Indeferido.

O assunto ainda não teve esclarecimento definitivo do Departamento de Concessões quanto ao exáto cumprimento das obrigações contratuais por parte da Companhia: Azevedo, Santos & Cia. Ltda. Indeferido.

O nucleo não fica situado na rua Bororó, nem em logradouro oficialmente reconhecido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

93 —	216 —	281 —	292 —
672 —	606 —	916 —	919 —
1002 —	1043 —	1059 —	1237 —
1238 —	1708 —	1872 —	2072 —
2244 —	2894 —	2929 —	3016 —
3138 —	3820 —	3823 —	4149 —
4259 —	5240 —	6515 —	6548 —
7143 —	7799 —	7995 —	8333 —
8489 —	9026 —	9478 —	9776 —
10302 —	11731 —	11915 —	12046 —
12064 —	12068 —	12140 —	12159 —
13127 —	13996 —	15170 —	15971 —
16345 —	16385 —	16536 —	17396 —
17579 —	18266 —	19175 —	20343 —
20368 —	20829 —	21397 —	22209 —
22333 —	22857 —	22964 —	23515 —
23720 —	23744 —	23840 —	24186 —
24346 —	25985 —	26198 —	26268 —
26941 —	27435 —	27565 —	27746 —
27749 —	27995 —	28083 —	28624 —
28844 —	28932 —	28981 —	31152 —
31726 —	32264 —	32550.	

ATRAZADOS

99 —	7604 —	9851 —	17713 —
20928 —	22892 —	27607.	

EXPEDIENTE DA CAIXA

Manoel d eFreitas Guimarães — Apresente com cheque de outubro de 41.

Graziela de Abreu e Lima Vieira — Compareça com urgencia.

Manoel Rodrigues da Paixão — Apresente com cheque de abril de 41.

Clodomiro Duarte da Silveira — Apresente titulo de nomeação.

Mario de Freitas Cardoso — Joaquim da Silva Matos — Libertino Antonio de Mendonça. — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Teodomiro Rothier Duarte — Deferido, em face das informações.

Aristides Patricio de Araujo — Lygia Fernandes de Oliveira — Iraky de Matos — Mathilde Dinacy Cavalcante — Cacilda de Souza Lima — Aimee Carreiros — Elza Nehrer — Indeferidos, em face das informações.

José Augusto de Rezende — Certifique-se o que constar.

Eunio Tavares de Menezes — Severo Valente — Alzira Afonso Teixeira — Maria Roque — Mercedes Borges Parzy — Rachel Cohen — Vyane Scott — José Romão da Silva — Paulo Caccavo — Diana Marçal — Alberto Lauria — José Berardinelli Filho — Nelson José de Castro — Leonor Teixeira Braga — Antonio Barbosa — Clarindo Alves Lage — Maximiano da Silva — Arlete Guimarães — Gunnar Pereira Martins — José de Souza Leal — José Romão da Silva — Constança Quintino Neves — Pericles Machado — Augusto José dos Santos — Florisbela Alves da Silva — Maria Ferreira — Manoel Gonçalves de Almeida — Maria Brasil Narciso — Romeu Vieira da Cunha — Jair Rubim dos Santos — José Martiniano de Santana — Moacyr Prata Peixoto — Cecilio Peixoto — Romualdo Monteiro — José Joaquim Pereira Junior. — Restituam-se.

COMPAREÇAM

Maria Isabel Janine Grossi e Nair Monteiro do Souto Gonçalves.

DEPARTAMENTO D EEDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designação:

Da professora de curso primário — Juracy de Castro — (coordenadora) — para responder pelo expediente do colégio 1-14 "Venezuela" nucleo 695, lote 8, na licença da sra. diretora Maria do Carmo Vidigal de São Payo.

ENSINO PARTICULAR

Romilda Lopes — Defiro.

Francisco Borges Leitão (Instituto de Mario Barreto) — Registre-se, provisoriamente.

Elvira Bastos Freitas — Maria Stella Pinheiro — Tereza Cecilio Manes — Raymunda de Souza Chevalier. — Registre-se.

Regina Turta — Norma Cirio da Costa — Levante-se a perempção.

Thide Lipsia Santarem Caetano da Silva — Adalberto Lisboa Guerra — Albino Freitas Marques — Marina Ferreira da Silva — Petrilha Moreira Santiago — Sylvia Santos — Oliver Rangel Barata — Samuel Augusto de Queiroz — Maria Georgina Martins Carneiro — Adelina da Fonseca Pinheiro — Nair Tufani — Martinho Luthero Marzotti — Em perempção.

José Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação

Do instrutor de disciplina — padrão 61 — Julio Dias dos Santos — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Souza Aguiar", nucleo 251, lote 5.

EXIGENCIA A SATISFAZER

Benedito Oscar Peres dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do Diretor

Olga da Costa Tavares — Tomé Fernandes Camara — Manoel José da Costa — Espolio — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a um ano de busca.

Chermont de Miranda Filho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca e por prédio.

Albano Joaquim Delgado — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa, de expediente relativa a certidão e a dois anos de busca.

Oficio n. 614 — Diretor Geral de Engenharia — Certifique-se ex-oficio nos termos da informação do Arquivo Geral.

DESPACHOS

Manoel Dias Seixas — Quanto á numeração atual dos imoveis, dirija-se em outro requerimento ao Cadastro Imobiliario.

SOMALIA FRANCESA

Londres, 27 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que não ha nenhum fundamento nos rumores de que forças anglo-degaulistas tenham invadido a Somalia Francesa.

Segundo se acredita nesta capital, é possivel que se trate de uma rebelião entre as tribus localizadas ao norte de Tajura contra o governo de Vichí, rebelião esta que teria dado lugar aos rumores em circulação.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

RENOVAÇÃO

COELHO LOUSADA

Secretário Executivo da Bolsa de Imoveis

O Rio de Janeiro vai, a pouco e pouco, perdendo a fisionomia de cidade colonial. O espirito de renovação aqui fez ponto, vasculhando e arejando tudo e a tudo transformando como num passe de mágica. Dos velhos casarões revestidos de azulejos e janelas em rosáceas, ostentando nos pilares dos grandes portões leões de cerâmica em atitude sonolenta, um ou outro resta nos velhos bairros de S. Cristovão e Santa Teresa, reminiscências condenadas mais tarde ou mais cedo aos golpes rudes da picareta.

Desmontam-se morros, aterram-se enseadas, rasgam-se avenidas, alinham-se ruas. Nada escapa ao sopro de renovação num atestado eloquente de que a cidade não mais tolera os limites estreitos que a natureza lhe traçou, ansiando por expandir-se para os lados e para cima.

Um simples volver de olhos a dois decênios atrás mostra-nos essa coisa maravilhosa que é o progresso do Rio do ponto de vista urbanístico.

Poucas metrópoles puderam acompanhar-lhe os passos e raras conseguiram ultrapassá-la.

Queixam-se os saudosistas, para os quais o passado é sempre melhor que o presente e o futuro sempre pior, que tudo isto produziu um desequilíbrio que vai desde a mudança dos hábitos e costumes até o encarecimento da vida. Para êstes, o "Corvo", recitado ao som da Dalila em noites de cavaqueira na chácara do comendador, com bonde de burro á porta era bem mais interessante que um rádio em prédio de apartamentos á beira-mar, onde podem morar quarenta ou cincoenta familias remediadas, no espaço antes ocupado por uma só, gozando tudo quanto era antes privilégio dos afortunados.

O Rio cresce e na vertigem de seu crescimento, cresce tambem o custo da vida. É assim mesmo. Houve a alta dos valores imobiliários, alta natural e não ficticia, como querem alguns.

Os valores imobiliários em nossa capital não são coisa suscetivel de obedecer a vontades determinadas destes ou daqueles; estão sujeitos, como todas as coisas, aos principios indomáveis que regulam a lei da oferta e da procura. O afluxo de capitais que emigram de outras plagas, onde as condições de segurança e estabilidade são precárias, podem produzir oscilações nem sempre satisfatórias, mas daí não se infere que haja perigo para a nossa economia desde que eles aqui se radiquem em pedra e cal como vem acontecendo, com enorme beneficio para a cidade.

Ha nisso um mal, ha um bem? É inutil conjecturarmos. Porque isso se resume simplesmente numa coisa: — progresso.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 20 Corretores Oficiais dos quais 16 apregoaram 100 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

BOLSA DE IMOVEIS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE PREGÕES NO 3.º TRIMESTRE DE 1941

VENDAS

Predios			
Julho	— 220	Pregões	63.904:000$
Agosto	— 251	"	128.648:000$
Setembro	— 218	"	107.609:000$
Apartamentos			
Julho	— 104	Pregões	113.293:500$
Agosto	— 38	"	9.077:000$
Setembro	— 43	"	7.647:000$
Terrenos			
Julho	— 242	Pregões	101.291:000$
Agosto	— 184	"	59.312:000$
Setembro	— 173	"	47.849:500$

Fazendas — Sitios e Chácaras
No mesmo periodo — 39 Pregões de venda num total de Rs. 11.924:000$000

COMPRAS

Predios			
Julho	— 97	Pregões	38.200:000$
Agosto	— 53	"	54.550:000$
Setembro	— 115	"	68.640:000$
Apartamentos			
Julho	— 44	Pregões	107.440:000$
Agosto	— 4	"	350:000$
Setembro	— 4	"	—
Terrenos			
Julho	— 43	Pregões	1.532:000$
Agosto	— 31	"	365:000$
Setembro	— 49	"	6.280:000$

Fazendas — Sitios e Chácaras.
No mesmo periodo 4 Pregões de compra num total de Rs. 500:000$000.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128, 11.º — S. 1114)

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price — apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Glória.

VENDO — 25 contos, Baependi, Caxambú, prédio moderno com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias construido em terreno medindo 13 x 16.

COMPRO — Até 28 contos, suburbios da Central pequenos prédios.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 180 contos, Castelo, um salão com 120 mts2, de área util. Facilito 100 contos pela Tabela Price.

VENDO — Centro, zona bancária, prédio para demolir com 10 mts. de testada e área de 264 mts2, sem contrato.

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av Rio Branco, um andar com área superior a 600 mts2, podendo ser dividido a vontade do cliente. Próprio para instalação de grande empresa. Facilito 70% a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 550 contos, Centro, junto á Cinelandia, prédio antigo, em terreno de 7,15x40. Área de 286 mts2.

VENDO — Av. Suburbana, no todo ou em parte, ótimo terreno com área de 18.000 mts2, sendo 100 mts. de frente.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valaparaiso) moderna residencia — com sala ampla, 4 quartos, varanda, bom banheiro, copa, cozinha, garage. Terreno de esquina com 240 mts2.

COMPRO — Entre 250 e 300 contos, Botafogo em boa rua, 2 prédios com 2 salas, 4 dormitórios, garage, etc.

COMPRO — Até 500 contos Copacabana ou Botafogo, em transversal, prédio moderno, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

COMPRO — Centro, Senador Dantas, ou Evaristo da Veiga, — prédio mesmo em mau estado com minimo de 12 mts. de frente e área de 400 mts2.

COMPRO — Tijuca, — terreno localizado depois da Praça Saenz Peña com metragem minima de 50x50.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 250 contos, rua Uranos, 8 casas, todas de frente, sendo uma de esquina e comercial, rendendo réis 24:015$ anuais, com terreno de 62,70 de frente e área de 1.912 mts2.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$ o mt2, á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

VENDO — 210 contos, Botafogo, casa muito confortável e bela, em centro de terreno de 11x50, 3 salas, 4 dormitórios, grande biblioteca, ampla copa, cozinha, garage para 2 carros, 3 bons quartos de empregados, 2 banheiros completos.

VENDO — 450 contos, junto á Praça São Salvador, zona de 6 pavimentos magnifico terreno de 30x40, com 2 prédios antigos.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Santa Teresa, boa residencia com 6 dormitórios.

COMPRO — Até 10.000 contos, 1 a 3 prédios de apartamentos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferencia na Zona Sul, com renda de 6,5%, mas de construção boa

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S.S. 510/11)

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 200 contos, Copacabana, rua Saint Romain, prédio de 2 pavimentos com garage, em centro de terreno de 11x55.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 500 contos, Glória — prédio novo, com 12 apartamentos. rendendo 55 contos

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de esquina próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 200 contos, Copacabana, terreno com 20x250, descortinando belissima vista.

VENDO — 230 contos, Copacabana, Posto 4. prédio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10x23,50, com 2 frentes, — rendendo 26:400$000.

VENDO — 95 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de 12x31. Facilito 50% pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar de edificio já construido, — com 2 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 450 contos, Russel, terreno de 38x70, com prédio de 3 pavimentos, de ótima construção e em bom estado.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento, com 3 salas, 6 quartos, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 34,50x22.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de apartamentos rendendo 200 contos aproximadamente.

COMPRO — Até 200 contos Ipanema, Urca ou Leblon, prédio de residencia com garage

COMPRO — Até 1.200 contos, Centro, terreno com 12 mts. de frente no minimo.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 180 contos, á rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho, rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 7,50x41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado, de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á Praia do Flamengo com 7,50 x44, com prédio de 3 pavimentos rendendo 15:060$000 anuais, — sem contrato.

VENDO — 100 contos, no principio do Leblon, pequeno terreno de esquina, irregular, com aproximadamente 157 mts2.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º SS. 1 a 13)

VENDO — 520 contos, Copacabana, laudemio por conta do comprador, na melhor rua residencial do bairro, — Posto 5, magnifico palacete de solidissima construção em terreno de 16,50x42.

VENDO — 92 contos, Lagôa, nas imediações da praça e nas proximidades da rua Jardim Botanico, magnifico terreno de 12x34, próprio para construção de bela residencia em bairro aristocrático.

COMPRO — Tijuca, Av. Tijuca ou Alto da Boa Vista, grande propriedade ou terreno acima de 3.000 mts2.

COMPRO — Centro, uma ou mais propriedades, bem situadas, dando boa renda.

COMPRO — Até 250 contos, Petrópolis, residencia bem localizada no precisando reforma.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 220 contos, Centro, rua dos Arcos, prédio em terreno de 10x50, com renda de 33:600$000 anuais.

VENDO — 480 contos, Centro, rua das Marrecas, próximo á rua do Passeio, prédio em terreno de 9x40.

VENDO — 100 contos, Grajaú, terreno de 24x48, com planta de vila e apartamento já aprovada.

VENDO — 780 contos, Catete, prédio com 18 apartamentos, construção de esmero. em terreno de 10x50, dando renda de 9% provada.

VENDO — 460 contos, Gavea, em nome do comprador, prédio de apartamentos, para renda, de 10%, em final de construção.

VENDO — 220 contos, Gavea, prédio residencial com ótimas acomodações em situação privilegiada, em terreno de 20x35.

VENDO — 510 contos, Av. Paulo de Frontin, conjunto de 8 apartamentos, em 4 blocos, bela edificação dando renda de 8 ½ %.

VENDO — 500 contos, Copacabana, palacete de luxo e conforto em terreno de 13x26.

VENDO — 280 contos, Botafogo lindo prédio residencial.

VENDO — 150 contos, Grajaú, prédio residencial completamente novo em rua principal.

VENDO — 400 contos, Estação do Rocha, vila com 12 prédios e terrenos para construir outros tantos. — Construção nova e dando renda de 9%. Terreno de 30x60.

VENDO — 280 contos, Tijuca, área de 1.100 mts2, com prédio residencial.

VENDO — 1.600 contos Flamengo, edificio de apartamentos, dando renda de 9%, podendo ser aumentada.

VENDO — 5.200 contos Copacabana, prédio de apartamentos, construção de grande luxo, dando renda de 9%.

VENDO — 480 contos, Grajaú prédio de apartamentos, construção esmerada e recente, dando renda de 9%.

VENDO — 1.350 contos Bonsucesso, área de 5.000 mts2, tendo construção de fábrica com motores, etc, em 3.000.

VENDO — 36 contos, Bonsucesso, grupo de 3 prédios novos dando renda de 11%.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 195 contos, Largo dos Leões, rua Diogenes Sampaio, — prédio residencial, completamente novo, com 3 salas, 3 quartos e garage.

VENDO — 300 contos, e laudemio, Copacabana, Posto 5, terreno de 16x30, com prédio antigo, rendendo réis 1:500$000 mensais, zona de 8 pavimentos.

VENDO — 65 contos, Teresópolis, Varzea, perto da estação, casa com 4 dormitórios e 2 salas, em terreno de 22x50, plano.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — 220 contos, São Clemente, magnifica esquina medindo 16 x 29,50.

COMPRO — 300 contos podendo ser no suburbio, avenida ou grupo de casas, dando renda regular.

COMPRO — 150 contos Botafogo ou Laranjeiras, prédio de residencia com algum terreno e 3 quartos no minimo.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia com garantias de prédios bem situados, a partir de 50 contos, juros de 9% ao ano.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 600 contos, zona do Cais do Porto grande lote de terreno com 3.800 mts2.

VENDO — 260 contos. Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20x40.

VENDO — 460 contos, Flamengo em uma das principais ruas e a 50 mts. da praia, ótimo terreno de 11x38.

VENDO — 140 contos. São Cristovão. zona industrial terreno com 2.000 mts2, dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, Madureira, em uma das principais ruas, — grande lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 25 contos. Madureira, — avenida com 3 casas velhas, rendendo 400$ mensais e em terreno de 20 x 50.

COMPRO — Zona do Cais do Porto — grande área de terreno, de aproximadamente, 2.000 mts2.

COMPRO — Até 2.200 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos, de boa construção rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Até 95 contos, — Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia, com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 600 contos, — Ipanema ou Leblon, bem construida e confortável residencia em centro de grande terreno.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortável residencia em centro de ótimo terreno.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, á Ladeira do Ascurra, próximo ao Silvestre, lotes de terrenos com qualquer frente.

VENDO — 98 contos, transversal á rua Humaitá, lote de terreno plano medindo 12x33, mais ou menos.

COMPRO — Até 600 contos Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo residencia com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 60 contos, terreno em Petrópolis ou residencia até 150 contos, com 6 quartos no minimo.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSÉ, 70 — 1.º)

VENDO — 70 contos, Copacabana, Posto 4, Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar, apartamentos dos poucos que restam, todos de frente, prontos para serem habitados Pequena entrada e o restante em prestações de 520$000 pela Tabela Price.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — Desde 165 contos, Copacabana, apartamentos com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros, 60% a longo prazo.

COMPRO — 12 contos, Tijuca — casa de preferencia antiga com espaço para auto.

COMPRO — 500 contos Zona Sul, propriedade dando 8% s/ capital.

COMPRO — 200 contos Copacabana, apartamento com 4 quartos, 2 salas, no 1.º andar, em rua sossegada.

ANTONIO JOSÉ CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32/3

VENDO — 25 contos, Jacarepaguá, perto da Estrada Três Rios, a 2 minutos do bonde Freguezia, pequeno sitio. A casa é pequena, tendo banheiro moderno completo.

COMPRO — 150 a 250 contos Vila Isabel, Tijuca e Rio Comprido. ou adjacencias grande prédio c/ grande terreno.

COMPRO — Base 300 contos, prédio no Leblon e Ipanema ou terreno por 80 contos.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 150 contos, Tijuca, — rua Octavio Kelly, esplendido lote de terreno, medindo 20 x 25.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Av. Maracanã, lote de terreno com 11 mts. de frente e 360 mts2.

VENDO — 110 e 120 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em lugar alto e muito saudavel, residencia com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de criados e garage.

JOSÉ BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 3)

VENDO — 150 contos, Teresópolis, fazenda com 81 alqueires geométricos, parte pastagem, parte mato.

VENDO — 90 contos, junto á rua Lino Teixeira, bungalow novo, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para auto, em terreno de 12 x 35.

VENDO — 50 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio novo, com 2 quartos, sala, banheiro completo, entrada para auto, etc.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Centro - Renda - Vendo 110 contos — Ed. com 3 pavimentos rendendo Rs. 13:800$. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5986) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 3 qs., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 5808) CV 400

BOTAFOGO — Predio vendo por 155 contos á rua Pinheiro Guimarães, n. 66, com 2 pavimentos, 8 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada automovel, etc. Proprietario. Tel. 25-3430. (Y 9294) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 170 contos, no ultimo andar, apart. c/ 3 salas, 3 qts., copa, coz., q. e ban. emp. e garage (box). Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5805) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qts., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006.

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos otimo apart. c/ sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5804) CV 700

PREDIO DE APARTAMENTOS no LEME, rendendo 168 contos, vende-se por réis 1.600:000$. — Trata-se com o proprietário á rua Mayrink Veiga n. 4. (Y 06749) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5807) CV 900

FLAMENGO — Vendo 120 contos otimos aparts., 9º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento no 2º pavimento. Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5806) CV 900

Gavea

Lagôa — Vendo, 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Almeida Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 300 contos, luxuosa residencia de 3 pavts., em centro terreno de 28 mts., frente, com hall, 2 salas, 4 qs., ban. côr, copa, coz., desp., 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

GAVEA — Vendo, 210 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12x28, c/2 salas, 4 qs., 2 banheiros, dep. emp., abrigo automovel. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5808) CV 1001

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 23, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo 84 contos, terreno 12 x 31, plano, á rua Abade Ramos. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5811) CV 1001

GAVEA — Vendo 75 contos, otimo terreno 15 x 50, proximo á rua Marquês S. Vicente. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5810) CV 1001

GAVEA — Vendo 180 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno, c/ 3 salas, 6 qts., ban., coz., varandas, garage e dep. emp. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5809) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 135 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 6 qts., ban. completo, q. e ban. emp. etc., terreno 12x60. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5940) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 5812) CV 1800)

IPANEMA — Vende-se terreno 10,50x 32 ms. á rua Sadock de Sá, esquina da rua Gorceix. Preço 100 contos. Tratar pelo telefone: 27-0464.

Leblon

LEBLON — Terrenos, vendo 3 lotes de 10x10, 10x13 e 10x20 á rua Campos de Carvalho. Proprietario Jorge Leite, 25-8430. (Y 9296) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 5984) CV 1600

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 5908) CV 1400

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

Subúrbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se moderna casa á r. José Bonifacio, próximo estação: 2 qs., 1 s., banheiro, quintal e jardim na frente Preço 40 contos. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (Y 5965) CV 2900

Damos a seguir os resultados técnicos, dos jogos realizados anteontem:

1º jogo — Sarah Cook venceu Minnie Monteath por 2x0 (6x3 e 6x0).

Juiz — Sr. R. Pernambuco.

2º jogo — John Kramer venceu Jorge Salomão por 2x1 (6x2, 4x6 e 6x4).

Juiz — Luis Murgel.

3º jogo — John Kramer e Elwood Cook venceram R. Pernambucano e Humberto Costa por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x3).

Juiz — E. Gonçalves.

4º jogo — Mac Neil venceu Alcides Procopio por 2x0 (6x4 e 6x4).

Juiz — Haroldo Buarque.

OS NORTE-AMERICANOS EM SÃO PAULO

Afim de realizarem em São Paulo, vários jogos, exibições, seguiram, ontem, de avião, para aquele Estado, os jogadores norte-americanos.

É bem possivel, que na competição de São Paulo, figure o campeão Manoel Fernandes.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os resultados de domingo

As partidas do torneio da quinta classe, da F.M.T., realizadas domingo, tiveram os seguintes resultados:

Brasil 3, Caiçaras 2.
Fluminense 5, Tijuca 0.
Vasco 4, Grajaú 1.

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

Prossegue a disputa do torneio por equipes

Em prosseguimento a disputa do Torneio Interno por Equipes organizado pelo Carioca foi realizada no sábado último a competição entre as equipes Ipanema e Leblon, que ofereceu os seguintes resultados:

Benno Allert Steffan (Leblon) venceu Edyl Tinoco Marques (Ipanema) por ausencia.

Luiz Chaloub (Ipanema) venceu Luiz Miranda Reis (Leblon) por 6x2 e 6x4.

Elisabeth Herzfeld (Ipanema) venceu Margarida Zuercher (Leblon) por ausencia.

Guilherme Gomes de Mattos e Heitor Pereira Braga (Ipanema) venceram José Simão Racy e Jorge Custodio Vasques (Leblon) por 6x4 e 6x3.

Talania Retberg Steffan e Lydio Fraga (Ipanema) venceram Dora Carlota Zach e Paulo Silveira (Leblon) por 6x1 e 6x3.

Vencedor: Equipe Ipanema por 4x1.

No próximo sábado, dia 1º de novembro, ás 3 horas da tarde, será realizado o encontro entre Equipe Gavea x Equipe Ipanema.

TIRO

AS ELIMINATORIAS PARA ENFRENTAR OS ARGENTINOS

No stand da Vila Militar, foram realizadas ante-ontem as provas eliminatorias para a seleção da equipe brasileira que enfrentará os argentinos na próxima competição internacional cujo preparo vem sendo realizado com bastante proveito dos nossos patricios.

Em revolver, o resultado obtido foi o seguinte: Alvaro dos Santos 501 pontos; Silvino Ferreira 496; Harway Vilella 493; capitão Antonio Ferraz 447.

Na prova de carabina, o resultado foi este: Oscar Mangia 398; Antonio M. Guimarães 394; Harwey Vilella 391; Ernani Neves 388 e João Muller 385.

*

OS ARGENTINOS TERMINARAM OS TREINOS

Buenos Aires, 27 (H. T.) — Terminaram ontem as provas de seleção organizadas com o objetivo de constituir a equipe argentina de pistola e carabina que partirá para o Brasil no dia 31 do corrente a bordo do transatlantico "Argentina", em conformidade com os regulamentos da taça "Salvador Trindade de Melo" que está sendo disputada há quatro anos entre argentinos e brasileiros.

Os argentinos até agora obtiveram maior numero de pontos no tiro de pistola enquanto que no tiro de carabina o triunfo pertence aos brasileiros.

Atos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Luiz Miranda Leal, do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1º (Primeiro) Batalhão de Pontoneiros: Castano Sabola de Albuquerque Figueiredo e Ariovaldo da Costa Araujo, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designados, o primeiro para adjunto do Serviço de Engenharia da 4ª (Quarta) Região Militar e o segundo para servir na Subdiretoria de Transmissões; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificados nas unidades que abaixo se mencionam: João Carlos Pereira de Melo, no 4º Batalhão Rodoviário; Armando Faria da Silva Pereira na 3ª Companhia Independente de Transmissões, como comandante; José Nogueira Pais, no 2º Batalhão Ferroviário; João Lindolfo Costa, no 3º Batalhão Rodoviário; Dirceu de Araujo Nogueira, no 1º Batalhão de Pontoneiros; Mario Nobrega Brasil da Silva, na 4ª Companhia Independente de Transmissões, como comandante.

— Foram exonerados das funções que vinham exercendo na Escola das Armas o major Osvaldo de Araujo Mota e o capitão Hoche Pulquerio por conclusão do prazo de nomeação.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da 1ª (Primeira) para a 7ª (Setima) Região Militar, o 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, convocado, João Amancio de Souza Queiroz.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 7º (Sétimo) Regimento de Infantaria, o capitão Ponçalino Cardoso da Silva.

— Foi mandado publicar que o ministro, solucionando um pedido de reconsideração de ato, feito pelo capitão-intendente do Exército Corinto Brissac de Lucena, datado de 26-7-1941, exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em vista das informações do comandante da 9ª Região Militar".

Mineiros sepultados em virtude de uma explosão

Dawson Springs, Kentucky, 27 (U. P.) — Calcula-se em 75 o numero de mineiros que ficaram sepultados em virtude de uma explosão ocorrida na mina Daniel Boone pertencente á Sterding Coal Company. Os diretores da companhia comunicaram que 50 já foram localizados e ao qu eparece encontram-se á salvo no fundo de um tubo de ventilação. Dos 25 restantes não se tem noticias até o momento.

CORREIO ESPORTIVO

(Conclusão da 12.ª pág.)

Leite; diretor de football, Humberto de Souza; diretor de ping-pong, Rubens Pires; diretor de propaganda, Jorge Rodrigues; diretor social, Waldemar Gomes.

TREINA HOJE O SCRATCH

Está marcado para hoje, no campo do Fluminense F. Clube, ás 9 horas da manhã, mais um ensaio dos jogadores requisitados para a formação do scratch carioca.

DISPENSADOS DO TREINO

Em virtude do jogo de hoje, com o Canto do Rio, a F.M.F., dispensou do treino do scratch carioca, marcado para a manhã de hoje, os jogadores do Fluminense F. Clube.

O JOGO DE HOJE DO "EXTRA"

Conforme determina a tabela do torneio "Extra", em disputa da Taça "Oscar Cox", será realizado hoje á noite, no estadio das Laranjeiras, o match Canto do Rio x Fluminense.

OS JOGOS DESTA SEMANA

Em continuação ao torneio "Extra", serão realizados nessa semana, os seguintes jogos:

Amanhã — Bomsucesso x Flamengo, campo da avenida Teixeira de Castro, quinta-feira, São Christovão x Vasco, campo da rua Figueira de Melo.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Para os jogos de hoje, á noite, no Campeonato Carioca de Basketball, são estes os prognosticos dos nossos companheiros que concorrem ao troféu acima:

D. F. Gomes — Fluminense 30x27; C. R. Botafogo 33x14; e Botafogo F. C. 35x17.

Bento F. Gomes — Fluminense 32x25; C. R. Botafogo 19x16; e Botafogo F. C. 30x20.

Georgino S. Perez — Tijuca 36x30; C. R. Botafogo 42x24; e Botafogo F. C. 35x26.

Humberto Coslomb — Fluminense 28x24; C. R. Botafogo 54x36; e Botafogo F. C. 35x25.

Julio Silva — Fluminense 36x35; C. R. Botafogo 35x30; e Carioca 32x29.

RECORREU DA MULTA

Tendo ciencia de que seria punido pela F.M.F., com uma multa, em virtude de ter agredido um adversário, no jogo com o Bomsucesso, o player Carola, enviou um requerimento ao presidente da entidade Carioca, que teve o seguinte despacho:

"A lei não me permite deferir o pedido, todavia, atendendo ao passado do jogador em causa, submeto-o ao alto critério do egrégio conselho supremo."

O AMÉRICA EMPATOU

São Paulo, 27 (A.N.) — O America F. Clube realizando, esta tarde, no Pacaembú, uma partida amistosa com o Palestra Itália, atraiu para esse estadio municipal uma assistência numerosa. A peleja rendeu 33:067$000, tendo Mario Viana atuado como juiz.

Depois de uma luta movimentada, registrou-se um empate de 2x2, tentos de Carola e Esquerdinha, do time visitante e Pipi assinalou os goals do Palestra. Vários jogadores se contundiram no decorrer da partida que teve um desenrolar bastante equilibrado.

TENTOU AGREDIR O JUIZ

Ao que constou, ontem, na F.M.F., o juiz Fioravante D'Angelo, citou na sumula do jogo Madureira x Flamengo, o diretor de esportes, sr. Elisio Alves Ferreira, que em companhia de vários associados do grêmio suburbano, tentaram agredi-lo, no vestiário, após a terminação do referido encontro.

RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os primeiros jogos do Campeonato Brasileiro de Football, promovidos pela C.B.D., realizados ante-ontem, tiveram os seguintes resultados:

Em Belem, o Pará venceu o Amazonas por 4x1.

No Maranhão, os locais venceram o Piauí por 5x1.

Em Recife, os pernambucanos venceram os paraibanos por 9x0.

O matche entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, foi transferido em virtude do atraso na viagem dos riograndenses.

TENIS

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Os norte-americanos venceram todos os jogos de ante-ontem

Encerrou-se ante-ontem, nas quadras do Fluminense F. Clube, a temporada internacional, que teve a participação dos tenistas norte-americanos, promovida pela C.B.D.

Com uma assistência numerosa, foram realizados os quatro jogos marcados, que tiveram um transcorrer muito animado, com ótimos lances, praticados por tenistas que puseram em prática inteligentes recursos, como era esperado, proporcionando, assim, magnificas exibições.

O atrativo principal da tarde, foi o jogo entre John Kramer, campeão de duplas, americano, com o destacado tenista Jorge Salomão.

Embora vencido por Kramer, que fez uma ótima partida, Salomão confirmando suas ótimas atuações, que vem tendo nesta temporada, desenvolveu jogo magnifico sob todos os aspectos, evidenciando mesmo uma técnica bem eficiente.

Kramer, teve que pôr em prática magnifica técnica, para fazer o seu triunfo por dois "sets" contra um.

Foi realmente o melhor jogo da temporada, e que mereceu fartos aplausos da assistência.

Mc Neil e Alcides Procopio também fizeram um bonito matche, com jogadas eletrizantes.

O tenista norte-americano foi o vencedor dêsse match e mereceu o triunfo, pois disputou uma grande partida com Alcides Procopio, que se encontra no momento bem preparado. Além disso, fez valer a sua grande experiência, conseguindo exercer poderoso domínio sôbre os seus nervos, e conservando bem as energias para empregá-las com ótimos resultados nos momentos decisivos. Mc Neil venceu em dois "sets", por 6x4 e 6x4.

Sarah Cook obteve uma vitória relativamente fraca, enfrentando a dedicada jogadora Minnie Monteath, que embora não preparada para êsse matche, teve regular atuação.

O jogo de duplas, entre John Kramer e Elwood Cook x Humberto Costa e Ricardo Pernambuco ofereceu uma disputa animada, durante a qual os norte-americanos, se mostraram muito mais ativos e agressivos.

Os vencidos, que foram os locais, também produziram boa atuação, particularmente, no segundo "set", quando inutilizaram várias ações perigosas dos seus contrários.

Assim, terminou a brilhante temporada dos tenistas norte-americanos, que pela segunda vez, nesta capital, realizaram uma série de exibições magnificas, muito aplaudidos pela numerosa assistência que sempre acompanhou o desenrolar do importante certame.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou estas para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	78$650	78$650
Dolar	19$876	19$670
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	9$150	9$150
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$550	4$550
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$790	4$790
Cabo		
Dolar	19$700	19$700
Libra AREA	78$780	78$780

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$950 para vendas e a 78$050 para compras e para o dolar á vista a de 16$360, cabo o de 16$390.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Marco	—	8$380	—
Peso argentino	—	4$390	—
Peso uruguaio	—	8$980	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$350	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$620	—
Libra AREA	66$810	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$400 e cabo a 20$480.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
60 dias	19$506	16$474
90 dias	19$490	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama

Ontem	62.527,897
De 1 a 25	603.027,654
Até o dia 27	666.555,551

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 25-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	78$650
Nova York	16$360	19$877
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$062
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$548
Buenos Aires	—	4$676
Chile	—	$656
Italia	—	1$140
COBERTURA DE BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	78$398

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Dia 25-10-941)

Escudo	$001
Dolar	20$251
Unterschuetzungsmark	3$885
Peso argentino	4$928
Lira	1$129
Reismark	4$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03 50	4.03.50
	4.03.70	4.03.50
Berna á vista por £	17 30 a 17.40	17 30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (c/c)	40.56	40.56
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9 20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.20	c 2.29
Berna, comercial	c 23.88	c 23.88
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9 20	c 9 20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.68	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.88	c 23.88
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 27.

A's 14,52 horas:

	Hoje	Anterior
Mercado livre		
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 216.50	P. 246.50
Taxa de compra	P. 216.15	P. 216.00

BUENOS AIRES, 27.

A's 14,52 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.25	P. 422.50
Taxa de compra	P. 421.75	P. 422.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.0.0	58.10.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	41.0.0
Conversão, 1910, 4 %	12.0.0	12.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	40.0.0	40.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30.10.0	30.10.0
Rio de Janeiro, 1912, 7 %	10.10.0	10.10.0
Baía, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	24.0.0	24.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.15.0	5.15.0
São Paulo Railway Co Ltd (ex. div)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd	0.7.6	7.0.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	57.0.0	58.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.3.3	0.3.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.9	1.12.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1988	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.11.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.9	0.17.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.5.6	1.5.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	44.0.0	44.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 6 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	104.17.6	108.7.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.10.0	82.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	333	333
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	3.213	3.213
		3.546
Até o dia 25:		
De São Paulo	17.898	
De Minas Gerais	64.780	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	3.194	97.817
Até esta data:		
De São Paulo	18.229	
De Minas Gerais	58.002	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	3.194	101.363
Existencia anterior — dia 25		338.294
Entradas de hoje		3.546
Entregue pelo DNC, doado		60
		341.900
Embarques:		
Am. do Norte	12.055	
Am. do Sul	300	
Soma	12.355	12.355
Até o dia 25	77.767	
Até esta data	90.122	
Consumo local, 2 dias	1.200	13.555
Existencia ás 6 horas da tarde		328.345

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

Os negocios registrados foram de 3.186 sacas, ao preço de 30$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés sado, domingo.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$500; duro, 40$000; anterior, mole 42$500; duro, 40$200; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo, mole, idem.

Embarques: ontem, 40.636 sacas; anterior, 22.516 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 11.580 sacas; anterior, 11.098 sacas; mesmo dia no ano passado, domingo.

Existencia: ontem, 549.148 sacas; anterior, 580.928 sacas; mesmo dia no ano passado, domingo.

Saidas:

	Sacas
Para os Estados Unidos	68.151

Foram retiradas da existência 2.737 sacas.

NOVA YORK, 27.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.07	12.00	12.02
Em março, 1942	12.25	12.15	12.18
Em maio, 1942	12.35	12.27	12.30
Em julho, 1942	12.44	12.35	12.38
Em setembro 1942	12.51	12.42	12.46
Vendas	18.000	—	13.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, apenas estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou baixa parcial de 7 a 10 pontos; e no fechamento, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 27.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.11	—	8.05
Em março, 1942	8.30	—	8.21
Em maio, 1942	8.44	—	8.35
Em julho, 1942	8.54	—	8.45
Em setembro 1942	8.64	—	8.55
Vendas	2.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, apenas estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, baixa de 9 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 8.935 sacos e de Minas Gerais 285 ditos.

Sairam 9.240 sacos e ficaram em deposito 58.087 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 55$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 25 de Outubro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	547.066:914$800
Despesas Gerais	175:895$300
	547.242:810$100

PASSIVO

Tesouro Nacional	500.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/corrente	2.557:079$300
Redescontos	11.976:191$300
	547.242:810$100

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. Frederico Rego Filho, Contador-Tesoureiro.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 65$00 e de 2., ontem, 64$000; anterior, de 1.ª 65$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 64$700; anterior, 64$700.

Demeraras: ontem, 59$000; anterior, 59$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	—	35.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	682.700	682.700
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	200	—
Para o sul do Brasil	22.100	—
Para Santos	5.000	—
Para o norte do Brasil	2.400	—
Existência em sacos de 60 quilos	308.100	337.800

NOVA YORK, 27.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.48	—	2.48
Em março	2.49½	2.52	2.47½
Em maio	2.49	2.50	2.46½
Em julho	2.49	2.52	2.46½

Mercado: anterior, apenas estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com regulares entregas.

Entraram da Paraíba 519 fardos, de Santos 151 ditos e do Ceará 151. Total: 943 fardos.

Sairam 550 fardos e ficaram em deposito 18.092 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 68$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 65$000 a 67$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 55$000 a 59$000; tipo 5, 49$000 a 50$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 35$000 a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	35$000	38$000
Base 5, Sertão	55$000	55$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	700
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	37.200	37.200
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	77.500	78.100

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	43$400	43$000
Em novembro	43$600	43$700
Em dezembro	44$600	44$800
Em janeiro	45$600	45$800
Em fevereiro	46$400	46$500
Em março	46$800	46$900
Em abril	46$400	47$000
Em maio	46$700	47$200
Em junho	46$400	47$000

Vendas: 19.000 arrobas.

Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	43$000	43$500
Em novembro	43$500	43$600
Em dezembro	44$800	44$900
Em janeiro	45$400	45$500
Em fevereiro	46$400	46$500
Em março	47$000	47$100
Em abril	46$400	47$000
Em maio	46$500	47$100
Em junho	47$000	47$100

Vendas: 21.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	45$000 a 47$000
Tipo 5	45$000 a 46$000
Tipo 6	41$300 a 43$000

NOVA YORK, 27.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.23	16.13	16.15
Janeiro	16.29	—	—
Março	16.52	16.39	16.48
Maio	16.67	16.55	16.63
Julho	16.72	16.60	16.72
Outubro	16.82	—	—

Na abertura: Mercado normal. Liquidação de contratos. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

As 11.30 horas — Estavel, com baixa parcial de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.83	17.06
American Futures, para dezembro	15.97	16.23
para janeiro	16.03	16.29
para março	16.25	16.52
para maio	16.41	16.67
para julho	16.51	16.72
para outubro	16.65	16.88

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 27 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante animado, mas, os negocios foram de pequeno vulto e ainda assim as cotações permaneceram firmes.

As apolices da União e da Municipalidade regularam estaveis, mantendo-se as de sorteio bem colocadas. Regularam as ações de bancos e companhias em boa posição e mantiveram-se as obrigações de empresas bem colocadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

16	D. Emissões, nom., s.	811$000
22	Idem, s	812$000
33	Idem, s	814$000
117	Idem, port., s	813$000
9	Idem, s	814$000
7	Idem, s	810$000
43	Idem, s	811$000
7	Idem, s	812$000
250	Idem, cautelas, s	793$000
136	Reajustamento, s	570$000

Obrigações da União:

15:000$	Tesouro, 1921, s	1:030$000
101	Idem, 1932, s	1:070$000

Apolices Municipais:

10	Empr. 1904, port., s	560$000
58	Idem, 1917, s	182$000
8	Idem, 1920, s	182$000
19	Decreto 1.585, s	189$000
170	Idem, 1.099, s	189$000
16	Idem, 3.264, s	189$000
300	Idem, s	190$000
50	Empr. 1931, s	216$500
200	Idem, s	216$000

Apolices Prefeitura dos Estados:

3	Porto Alegre, s	385$000

Apolices Estaduais:

30	E. Santo, 8%, port., s	505$000
5	Minas 7 %, port., s	933$000
1	Minas 1934, 1.ª série	181$000
2	Idem, s	180$500
36	Idem, 2.ª série, s	194$500
183	Idem, s	195$000
800	Idem, 3.ª série, s	184$300
112	Idem, s	185$000
4	Pernambuco, s	93$000
40	Idem, s	94$000
50	Rodoviaria do Estado do Rio, s	637$000
15	S. Paulo, s	212$000
74	Idem, s	212$500
33	Idem Uniformizadas, s	1:095$000

Ações de Bancos:

17	Brasil, s	440$000

Ações de Companhias:

320	S. Jeronimo, ord., s	134$000

Debentures:		
85 Cia. Cervejaria Brahma, s		1:090$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:068$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:035$	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:047$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro, 1950	—	1:040$
Tesouro 1937, 6 %	—	985$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	810$000
Div. Emissões, nom. 5 %	814$000	812$000
Div. Emissões, port.	812$000	810$000
Div. Em. cautelá	—	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$	572$000	568$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	803$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Emp. de 1931, 5 %	4:600$	—
Emp. de 1927, 6½ %	3:800$	—
Pref. Municipal, 6 %	—	2:700$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	933$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	685$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	181$000	180$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	94$500	93$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	—	1:095$
Ditas de 200$, 5 %, port.	213$000	212$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	161$000
Rio Grande do Sul, Rod., 5 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 500$, 5 %	637$000	635$000
Ditas de Porto Alegre, 500, 3 ½ %	34$000	33$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	947$000	—
E. do Rio de 500$, 5 %, port.	510$000	505$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	835$000
Ditas, port.	—	840$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	860$000
Ditas, 5 %	1:000$	865$000
Ditas de 500$, 5 %	—	505$000
Prefeitura de Recife, 500, 4 %	—	39$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1 20, 5 %, port.	—	560$000
Ditas de 1914, 5 %, port.	—	183$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	181$300
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	216$500	216$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	190$000	188$000
Decreto 3.264, 7 %	—	189$000
Decreto 1.550	190$000	188$000
Decreto 1.099, 7 %	190$000	189$000
Decreto 2.097, 7 %	190$000	189$000
Decreto 1.948	—	188$000
Bancos:		
Comércio	325$000	320$000
Brasil	442$000	438$000
Funcionarios Publicos	55$000	53$000
Português do Brasil, port.	210$000	200$000
Português do Brasil, nom.	—	185$000
Lar Brasileiro	—	310$000
Predial do Rio de Janeiro	—	315$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	375$000
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	—	240$000
Nova America, integ.	—	285$000
Ditas c/ 75 %	—	245$000
São Pedro de Alcantara	500$000	380$000
America Fabril	—	310$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	230$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$000	133$500
Idem, pref.	—	180$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Confiança	—	210$000
União dos Proprietarios	—	100$000
Argos Fluminense	3:600$	3:300$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	465$000	460$000
Docas da Baía	80$000	27$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	123$800	123$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	205$500	207$000
Docas de Santos	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baía	—	108$000
Cervejaria Brahma	—	1:090$
Mercado Municipal	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para conserto, lubrificação e substituição de peças defeituosas das máquinas registradoras National.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de máquinas, ferramentas, aparelhos e utensilios.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para a venda de 389 pneumaticos desnecessarios aos serviços da Prefeitura.

Dia 31 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de escritorio, de limpeza, placa esmaltada para numeração, alfabeto e numeros em zinco e maquina fotostatica.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PEDRO COELHO

A requerimento de Seabra & Cia., credores da quantia de .... 346:236$900, duplicatas, o juiz da 9ª vara civel decretou a falencia de Pedro Coelho, estabelecido á rua Senhor dos Passos, 223, com o comercio de fazendas. O termo legal retroagiu a 4 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de dezembro vindouro á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

COUTINHOS & SOUZA

O juiz da 1ª vara civel, em vista da retificação de fls. 26, nomeou sindico o requerente da falencia, que passou a ser o maior credor pela importancia de .... 26:318$000.

TOMAZ CARDOSO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel designou o dia 10 de novembro vindouro, ás 2 horas da tarde para eleição do liquidatario definitivo da massa falida da firma supra.

MANUEL DUARTE PINHEIRO

O juiz da 10ª vara civel, nos embargos de 3os. opostos por Joaquim Antonio Cardoso, na falencia da firma supra, designou o dia 3 de novembro vindouro, no local, para o exame de livros, ás 4 horas da tarde.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

10ª vara civel — Alberto José Ribeiro.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	7.07	7.12
Em dezembro	7.27	7.33
Em janeiro	7.45	7.53

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.20.00	7.20.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.13.87	1.15.87
Em março	1.18.12	1.20.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

Anterior	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	28	28 ¾
Smoker Plantation Sheets, cts.	23 ¾	23 ¾

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.82	7.81
Em março	8.0	7.9½
Em maio	8.05	8.09
Em julho	8.12	8.1½

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, acessivel.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.78	7.84
Em março	7.95	8.00
Em maio	8.12	8.18
Em julho	8.18	8.20
Vendas	25.000	15.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 27 (Cronica hebdomadaria financeira, de Arthur Charles, da A. F. I., para a Reuters) — Foi a situação militar e, particularmente, a da frente oriental, que continuou a exercer influencia predominante nos mercados, durante esta 112ª semana do conflito.

Nas bolsas de valores, o nervosismo observado no fim da ultima semana se dissipou, em virtude das melhores noticias chegadas daquele "front" e da impressão de que o plano germanico estudia se revelava de mais dificil execução. Além disso, diminuiu o pessimismo com relação ao Extremo Oriente, generalisando-se a convicção de que o novo gabinete Tojo preferiria guardar ainda uma atitude de expectativa. Por outro lado, a declaração feita pelo Primeiro Ministro da Australia, de que esse Dominio, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Holanda, a Nova Zelandia e a China haviam chegado a um acordo em torno da politica do Pacifico, provocou viva satisfação. Todavia, mais tarde, com a nova ofensiva germanica e a chegada de noticias confusas sobre as operações na frente russa, os negocios tenderam para o amorecimento, mas, embora algumas cotações se apresentassem abaixo das melhores da semana anterior, a situação, em conjunto, no encerramento, podia ser considerada satisfatoria.

As bolsas comerciais, em geral, continuaram calmas. Achando-se em sua maioria sob controle, elas são muito pouco influenciadas por fatores externos.

As questões do auxilio á Russia, da intensificação da produção de guerra, da utilização da mão de obra masculina e feminina na industria — foram os principais assuntos discutidos, esta semana, em todos os meios, inclusive no parlamento. Diversas recomendações foram feitas e varias providencias estudadas afim de acelerar a produção e de levá-la ao maximo o mais depressa possivel, tendo o sr. Bevin acentuado que a situação da Russia exigia um aumento de, pelo menos, 20 % na produção de guerra britanica, nos meses proximos.

A necessidade de evitar desperdicios, sob todas as suas formas, foi de novo salientada. Os cinemas, por ordem do ministro da Informação, exibiram filmes nesse sentido.

Lord Kindersley fez novo apelo em favor da economia, declarando que o esforço maximo ainda estava longe de ter sido feito e que ninguem deveria guardar dinheiro inativo, pois esse dinheiro precisava ser posto ao serviço da vitoria — e o melhor meio de alcançar tal objetivo é emprestá-lo ao Estado. Acrescentou ser evidente que ainda se fazem despesas desnecessarias e, para exemplificar, citou que a Inglaterra gasta 340 milhões de libras em fumo, anualmente.

Stock Exchange — A tendencia foi, a principio, firme, em vista da interpretação favoravel das noticias da guerra — como, aliás, já ficou dito. Quanto á atividade, foi moderada. Os Fundos do Estado britanicos, em conjunto, permaneceram sustentados. O emprestimo de guerra, de 3 1/2 %, atingiu a cotação de 106 7/16, não alcançada desde 1935, conservando-se nesse nivel até o encerramento.

Os Fundos estrangeiros apresentaram maior atividade, sobretudo os da America do Sul, que, de um modo geral, estiveram muito sustentados. As obrigações ferroviarias inglesas estiveram irregulares, não tendo influido nas mesmas as declarações feitas no parlamento sobre o acordo do governo com as empresas. Comentou-se, entretanto, as informações prestadas pelo coronel Llewellin, de que o governo pleitearia a passagem de uma lei que colocasse todos os serviços publicos sobre uma mesma base no que concerne aos prejuizos causados pela guerra, inclusive as estradas de ferro. Entre as estradas de ferro estrangeiras, as brasileiras mantiveram, em conjunto, a situação conquistada da semana anterior. As obrigações da Leopoldina Railway fecharam em altas de um quarto a meio ponto, e as da São Paulo Railway, ordinarias, em 43, contra 42 1/2.

Os titulos brasileiros de 4 %, de 1889 e de 1922, subiram a 12, e os de 5 %, do "funding" de 1914, alcançaram 41 1/4. Entretanto, os da parcela de 20 anos do "funding" de 5 %, de 1931, fecharam em 39 1/2, e os de 40 anos, em 39 1/2, ambos com uma baixa de meio ponto, assim como os da valorização do café, São Paulo, de 7 %, de 1930, que baixaram a 70 contra 70 1/2.

Nas obrigações mineiras, conquanto a atividade não fosse muito notavel, a tendencia foi, em geral, boa. A São João d'El Rey Mining Co., subiu a 31/3 contra 30/10 1/2.

Ouro — O curso oficial foi de 168, inalteravel.

Prata — A' vista, sem alteração, 23 1/2 pence; a tres meses, 27/8, com uma alta, depois, de 1/16, em consequencia da procura.

Cambios — Não se registrou qualquer modificação nos cursos oficiais ou livremente cotados. Entretanto, a noticia de haverem os alemães, recentemente, invertido cerca de 20 milhões de francos franceses no mercado de Lisboa, dispondo dos mesmos a seu bel prazer, determinou certos comentarios, por isso que Lisboa é uma das capitais do continente que se conservam neutras e onde os alemães podem se abastecer das divisas estrangeiras, de que têm grande necessidade. Todavia, não se percebe o que possam ganhar os alemães com a depreciação do franco francês, o que, antes, deve ir de encontro aos seus proprios interesses. Ao que já se sabe, um dos resultados dessa providencia foi a baixa do franco francês a cerca de 600 por libra esterlina.

Borracha — Admite-se que a proxima reunião do Comitê Internacional se realize em fins de novembro, afim de fixar o contingente da exportação para o trimestre vindouro. Entretanto, prevê-se que não seja alterado o atual contingente, que é de 120 %. Mercado, calmo; cotações, sem modificação.

Estanho — Foi constatado novo aumento nos stocks existentes na Grã Bretanha, os quais, segundo as ultimas estatisticas, montam a 5.059 toneladas, ou seja um aumento de 487 toneladas sobre a semana precedente. O mercado foi pouco afetado pela espectativa em torno da atitude do Japão no Pacifico sul. Em teoria, as cotações deveriam ter subido rapidamente, mas se isso acontecesse, as autoridades teriam intervindo afim de obstar semelhante movimento.

Entrementes, as negociações com outros governos continuam de maneira satisfatoria, no que respeita á renovação do plano de restrições, a expirar no fim do ano. Varios governos já concordaram com os coeficientes que lhes foram atribuidos, aguardando-se que o da Bolivia aceite a redução estabelecida para o desse país. No fechamento, havia uma alta moderada sobre a ultima sexta-feira, cotando-se o tipo "Standard", á vista, a libra 256.2.6, e a tres meses, a libra 258.12.6 a tonelada.

ECONOMIA & FINANÇAS

PROVIDENCIANDO PARA A FORRAGEM DA PECUARIA

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Tendo em vista a necessidade de prover ao abastecimento dos rebanhos na zona seca, ameaçado com a deficiência de forragem, o secretário da Agricultura do Governo do Estado, após entendimento com as firmas beneficiadoras de algodão, determinou que todos os descaroçadores do Estado são obrigados a reter um minimo de 20 % do caroço produzido em seus trabalhos diários, para pô-los á disposição dos criadores da aludida zona, devendo as prefeituras requisitá-lo pelo preço que será fixado pela mesma Secretaria.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.65	14.75
Em março	14.60	14.61

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.329:481$400
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	60.474:442$800
Em igual periodo em 1940	39.216:920$400
Diferença para mais em 1941	21.257:522$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 27-10-1941)

N. 1.433 — De Newport, vapor americano "Romia Gray" (transito), sr. Santiago.

N. 1.434 — De Pensacola, vapor panamenho "Bayou" (carvão), sr. Santiago.

N. 1.437 — De Nova Orleans, vapor americano "Delmundo", (varios generos), sr. L. Gomes.

N. 1.439 — De Talara, vapor americano "Stanwac Wellington" (gasolina), sr. Hello.

N. 1.440 — De Buenos Aires, vapor americano "Collamer" (transito), sr. L. Gomes.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De São Mateus, hiate nacional "Sergipe".

De Antonina e escalas, vapor nacional "São Paulo".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

De Talara, vapor panamenho "Stanvac Wellington".

De Rosario e escalas, vapor inglês "Biela".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Eva".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

De Ponta de Areia e escala, vapor nacional "Arapuá".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Max".

De Antonina e escala, hiate nacional "Copacabana".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Cananéa e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De São Mateus, hiate nacional "Norma".

De Buenos Aires, vapor grego "Agiol Victores".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Tutoia".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Nova York, vapor americano "Collamer".

Para Tutóia e escalas, vapor nacional "Taqui".

Para Aruba, vapor panamenho "Fermian".

Para Santos, vapor nacional "Itaipava".

Para Santos, paquete nacional "Bagé".

Para Buenos Aires, vapor sueco "Herma Gorthon".

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna, vapor nacional "Guararã".

De Santos, paquete nacional "Anibal Benevolo".

De Laguna, vapor nacional "Guararema".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Sud".

Para Inglaterra, vapor inglês "Biela".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Tara".

O EXPEDIENTE NO BANCO DO BRASIL NO DIA 30 DO CORRENTE E EM 1 DE NOVEMBRO

Ontem o Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente o expediente neste banco será encerrado ás 11 horas e no dia 1 de novembro só haverá expediente de cobranças até ás 11 horas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 270; vitelos, 71; suinos, 107.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 167 3/4 e 1/8; vitelos, 6; suinos, 36 3/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 101 1/8; vitelos, 65; suinos, 70 1/5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000, suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 49 6/8; vitelos, 5; suinos, 10 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 272; vitelos, 42.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 154; vitelos, 42.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 210; vitelos, 31; suinos, 40.

Rejeitados — Parciais, 606 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéu "Leeteloide"	28
Nova York "Deer Lodge"	28
Portos do norte "Herval"	28
Manáus "Alte. Alexandrino"	28
Nova York "Cairú"	29
Belem e esc. "Pará"	29
Laguna "Cubatão"	29
Porto Alegre "Bandeirante"	29
C. Christi "Reconcavo"	29
Santos "Comte. Pessoa"	30
Portos do sul "Tambaú"	29
Nova York "Mormacsun"	31
Nova York "Camamú"	31

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Max"	28
Porto Alegre e esc. "Campinas"	28
S. Mateus e esc. "Araim"	28
Aracajú e esc. "São Paulo"	28
Cabedelo e esc. "Itapura"	28
Belem e esc. "D. Pedro I"	28
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	26
Buenos Aires e esc. "Almirante Jaceguai"	28
Itajaí e esc. "Tutoia"	29
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	29
Leixões e esc. "Bagé"	29
Buenos Aires e esc. "Deer Lodge"	30
Porto Alegre e esc. "Herval"	29
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	30
Itajaí "Vesper"	30
Nova York e esc. "Tiradentes"	30
Santos "Comte. Alcidio"	30
Porto Alegre e esc. "Araxá"	30
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	31
Belém e esc. "Itaimbé"	31
Belém e esc. "Araribá"	31
Recife e esc. "Tambaú"	31

A carne e a lã

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Falando á reportagem o sr. Oscar da Fontoura, secretario da Fazenda e criador, disse que uma verdadeira fome de carne vai pelos frigorificos que estão presos a vultosos contratos com os belligerantes.

Quanto á restrição da exportação de lãs pretendida pelas industrias de tecidos, acrescentou que é uma manobra muito natural de quem deseja comprar por menor preço a matéria prima que está valendo bastante. Felizmente, declarou, o governo não se deixará levar pelos primeiros apêlos dos interessados e o problema será convenientemente estudado. Para tratar do assunto pela superficie como querem alguns interessados, que desejam diminuir os lucros exagerados dos fazendeiros, poderiamos estabelecer desde logo um paralelo entre as constantes aperturas dos criadores e a exuberante prosperidade das empresas de tecidos, algumas das quais se colocam hoje entre as mais sólidas fortunas do Rio Grande do Sul.

No Ministério da Guerra

O dia do funcionario publico nos meios militares — O ministro da Guerra mandou ontem tornar publico o seguinte telegrama do secretario da presidencia da Republica: "Tenho prazer comunicar-vos presidente da Republica resolveu autorizar ponto facultativo dia 28 do corrente, consagrado funcionario publico".

A viagem do general Silvestre de Melo — O general Silvestre de Melo, por ter de assumir o comando da Infantaria Divisionaria da 3ª Região Militar, da guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral, por estar de viagem marcada para o proximo dia 31.

Vai responder pelo expediente da Diretoria de Saude — Durante a ausencia do general medico dr. João Afonso de Souza Ferreira, que parte hoje, em viagem de inspeção para o norte do país, conforme registro em local desta edição, responderá pelo expediente da Diretoria de Saude do Exercito o tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete da mesma Diretoria.

Autorização para o abastecimento de viveres aos civis da ilha de Bom Jesus — Atendendo ao que expôs o diretor do Asilo de Invalidos da Patria, o ministro da Guerra em aviso baixado, autorizou o abastecimento pelo Armazem Reembolsavel Regimental aos civis estranhos ao Ministerio da Guerra e moradores na ilha de Bom Jesus, tendo em vista a situação especial da ilha e a conveniencia de evitar o estabelecimento de qualquer comercio clandestino.

Estacionamento provisorio da 1ª Cia. do 1º Btl. de Engenharia — Determinou ontem o ministro da Guerra, que a primeira Companhia do 1º Batalhão de Engenharia, mandada organizar por decreto-lei n. 2872, de 14 de dezembro do ano findo, estacionará, provisoriamente, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, onde já se encontra, á disposição do comando da 7ª Região Militar.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel José Amado Coimbra, major Manoel dos Santos, 1os. tenentes Tomás Pereira e Dulcidio de Barros Moreira. Foram retificadas, por necessidade do serviço: para a 2ª Cia. Ind. de Guardas e não para o S. I. da 7ª R. M., a transferencia do 1º tenente Israel Candido Velho, do E. M. I. do Rio; para o 1º G. A. Dorso e não para o C. P. O. R. da 9ª R. M., a transferencia do 2º tenente Julio Cesar Leal Neto, do 4º G. A. Dorso.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. G. da I. D. 9 para o C. P. O. R. da 9ª R. M., onde já serve, o 2º tenente Manoel Neves; do S. F. da 9ª R. M. para o Q. G. da mesma Região, onde tambem já serve, o 2º tenente Silvio Goulart Rosa; da 2ª Cia. Ind. de Guardas para o S. I. da 7ª R. M. o 2º tenente Adolfo José de Almeida Filho; do S. F. da 1ª R. M. para a Diretoria de Artilharia, o 2º tenente Ari Emilio Rodrigues, e desta para aquele Serviço de Fundos, o 1º tenente Argemiro Neves.

Na Sub-Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria — Assumiu a chefia da 1ª secção da 2ª divisão, recebendo-a do major João de Castro Pereira de Campos, o capitão Valdemiro Pimentel. Passaram a exercer as funções de adjunto da 3ª secção da mesma divisão, na vaga deixada pelo capitão Aristides Corrêa Leal, que assumiu a chefia da 2ª secção da 1ª divisão, o capitão Oscar Peterson. Foram concedidas as refias regulamentares ao major João Teles Vilas Bôas, chefe da 3ª secção da 2ª divisão, sendo, em consequencia, substituido pelo capitão Oscar Peterson. Foi nomeado o capitão Manoel Bernardino da Costa, para proceder a uma sindicancia. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes veterinarios Eugenio Prates da Cunha, do 2º R. C. I. para o 12º R. C. I.; e Luiz Morisson de Faria, do 27º B. C. para o Deposito de R. de São Paulo. Foi tornada sem efeito, a transferencia do 2º tenente Halley Soares Pinheiro, da 4ª Cia. Rdv. para o 25º B. C.

No Estado Maior do Exercito — Passou a adido em consequencia de sua designação para o cargo de adjunto da Secretaria da Comissão de Promoções, o capitão Carlos Amorim. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel Amadeu Suzine Ribeiro, major Deodoro Sarmento e capitães Ramiro Gorreta Junior, Armando de Freitas Rolim e Carlos Amorim.

Reassumiu o tenente coronel Stenio C. A. Lima — Segundo comunicação recebida pelo Estado Maior do Exercito, o tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, por ter regressado do Equador para onde fôra em missão especial, reassumiu as suas funções de adido militar á embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

Não haverá hoje pagamento na D. de Recrutamento — O tenente-coronel Sergio Corrêa da Costa Vilela, chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento, solicita-nos a divulgação da seguinte nota: "Em vista de ser amanhã, "Dia do Funcionario Publico", não haverá pagamento para os coroneis, professores e tenentes-coroneis (da reserva e reformados) como estava marcado na tabela publicada nos jornais. Esse pagamento será transferido para o dia 29. O pagamento dos majores e capitães será no dia 30 e o dos 1os. e 2os. tenentes no dia 31, no horario da tabela já publicada".

Alunos do C. P. O. R. chamados — A direção do C. P. O. R. da 1ª Região Militar solicita por nosso intermedio o comparecimento, até o dia 30 do corrente, á secção de artilharia, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos seguintes alunos: — Francisco Gonzaga Fernandes, Wilson Woodrow Rodrigues, Manoel Osorio Filho, Alfredo Virgilio Nicolau, Idolo Carletti, Pedro de Sales Georges, Serafim José Donato, Valterio Bitencourt Dias, Obdial Claro de Souza, Joaquim Teixeira e José Levindo Carneiro.

Oficiais da Reserva chamados — Estão sendo chamados a comparecer á 1ª secção da Diretoria de Recrutamento, os oficiais da segunda classe da reserva de primeira linha: Francisco de Assis Basilio, Francisco Nelson Chaves, Gastão Corrêa da Veiga Filho, Helio Viana, Helio de Oliveira, Horacio Salema Garção Ribeiro, Irabussú Rocha, Irineu Gonçalves Pinto e Israel Ramiro da Silva Souto.

Civis chamados — Estão sendo chamados a comparecer com urgencia á Secretaria Geral da Guerra, os srs. Lazaro Pereira Alvarenga, Fernando Guerra Batsella e sra. Ida Binari Galvão; á 1ª C. R. o sr. Augusto Cesar de Moura, todos para tratarem de assunto de seus interesses; e á Diretoria de Recrutamento o dr. Carlos Barbosa Teixeira.

Na Diretoria de Engenharia — Foi desligado de adido o capitão Ariovaldo da Costa Araujo. Seguiu para Ponta Grossa o major Gastão Pereira Cordeiro, classificado na diretoria.

Permissão para ida de oficial aos EE. UU. — O ministro da Guerra, atendendo ao que solicita o seu colega da Viação e Obras Publicas, concedeu permissão ao major Bernardino Corrêa de Matos Neto, para ir aos Estados Unidos da America do Norte, afim de tratar de assuntos referentes á Fabrica Nacional de Motores.

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Alcinda Garcia Sebrão, viuva do 1º tenente farm. Francisco Pereira de Almeida Sebrão, pedindo certidão da carta patente de seu falecido marido. — Certifique-se de acordo com a lei. Luiz Andrioli, 3º sargento artifice(reformado, pedindo melhoria de reforma. — Indeferido, por falta de amparo legal. Manoel Antonio Modesto, pedindo certidão sobre situação de imovel. — Junte planta de situação do terreno em relação aos fortes de Copacabana e Duque de Caxias. Marcilio de Carvalho, sargento ajudante reformado e asilado, pedindo pagamento de etapas de familia. — Indeferido. O peticionario contraiu matrimonio após sua invalidez, assim, não pode ser amparado pelo art. 175, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Rigoroso balanço nos cofres da agencia postal telegrafica do M. da Guerra — A Diretoria de Correios e Telegrafos mandou proceder ontem a rigoroso balanço nos cofres da agencia a serviço do Ministerio da Guerra, encontrando, como, aliás, de costume, tudo em muita ordem. Os serviços de trafego foram, por igual, inspecionados, tudo denotando o conhecimento perfeito que da finalidade desse importante setor postal telegrafico tem os seus responsaveis.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se o tenente coronel medico Alfredo de Oliveira Viana, por ter terminado uma comissão e major medico Gilberto José Fontes Peixoto, por ter sido nomeado para a comissão revisora do regulamento n. 53.

Reorganização tecnica da biblioteca da Diretoria de Saude — Para reorganização tecnica da biblioteca da Diretoria de Saude e constituição de seu fichario em moldes modernos, o general dr. Souza Ferreira nomeou ontem, sem prejuizo das suas funções e em comissão, o major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior e o capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira. Essa comissão contará com a assistencia do major farm. da reserva Cristierno Barbosa de Vasconcelos e tem o prazo de trinta dias para concluir os seus trabalhos.

BOAS ESCOLAS, BONS CADERNOS

O ambiente escolar tem melhorado continua e sensivelmente nos ultimos anos, em que muita coisa se tem aperfeiçoado. Agora, é a vez do caderno "Pif-Paf", o moderno caderno que o Est. Grafico Mangione, de S. Paulo, acaba de apresentar, com numerosas vantagens sobre os cadernos comuns. Pratico, elegante, com lombo de metal inoxidavel, em varias côres, "Pif-Paf" é o melhor caderno para colegiais, que até hoje apareceu. Os pedidos nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., á Avenida Thomé de Souza, 185, tel. 23-2712.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA EVA TODOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Todor. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de primavera*, desempenho de Eva Todor, Afonso Stuart, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Ramos Junior, Maria Isabel e outros. *Sol de primavera* completará esta semana o seu meio centenario de representações.

—:—

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Carlos Gomes a peça *O ébrio*, da autoria de Vicente Celestino, a qual se vem mantendo no cartaz daquela casa de diversões desde o inicio da temporada do conjunto dirigido por aquele popular artista. *O ébrio* já deu mais de 120 representações e permanece no cartaz com o mesmo sucesso dos primeiros dias.

—:—

"PÃO DURO" NO SERRADOR — Repete-se hoje no Teatro Serrador a comedia de Amaral Gurgel, *Pão duro*. O autor é um escritor brilhante e a sua peça tem agradado em cheio. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os principais papeis. No espetaculo tomam parte ainda diversos outros elementos da companhia.

—:—

MAYOL — *Toulon*, 26 (H. T.) — Felix Mayol, celebre cantor de "music-hall" faleceu esta manhã com 70 anos de idade. Estava paralitico de ambas as pernas ha já dois anos.

—:—

COMPANHIA DO TEATRO RECREIO — No Teatro Recreio repete-se hoje a revista de Freire Junior, *A cabrocha não é sopa*. Os principais papeis estão distribuidos por Araci Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, João Martins, Grijó Sobrinho e diversos outros artistas que integram a companhia dirigida por Walter Pinto.

—:—

COMPANHIA DULCINA - ODILON — No Teatro Regina teremos hoje mais uma representação de *Sinfonia inacabada*, a magnifica comedia que a Companhia Dulcina - Odilon apresenta neste momento ao publico carioca. Odilon Azevedo está extraordinario no papel de Schubert e Dulcina apresenta na apaixonada do grande musico um de seus grandes trabalhos artisticos.

—:—

O ANIVERSARIO DE HELOISA HELENA — Festeja hoje a sua data natalicia a jovem estrela patricia Heloisa Helena, artista de theatro, de cinema e de radio, esposa do conhecido escritor Paulo de Magalhães. Heloisa Helena venceu artisticamente em todos os generos em que se apresentou e depois de ter obtido, entre nós, os mais brilhantes sucessos, conquistou no Prata não menos calurosos aplausos. Na data de hoje não faltarão, por certo, a Heloisa Helena as melhores demonstrações de quanto é apreciada em nossos meios artisticos e sociais.

—:—

"A VERDADE DE CADA UM", EM BENEFICIO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO — A 1 de novembro proximo realizar-se-á a prometida noite de gala do Municipal, com a estréia de "Os comediantes". Esse grupo de amadores, dirigido por Brutus D. G. Pedreira, levará á cena uma comedia de Pirandelo, "A verdade de cada um", num espetaculo patrocinado pela escritora Adalgisa Nery Fontes, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro — fundação Darcy Vargas. Ultimam-se os preparativos de aperfeiçoamento do grupo de amadores, em ensaios multiplos, dirigidos pelo sr. Adacto Filho. Os cenarios — especialmente desenhados pela pintora Belá Pais Leme e montados sob sua direção — e o guarda roupa de 1900, desenhado por Gustavo Doria, chegam ao seu termo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NO S. LUIZ, ODEON E CARIOCA "A CARTA"! — Bette Davis, que já conquistou 2 "Oscar" pode, muito bem, esperar mais um, que por certo a Academia lhe ofertará por seu soberbo desempenho no grandioso drama "A carta". Com ela estão Herbert Marshall, James Stephenson, Frieda Inescort e Gale Sondergaard. Sobre a direção é indispensavel chamar a atenção dos fans. Bette Davis acertou com William Wyler, como já acontecera com Edmund Goulding. Seu trabalho tem um vigor novo e empolgante em que se descobre a vontade.

Bette Davis e James Stephenson

—□—

O NOVO CARTAZ DO METRO TIJUCA — Até amanhã, quarta-feira, o Metro Tijuca estará com "O marido da solteira", de Myrna Loy e Melvyn Douglas, em cartaz, para quinta-feira oferecer-nos a emoção envolvente, intensa, bela, de "Furia no Céu", o primoroso filme de Robert Montgomery e Ingrid Bergman, e ainda George Sanders e Oscar Homolka.

—□—

METRO COPACABANA — A noticia anda de boca em boca, pela cidade toda, mesmo pelos bairros distantes de Copacabana: "Dia 5 abrirá o Metro Copacabana! E com "Balalaika"! Juntaram-se, assim, dois acontecimentos notabilissimos: a entrega ao publico de um cinema diferente, sensacionalmente diferente, e a volta de um filme inesquecivel, um filme cujo sucesso raras vezes poderá ser igualado: "Balalaika", a opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey.

Nelson Eddy e Ilona Massey

—□—

SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers, aquela interprete surpreendente de "Kitty Foyle", tem em "Seus tres amores" uma "performance" digna de uma grande artista. "La" Ginger finalmente encontrou o lugar merecido entre os grandes nomes de Hollywood, e, consequentemente os papeis apropriados á uma grande artista. Em "Seus tres amores" ela está não só belissima, mas perfeita no seu trabalho. Os tres "casos" de Ginger, nessa esplendida comedia que Garson Kanin dirigiu, são George Murphy, Burgess Meredith e Alan Marshall.

Ginger Rogers

DESTRUIDO, POR INCENDIO, PARCIALMENTE

O antigo edificio da Casa da Moeda de Lisboa

Lisboa, 27 (A. P.) — Violento incendio destruiu parcialmente o velho edificio até recentemente ocupado pela "Casa da Moeda".

Os danos, embora importantes, não afetaram a atividade desse Departamento da administração, visto como quase todas as plantas, documentos e "estoques" em geral, que servem á cunhagem, tanto de moedas como de sêlos, já estão instalados no novo edificio do distrito do Arco do Cégo.

O fogo irrompeu ás 21 e 40 de ontem, mas ao que se presume teria começado desde sexta-feira, e vinha desde então se alastrando lentamente, não sendo percebido porque o edificio está praticamente abandonado. Além disso, o último operário, que lá trabalhava, em algumas obras, deixára o local ás 6 horas da tarde de sexta-feira, só devendo o trabalho, em face dos feriados, ser reatado hoje pela manhã.

O ministro das Finanças foi uma das primeiras pessoas a comparecer ao local e tomou imediatas providencias. Os bombeiros após três horas de luta contra as chamas conseguiram dominá-las.

Aumenta a população portuguesa

Lisboa, 27 (H. T.) — Segundo o Boletim do Instituto Nacional de Estatistica, o numero dos nascimentos de Janeiro a Julho de 1941 foi de 108.959 e o numero de falecimentos foi de 79.737.

O movimento ascendente da população, que se vinha acentuando já nos ultimos anos, prossegue, pois, na primeira metade do ano em curso.

Viajou como clandestina até Alexandria

Embarcada pela policia de Pernambuco chegou ontem, a bordo do "Itagiba", Maria Sebastiana, uma pretinha de 19 anos.

Maria Sebastiana, que trocou de nome, sendo conhecida no Cais do Porto, onde sempre era vista, por Marlene Margot, conseguiu, certo dia, embarcar clandestinamente no cargueiro panamenho "Ponce" e foi, deste modo, até Alexandria, para onde o navio se destinava. Forçada a regressar quando o "Ponce" tocou em Recife, em viagem para os Estados Unidos, Maria Sebastiana foi retirada de bordo pelas autoridades policiais pernambucanas, que a enviaram, agora, á policia do Rio.

O FIO ARTIFICIAL

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — O comércio varejista queixa-se da majoração de vinte até sessenta por cento dos tecidos de fio artificial. Acrescentam, os interessados, haver probabilidades de futuras altas e até mesmo a falta de certos artigos devido a dificuldade para a importação de fio de origem européia e nipônica.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSOS DE CANCEROLOGIA

No Curso de Cancerologia organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, em colaboração com o dr. Mario Kroeff, falará na proxima quinta-feira, dia 30, no Hospital Estacio de Sá, ás 9 horas da manhã, o professor Osorio de Almeida, sobre o Tratamento do Cancer e sabado, dia 1, Mario Kroeff sobre a Cirurgia do Cancer, Manoel de Abreu, sobre a Radioterapia do Cancer, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, no dia 4 de novembro ás 20 1|2 horas, antes da sessão ordinaria.

Nesse mesmo curso já dissertaram Ugo Pinheiro Guimarães sobre o Problema do Cancer, Sergio Barros de Azevedo sobre Etiologia do Cancer, Annes Dias sobre Cancer do Estomago, David Sanson sobre Cancer da Laringe, Ramos e Silva sobre Cancer da Pele, Amadeu Fialho sobre Cancer dos Ossos, Alberto Coutinho sobre Cancer da Mama e Otavio de Carvalho sobre Cancer do Pulmão.

O PARANINFO DOS AGRONOMANDOS DE 1941

A turma de agronomandos de 1941, da Escola Nacional de Agronomia, elegeu paraninfo o professor Octavio Domingues, prestando homenagem especial aos professores Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, diretor da Escola e Angelo Moreira da Costa Lima.

Foram homenageados ainda os professores Humberto Bruno, João Candido Ferreira Filho, Antonio Barreto, Thomaz Cavalcanti de Gusmão e Honorio Monteiro da Costa Filho.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
PROVA PARCIAL

Amanhã, dia 29:

3º ano medico — Patologia geral, no laboratorio da cadeira, ás 14 horas, os mesmos chamados para o dia 28.

Aviso — Chamados á secção de expediente — 59 — 83 — 85 — 90 105 — 108 — 112 — 116 — 120 121 — 129 — 146 — 150 — 151 153 — 159 — 172 — 176 — 178.

ESCOLA MILITAR
Concurso de admissão

De ordem do coronel comandante, deverão comparecer, com urgencia, á secretaria desta Escola, os seguintes candidatos: — Ary Soares, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Arlindo Saltiel, Carlos Alberto Belford Rodrigues, Claudio Bernardo Borges de Moraes, Delio Gonçalves, Eber Teixeira Pinto, Eugenio Moniz Freire, Francisco Méga, Francisco José Dutra Junior, Frederico Augusto da Silveira Pamplona, George Antonio Fonseca, Gustavo Lima, Harlei Silva Machado, Hayglon Merhy, Hugo Figueiredo, Isidoro Desiderio da Silva, Jeronimo Ribeiro Machado, João Policarpo Freire, Joaquim Navarro de Castro, José Maria Anastacio Guimarães, Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Licinio Raul Guimarães, Luiz Alberto Ordonez Daniel, Lauro de Albuquerque Corte Real, Manoel Francisco Duarte de Castro Junior, Moacyr de Oliveira Paiva, Nelio de Almeida Pita, Newton Gonçalves do Rego Barros, Oswaldo Alves Cruz, Orlando Rodrigues Maio, Paulo Soares Machado, Paulo Altenburg Brasil, Paulo Amaral, Rubens Gonçalves Arruda, Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, Tasso Nazareth Notare, Vinicius José Kraemer Alvares, Valdir Ferreira Bessa, Wilson Andrade Pereira da Silveira, William Rodrigues da Silva, Wilson Neto Ferreira e Walter da Silveira.

CANDIDATOS
À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

IMPOSTO EM ROUPAS

Estocolmo, 27 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente em Berlim do jornal sueco "Stockholms Tidningen", os judeus que habitam na Rumania foram obrigados a pagar uma especie de imposto sobre a renda em fórma de roupas para o exército.

Os israelitas que tenham uma renda não sujeita a taxas, serão obrigados a dar pelo menos uma camisa, um par de calças, um par de meias, dois lenços e uma toalha de rosto. Os que tiverem maiores rendas devem ainda entregar roupa de cama e cobertores.

A POLITICA FINANCEIRA E ECONOMICA DO BRASIL

(Continuação da 3.ª pág.)

Essas operações, como tambem é do público conhecimento acham-se integralmente liquidadas. Há, portanto, nesse confronto uma circunstancia digna de nota. As operações realizadas pelo sr. Getulio Vargas o foram a prazo curto, serviram para normalizar as condições do comércio e já estão liquidadas. As do governo passado foram destinadas a uma estabilização malograda e a despesas ordinárias. Delas ficou, como recordação, não ouro, nem divisas, nem serviços, mas uma divida que vimos amortizando e que as gerações futuras continuarão a pagar.

A COTAÇÃO DE NOSSOS TITULOS

A cotação de nossos titulos da Divida Externa é um dos indices que a má fé encontrou para seus ataques á politica do governo.

Á cata de resultados, fazem o confronto entre 1930 e 1939, abandonando a repercussão benéfica que teve sobre os nossos titulos o esquema de 1939. Escolhido o momento em que, forçados a modificar as linhas de nossa politica do café, tivemos de suspender o esquema das dividas de 1934, era natural nos fosse desfavoravel o paralelo nessa ocasião.

Hoje a cotação de nossos titulos é sem comparação muito mais favoravel.

Não surpreende que se tenha utilizado tal recurso, eis que todo o articulado é feito de má fé, mas o que excede a todos os limites é a audacia de se querer inverter os fatos, a tal ponto que se pretende responsabilizar pelo descrédito imaginado, exatamente um governo que não aumentou de uma libra a responsabilidade de nossa Divida Externa, antes a reduziu; que, á custa de entendimentos com os credores externos e sacrificios impostos á Nação, vem procurando reduzir esses compromissos, bastantando, para exemplificar, aludir ao caso dos francos-ouro por ele resolvido satisfatóriamente quando se sabe que, feita a conversão á taxa de 500 réis o franco, se elevava em moeda brasileira á cifra astronómica de cerca de dois milhões de contos de réis.

Todo e qualquer descrédito que recaisse sobre o nosso país só poderia atingir logicamente áqueles que contrairam os empréstimos, aos que foram pedir no estrangeiro dinheiro a qualquer preço, hipotecando as rendas de nossas alfandegas, penhorando todos os impostos que existiam e mais os que viessem a ser criados, e nunca aos que têm tido a serena altivez de pôr ordem nessa anarquia, definindo as nossas responsabilidades e, por meio de acordos bilaterais, reduzindo-as ás proporções da nossa capacidade.

Muito ao contrário do que se insinua, o governo do sr. Getulio Vargas afastou o Brasil desses humilhantes extremos a que o levaram as facilidades do passado, e de que o tem conseguido dizem-no os verdadeiros interessados que são os portadores de titulos.

Leia-se o que depõe em abono do nosso crédito a Corporação de Portadores de Titulos Ingleses (Council of Foreign Bondholders) no seu relatório referente a 1939, e no qual assinala a diversidade da posição dos paises devedores á espera da ruptura das hostilidades de 1914 e em 1939.

Então, naquela emergência, o Brasil havia suspendido por trese anos a amortização de numerosos de seus compromissos externos. Atualmente, isto é, pouco antes de irrompida a guerra, abrimos os entendimentos com os representantes diretos dos credores, isso em julho de 1939, para retomar o serviço das dividas; em plena luta européia tornamos efetivo o propósito de retomada e até hoje continuamos a mantê-lo.

O crédito e o bom nome do Brasil não tiveram melhor defensor do que o sr. Getulio Vargas. Não fez novo empréstimo no estrangeiro e está pagando — apesar de todas as dificuldades as dividas que lhe legaram.

A TAXA DE CAMBIO

Ainda há pouco apresentei a nossa situação cambial como corolário da firmeza com que o governo vem considerando a questão orçamentária, do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas, que têm sido tomadas para defesa do nossa economia.

Afirmei sem receio de contestação que a situação é excelente; a obra do governo no setor cambial se resume dizendo que o país não tem atrasados de qualquer espécie. Além das disponibilidades do Banco do Brasil como fundo de equalização de cambio, o governo dispõe de 59.246 quilos de ouro, sendo 19.947 quilos depositados no Federal Reserve Bank, em Washington, e 39.299 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondentes a um total de u$s 66.668.227.25. Apesar das graves dificuldades criadas pela guerra, mantemos os nossos compromissos.

Afim de lançar a dúvida na opinião a respeito da incontestavel excelencia das condições de tal situação, engendrou a critica um confronto, o do valor do mil-réis em 1930 com o do atual, dizendo:

"Considerando que o cambio é um dos indices mais importantes para julgar das condições financeiras de um país, qual foi a cotação média da £ e do dolar?

	£	$
1930	41$000	8$360
1939	86$600	19$530".

como se fosse possivel comparar a situação de nosso mil-réis, em 1930, mantida artificialmente, á custa de empréstimos externos, cujo produto ouro era, de ano em ano, remetido para assegurar a cotação de nossa moeda, com a situação atual em que o valor real se apoia em disponibilidades que possuimos e lhe garantem a estabilidade.

A propósito dessa taxa de 1930 é bom que se recorde o que escreveu o ilustre dr. José Maria Whitacker, em sua obra sobre as finanças da primeira fase da Revolução:

"Seria facil persistir no mesmo artificio de manter o Banco do Brasil arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiais, que por lei lhe competia privativamente, só fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Tesouro Nacional; mas os inconvenientes que afinal resultariam desta falsa situação, sobrecarregando os nossos artigos exportaveis, destruindo o crédito de nosso comércio e obstando a entrada de novos capitais, pareceram-me mais temiveis que o momentaneo desprestigio que adviria daquela baixa, que circunstancias então irremoviveis tornavam inevitavel, e cujas causas só lentamente poderiam ir sendo corrigidas." (De "A administração financeira do Governo Provisório", de J. M. Whitacker, pág. 26).

A verdade em relação ao mil-réis é que a sua depreciação vem de longa data e em forma continua.

É de se notar, entretanto, que de 1929 para 1930 o mil-réis sofreu uma depreciação de 8 %, e de 1930 para 1931, *periodo de rigido deflação e estoica politica de pagamentos de dividas ao estrangeiro*, a depreciação do mil-réis, no cambio, foi de 35 %, o que evidencia o quanto era artificial o seu valor em 1930.

As causas da depreciação da moeda em nosso país são bem mais profundas e para reagirmos a essa tendência mister se faz reaparelhar todo o nosso parque industrial, toda a nossa produção agro-pecuária. É uma obra de transformação estrutural em nossa economia a que o governo está atento e que se terá de completar ao tempo através de uma sucessão de esforços continuos em tal sentido orientados.

COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior do Brasil cresceu de 7.007.603 toneladas em 1930, para 7.573.049 toneladas em 1940, apesar do periodo critico que esse ano representou, devido á repercussão da guerra. O valor médio da tonelada exportada subiu de Rs. 1:279$000 para Réis 1:533$000, no mesmo periodo.

Em 1930, a exportação montava em 2.273.688 toneladas e 2.907.354 contos de réis. No ano findo, malgrado a guerra, os totais são: 3.240.028 toneladas e 4.966.518 contos de réis.

Em 1941, devido á politica seguida pelo governo, no sentido de preservar o café e de conquistar outros mercados internacionais para compensar a perda do consumo europeu, a exportação já cresceu, até agosto, de 218.332 toneladas e de 809.557 contos de réis. O valor médio da tonelada aumentou de 454$000 no confronto com os mesmos oito meses de 1940.

Para armar ao efeito neste ponto, a critica teve de recorrer a novo expediente, fazendo o confronto em libras-ouro, para concluir que "enquanto os lavradores e industriais brasileiros em esforço heroico conseguiram produzir e exportar dois milhões de toneladas a mais, a desorientação financeira do governo Getulio Vargas transformou esse esforço no sacrificio de vinte oito milhões de libras-ouro recebidas a menos pelo Brasil, em pagamento de seu trabalho. Trabalhamos mais, para sermos mais pobres!"

O que deixou de dizer é que essa é precisamente a situação do conjunto do comércio mundial, ou seja, o comércio exterior de todos os paises, considerados englobadamente, acusando, nos últimos anos do periodo 1930-1939, uma situação precaria em relação a 1930. E as estatisticas internacionais, mostram, particularmente, a desvantajosa posição das exportações de gêneros alimenticios e de matérias primas, exatamente a espécie que prepondera na exportação do Brasil. Nada de extraordinário, portanto, em assinalar uma desfavoravel situação do comércio internacional brasileiro entre 1939 e 1930. Extraordinário é o processo de alinhamento dos dados estatisticos apresentados; ou unilateralmente, como no caso da quéda do valor da exportação, sem indicação do contrapeso da desvalorização das mercadorias importadas; ou concatenados sem a necessária homogeinização, reduzindo o mil-réis a ouro, para medir o esforço da quantidade exportada, quando os deixou sem correção alguma na comparação dos *deficits* orçamentários; ou finalmente, o que é mais grave, apresentando os resultados estatisticos desgarrados do ambiente que os integra.

A se julgar aceitável esse critério simplista de critica, de méra enumeração de algarismos, segregados, sem maiores explicações, do conjunto de circunstancias económicas, não haveria, no Brasil, governo que escapasse aos mais terriveis libelos numéricos.

Comparemos, por exemplo, entre o ano de 1930 e o de 1926, a importancia das remessas para pagamento de serviços da dividas externas:

	Labras esterlinas
1926	15.077.745
1930	21.641.750

Conclusão: aumento de 43 % no encargo dos compromissos cambiais.

Ponhamos lado a lado as cifras da exportação exterior no mesmo periodo:

	Toneladas	*Valor libras esterlinas*
1926....	1.858.000	94.254.000
1930....	2.274.000	65.746.000

Conclusão: aumento de exportação em toneladas, para receber 28 milhões de libras a menos.

E, assim, poderiamos prosseguir num longo rosário de confrontos. Nada mais queremos, no entanto, sinão evidenciar, mais uma vez, que essas estatisticas, sem detalhes de outros elementos, não permitem conclusões sérias.

De outro lado, se fizermos um quadro da posição do comércio internacional de qualquer outro país no periodo, veremos que nenhum conseguiu manter o antigo nivel de seus preços em ouro.

Na Argentina, por exemplo, a exportação em libras-ouro, no ano de 1930, foi de 105.193.000 e, em 1939, de 50.000.000. Diferença a menos, 55.000.000. Em volume, 11.027.493 toneladas, em 1930, e 12.875.100, em 1939, ou sejam 1.800.000 toneladas a mais, produzindo 55.000.000 de libras-ouro a menos.

O fenômeno da singuar valorização desse metal é no entanto sobejamente conhecido para que haja necessidade de insistir a respeito. Um homem de Estado que o desconhecesse daria de si mesmo horrivel atestado de ignorancia.

O CAFÉ

Perguntado sobre o que fez o governo Getulio Vargas em dez anos em favor do café, uma resposta se impõe com duas palavras para as quais os fatos servem de lastro legitimo: fez tudo.

Em 1930, a economia cafeeira estava agonizante. A história é de ontem. Não precisa ser revivida. O que o governo tem feito para salvar a economia cafeeira cabalmente justifica, por si só, o aumento da divida pública, o crés-cimo do meio circulante, o peso dos *deficits* orçamentários.

Nenhuma herança legada pelo passado ao atual governo foi mais onerosa, mais inquietante e mais caracteristica dos seus erros do que essa.

Não obstante, a critica clandestina sussurra como resposta áquela pergunta: Que fez o sr. Getulio Vargas em 10 anos de governo em matéria de café?

"*a*) Destruiu 68 milhões de sacas na loucura de um "equilibrio estatistico, jámais alcançado, cujos fracassos agora se quer imputar á guerra européia;

b) Arrecadou mais de cinco milhões de contos em taxas especiais e perto de um milhão de contos com os célebres confiscos cambiais, prometendo que tais medidas trariam a salvação da lavoura."

E depois:

"Quais os resultados dessa "politica"

"*a*) A continuação de um formidável *stock* de 20 milhões de sacas de café retido e invendavel;

b) a ruina dos lavradores asfixiados pelas regulamentações do DNC, pelas "quotas de sacrificio", pelos impostos e taxas, pela falta de crédito, pela queda vertiginosa dos preços;

c) O aviltamento, sem precedentes, dos preços-ouro nos mercados externos:

Preços ouro em Nova York

	Tipo 4	*Tipo 7*
1930.............	12,7/8	8,5/8
1939.............	7,1/2	5,3/8

d) O desfalque na economia brasileira de mais de 40 milhões de libra-ouro, recebidas a menos em cada ano dessa nefasta obra de destruição:

Rendimentos em libras-ouro da exportação de café

1930.............	£ 56.212.000
1939.............	£ 16.235.000."

No que diz respeito á quéda do valor ouro, já em grande parte está explicada pelos esclarecimentos que dei ao falar sobre o comércio internacional e a quéda geral dos preços. Sobre os outros aspectos não nos parece necessário insistir. A politica do café constitue assunto de tantas discussões, tantas exposições, que todos a conhecem. Ela se desenvolveu sempre de acordo com planos traçados pelos Convênios dos Estados Cafeeiros, e não creio que haja alguem, em boa fé, que não reconheça o que se fez nesse particular.

Repetir-vos o que já está dito nesse sentido seria fatigar-vos inutilmente a atenção. Nunca se fez tão larga publicidade em torno de atos do governo, explicando-os, discutindo objeções, esclarecendo dúvidas, como a que consta de relatórios do DNC, discursos na Camara, mensagens presidenciais, publicações e estudos especializados, documentos a que se podem reportar todos os que desejarem conhecer o que tem sido a ação governamental nesse setor.

Ainda há pouco, a significativa homenagem que as classes conservadoras prestaram ao governo na minha pessoa, nas cidades de Santos e São Paulo, traduzem com rara eloquência a aprovação dos interessados legitimos á politica que seguimos.

E para que se não creia ser isso obra da alta de preços eventual, fazendo esquecer quaisquer erros que se tivessem praticado anteriormente, aí vai a palavra ilustre do dr. Armando de Sales Oliveira, em plena época de dificuldades ("Diario Oficial" de 11-11-936):

"Mais uma vez me tenho referido á obra que o governo revolucionário realizou na questão do café. Não seria licito negar o valor e alcance dessa obra, sem adulterar uma verdade, que se impõe aos espiritos imparciais. Obra tanto mais digna de respeito quanto é certo que ao fato da super-produção se juntava o fato da economia, cada vez mais rigidamente dirigida das outras nações. Em frente das cordilheiras de café, que se formavam em nosso solo, apareciam os outros paises com medidas de restrição e de contingência, que agravaram o problema brasileiro. A lavoura de café ainda não recuperou o seu antigo vigor, mas quem poderia prever, naqueles sombrios dias de 1929 que sete anos mais tarde ela ainda estivesse de pé? Mas quem poderia afirmar que, após tantos anos de lutas, os mesmos lavradores, salvo raras exceções, continuassem a lavrar as mesmas terras?"

E ainda a palavra autorizada do eminente dr. José Maria Whitacker, descrevendo a situação encontrada em 1930:

"Formara-se, então, em São Paulo, um grande *stock* de café que impedia, como um muralha de barragem, a livre saida da produção desse Estado. Atrás dessa muralha debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder nem vender o seu produto, que só chegaria a Santos depois de dois anos e meio de retenção, nem levantar sobre êle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos oficiais já lhe não podiam fornecer. Em consequência desta situação cessaram de ser pagos regularmente os próprios colonos, e, como, com isso, não recebessem os comerciantes do interior, o que já lhes tinham adiantado deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, refletindo-se, naturalmente, tais dificuldades nas indústrias, que ficaram inteiramente paralisadas.

Resolvida, pelo governo, a demolição daquela barragem, iniciada, por outras palavras, a compra do *stock* a produção póde escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o ritmo interrompido da vida económica em todo o país".

Poderia para completar, dar-vos quadros demonstrando que os preços já estão acima dos de 1930. Que a destruição dos 68 milhões de sacas de café, pagos com o produto da taxa arrecadada e ainda com a contribuição da União, foi a melhor solução encontrada para resolver esse problema que nos legaram. Que não é verdade haver tal *stock* de 20.000.000 de sacas; que o *stock* que existe é o apenhado ao empréstimo realizado em 1930 pelo governo passado e não têm a menor influência nos preços, porque está fóra do mercado, etc. etc., mas deixo de fazê-lo por me parecer desnecessário.

O CUSTO DA VIDA

O confronto do custo da vida antes da revolução com o de agora é a última pedra que se atira ao governo com o fecho de todos os ataques. E lá vem o confronto:

"Custo da vida no Rio de Janeiro para uma familia de 7 pessoas:

1930	1:676$000
1939	2:546$000"

Para completar esse quadro, assim como se compara o custo entre 1930 e dez anos mais tarde, é evidentemente necessário que se compare com dez anos antes e assim teremos, de acordo com os dados do Serviço de Estatistica Económica e Financeira, publicados em 30 de janeiro de 1941:

Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro

1920 ...	1:157$400	
1930 ...	1:676$200	aumento 45%
1939 ...	2:415$800	aumento 44%

Não pareça extraordinário que apesar dos encargos que a revolução recebeu, com problemas de toda a ordem a exigir gastos, o Banco do Brasil sem encaixe, sem crédito, ameaçado de falência pelos saques emitidos a descoberto para defesa de um plano monetário destinado ao fracasso; que ela tenha vivido dez anos, conservando o mesmo ritmo de aumento do custo da vida verificado no periodo anterior, apesar dos gravames que lhe acarretaram todos os elementos de depreciação oriundos da situação internacional? Os argumentos que apresentei ao tratar dos deficits orçamentários são aplicaveis aqui e si quisermos alinhar as somas que empregamos em todas essas realizações que se afirmam nos navios mineiros construidos, nos contra-torpedeiros saidos de nossos estaleiros de construção naval, nas locomotivas, nos vagões e nos trilhos de nossas estradas de ferro, no material adquirido para o Exército, nas obras de arte que nossa engenharia civil e militar construiu, na realização do plano de orientação politica e económica de nossa rede ferroviária, nos quarteis que se levantam, nos hospitais, nas vilas militares, nas escolas, fábricas, arsenais, parques de aeronáutica, nos edificios públicos construidos que dão ao serviço a ordem e a disciplina de que carecem, nas obras de saneamento da Baixada Fluminense que por si só constituiria a glória de um governo, na construção de açudes contra o flagelo impiedoso das secas, e na de estradas de rodagem que se abrem em todos os sentidos da vastidão de nosso territórío. Se alinhassemos todas essas aplicações feitas e mais as somas despendidas com a defesa da lavoura, reajustando-lhes as economias, quando todo esse programa se vem cumprindo sem recurso ao crédito estrangeiro, mas apenas com a nossa prata de casa, e em confronto a todo esse acervo de realizações surge um aumento no custo da vida que ainda é inferior ao verificado no decênio anterior, que melhor argumento em favor da politica do governo Getulio Vargas?

Até este momento esboroam-se contra a muralha dos fatos reais essas afirmativas que tendem a concluir por um encarecimento que em periodo normal seria indice de incapacidade governamental.

Os que acompanham de perto as questões financeiras sabem da extrema importancia que se lhes liga, sobretudo nas horas dificeis.

Nos Estados Unidos, previne-se por todas as formas a opinião pública contra o perigo da inflação. Na Inglaterra, a preocupação fundamental do governo é atender ás necessidades da guerra recorrendo ao crédito, mas fugindo da inflação. Na Alemanha, criou-se o *slogan* "manteiga ou canhões", evidenciando a necessidade da privação de comodidades, mesmo as necessarias, se a nação se quer armar.

Lundendorff, ao tratar da guerra total, considera o equilibrio das finanças públicas condição indispensavel de vitória.

A moeda e a bandeira integram-se como expressões da soberania nacional.

A emissão de papel-moeda em determinadas circunstancias pode ser compreendida como um sacrificio imposto á Nação e á económia privada pela necessidade coletiva, mas sempre se deve ter presente que esse processo é injusto porque desigual e importa no deslocamento dos bens daqueles que economizam ou poupam, em beneficio dos que esbanjam e se acham endividados, anti-económico porque a desvalorização excessiva da moeda faz com que o trabalho nacional tenha equivalencia menor em produtos estrangeiros e finalmente com a elevação do custo da vida, das materias primas, fica a produção nacional em nivel mais alto de preço que a estrangeira nos mercados internacionais. Para prevenir a inflação é necessario que em cada setor da administração pública e privada se evite a formação do ambiente que a determina.

Repisar essas verdades como uma profissão de fé é ato de sabedoria e verdadeiro patriotismo. Que esse é o ponto vital da resistencia prova-o, mais uma vez, a incidencia desses ataques.

O governo do sr. Getulio Vargas tem-se caracterizado pela compreensão dessas verdades e daí o ter conseguido realizar uma grande obra. Prosseguindo nessa orientação, não deixando abalar as nossas convicções, em qualquer época os fatos destruirão sempre as argumentações especiosas. Á medida que as condições gerais se agravam, mais fortes razões temos para persistir, dizendo ao povo a verdade da situação, indicando-lhe o caminho a seguir, que pode ser aspero e dificil mas conduz á grandeza do Brasil.

Só assim poderemos prosseguir na obra encetada e com uma simples exposição dos fatos quebrar os dentes a todas as calunias com que se procure abalar os fundamentos de nossa estrutura financeira para depois, como corolario, atacar no setor politico a ação interna e externa do governo.

Os pontos em que, em geral, a critica pretende ferir-nos no setor financeiro são esses a que me referi. De todos, nada resta senão o travo amargo que deixam as manifestações de tanto impatriotismo nesta hora de exaltação nacionalista que o mundo vive.

As criticas á politica interna do Governo da Revolução desfazem-se ante a realidade de nossa expansão económica. Ela não ressumbra somente dos aspetos que a cada passo se apresentam aos nossos olhos, como o desenvolvimento urbanistico das grandes capitais do país, o surto da produção algodoeira, cujo valor excede a um milhão de contos, mas tambem de todos os setores da económia.

A produção de carvão, que em 1930 era de 385.148 toneladas, atinge, em 1939, a 1.046.975 toneladas; o ferro gusa, de........ 35.305 toneladas passou para 160.016 toneladas; o ferro laminado elevou-se de 25.895 para 100.996 toneladas; o aço de...... 20.985 subiu a 114.095 toneladas; o cimento, cuja produção era de 87.160 toneladas, alcançou 697.793.

A energia eletrica utilizada pelas industrias elevou-se, na cidade de São Paulo, de 146.257.000 K. W. H. para 370.009.000; no Distrito Federal, de 113.935.000 K. W. H. para 193.353.000.

Nesse ambiente de incontestavel progresso, compreende-se que aos ataques feitos ao sr. Getulio Vargas, na politica interna, se contraponha o prestigio popular do nosso grande chefe, em nada desmerecido das gigantescas proporções de sua entrada triunfal na Metropole da República para dar começo a uma fase de governo ûnico na história nacional.

A série de tratados, conferencias e atos internacionais de que o Brasil tem sido parte magna, inspirado o governo pelo pensamento profundo de unir a América em torno de si mesma, as viagens do sr. Getulio Vargas a quatro paises americanos, definem as diretrizes panamericanistas da nossa politica externa. Nenhum chefe de Estado, no Brasil, compreendeu mais, nem mesmo tanto quanto o atual, as finalidades continentais da politica económica, social e cultural do Novo Mundo, para forjar, no bloco de uma indestrutivel solidariedade das nossas nações, sem hegemonias de umas sobre as outras, um destino pacifico e feliz para as Américas.

Em conclusão desta palestra de confrontos e de contrastes, permiti que acentue o que existe entre a atitude daquele que se pretende apresentar como o destruidor das tradições liberais do Brasil e a de seus inimigos.

Na mesma hora em que estes buscam estabelecer divergencias entre os brasileiros, propagando entre as classes armadas e os trabalhadores no interior dados estatisticos comparados, inadvertida ou pervertidamente, para intrigar, lançar a discordia e enfraquecer a resistencia da Pátria em tão grave instante da vida nacional, o sr. Getulio Vargas, sem preocupações pessoais, apela para todos os brasileiros, no sentido de uma colaboração ampla na grande obra de restauração nacional. Eis, senhores, as suas palavras no recente discurso de 7 de setembro: "O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura dificil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminencia do perigo, não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas á custa do sacrificio da maioria da população."

Não se pode encarar o ambiente de transformações profundas que marcam a vida do Brasil, no decenio decisivamente aberto em 1930, á história de seu destino politico e administrativo, sem articular essas transformações com os acontecimentos de que tem sido cenário o mundo.

A grande guerra, operando mudanças fundamentais na ordem social da civilização, e a crise irrompida no crepúsculo do ano de 1929, desencadeando uma série de consequencias económicas cujo ciclo parece não se haver ainda encerrado, esses dois imensos episodios universais constituiram os germens de novos regimes politicos.

Forças renovadoras passaram a exercer a sua enorme influencia na existencia das nações. Seguiram-se reações proporcionais á amplitude da ação desencadeada por aquelas duas grandes causas. Todos os fatores começaram a agir em busca de soluções capazes de libertar cada país dos perigos emergentes; e onde tais reações ocorreram, o organismo coletivo dava sinais de vitalidade, empenhando-se em lutas profundas para salvar instituições, costumes, tradições, interesses morais e materiais.

Corresponde a fornecer provas de lastimavel miopia não compreender, em primeiro lugar, que, sofrendo os efeitos sociais da guerra de 1914 a 1918, por um lado, e as dramaticas repercussões da crise económica de 1929, por outro lado, o Brasil não poderia conservar-se como uma nação protegida por uma insularidade privilegiada, inacessivel, portanto, aos influxos reformadores daqueles dois acontecimentos mundiais.

Ainda mais miope seria não compreender que se o Brasil não desse sinais positivos de reação, — e o vocábulo já fora empregado sintomaticamente nas lutas travadas em torno da sucessão presidencial anterior á de 1930 — estaria quando não irremediavelmente perdido, porque não se faz previsão assim perentória sobre o futuro de um país, pelo menos sob a ameaça de apodrecer na inércia, na imobilidade, no marasmo de aguas que se não movimentam nem renovam.

Foi esse o ambiente de que resultou o episodio de 24 de outubro de 1930.

Getulio Vargas é o homem que o destino reservou para esponeciar as aspirações do Brasil, ansioso por alcançar um progresso baseado numa estrutura politica segura, liberto das preocupações e vicios com que o personalismo procurara tudo comprometer no passado.

Entre as ideologias que desde então começaram a fazer a sua incursão pelo mundo afora, Getulio Vargas sempre ficou como o simbolo das aspirações proprias do nosso país, recusando do passado tudo quanto devera ser destruido para lançar as bases de um futuro imune dos erros que, por muito pouco, não destruiram a propria seiva do Brasil.

É facil perceber como, nessa conjuntura, tudo iria, afinal de contas, depender do homem que o destino entendesse de reservar-nos.

Podem, por vezes, as palavras sopradas pelas paixões procurar externar coisas contrárias á essencia da natureza dos acontecimentos. Não resta dúvida, porém, de que, no julgamento intimo, todos sentem que se a nação transpôs incolume os escolhos que tem atravessado, fê-lo porque a ação pessoal do seu guia supremo, inspirada por um temperamento desapaixonado e impelida por uma irresistivel vocação para realizar uma obra construtiva, soube, apoiada no prestigio propulsor da Revolução, conduzi-la através de tantos obstáculos.

Ao comemorar o decimo primeiro aniversario da Revolução, podemos verificar que o espirito do seu chefe não se alterou com o exercicio do poder. É o mesmo descrente da violencia, que só gera a violencia, e reconhece a bondade como base de toda a felicidade humana. Confia nas possibilidades do Brasil, no potencial infinito das suas riquezas e do valor de seus filhos; confia na força da sua juventude, na união de todos os brasileiros em torno do ideal sagrado de uma Pátria forte e feliz."

AVISO

As mulheres ao serviço da guerra

Londres, 27 (Reuters) — As mulheres entre 32 e 35 anos, incorporadas á industria de tecidos leves, serão convocadas para os serviços de guerra. O Ministerio do Trabalho fazendo essas declarações acrescentou que as jovens empregadas em firmas estreitamente ligadas aos serviços de guerra, departamentos ou firmas comerciais incluidas no esquema de tecidos, não serão convocadas até que tenham substitutas para aqueles serviços. Esta convocação segue-se á das jovens empregadas na industria de roupas grossas e as empregadas no comércio de retalhos. Nesta ultima é aguardado o fornecimento adicional de 40.000 trabalhadoras para as industrias de guerra.

Consultas ulteriores e de importancia serão tratadas entre o governo e a industria, com o fim de incorporar-se cada vez mais mulheres nos trabalhos vitais de guerra.

UM CADERNO DIFERENTE

"Pif-Paf" é um caderno diferente; mais elegante, mais util, e muito mais pratico, encadernado com lombo de metal inoxidavel, em varias côres, existindo coleções para colegiais, musicos, etc. E' fabricado pelo Est. Grafico Mangione, de S. Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., á Avenida Thomé de Souza, 185, tel. 23-2712.

Aprovado um crédito para o fundo de empréstimos e arrendamentos

Washington, 27 (U. P.) — O Congresso completou a aprovação do projeto de lei, consignando uma soma suplementar de 5.985 milhões de dolares para o fundo de emprestimos e arrendamentos, ao ser aprovado, definitivamente, pelo Senado.

O projeto foi enviado á Casa Branca, para a assinatura do presidente Roosevelt, com a qual se converterá em lei.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

[illegible]

Tornada sem efeito a penalidade aplicada

[illegible]

A PRIMEIRA VITIMA DO CALOR

[illegible]

PRESO EM MADUREIRA UM PERIGOSO LADRÃO

[illegible]

TENTARAM SUICIDAR-SE NO XADREZ

[illegible]

VITIMAS DOS AUTOS

[illegible]

COLISÕES

[illegible]

NÃO E' O MESMO CHOR

[illegible]

A venda de reprodutores "gyr" por 90:000$000

Acaba de ser adquirido pelo Dr. Otiliano Crisostomo de Oliveira, grande usineiro e dos maiores criadores na cidade de Campos, 4 reprodutores zebús, gyr, sendo 1 garrote de [illegible]

21 meses por 60:000$000 1 bezerro de 10 meses por 20:000$000 e 2 bezerros por 10:000$000, da Granja Irajá, nesta Capital, de Manoel de Oliveira Prata.

O Dr. Otiliano Crisostomo de Oliveira coloca-se assim em posição de destaque no Municipio de Campos entre os criadores do gyr [illegible]

[illegible]

TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

O réu foi condenado

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

LUIZA COUTINHO MAIA

(30.º DIA)

... Coutinho Maia e Senhora convidam os demais parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, para o repouso eterno de sua bonissima mãe e sogra, no dia 29 do corrente, na igreja da Imaculada Conceição á rua General Câmara, ás 10 horas, na igreja da Divina Providência, á rua Lopes Quintas (Jardim Botânico) ás 8 horas e na Matriz de N. S. da Conceição da Gavea á rua Marquês de São Vicente, ás 7 horas. Antecipadamente confessam sua gratidão a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã. (Y 6732)

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e suas filhas Maria Antonia e Magdalena Aurora, Manoel Corrêa Dias Garcia, sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Guilherme Dale, sua esposa Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e filhos, Bernardino Gonçalves Rato e sua esposa Carolina Luiza Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sôgro e avô,

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, 29 no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já muito sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Dias Garcia & Cia. Ltda. homenageando a memoria de seu muito saudoso socio fundador e grande amigo CONDE DIAS GARCIA, fazem celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, 29 no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos seus amigos que assistirem a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Os Auxiliares da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., reverenciando a saudosa memoria de seu muito estimado chefe e bom amigo — CONDE DIAS GARCIA, — fazem celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, 29 no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária e antecipam seus agradecimentos aos seus amigos que a esse ato se dignarem assistir.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Viuva Manoel Dias Garcia, filhos, nora e netos, Antonio Dias Garcia Sobrinho, filhos, nora, genro e netos e Joaquim Dias Garcia, senhora e filhos, mandam resar missa pelo descanso da alma de seu muito querido tio, ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, 29 no altar de São Manoel da Igreja da Candelária e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem estar presentes a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Albino Bordallo Garcia manda celebrar missa pelo descanso da alma de seu muito presado tio, ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, 29 no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos seus amigos que assistirem a esse ato.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Maria Izabel Rodrigues de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz, Manoel Freitas Valle Neto, esposa e filhos, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu muito querido e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 no Altar da Sagrada Familia, da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Rosa de Oliveira Pinheiro, seu esposo Raúl Pinheiro e filhos, Feliciana de Oliveira Valdetaro da Silva, seu esposo Dr. Alfredo Valdetaro da Silva e filhos, Manoel Ferreira de Oliveira e sua esposa Odette Garcia de Oliveira, Joaquim Ferreira de Oliveira, sua esposa Elza de Oliveira e filhos, mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso e querido cunhado e tio, CONDE DIAS GARCIA, ás 9½ horas de amanhã 4.ª feira, dia 29 no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Deoclecio Gonçalves de Mello manda rezar Missa pelo eterno repouso da alma de seu venerando e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja da Candelária, ás 9 ½ horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente.

ANGELA PEREZ DE SOUZA

Olyntho Moreira de Souza, Anna Peres Moreira de Souza e filhos participam o falecimento de sua querida e sofredora filha e irmã ANGELA, convidam os seus amigos para o enterro, o qual sairá hoje, ás 16 horas, da Capela do Hospital Hahnemanniano, para o cemiterio S. F. X. Pede-se não enviar flores, pelo que antecipadamente agradecem.

DESEMBARGADOR DR. HUGO SIMAS

Sua desolada familia, comunica seu falecimento, ontem, ás 17 horas, na Casa de Saude Gaffrée Guinle, convidando seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o corpo da Capela daquela Casa de Saude para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por vontade do extinto, pede-se não enviar corôas. (Y 6812)

CORNELIA MONTEIRO DE BARROS COUTO

Sua familia comunica seu falecimento e convida os amigos e demais parentes para o enterro que sairá da Rua Visconde de Morais, 246, Niterói, ás 13 horas, para o cemiterio de Maruí. (Y 10023)

DR. JOSE' VIANNA MARQUES

Ilhantina Moreira Marques e seus filhos, participam o falecimento de seu extremoso marido e pae, DR. JOSE' VIANNA MARQUES e convidam para o enterro que sairá hoje, 28 do corrente, ás 10 horas, da rua Victor Meireles, 60, para o cemiterio S. João Baptista. (Y 6815)

COMENDADOR OLIVEIRA GUIMARÃES

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Com. OLIVEIRA GUIMARÃES, no altar do Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

RAUL DE GOMENSORO E SUA SENHORA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma de RAUL DE GOMENSORO e sua senhora, no altar do Senhor na Coluna, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

DR. OSCAR BARBOSA RODRIGUES

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Dr. OSCAR BARBOSA RODRIGUES, no altar do Senhor do Sudario, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

COMENDADOR ANTONIO RIBEIRO SEABRA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Com. ANTONIO RIBEIRO SEABRA, no altar do Senhor do Horto, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

CONDE DIAS GARCIA

(1º ANIVERSARIO)

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do CONDE DIAS GARCIA, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, primeiro aniversario de seu passamento.

Será oficiante S. Em. Revma. D. Mamede, Bispo de Sebaste.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

ZEFERINO D'OLIVEIRA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma de ZEFERINO D'OLIVEIRA, no altar do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO, no altar do Senhor na Prisão, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ARNOLDO ALVES DA SILVA

Arnaldo Alves da Silva e senhora, Luiza Julieta Fernandes Reis e seu filho Dr. Raphael Fernandes Reis, Renato Santos senhora e filha, Augusto Fernandes Reis, senhora e filhos, Luiza Alves da Silva, as familias Reis, Alves da Silva (ausente) Marconi (ausente) e Bahia (ausente) comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel ARNOLDO e convidam a todos os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje ás 10 horas da Capela mortuária da Matriz da Glória no Largo do Machado para o cemiterio de São João Batista. (50271)

DR. SYLVIO ALVARES DA SILVA

(REPRESENTANTE DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO)

Sua familia convida para a missa de 7º dia que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 29, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 6770)

DR. JOSE' DA COSTA CRUZ

(1º Aniversario)

Sua familia, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel JOSE', fará celebrar amanhã, dia 29, no Altar-Mór da Igreja de São José, ás 9 1|2 horas. (Y 6730)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

PAULINA FONSECA DE SA' — SYLVIO GRAGINDO DE SA'

(BODAS DE PRATA)

Em ação de graças, seus filhos mandam resar missa comemorativa ás 8 horas da manhã, de quinta-feira, 30 do corrente, na Matriz dos Sagrados Corações, á R. Conde de Bomfim n. 474, convidando seus parentes e amigos. (Y 5772)

Os créditos japoneses na — Siria —

Nova York, 27 (Reuters) — A emissora de Batavia anunciou, hoje, cêdo, que o general Catroux ordenou o "congelamento" de todos os creditos japoneses na Siria.

JUSTIÇA MILITAR

A denuncia absurda deu lugar a um pedido de habeas-corpus — O advogado de "oficio" sr. Paleta Filho, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor de Arlindo Oliveira Rocha e Antonio de Freitas Lira, para o fim de isenta-los do processo a que respondem perante aquele Juizo em virtude de denuncia oferecida pelo adjunto de promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, oriunda de factos ocorridos no Estado do Espirito Santo, sendo posteriormente remetidos os autos a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fóra, em face da lei que incluiu o dito Estado na 4.ª Região Militar. O advogado Paleta entre outras considerandas diz: "Sem entrar em maiores explanações acerca da classificação do delito na denuncia, absurda por dar os pacientes como incursos, por unico crime, ao mesmo tempo, no artigo 179 do C. P. M. e no art. 187 da Lei do Serviço Militar, sendo certo, entretanto, que este ultimo artigo, apenas ampliou a figura criminal prevista naquele e agravou a respectiva penalidade para os casos de crime contra o Serviço Militar, não podendo serem aplicados conjuntamente — sem entrar em maiores detalhes, é de se repetir, na analise dessa circunstancia, ainda por outro fundamento é absolutamente inépta a denuncia em apreço, não tendo os pacientes cometido qualquer crime".

Arquivamento de inquerito — Por despacho do auditor da 3.ª Auditoria, fo imandado arquivar o inquerito procedido no Laboratorio Quimico Farm. Militar, para apurar o desaparecimento de medicamentos remetidos ao Rio Grande do Sul. Ficou esclarecido que o pratico de laboratorio Manoel Santana Neves, e o servente Franklin Ribeiro Silvares, não tiveram participação no desvio.

Reunião de Conselho de Justiça — Está marcado para amanhã, na 3.ª Auditoria, uma reunião do Conselho Permanente de Justiça para interrogatorio de Francisco Vilar, acusado como incurso no crime de incendio e inicio de sumario de Acelino Domingos Corrêa, por insubordinação.

Não haverá expediente hoje no Fôro — Associando-se ás manifestações que serão tributadas hoje, ás leis protetoras do funcionalismo a Justiça Militar não funcionará, tendo o presidente do Supremo Tribunal Militar determinado ponto facultativo em todas as repartições subordinadas.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, negou provimento as apelações de Martinho Pereira Nunes e João Virgilio da Silva, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; converteu em diligencia o julgamento do processo de Sebastião Inocencio de Camaro; confirmou as sentenças que condenaram João Filipe da Silva, Honorio Vargas, Afonso Celso e Manoel José de Medeiros; julgou valida a praça de Custodio Ferreira Alves; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Arcilio Antunes Venturino Sciotl, Dorival de Abreu, João Rodolfo, Balduino Ricardo Muller, Arthur Hugo Metz e Arthur Kamphorat, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; foi julgado em sessão secreta o processo do tenente da reserva José Maximiliano Trota, e civil João Calvet, absolvidos na instancia inferior; foi adiado o julgamento do processo de João Guilhermino de Melo, por ter o ministro Pacheco de Oliveira, pedido vista dos autos; condenou Amarilio Moreira de Castilho, como incurso nas penas do art. 117 do Codigo Penal; negou ainda provimento as apelações de Eurides Domingos Ataíde, Adjardo de Oliveira e Antonio de Almeida, para confirmar as condenações dos mesmos pelo crime de deserção. Acham-se em pauta para julgamento as seguintes apelações: 6108 — 7840 — 7877 — 7923 — 8061 — 8085 — 8050 — 8090 — 7096 — 8099 — 8103 — 8105 — 8109 — 8120 — 8133.

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Uma devota agradece. — *H. C. R.* (Y 6773)

Frei Fabiano de Cristo, Frei Rogerio e São Judas Tadeu

Agradecemos as graças alcançadas. — *M. B. L. C.* (Y 6773)

S. JUDAS TADEU

LOURDES agradece. (Y 7306)

VIDA CATÓLICA

SANTOS APOSTOLOS SIMÃO E JUDAS THADEU

28 de outubro

O primeiro, oriundo da Galiléa, era da tribu de Nephtali ou Zabulon. Outro Simão existiu que era tambem apostolo e, por parte de mãe, parente de Jesus — o Cristo. As noticias a seu respeito, por exemplo, quanto á sua estadia nas ilhas Britânicas, depois de ter atravessado a ilha de Chypre, o Egito, a Mauritania e ainda outros reinos africanos, nos vêm do celebre historiador Nicéphoro. No mais, existe como que um silencio a envolvê-lo num quasi esquecimento. Alguns, como São Jeronimo e Beda, secundando vagas opiniões dizem que ele sofreu o martirio na Persia.

No ultimo dia do mundo saberemos, ao certo, tudo a seu respeito, sobresaindo todo o seu valor perante todas as gerações reunidas no Vale de Josafá.

O segundo, Judas Thadeu era irmão de São Tiago Menor, bem como de São Simão. Filhos eram de Cleophas ou seja Alpheu e Maria, feliz creatura que assistiu o drama sangrento da Redenção do Mundo, no alto do Golgota. A este São Judas atribue-se a pergunta, quando da ultima Ceia, relativamente se porque Jesus só aos Apostolos se manifestára e não a todo o mundo, ao que o Divino Mestre respondeu dizendo que porque o mundo, sendo inimigo do que era de Deus, não merecia a mesma revelação.

Após o Pentecostes, Judas Thadeu, segundo se sabe, foi evangelizar a Siria, a Mesopotamia e a Armênia. Deste tambem se diz ter sido martirisado na Persia, quando outros opinam ter sido Edessa o teatro da sua morte pelo Cristo.

Duplamente felizes ambos, porque foram Apostolos do Cristo e por terem merecido a palma do martirio.

FESTA DE CRISTO-REI

De acordo com o noticiario dos jornais nas vesperas do dia pre-determinado, realizou-se a festa em honra a Jesus Cristo-Rei, ante-ontem, domingo, 26 do corrente. A santa missa celebrada ás 8 horas por s. eminencia, o sr. cardial D. Sebastião Leme, teve seléta e grande assistencia, figurando diversas associações que que transportaram os respectivos estandartes. O pomar do Colegio da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, serviu de templo á celebração do santo sacrificio. O altar, eréto sob a copa verdejante de mangueiras frutiferando, apresentava um aspecto lindamente impressionante. Manhã de luz intensa. Obedecendo ao ritmo da disciplina, todas as associações se colocaram na ordem de antemão estabelecida por quem de direito. Monsenhores Franca acolitaram sua eminencia, durante a celebração do ato divino.

Membros destacados da Ação Católica agiam, com distinção, tudo acomodando, para maior brilho da cerimonia sagrada. Inumeros foram as comunhões, tendo s. eminencia, como celebrante, distribuido a santa comunhão a diversos fiéis, de ambos os sexos.

Monsenhor Leovigildo Franca, ao término da santa missa, e, enquanto s. eminencia dava ação de graças, rezou, como é da praxe liturgica, a ladainha do Sagrado Coração de Jesus e a Consagração ao mesmo Sagrado Coração que é o Cristo-Rei.

Além dos canticos sacros, durante a santa missa, foi cantado, como fecho da festividade, por todos os presentes o hino "Christus Vincit".

S. eminencia, ultimando o seu dever de chefe da Cristandade na capital do país, lançou a benção apostolica aos presentes, concedendo a todos duzentos dias de verdadeira indulgencia.

Tinha-se a impressão de estar o Céu na Terra.

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

Promovida pelo revmo. vigario, conego dr. João Carlos Bezerril e Congregação Mariana da Matriz de Santa Rita de Cassias, realizar-se-á no proximo dia 9 de novembro a festa em louvor a São Judas Tadeu, padroeiro secundario da referida Congregação.

Do programa consta: ás 10 horas — Missa solene cantada, oficiada pelo revmo. vigario e sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro, revmo. padre Helder Camara.

Grande orquestra e coros sacros acompanharão o ato.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

No templo da Veneravel Ordem Terceira, realizar-se-á no proximo dia 3 de novembro, ás 10 horas, o oficio em favor das almas dos irmãos falecidos.

O ato, que terá todo o brilho da liturgia, será oficiado pelo pro-comissario da Ordem, revmo. conego dr. Epaminondas da Cunha olmi, constando do: Oficio cantado, missa de requiem, Libera-me e responso.

Pede o irmão corretor, por nosso intermedio, o comparecimento dos carissimos irmãos e fieis a este ato tão santo de nossa religião.

DOM JAYME CAMARA

Com a presença de grande numero de sacerdotes e pessoas gradas, realizou-se ontem, na séde da Associação dos Jornalistas Católicos, a recepção em homenagem ao ilustre ...., o qual foi saudado por diversos oradores, respondendo a. excia. revma. comovidamente.

S. excia. deu a todos os presentes benção apostolica.

CONSISTORIO ANTES DO NATAL

Berna, 27 (Reuters) — Sabe-se que é pensamento do Papa Pio XII convocar o Consistorio para uma reunião antes do Natal deste ano, durante a qual seriam somente discutidos varios problemas que dizem respeito á situação geral da Igreja, como tambem seria escolhido o novo Camerlengo da Santa Sé, cargo vago com a morte do cardial Lauri.

Essa noticia foi veiculada na edição de hoje do "Corriera della Sera", de Milão.

Declarações

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os seguintes sócios quites desta Sociedade a comparecerem em sua séde social, no proximo dia 31 de Outubro, sexta-feira, ás 17 horas, para, em Assembléia Geral Extraordinária, elegerem o novo Secretário, em virtude do falecimento do saudoso consocio Sofonias Dornelas que ocupava o referido cargo. **Paulo Orlando** — Secretário interino. (Y 6811)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro ultimo, as seguintes relações:

De cupões, até o n. 1436.
De cautelas, até o n. 178.
Rio, 28 de outubro de 1941.

USINA PAINEIRAS S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas da USINA PAINEIRAS S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 8 de Novembro de 1941, ás 16 horas, na séde social á rua General Camara n. 8, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1940 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1941 e aprovar os seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1941.

Usina Paineiras S. A. — A. de Carvalho Britto — Diretor-Presidente. (Y 9237)

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

Séde — Av. Henrique Valadares, 149 sob. Fone 22-3369

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima Convocação

CONVITE

De ordem do Snr. Presidente, ficam convidados todos os Snrs. Associados a comparecer á Assembléia Geral Extraordinária, em segunda e ultima convocação, que terá logar em nossa séde, sita á Avenida Henrique Valadares, 149, sob., ás 20,30 horas do dia 31 de Outubro de 1941, com a seguinte Ordem do Dia:

a) leitura da áta da ultima Assembléia;
b) eleição do Delegado-eleitor deste Sindicato, para concorrer ás eleições do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, para o bienio de 1942-1944.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1941.

João Conte — Secretario. (Y 10021)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 6793)

CAUTELAS E JOAIAS grande comprador. — Vetrifique nossa oferta. — R. Sachet (T. Ouvidor) 6. (Y 7259)

CORRÊAS - VERANEIO

Aluga-se otimos quartos com agua corrente, não se alugam a pessoas doentes. Tratar em Corrêas ou no Rio pelo telefone 43-7448. (Y 4833)

GRUPO GERADOR MARELLI

Vendo com as seguintes caracteristicas, 10 HP., 1.500 rotações por minuto, 50 ampéres, 50 ciclos, com amperimetro, voltimetro Reostacto, otima base de ferro. — Tratar á Avenida Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 720, tel. 43-2200. (Y 4832)

ARMARINHO

Casa atacadista de grande movimento, necessita de pessoa com pratica na separação e na conferencia das mercadorias. Cartas de proprio punho indicando referencias e ordenado exigido á caixa 05917 neste jornal. (Y 5917)

HIGIENICA NO LAR? MANDE SEU TAPETE LAVAR!!! FICA NOVO! COPACABANA Telefone 27-7195 R. Octaviano Hudson 14 (Y 06760)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Contax, Leicas, Retinas, Super Bessa, Exaktas, Reflex e varias outras para amadores e profissionais. Lentes, binoculos de Zeiss, motocameras e projetores de 8 m/m, 9½ e 16, e filmes, tudo de ocasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop, Av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335, — (quasi esquina S. Pedro).

39$ ENXOVAIS para 1.ª Comunhão, menino ou menina, só na A NOBREZA — Uruguaiana — 95.

MAQUINAS SINGER PARA CIRZIR SACOS

Vende-se garantidas, á vista ou a prazo. Examinar na SECÇÃO INDUSTRIAL BEMOREIRA — Rua da Conceição, 17, esquina rua Luis de Camões. Telefone 43-1202.

COSER Á MÃO

Com 30$000 mensais a senhora possuirá excelente máquina de coser. Procure o novo "Plano BEMOREIRA" e defenda sua economia domestica. Rua Luiz de Camões, 42.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentários com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 23-1512 e 43-5060.

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone: 25-5629 (sr. Murillo).

OS MELHORES TERRENOS

no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

IMPURESAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA

O DEPURATIVO QUE OS NOSSOS AVÓS USAVAM!

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

MECANICOS

Precisa-se de dois habeis mecanicos para maquinas de escrever. Rua Araujo Porto Alegre n.º 64 loja, das 9 ás 10 horas. (Y 4856)

ARMAZEM

Com desvio de estrada de ferro ou não, procura-se junto á Central ou ao Cais do Porto. Resposta para a Caixa n.º 9300 deste jornal. — (Y 9300)

EDITAIS

EDITAL

O Lloyd Brasileiro Patrimônio Nacional, devidamente autorizado por despacho do sr. Ministro da Viação, transmitido pelo ofício n.º 533 de 19 de Setembro último, do sr. Diretor da Divisão de Material daquele Ministério, receberá proposta, a partir desta data até o dia 2 de Dezembro p. futuro, em sua séde, à rua do Rosário ns. 2 a 22, para a venda dos maquinismos e das instalações constantes da relação abaixo e que compõem a sua Usina de Força de Mocanguê Pequeno que pode ser visitada pelos interessados. Para informações e pormenores, bem como para a inspeção ao material, devem os interessados dirigir-se à Superintendência Técnica do Lloyd Brasileiro em sua sede acima indicada. O Lloyd Brasileiro reserva-se do direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se nenhuma, a seu critério, lhe parecer conveniente.

RELAÇÃO DO MATERIAL A SER VENDIDO:

3 Caldeiras "Babcock & Wilcox", construídas em 1911. 192 tubos de 4" 18 pés de comprimento, 16 pés de largura por 12 pés de altura. 160 libras de pressão.

2 Condensadores com bombas conjugadas.

3 Grupos Motores Geradores General Eletric C.º, máquina a vapor, 2 cilindros, com volante e reguladores. Geradores classe MP-8-225-200 250 volts 900 ampers e 200 RPM. 8 pólos com barra de equilibrio.

1 Grupo Motor Gerador General Eletric, máquina a vapor, 1 cilindro com volante e regulador. Gerador classe MPC-6-30-305 para 30 KW 110 volts 250 ampers.

2 Grupos Motores Geradores (Aston Dinamo) tipo VERITES para 25 KW 110 volts 227 ampers. Máquinas a vapor 1 cilindro com volante e regulador.

3 Grupos de ar comprimido, a vapor, INGERSOLL RAND, tipo IMPERIAL-10, tamanho 22 x 13 x 16, 130 RPM, para 700 pés cúbicos por minuto, cada grupo.

2 Bombas conjugadas para 750 galões por minuto, elevação 40 pés.

(58257)

ESCRITÓRIOS E ARMAZEM

Precisa-se de 200 metros quadrados para escritório e de 100 metros quadrados para armazem no mesmo local, bem ventilados e iluminados, de preferência em prédio moderno. Cartas á Caixa 6777 neste jornal (Y 6777)

PIANO STEINWAY 1/4 CAUDA

VENDE-SE UM, COMPLETAMENTE NOVO, peça unica no Rio, para pessoa de fino gosto. Preço baratissimo. N. B. — Chamamos a atenção dos grandes maestros e alunos do Inst. N. de Musica para apreciarem este soberbo piano — AV. PASTEUR N. 397. — Tel. 26-3763. (Y 6814)

Borracha Crepe

Antes de comprar consulte nossos preços
B. VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Av. Rod. Alves, 145/147

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande confôrto. — Rigorosamente familiar.

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 6785)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL
9%
NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 6762)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

"Singer liquidam-se"

Maquinas Singer e alemãs, de tres gavetas cada, vendem-se, de 5 por 380$ cada, com urgencia. Frei Caneca, 82 — loja. (Y 6816)

Piano alemão Violino e Quadros

Vende-se, de conceituadissimos fabricantes e pintores, pessoa que se retira da Capital, preço baratissimo. Rua Haddock Lobo, 44, bonde e onibus á porta. (Y 6818)

Radio Eletrola 2:800$

Mod. 1941 — Vende-se uma mudando de 12 discos, ondas curtas, medias e longas, compl., nova, valor 8:000$. Ver á rua Ronald de Carvalho, 15, apto. 254, 5º andar. Tel. 47-1127. (Y 6820)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. de Luxo, 1941 — Vende-se uma com 10 valv., ondas curtas e longas, valor 7:800$. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 6319)

Flamengo apartamento

Aluga-se um, otimas comodidades, terreo, 1 sala, 2 quartos, esplendida cozinha, quarto criado, 3 terraces. Rua Ferreira Vianna, 46, Ed. Maritonio. (Y 6813)

PENSÃO SIXEL

PRAIA DE BOTAFOGO 204/206
Exclus. familiar, agua cor., boa cozinha, preços modicos, aposentos para peq. familia, casal e solteiro. (Y 9327)

CHACARA — 400$.

Aluga-se Rua Baroneza, 232, Jacarépaguá. Chaves na Padaria Marangá, esquina Praça Sêca. 4 quartos, 2 salas, grandes arvores, 28 x 80 metros de esquina. Tel. 25-4975. (Y 4990)

Jacarépaguá

Casa para pequena familia. Lugar alto e saudavel, muito fresco, linda vista. A poucos minutos da Praça Seca, 11, Rua Baroneza, Telefone 25-4975. Póde ser visitada, chaves ao lado ou no Armazem em frente, 250$ e taxas. (Y 4991)

FERRAGENS

Firma do ramo de Materiais de Construção procura um vendedor ativo para a sua Seção de Ferragens, perfeito conhecedor de barras, chapas, cabos, etc.

Resposta para Caixa n.º 9299 neste Jornal. (Y 9299)

CADILLAC 1941

Vende-se um tipo coupê torpedo em estado de novo. Tratar com o proprietário Rua da Candelária, 9-11º and. sala 1106. (Y 6756)

Vestidos feitos 120$ à 180$

Vende-se modelos lindos e originais, fazendas garantidas, tamanhos 42, 44, 46. Informações: 25-9605. Av. Rio Branco, 144, 4.º, S. 42. Exposição em baixo, vitrine ao lado do elevador. (Y 6754)

ADVOCACIA

DR. NELSON FERREIRA
Inventários — Desquites — Reparações. — Ouvidor, 162 - 43-2069. (Y 6737)

Edifício Embaixador

AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos; com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel. Aluga-se.

LEILÃO JUDICIAL

PETRÓPOLIS

MASSA FALIDA DE F. SILVERIO

Esplendido terreno, para construção de apartamentos, com 38m345, de frente para a rua Souza Franco, e com 43m075 de frente para a rua Santos Dumont, defronte da Estação da Leopoldina, será vendido, por autorisação do M. M. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, no dia 29 de Novembro p. f., ás 15 horas, no edificio do "FORUM", em Petrópolis, pelo porteiro dos auditorios.

INFORMAÇÕES: Com o liquidatário, José da Cruz Coutinho, cartorio do 4.º oficio, Avenida 15 de Novembro, Edificio do Forum — Petropolis. (Y 7267) 91

REPRODUTORES ZEBÚ, GIR, KATHIAWAR

filhos de pai e mãe importados, de 10 a 100 contos, conforme tipo e idade; e puro Guzert e Indubrasil

Cavalos e Potros de raça: Mangalarga e Campolino, proprios para hipismo.

MANOEL OLIVEIRA PRATA.

Tels. — Res. 48-2720
Escritório 23-4295. (Y 7303)

Lambary — IMPERIAL HOTEL — Poços de Caldas — QUISISANA HOTEL

Nas duas maravilhosas estancias de cura, repouso e veraneio, estão em pleno funcionamento os dois magnificos Palácios recem-construidos com todos os requisitos modernos e de luxo, aliando desse modo o util ao agradavel. Abertos todo o ano. Climas saluberrimos — ótimos apartamentos — Conforto absoluto. — Luxuosos Cassinos e imponentes balneários.

Informações:
Edif. Rex — 5.º and. — sala 504. — Tel. 22-5554 — Rio

RAPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAÉ PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 55 — (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 110.
LEOPOLDINA — Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAÉ — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio - Muriaé	7,00 hs.	Porto Novo - Rio	7,00 hs.
Rio - Porto Novo	7,00 hs.	Muriaé - Rio	8,30 hs.
Rio - P. Novo (2º carro)	16,00 hs.	P. Novo - Rio (2º carro)	12,00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
EM LEOPOLDINA BALDEAÇÃO COM O ONIBUS DE UBA.

Dr. Zeferino Bastos

Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 ás 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.
Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as e 6as. de 10 ás 12 horas. Tel. 23-6070. (Y 6282)

Edifícios de apartamentos

PRÉDIOS — TERRENOS — SITIOS — FAZENDAS

Quando desejar vendê-los ou comprá-los, procure de preferência, por ter 26 anos de existência, a Secção Predial da CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 6707)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primario, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

71

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 58 — Vila Rosalí.

Médicos e Farmacêuticos

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléia	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3006
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2684

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0081
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra ... 43-7731 e	43-0087
Mariná ... 43-4874 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) ... 42-5822

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registo é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos se é permitida das 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão pesada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 458.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 458.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9734.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-4534. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-3383. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 249, tel. 27-6900.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-6719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0703.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2700.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1533. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3626.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 435 — Telefone 29-5550.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Mazarça — Telefone Campo Grande 340.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0906.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-8279
Diretoria Geral de Investigações	42-4062
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:

Presidencia da Republica e Orgãos subordinados — Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria da Despesa Publica; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da Republica; Palacios Presidenciais; Avulsas.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da Republica; Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Publico; Juizes Seccionais; Congruas.

Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estado e Gabinete.

NA PREFEITURA — Serão efetuados no Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação), os seguintes pagamentos:

Dia 29 — Atrasados do lote 1 a 5: Processo n. 18.018/41, quotas de mês de dezembro, oficiais de justiça, escrivães e contadores.

Dia 31 — Atrasados do lote 6 a 0: Pensionistas, atrasados do corrente mês: quotas de subsistencia, atrasados; processos ns. 30.366/41 e 30.367/41, escrivães, escreventes, avaliadores, oficiais de justiça e avaliadores, titulares, contadores e escrivães, respectivamente; atrasados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	740$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	803$000
Diversas Emissões, miudas	764$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	813$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

Excesso de velocidade — P 4034 — 5880.

Estacionar em local não permitido — P 309 — 958 — 2619 — 3346 — 3497 — 4088 — 071 — 917 — 1495 — 4563 — 5763 — 6005 — 11528 — 11663 — 12039 — 13121 — 15259 — 17000 — 17371 — 18091 — 18122 — 19012 — 19333 — 19856 — 21124 — 21444 — 21847 — 22200 — 23246 — 25571 — 27008 — 27503 — 28064 — 28748 — 28871 — 28899 — 29006 — 30801 — 31294 — 31515 — 31715 — 32557 — 33611 — 33967 — 35217 — 35565 — 35976.

Contra mão — P 918 — 21782 — 35209.

Contra mão de direção — P 7558.

Falta de atenção e cautela — P 10125 — 35991.

Desuniformizado — P 3303 — 20004 — 35714.

Abandonado — P 14023 — 17651.

Formar fila dupla — P 20846 — 20877 — CD 12 — CD 103.

I. A. P. E. T. C. — P 6008 — 7520 — 8070 — 17920 — 31792 — 31848 — 34721 — MG 33-15660 — SP 1-6103.

Recusar passageiros — P 14985.

Desobediencia ao sinal — P 1495 — 1824 — 2002 — 3700 — 3091 — 4281 — 5602 — 9770 — 10136 — 11301 — 11853 — 12263 — 15440 — 16539 — 18848 — 20380 — 20393 — 22486 — 23800 — 24334 — 25502 — 27031 — 30561 — 33684 — 34591 — 34506.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

FARMACIAS DE PLANTÃO

CONTRA A HIDROFOBIA

INSTITUTO PASTEUR

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Criolan levantou o grande premio Linneu de Paula Machado

Tendo por base o grande prêmio Linneu de Paula Machado, o Grande Criterium, na distância de 2.000 metros e dotação de réis 50:000$000, destinado aos produtos nacionais de três anos vencedores de eliminatórias ou clássicos, instituído em 1924, como justa homenagem ao grande criador e presidente de honra do Jockey-Club, desenrolou-se ante-ontem, no hipódromo da Gávea, uma atraente reunião, transcorrendo a jornada hípica num ambiente muito animado. O importante cotejo realizado em sétimo lugar, teve uma disputa interessante, vencendo o grande favorito Criolan, escoltado de Bounty e Rockmoy que lhe ficaram a um corpo. O filho de Trinidad foi muito bem dirigido pelo jockey S. Batista e cobriu os dois quilômetros em 124" 4|5, abonando um sport de 13$400, o que dá uma idéia da confiança de que era depositário. Bounty, corrido na expectativa em um dos últimos postos, desenvolveu vigorosa atropelada no tiro direito, arrebatando, em final ajustado, o segundo posto a Rockmoy, que também produziu meritória performance. No número de encerramento do meeting, Corena encabeçava o handicap, carregando 59 quilos, e dando grandes vantagens de peso a quase todos os competidores. Isso não foi obstáculo para que a excelente égua francesa os derrotasse nitidamente, alcançando em plena reta de e dando a Athleta, em espetacular investida. O entraineur E. Morgado ganhou um novo laurel, ao apresentar a sua pupila luzindo um estado magnífico, detalhe que foi observado pelo público, para tê-lo em conta por ocasião dos apostas, visto que foi eleita favorita. A filha de Coroado, que teve a hábil direção de J. Canales, cobriu os 1.800 metros da prova, no tempo de 109" 3|5, igualando o record estabelecido recentemente por Haul.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Trevo — 1.500 metros — 10:000$000. 1° — Ituba, a., 3 a., Minas Gerais, por Duplicate e Tucana, do Stud Garupá, entraineur G. Reis, 53 quilos, J. Zuniga; 2° — Chinena, 53, E. Silva; 3° — Edith, 55, W. Andrade. Correram mais Acayá, Pipa, Dina, Aragel e Yayá Boneca. Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$300; dupla (13), 24$000. Placés, 10$000; 10$000 e 10$000. Apostas, réis 40:730$000.

Prêmio Ribeirão — 1.400 metros — 10:000$000. 1° — Alcalino, c., 3 a., São Paulo, por Sargento e La Criba, do sr. A. Lara Campos, 55 quilos, W. Andrade; 2° — Ulania, 53, R. Freitas; 3° — Caballero, 55, J. Zuniga. Correram mais Traipú, Factura, Camillo, Orgin, Robusto e Recita. Tempo, 87 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 93$800; dupla (23), 27$200. Placés, 26$200 e 16$400. Apostas, 44:560$000.

Prêmio Big Shot — 1.200 metros — 10:000$000. 1° — Curtain, c., 3 a., São Paulo, por Santa-rem e Milady, do sr. L. de Paula Machado, 55 quilos, J. Zuniga; 2° — Ubiratan, 55, R. Freitas; 3° — Corrida, 55, W. Cunha. Correram mais Tupan, Sumaré, Cortezinha, Elo, Maconsito e Passos. Tempo, 73 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 18$200; dupla (12), 23$100. Placés, 12$400; 16$400 e 65$000. Apostas, 62:120$000.

Prêmio Toca — 1.400 metros — 6:000$000. 1° — Acaraú, c., 5 a., São Paulo, por Trinidad e Xire, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 58 quilos, R. Freitas; 2° — Thankerton, 54, J. Canales; 3° — Kemal, 54, J. Zuniga. Correram mais Palhaço, Darte, Bacelera e Septro. Tempo, 85 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 29$400; dupla (14), 44$700. Placés, réis 16$200 e 17$300. Apostas, réis 70:330$000.

Prêmio Tacy — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Barreira, a., 4 a., São Paulo, por Bosphore e Nodó, do sr. R. Seabra, entraineur O. Feijó, 48 quilos, H. Soares; 2° — Aventureiro, 51, W. Cunha; 3° — Guajirú, 50, D. Ferreira. Correram mais Tamoyo, Carocho, Buriti, Bracobi, Cedro, Voltaire e Tambor. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 129$700; dupla (34), 201$600. Placés, 36$600; 103$900 e 49$600. Apostas, réis 105:450$000.

Prêmio Funny Boy — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Platão, z., 4 a., Argentina, por Berdun e Misha, do sr. E. Ferreira Filho, entraineur A. Corsino, 55 quilos, R. Urbina; 2° — Amilcar, 54, W. Andrade; 3° — Azteca, 58, J. Canales. Correram mais Cadenera, Miss Funy, Ubaibás, Aspasie, Victorioso, Indayatuba e Odax. Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 38$700; dupla (12), 36$900. Placés, réis 14$600; 26$600 e 31$800. Apostas, 108:220$000.

Grande prêmio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 50:000$000. 1° — Criolan, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomes, 55 quilos, S. Batista; 2° — Bounty, 53, W. Andrade; 3° — Rockmoy, 55, J. Canales. Correram mais Ballerine, Ugelo, Exeter, Carpincho, Nieta, Taco e Spitfire. Tempo, 124 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 13$400; dupla (13), 38$700. Placés, 11$400; 14$400 e 16$500. Apostas, réis 141:080$000.

Prêmio L'Atlantide — 1.800 metros — 10:000$000. 1° — Corena, z., 5 a., França, por Coroado e Pyrene, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 59 quilos, J. Canales; 2° — Athleta, 49, J. Zuniga; 3° — Paulista, 56, J. Morgado. Correram mais Isolda, Riviera, Zurrun, Camí e Haul. Tempo, 109 3|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 15$300; dupla (34), 68$200. Placés, 13$100 e 21$000. Apostas, réis 160:960$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 733:480$000, sendo com os concursos, 915:605$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 4:555$000.

Bolo duplo — Sete vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 1:728$000.

Betting de 10$000 — Cento e quarenta e seis vencedores, cabendo a cada um 94$000.

Betting de 5$000 — Novecentos e vinte e seis vencedores, cabendo a cada um 57$000.

Betting duplo — Um vencedor, 53:180$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de quinta e sábado próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

(Pista de grama)

1ª prova — Prêmio Sindicato União dos Empregados no Comércio — 1.400 metros — 10:000$000 — Aragel 55 quilos, Dina 53, Edilia 55, Petin 55, Nada Mais 55, Tin Gija 53 e Acayá 53.

2ª prova — Prêmio Instituto dos Comerciários — 1.200 metros — 6:000$000 — Biribá 50 quilos, Sedutor 56, Oh! Zé 56, Mulata 54, Marauna 54, Abakur 56, Lebre 50 e Tapimara 54.

3ª prova — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.200 metros — 7:000$000 — Bali 54 quilos, Velhinho 56, Sortilegio 56, Dulcina 54, Otario 56, Dalita 54, Rosabranca 54 e Geniparana 54.

4ª prova — Clássico Protetora do Turf — 2.400 metros — 20:000$ — Camões 57 quilos, Tamoyo 56, Sapatendor 57, Zoroastro 54, Ampere 58, Adonis 59 e Bonheur 58.

5ª prova — Prêmio Associação dos Comerciantes Lojistas — 1.500 metros — 10:000$000 — Itaba 53 quilos, Arco Iris 55, Ninive 53, Tupan 55, Mildora 53, Barulhento 55, Alcalino 55, Sumaré 55, Cajóni 53 e Ebulo 55.

6ª prova — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros — 6:000$000 — Don Carlito 48 quilos, Lilith 48, Solterona 49, Vitorioso 56, Anajá 57, Domin 648, Dona Stella 56, Gateada 56, Relato 53, Aspasie 50, Tennis 53, Ubaibás 57 e Odax 56.

7ª prova — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — 6:000$000 — Cadenera 51 quilos, Sitran 57, David 50, Plumazo 49, Azteca 53, Barthou 56, Hilda 54, Obuz 51 e Platão 56.

Prêmios do betting: Associação dos Comerciantes Lojistas, Sindicato dos Comerciantes Atacadistas e Associação dos Empregados no Comércio.

SORRIDA DE SABADO

(Pista de areia)

1ª prova — Prêmio Cabuassú — 1.400 metros — 6:000$000 — Bien Aimée 54 quilos, Ovilio 56, Gentilissima 54, Anira 54, Maratá 54 e Marcelina 54.

2ª prova — Prêmio Nickel — 1.200 metros — 5:000$000 — Brincadeira 52 quilos, Xintan 58, Casino 48, Faustina 58, Conjurado 48, Garço 49, Nhá Duca 57, Ufal 57 e Decidido 53.

3ª prova — Prêmio Opalz — 1.200 metros — 6:000$000 — Bonita 54 quilos, Luminoso 56, Boleador 56, Tekla 54, Pervertida 54, Ampel 54, Barbara 54 e Biapicú 56 quilos.

4ª prova — Prêmio Chipietro — 1.500 metros — 5:000$000 — Marabout 54 quilos, Galantre 52, Mandão 50, Mondesir 58, Xaveco 58, Plumazo 49, Azteca 53, Bar-53, Gabino 53, Taipú 48, Napolitano 51, Uraquitan 58 e Myathan 58 quilos.

5ª prova — Prêmio Bienvenue — 1.200 metros — 5:000$000 — Matapan 58 quilos, Catalpa 58, Fair Day 58, Serodina 48, Bradador 54, Resera 49, Onyx 49, Igarité 57, Discordia 48, Ritmo 55 e Lindaya 55.

6ª prova — Prêmio Valmy — 1.400 metros — 6:000$000 — Aventureiro 50 quilos, Condurú 50, Ojos Negros 50, Polo 50, Buffalo 54, Guajirú 50, Carôcho 50, Rapidez 48, Barreira 52 e Brasil 58.

7ª prova — Prêmio Inhanduhy — 1.600 metros — 8:000$000 — Altona 56 quilos, Bailador 48, Marauyra 56, Caminito 54, Bolido 56 e Afago 54.

Prêmios do betting: Chipietro, Bienvenue e Valmy.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Dada por cumprida uma pena de suspensão

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) dar por cumprida a suspensão imposta em 8 de julho deste ano ao jockey L. Meszaros, nos termos do despacho que no seu requerimento proferiu o sr. presidente;

b) multar em 500$000, o jockey D. Ferreira, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Inhanduhy, no prêmio Barulhento, da reunião do dia 25;

c) registrar o contrato feito pelos proprietários Nelson e Roberto Seabra, com o jockey R. Freitas;

d) chamar a secretaria hoje, às 4 horas da tarde, o jockey L. Meszaros;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 18 e 19 de outubro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

DE VOLTA AO NOSSO TURF

O jockey H. Herrera, que desde que daqui partiu, tem atuado com destaque nas pistas peruanas, pretende voltar a exercer a sua profissão no nosso turf, onde já alcançou significativos êxitos.

EM REGOSIJO PELA VITÓRIA DE CRIOLAN

Após a realização do Grande Criterium, ante-ontem, no hipódromo da Gávea, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, proprietário do filho de Tocaia, acompanhado do ministro Oswaldo Aranha e sra. Linneu de Paula Machado e Manoel Mendes Campos, compareceram à sala de imprensa para cumprimentar os cronistas de turf, oferecendo-lhes nessa ocasião uma taça de champagne.

VAI MONTAR SHANGHAI

Está de partida para Porto Alegre, o jockey W. Cunha, que aceitou a incumbência de dirigir o platino Shanghai, no grande prêmio Bento Gonçalves, a realizar-se em novembro próximo no hipódromo dos Moinhos de Vento.

DOIS CAVALOS OPERADOS

O veterinário dr. Octavio Dupont, praticou ante-ontem, a traqueotomia no platino Gibraltar, pensionista do entraineur O. Feijó. Dias antes, já havia feito igual operação no nacional Cyclone.

O RESULTADO DO GRANDE PREMIO 29 DE OUTUBRO

O grande prêmio Vinte e Nove de Outubro, na distancia de 2.400 metros e dotação de 20:000$000, disputado na reunião de ante-ontem, pelos cavalos nacionais Zeppelin, Bagual e Trunfo, teve por facil vencedor este filho de Violator em Algarabia, de propriedade dos seus criadores srs. E. & A. Assumpção, que sob a direção do jockey A. Gutierrez, percorreu a milha e meia em 150", cruzando o disco com cinco corpos de vantagem sobre Bagual, que deixou a três Zeppelin. As demais provas do programa foram levantadas por Eleito (P. Vaz), Carboncito (L. Gonzalez), Agelio (P. Vaz), Armour (T. Batista): Fontova (L. Gonzalez). Tenor e Eclyptico (T. Batista). Movimento geral das apostas, 481:010$000, sendo com os concursos, réis 567:680$000. Pistas normais.

REMO

O FLAMENGO VENCEU OS CAMPEONATOS DE VETERANOS

O CLASSICO "LUIZ ARANHA" E MAIS QUATRO TITULOS CONQUISTOU O RUBRO-NEGRO

Yono Barcellos, do Guanabara a revelação do rowing nacional, vencedor do Campeonato de Single-skiff. Em cima, o doissem patrão do Flamengo e em baixo o dois com patrão do Natação e Regatas, vencedores dos campeonatos de suas categorias.

Disputando a regata maxima da Liga de Remo do Rio de Janeiro, na qual era disputado o Campeonato da Cidade, o Club de Regatas do Flamengo levantou do modo mais brilhante destes ultimos tempos o titulo de campeão absoluto de remo da cidade de 1941.

Mas o grande triunfo conseguido pelos valorosos remadores rubro-negros, não foi uma conquista vulgar. Ele foi o produto legitimo de uma exibição primorosa de recursos tecnicos, com conjuntos excelentes que dominaram distintamente os seus valorosos adversarios, chegando sem duvida a sua performance a surpreender os seus proprios dirigentes.

E o Flamengo, apezar da vantagem de se fazer representar em todos os sete pareos que compunham o programa, não era apontado como favorito.

Tudo indicava que o titulo de campeão deste ano seria conquistado pelos guanabarinos, que possuiam tres barcos que não podiam perder, mas vencendo de saida os pareos de "4 com patrão" e o "2 sem", a sua vitoria de principio estava mais ou menos assegurada, e ainda teve essa possibilidade aumentada com o surpreendente triunfo dos irmãos "Massa" sobre os campeões sul americanos do "2 com patrão".

Nessa ocasião, os rubro negros predominavam, para ter na sua invencivel dupla Adriano-Nuremberg assegurado titulo maximo, depois ratificado com a vitoria do "8" no pareo final.

Mesmo que se désse a vitoria dos guanabarinos nessa ultima prova, empatando os primeiros lugares, o titulo já estava conquistado, pelos dois "os do skiff e do "4 sem".

Dessa maneira, fazendo reviver os tempos em que o campeão de 1941 era considerado uma potencia no remo carioca, poude o Flamengo registrar no sport nautico da cidade uma das suas mais brilhantes e perfeitas vitorias de campeonato, o que lhe assegura a posse por mais um ano do bronze "En Avant" e o titulo de bi-campeão.

E é justo que neste momento se saliente o papel desempenhado pelo seu treinador profissional Keller, que somente agora, depois de longas experiencias, conseguiu apresentar um trabalho de preparação dos seus pupilos, eficiente, técnico e proveitoso, firmando seus creditos entre os adversarios dos rubro-negros, que jamais existiu.

Desta vez, observou-se nas guarnições rubro-negras um detalhe que não era registrado nestes ultimos tempos: fibra e uma arrancada final muito peculiar nas guarnições nacionais, fator que muito contribuiu para o triunfo colectivo alcançado.

E as vitorias do Flamengo não foram apenas nas provas dos campeonatos: disputando a "Classica Luiz Aranha", o rubro negro ganhou o pareo mais sensacional da reunião, demonstrando nessa prova uma exibição rara de energia final. O seu "oito" vencedor impressionou pela sua perfeição.

Fazendo esses reparos sobre o campeão, torna-se necessario salientar o papel dos demais.

O Guanabara não desenvolveu o que esperava nas raias. Tinha tres pareos considerados certos, mas considerava obter melhores resultados com os quatro barcos restantes, entretanto Yono e o"4 sem" desenvolveram na raia uma performance destacada, que os fez ganhar as suas provas com acentuada superioridade de recursos.

Dos "pequenos", o Natação se destacou pela sensacional vitoria do seu "2 com patrão", sobre a dupla campeão sul americana, numa chegada renhida que esta não pôde sustentar, e a maior surpreza da reunião, foi a figura apagada das guarnições vascainas, jamais verificada nas regatas anteriores de qualquer classe, bastando assinalar que pela primeira vez, o Vasco não logrou um unico primeiro lugar, tendo perdido a "Luiz Aranha" por um cochilo do seu timoneiro que, lutando renhidamente com o Botafogo descuidou-se da arrancada final do Flamengo que entrou a seu boreste.

Tambem se deve dizer, que a decisão desse pareo se decidiu por bico de prôa, apenas, e entre o vencedor e o terceiro mal havia a diferença de um metro.

O publico foi numeroso, vendo-se na murada da Lago Rodrigo de Freitas inumeros veteranos do sport nautico, que foram incentivar com os seus aplausos os seus substitutos.

Os resultados dos pareos foi o seguinte:

Prova Almirante Lemos Basto (Alunos da Escola Naval, em yoles-flinters) — Vencedor "Tatú" — Patrão Yatery Gomes; remadores — J. Vasconcelos, Jirge Dyl, Fernando A. Cunha e Cristovão Albernaz. Tempo 3"59"); 2° "Tabú" em 4"00", 3° "Tupí"; 4° "Tatuí"; 5° "Tupan" e 6° "Titan".

Campeonato de out-riggers a 4 com patrão — Campeão Saçopan, do Flamengo — patrão Teixeira Mendes; remadores: Henry Aschar, Carlos Celso; Adelmar Burgos e Geraldo de Morais, em 7, 03"3; em 2° Natação em 7'11"3; 2° Internacional; em 4° Vasco; em 5° Botafogo.

Campeonato de out riggers a 2 sem patrão — Campeão "Guará" do Flamengo, em 7'50"2; remado por Ary Silva e Joaquim da Silva Faria; em 2° Natação, em 8'05"6 em 3° Natação; em 4° lugar o Vasco.

Campeonato de skiffs — Campeão — "Pampeiro", do Guanabara, remado por Yono Barcellos, em 7'56"2; em 2° "Una", do Flamengo, remado por Antonio Ferreira, em 8'15"0; em 3° Icaraí; em 4° Piraque; em 5° Internacional; em 6° Vasco.

Prova classica Luiz Aranha, para out riggers a 8 de novissimos (extra) — Vencedir: "Araraguaya" do Flamengo, patroado por Paulistinha, e remado por George Costa, Jayme Morais; em 6'51"3; em 3° Botafogo; em 4° Guanabara; e em 5° Internacional.

Campeonato de out riggers a 2 com patrão — Campeão — "Duque de Caxias" do Natação, patroado por Osvaldo Ferreira e remado pelos irmãos Araujo Lopes, no tempo de 8'10"0; em 2° Guanabara, em 8'11"1; em 3° Vasco e em 4° Flamengo.

Campeonato de out riggers a 4 sem patrão — Compeão — "Irineu" do Guanabara, remado por Fernando Young, Gontram do Nascimento, João Pinho Filho e Luiz Siqueira, no tempo de 6'53"2; em 2° Flamengo, st; em 3° Vasco, em 4° Internacional e em 5° Natação.

Campeonato de double skiffs — Campeão "Nhanhan" do Flamengo, remado por Adriano de Sá e Henrique Nuremberg, no tempo de 7'36"0; em 2° Vasco da Gama, remado por Claudionor Provenzano e Rene Ducap, em 7'42"0; em 3° Guanabara; e em 4° Internacional. Não se apresentou o Gragoatá.

Campeonato de out riggers a 8 — Campeão "Piratininga" — patrão Henrique C. Camargo, remadores: Anacreonte Nunes, Accacio Pereira, Isidro Celestino da Rocha, João Lupovici, José Pichler, Rudolph Loventhal, Ernani Serpa e Oldemar M. Figueiredo, sem tempo; em 2° Vasco da Gama; e em 3° Guanabara.

Resumi: campeão carioca de Remo — C. R. do Flamengo, com 4 titulos, 2 segundos e 1 quarto; 2° lugar — C. R. Guanabara — 2 titulos, 1 segundo, 2 terceiros e 1 quarto; em 3° Club Natação e Regatas — 1 titulo, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quinto; em 4° Vasco da Gama — 3 segundos, 2 terceiros, 1 quarto e 1 sexto; em 5° Internacional de Regatas — 1 terceiro, 2 quartos e 1 quinto. Icaraí — 1 quarto; Piraque — 1 quarto, e Botafogo 1 quinto.

AUTO-ESPORTE

ADIADO O CIRCUITO

E Teffé não quer correr

Buenos Aires, 27 (H. T.) — Em consequencia das chuvas torrenciais que desabaram sobre grande parte do país, foi adiada para sábado próximo a prova automobilistica que deveria ser disputada em Santa Fé e na qual tomarão parte vários concorrentes brasileiros. Foi decidido que se realizarão nesse dia pela manhã, novas provas eliminatorias.

Os concurrentes brasileiros Manuel de Teffé, Avelar, Landi e Oldemar Ramos prometeram permanecer em Santa Fé até o dia da disputa.

O adiamento favorece a vários volantes, inclusive a Teffé e Raul Riganti cujas máquinas se corressem hoje não poderiam certamente desenvolver a velocidade necessaria devido a várias falhas de motor que até à última hora não haviam sido concertadas pelos respectivos mecanicos.

Buenos Aires, 27 (H. T.) — Após o adiamento do Circulo de Santa Fé, muitos volantes mostraram-se contrarios à resolução adotada, alegando que em outras regiões do país foram realizadas provas semelhantes, mesmo com chuva, avultando, ainda mais, em importancia o circuito em razão da participação de volantes estrangeiros.

Entrevistado pela imprensa, Manuel Teffé, chefe da equipe de volantes brasileiros, declarou:

"Surpreende-me a resolução adotada. Como filiado a entidades que dependem da Associação Internacional dos Automoveis Clubes, bem sei que as corridas, uma vez anunciadas, deverão realizar-se na data marcada. Não discuto essa resolução. Apenas não participarei da prova de sábado próximo, por motivos muito especiais. Vim à Argentina com autorização especial do governo de meu país, e dentro de alguns dias termina essa licença. Conto embarcar para o Rio no dia 30. Lamento não poder participar do Circuito de Santa Fé, mas não deixarei de comparecer a outro certamen automobilistico, que aqui se realize.

N. R. — Conhecida a decisão da direção do "Circuito de Santa Fé" nesta capital, o Automovel Clube do Brasil movimentou-se ontem para conseguir do governo licença para que Teffé fique na Argentina, até o dia da prova.

*

*

O FLUMINENSE VENCEU O CERTAME ATLETICO

O VASCO FOI SEGUNDO E O ESPERIA TERCEIRO COLOCADO

Rosalvo Ramos e Agenor Silva, vencedores, empatados, dos 800 metros. Alice Endress, da Associação Alemã, de S. Paulo, vencedora do salto em extensão com 4m.85 e Bento de Assis, do Esperia, vencendo a prova de 100 metros rasos com relativa facilidade.

Não foi menos brilhante do que a inicial, a segunda parte da competição atlética Rio-São Paulo, disputada sábado e domingo, no Fluminense F. C., se bem que não tenhamos nenhuma performance de vulto a destacar, mas as disputas foram muito renhidas, tanto nas provas femininas como nas masculinas.

O Fluminense foi o vencedor do certame por uma contagem assás elevada: 223 pontos contra 105 do segundo colocado que foi o Vasco, o que evidencia uma sensivel superioridade, no momento, dos cariocas sobre os paulistas.

Como na véspera, a competição teve um desenrolar impecavel. Apenas o atleta paulista Agnelo, do Paulistano, ao disputar os 5.000 metros, teve uma atitude bizarra: — atrapalhou o concurrente Manoel Ramos, fechando-o até obrigá-lo a abandonar a prova. Agnelo estava uma volta atraz de Ramos, e o seu procedimento suscitou reprovação geral. Isto, porém, nem de longe empanou o brilho do certame, cuja direção esteve impecavel, e o sr. Luiz Aranha, num gesto de apreço ao atletismo, esteve no estádio sábado e domingo apreciando o desenrolar da competição. O major Ignacio Rollim, os srs. Cello de Barros, Oswaldo Gonçalves, dirigentes da Federação Metropolitana e da Paulista de Atletismo, trabalharam com toda eficiência para que o cotejo fosse o que foi: — brilhante.

Damos a seguir os resultados de ante-ontem, dos quais se destaca uma coisa pouco comum no atletismo: — um empate. Foi na prova de 800 metros, em que os atletas Agenor Silva, do Paulistano e Rosalvo Costa Ramos, do Vasco, transpuzeram a meta emparelhados.

OS RESULTADOS

100 metros rasos — final. 1.° — José Bento de Assis — Espéria — 10"6; 2.° — Adhemar Lima — Vasco — 11"2; 3.° — Helio Dias Pereira — Fluminense; 4.° — José Esteves Fraga — Vasco; 5.° — Waldemar Melchioli — Corinthians; 6.° — Dario Gilberto Leal Jr. — Fluminense.

Arremesso do peso — 1.° — Antonio Lyra — Fluminense — 13,54; 2.° — Francisco Scabelo — Espéria — 13,03; 3.° — Frederico Fischer — Tieté — 12,13; 4.° — Brasilino Spiciatti — Fluminense — 11,90,5; 5.° — Alex Woel — Germânia — 11,69; 6.° — Icaro de Castro Melo — Germynia — 11,60.

Salto em distância — moças. 1.° — Alice Endress — Ass. Alemã — 4,85; 2.° — Selene Spencer Coelho — Fluminense — 4,71; 3.° — Clara Muller — Germânia — 4,58; 4.° — Maria C. Tranco-so Rios — Vasco — 4,57; 5.° — Maria Alves Garrido — Espéria — 4,52; 6.° — Erica Alberti — Fluminense — 4,51.

800 metros rasos — 1.° — Agenor Silva — Paulistano — 1'57 3/10; 1.° — Rosalvo Costa Ramos — Vasco — 1'57"3/10; 3.° — Nataniel Tognozzi — Fluminense; 4.° — Francisco Assis Maia — Vasco; 5.° — José Vianna — Flamengo; 6.° — Bernardo Vitalo — Paulistano.

200 metros rasos — final. 1.° — José Bento de Assis — Espéria — 21"7; 2.° — Helio Dias Pereira — Fluminense — 23"1; 3.° — Nestor B. Tavares — Fluminense — 23"4; 4.° — Frontino Guimarães — Paulistano; 5.° — Cesar Del Luchese — Tieté.

400 metros barreiras — Final — 1.° Mario Marcio Cunha, Fluminense, 54"7; 2.° Luiz G. Freitas, Paulistano, 58"6; 3.°, Erotides de Freitas, Vasco; 4.°, Francisco P. da Silva, Tieté; 5.°, Giro Shimada, Espéria; 6.°, Cira M. Andrade, Fluminense.

Arremesso do dardo — Moças — 1.°, Ursula Krauss, Fluminense, 33,51; 2.°, Celma Marcondes Mello, Vasco, 26,71; 3.°, Jacy de Almeida Magalhães, Fluminense, 25,63; 4.°, Erica Goebel Tieté, 23,81; 5.°, Gessy Unterberg, Vasco, 23,70; 6.0 Lily Richter, Germânia, 23,03.

75 metros rasos — Moças — Final — 1.°, Clara Muller, Germânia, 10"1; 2.°, Crisca Jane Giese, Fluminense, 10"3; 3.° Selen Sperccer Coelho, Fluminense; 4.°, Italva Garrido de Souza, Vasco; 5.°, Charlote Uhl, Ass. Alemã; 6.°, Nadir Consentino, Espéria.

Salto triplo — 1.°, Muritaka Matsujara, Espéria, 14,17; 2.°, Shoki Pujásawa, Espéria, 13,93; 3.°, Jorge Richard, Fluminense, 13,81; 4.°, Yoshiaki Miyata, Paulistano, 13,78; 5.°, Mario Richard, Fluminense, 13,55; 6.°, Armando Vila Pitaluga Vasco, 12,98.

Lançamento do peso — Moças, 1.° Celma Marcondes Melo, Vasco, 9,60; 2.°, Anna Brisl, Ass. Alemã, 9,57; 3.°, Clora Muller, Germânia, 9,35; 4.°, Ursula Krauss, Fluminense, 9,09; 5.° Erika Goebel, Tieté, 8,96; 6.°, Hilde Nobeling, Germânia, 8,57.

5.000 metros rasos — Final — 1.°, Joaquim Gonçalves da Silva, Paulistano, 16'15"1/5; 2.°, Joaquim Moreira da Silva, Vasco, 16'37"2/5; 3.°, Aristocilio F. Rocha, Fluminense; 4.°, Murilo de Araujo, Espéria; 5.°, Levino Enock Falcão, Sampaio; 6.°, José Felinto de Oliveira, Sampaio.

80 metros com barreiras — Moças — 1.°, Crisca Jane Giese, Fluminense, 13" 2/10; 2.°, Hilde Nobiling, Germânia, 13"7/10; 3.°, Charlote Uhl, Ass. Alemã; 4.°, Hayde Nunes Bttencourt, Tieté; 5.°, Nadir Consentini, Espéria; 6.°, Hayde Paladino, Vasco.

Arremesso do dardo — 1.°, Egen Falkenberg, Paulistano, 58,76; 2.°, Lucio de Castro, Germânia, 54,52; 3.°, Carlos Jorge Soldan, Fluminense, 52,64; 4.°, Miguel Barbosa da Silva, Fluminense, 49,64; 5.°, Benedicto Marx Germânia, 49,62; 6.°, Hamilton Dal-Lin, Espéria, 48,37.

Revesamento 4x400 metros rasos — 1.° lugar — Turma do Vasco da Gama, 3'39"1/10; 2.° lugar — Fluminense, 3'39"6/10; 3.°, Paulistano; 4.°, Tieté, 5.°, Germânia; 6.°, Espéria.

Salto com vara — 1.°, Lucio de Castro, Germânia, 4m,00; 2.°, Icaro de Castro Melo, Germânia, 3,80; 3.°, Francisco Luis Ineco, Fluminense, 3,70; 4.°, Morborgm, Espéria, 3,70; 5.°, Nelson Fonseca, Tieté, 3,60; Raymundo Rodrigues, Flamengo, 3,60.

CONTAGEM FINAL

	Pontos
1.° — Fluminense F. C.	223
2.° — Vasco da Gama	105
3.° — Espéria	102
4.° — Paulistano	82
5.° — Germânia	80
6.° — Teté	51
7.° — Associação Alemã	42
8.° — Corinthians	4
9.° — Flamengo e Sampaio	3
10.° — C. S .Penha	1

UM TENTATIVA DE RECORD

A prova de salto com vara terminou nos 4 metros, resultado obtido pelo veterano Lucio de Castro, mas esse grande atleta resolveu tentar bater o record sul-americano, que já lhe pertence, com 4m12.

Posto o sarrafo na marca de 4m14, Lucio de Castro fez três tentativas, sendo que, em duas delas, conseguiu transpor o sarrafo mas derrubou-o com a cabeça.

O fato despertou grande interesse entre a assistência, que incentivou muito o querido ás do atletismo nacional.

FLAMENGO, VASCO E BOTAFOGO, OS VENCEDORES

Pará, Pernambuco e Maranhão venceram os jogos iniciais do Campeonato Brasileiro de Football

VASCO — 1
FLUMINENSE — 0

Derrotando o grêmio tricolor, que vinha se impondo de match para match na presente temporada, pelo score minimo, na tarde de ante-ontem em S. Januario, os vascainos registraram a sua mais brilhante vitória do campeonato deste ano.

E esse feito cresce de valor, quando se verifica que os vascainos com a sua defesa em um grande dia, anulou por completo a ofensiva visitante com uma marcação eficaz que durou os noventa minutos do encontro, sem lhe dar um momento de folga, a ponto de levar-lhe ao descontrole, notadamente no tempo final, obrigando-o a ficar no zero inicial do seu placard.

O quadro do Vasco da Gama, como dissemos, teve na defesa o seu papel mais elevado, e se a sua brilhante vitória não foi mais ampla, deve ao ataque que não está a sua altura, perdendo bolas onde se impunha o arremate fatal.

Tambem é verdade que o pequeno escore de 1x0 registrado a favor dos locais, teve na chance de Batatais um bom fator, porque os vascainos puzeram em risco o seu arco muito maior número de vezes, emquanto que Chiquinho defendeu com facilidade, algumas ofensivas já sem violência dos tricolores, graças ao trabalho eficiente dos que lhe estavam á sua frente.

E o Vasco bem mereceu esse magnifico triunfo. Desde o inicio a sua retaguarda anulando os ataques visitantes, fornecendo á frente muitos passes, deu um aspeto equilibrado á partida, até o 2.° tempo, quando o Fluminense se pretendeu com todo o esforço empatar pelo menos.

Mas não era possivel, pois, isso encheu novamente de brio os locais, que dominaram sem melhor proveito os visitantes, descontrolando-lhes todas suas linhas.

Assim, com o team tricolor agindo aquem da expectativa, pois ninguem nega que ele esperava encontrar um adversário mais fraco, foi registrada a derrota de um dos ponteiros.

O único goal do encontro foi registrado aos 23 minutos do jogo, quando a linha local desenvolveu uma fáse com segurança: a bola veiu de Figliola, que a deu a Alfredo, que após passar por Afonsinho, centrou fóra da área. Viladonica aparou a pelota, mas impedido por Spinelli devolveu-a a Gonzalez na mesma linha, já dentro da área. Este não demorou e passou a Orlando que vinha na carreira, deu uns três passos sobre o posto tricolor e atirou forte e rasteiro no canto direito de Batatais! Estava marcado o goal que 67 minutos depois assinalaria a vitória do seu Clube.

Esta só esteve ameaçada de fugir, a um traiçoeiro shoot de Russo, da meia esquerda, após um corner, que atravessando toda a turma encontrou Chiquinho na única defesa de valor que praticou durante a tarde.

E desse modo, sob o delirio dos vencedores, terminou o jogo, perfeitamente regular, graças a sua direção, que desde os primeiros momentos "apertou" os dois quadros, não permitindo as jogadas violentas que tem se visto em algumas partidas nestes últimos tempos.

Os teams obedeciam esta ordem:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figlola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacyr, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

A renda fornecida pelo numeroso público que esteve no estádio de S. Januário, cuja torcida local fôra reforçada por elementos rubro-negros, foi de ..... 72:591$100.

A preliminar foi disputada entre os quadros de veteranos do Vila Isabel F. C. e da A. C. D., tendo vencido aquele pelo escore de 3x1.

FLAMENGO — 2
MADUREIRA — 0

Num jogo bem disputado e repleto de incidentes, o Flamengo venceu o Madureira pelo escore de 2x0. Embora tenha vencido o jogo, o Flamengo não foi superior ao adversário. Ao contrário; depois dos primeiros 20 minutos do 1.° tempo, os suburbanos dominaram completamente o prélio. O Madureira foi absoluto depois dessa fáse na qual o Flamengo fez os seus dois goals: Um a 1 minuto de jogo, por intermédio de Jayme, e o outro aos 21 minutos, sendo seu autor Zizinho.

Arbitrou a peleja o sr. Floravante D'Angelo, que agradou plenamente aos que entendem algo do Football Association.

Os times estavam assim constituidos:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Luperclo, Zizinho, Pirillo, Jayme e Vevé.

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

A renda foi de 13:262$700.

Na preliminar disputaram os quadros do Madureira (reservas) e do Brasil Novo A. C., vencendo o Madureira por 5 x 1.

BOTAFOGO — 4
BANGÚ — 3

Com regular concorrência foi realizada ante-ontem a última partida oficial entre o Bangú e o Botafogo, tendo por local o campo suburbano, a qual teve mais entusiasmo por parte dos disputantes do que perfeição.

O alvi-negro, que no primeiro jogo da temporada havia sido vencido pelo quadro suburbano, pelo escore de 5x4, conseguiu cobrar essa sua derrota tres vezes seguidas.

O primeiro tempo transcorreu com visivel superioridade dos visitantes, que marcaram 3 goals a zero, por intermédio de Geraldino, Pasteko e Paschoal.

No último, depois do Botafogo ter feito o seu 4.° goal por intermédio de Patesko, o Bangú se recompôs e Lula marcou o seu primeiro ponto, para Anito marcar o 2.° goal, após um apito do arbitro. Ainda a Anito coube registrar o 3.° goal, tendo transcorrido o final do jogo com pressão do Bangú, mas sem alteração na contagem.

A direção do jogo esteve bastante falha, sendo estes os teams disputantes:

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Sylvio e Laert.

Botafogo — Aimoré; Caeira e Borges; Procopio, Rodrigo e Zarci; Patesko, Geraldino, Pascoal, Geninho e Pirica.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Na preliminar, o team de reservas locais abateram o S. C Vallim, por 6x3, e ao terminar a sua missão, o arbitro Pereira Peixoto caiu em campo, com um ataque de insolação, sendo imediatamente socorrido, sem outras consequências.

*

DISPUTA-SE EM NITERÓI A "TAÇA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO"

Festejando o "Dia do Funcionário Público", que hoje se comemora em todo o país, os funcionários de todas as repartições federais e municipais da capital fluminense, levará a efeito no Estadio Caio Martins, hoje pela manhã, a disputa de um grande Torneio Eliminatório de Futebol o qual terá como premio especial a "Taça Ernani do Amaral Peixoto", além de medalhas de prata e bronze ao vencedor e segundo colocado.

Depois das provas, que terão inicio às 8 horas da manhã, com a presença do interventor federal e altas autoridades do Estado, será servido um churrasco, estando este marcado para 11.30 horas.

Por esse promissor festival esportivo, reina grande entusiasmo entre os meios esportivos niteroienses.

*

*

Botafogo x Flamengo

— MIL CONTOS —

Homenageando os clubes acima por ocasião de seu encontro no próximo domingo, dia 2, o novo e popular estabelecimento AO NUMERO LOTERICO, à Avenida Rio Branco, 105, resolveu oferecer o bilhete inteiro número 12.105 da Loteria de Mil contos a extrair-se em 8 de Novembro vindouro ao team vencedor do importante prélio. Quem vencerá? Botafogo ou Flamengo? A técnica nos dirá. Os vencedores do próximo domingo serão os onze milionários do dia 8, uma vez que o grande premio será indiscutivelmente vendido pelo AO NUMERO LOTERICO, Avenida, 105, *a vossa casa que é a nossa casa da sorte!* O bilhete em questão acha-se exposto em nossa vitrine.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes no Campeonato da Cidade, é a seguinte, por pontos perdidos:

Flamengo	8
Fluminense	10
Botafogo	14
Vasco	17
Bangú	32
Madureira	33

OS PRÓXIMOS JOGOS

Domingo próximo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca, a tabela da Federação Metropolitana de Football marca os seguintes encontros oficiais:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severiano.

Fluminense x Madureira — No estadio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo suburbano.

NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Para hoje, ás horas regulamentares, estão marcados os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Basketball, dirigido pela F.M.B.:

Tijuca x Fluminense — No ginásio tijucano.

Sampaio x C. R. Botafogo — No rink suburbano.

Carioca x Botafogo F. C. — No rink da rua Jardim Botanico.

PRÓ AVIÃO "PAX"

Realizou-se ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, uma reunião de presidentes de clubes e entidades do Distrito Federal, para tratar-se da campanha para a aquisição de um avião que os esportes vão oferecer à Aeronautica. Várias providências foram tomadas, sendo recebidos donativos de algumas entidades e assentadas medidas para o êxito da campanha.

OS JOGOS DO CAMPEONATO JUVENIL

Sob o controle da Federação Metropolitana de Basketball, foi iniciada domingo, pela manhã, a disputa do Campeonato Juvenil, com a realização de três encontros oficiais, que ofereceram estes resultados:

Riachuelo 24 x Sampaio 24
América 26 x Botafogo F. C. 14.

ENTRE OS LEOPOLDINENSES

Sábado, à noite, no campo da Avenida Teixeira de Castro, realizou-se o embate amistoso entre os antigos adversários locais Bomsucesso e Olaria, tendo a apresenciá-lo numerosa assistência. A luta que transcorreu sob certa violência dos jogadores de ambos os teams, terminou com a vitória dos profissionais do Bomsucesso, por 3x0.

S. C. PAULISTANO

Acaba de ser organizado um novo clube esportivo, destinado a desenvolver vários ramos de esportes, como sejam: football, ping pong, tenis etc. A primeira assembléia realizada ontem e que se revestiu de grande entusiasmo, elegeu a seguinte diretoria para dirigir o novel clube durante o bienio 1941-1942: presidente, João Ribeiro; secretário, Paschoal José Mauro; tesoureiro, Modesto Pinto

(Conclue na 7.ª pagina)

A VIDA SOCIAL

O balão do Ferramenta

Houve um tempo em que aqui se fez intensa réclame do aeronauta português Ferramenta, que se dava ao esporte de subir aos céus em balão cativo. Como isto, na época em que ele veiu ao Brasil, constituia novidade de sensação, claro que o abnegado herói tratou logo de tirar partido das suas escaladas, pondo o olho grosso nos niqueis do povo. As façanhas de Icaro nunca deixaram de ser motivo para curiosidade. No caso, elas eram, além do mais, pretexto para negócios rendosos.

Ferramenta chegou ao Rio e entrou logo em entendimentos com Paschoal Segreto. O falecido empresário tinha o faro das ótimas ocasiões. O aeronauta conduzia uma delas.

Os jornais anunciaram que Ferramenta iria exibir-se no Jardim Zoológico, mediante bilhetes à venda para quem quisesse assistir à ascensão. Não me recordo bem se Paschoal andou associado ao êxito financeiro da aventura, mas o certo é que no dia marcado para a subida o Zoológico encheu-se de espectadores de todas as condições sociais. Um destes foi Camilo Soares, que, no grupo onde conversava, manifestava as suas simpatias pelo arrôjo do aventureiro...

Aconteceu, porém, que na hora do balão se erguer partiu-se um dos cabos que o prendiam à terra firme e Ferramenta, nesse instante dramático, teria desaparecido pelas nuvens, com rumo ignorado e fatal, se Camilo, homem de fôrça quase herculea, amador veterano de lutas romanas em Cacambú, não tivesse aguentado a corda que se escapava. De maneira que, sozinho, o parlamentar mineiro e futuro interventor federal em Mato Grosso, aguentando a mão, o que é bem o termo, salvou a vida de Ferramenta. Foi mais forte do que ventos furiosos.

Numa crônica meio jocosa para o Estado de São Paulo, Sertorio de Castro contou o episódio na semana seguinte. O narrador comparava Camilo ao Atlas da mitologia, considerando-o capaz de carregar os céus sôbre os próprios ombros. E exaltava o seu vigor fisico como coisa providencial.

Camilo não gostou do gracejo literário. Esteve mesmo inclinado a ir tomar satisfação a Sertorio, por ter este divulgado, em tom chistoso, um ato de piedade cristã que inesperadamente ele havia praticado no Jardim Zoológico.

Raul Soares, irmão de Camilo, e Valdomiro Magalhães, seu amigo, demoveram-no dos intuitos de represália ao cronista. Foi outro ato de caridade. Camilo não era de brincadeiras. Num ajuste de contas com Sertorio, este, franzino e timido, era evidente que só o segundo teria a perder...

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

CONDENADO

Se contigo
eu viver
não consigo
com prazer,

foi castigo
o te haver
dado abrigo
no meu ser...

sempre vária,
arbitrária,
não te vais...

E minhalma
não se acalma,
nunca mais!

Renato Travassos

—⊙—

—⊙—

Jantares

Antonio Carlos Callado — Os amigos e admiradores do jornalista e escritor Antonio Carlos Callado, que segue esta semana para a Europa, onde em Londres trabalhará na redação da British Broadcasting Corporation, oferecem-lhe hoje um jantar de despedidas. O ágape terá lugar às 8 horas da noite no Restaurante Recreio. As listas encontram-se na redação de "O Globo", com o sr. E. Squeffi.

—⊙—

Liga Greco-Brasileira

Hoje, às 17,30 horas, no Auditorio da A. B. I., r. Araujo P. Alegre, 71, se realizará a quinta conferencia, na qual falará o *Prof. Antoine Bon* sobre:

"Le Destin d'Une Ville"
"Athénes Antique et Moderne".

(Y 10020)

—⊙—

Noivados

Com a senhorita Leonor de Almeida, filha do funcionario da Central do Brasil, sr. José Julião de Almeida e de d. Carmelinda de Marco de Almeida, contratou casamento o funcionario da Light, sr. Esio de Marques Mascarenhas.

— Contrataram casamento o dr. Mario Lacerda de Melo, professor e alto funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, onde ocupa um posto de real destaque, e a senhorita Lucia Coutinho de Moura, da alta sociedade carioca. O noivo é filho da viuva dr. Venancio Bastos de Melo e a noiva do dr. Artur de Moura, presidente da Companhia Usinas Nacionais, jornalista e professor em Pernambuco, ora residindo entre nós, e da senhora Helena Coutinho de Moura. Ambas as familias têm recebido muitos cumprimentos, daqui e de Pernambuco, pelo acontecimento auspicioso.

Natalicios

Entre manifestações de apreço e simpatia de seu circulo de relações de amizade, festejou, domingo, o seu aniversario natalicio, a senhorita Moema Vergara, filha do sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica. Em sua residencia, à rua Barata Ribeiro, a aniversariante recebeu os cumprimentos de seus parentes e amigos.

— Fez anos ontem o dr. Leonardo Smith Lima, juiz da 8ª Vara Criminal. Por esse motivo, foi alvo de muitas homenagens da parte de seus numerosos amigos.

Dr. Francisco Antonio Coelho — Faz anos, hoje, o dr. Francisco Antonio Coelho, director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Com varios anos de serviço à administração do país, o sr. Francisco Antonio Coelho tem exercido as mais altas funções publicas, no desempenho das quais se fez credor das maiores simpatias dos seus numerosos amigos.

— Pela passagem de seu aniversario natalicio, que hoje decorre, será alvo de expressivas manifestações de simpatia e apreço o sr. José Costa, grande proprietario em Madureira e presidente do Centro de Comercio, Industria e Lavoura, com séde naquela localidade.

—⊙—

Viajantes

General dr. Souza Ferreira — Segue hoje às 9 horas a bordo do "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, para a 7ª Região Militar, em viagem de inspeção do serviço de saude, o general dr. Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército. De acordo com as circunstancias, essa viagem se estenderá à 8ª Região Militar e, de regresso, o general dr. Souza Ferreira inspecionará os serviços sanitarios da 6ª R. M., dependentes da sua Diretoria.

— Parte hoje, para a Argentina, o dr. Luiz Jorge Carvalhal, medico, que vai aquele país frequentar, como delegado da Assistencia Municipal, os Hospitais de Buenos Aires.

Homenagens

General Newton Cavalcanti — O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, ainda por motivo de seu aniversario natalicio transcorrido sabado ultimo, foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte dos oficiais e instrutores da Escola de Educação Fisica do Exército, tendo à frente os tenente-coronel José Lima de Figueiredo e major Antonio Carlos Bittencourt, respectivamente, comandante e sub-comandante daquele Estabelecimento. Oferecendo ao general Newton uma artistica flamula representando o estandarte da escola, o coronel Lima de Figueiredo usou da palavra, dizendo que aquela homenagem simples e sincera era uma retribuição dos relevantes serviços prestados pelo homenageado ao estabelecimento de seu comando, pois de um simples barracão transformou-o num majestoso edificio que hoje se vê. O general Newton ao agradecer a homenagem, relembrou os primordios da Educação Fisica na antiga Companhia de Carros de Combate, sob seu comando, terminando por declarar que no cargo em que se encontra empregará todos os esforços em beneficio da Escola de Educação Fisica do Exército.

—⊙—

Flacidez dos musculos do rosto e do pescoço

— MADAME JACQUELINE recomenda o uso imediato de sua MASCARA DA JUVENTUDE-BELEZA INSTANTANEA, bem como as fricções com seus afamados adstringentes, para o rosto a LOÇÃO DE LEITE DE AMEND. AMARG. E HAMAMELIS e para o pescoço o TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUTAS. Perfumarias CARNEIRO.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Pepinos com molho de "mayonaise"
Frango com ervilhas e linguiça
Maçãs ao rhum

Jantar

Torta de pão
Aspargos fritos
Creme rapido Cici

ALMOÇO

PEPINOS COM MOLHO DE "MAYONAISE"

Cozinhe em agua e sal pepinos descascados e corte-os em rodelas.

Arrume-os na saladeira, regue-os com molho de "mayonaise", enfeite com ovos cozidos, azeitonas e polvilhe com salsa picada.

FRANGO COM ERVILHAS E LINGUIÇA

Corte um frango em pedaços, condimente-o e leve-o ao fogo em caçarola com um bom refogado.

Junte em seguida 200 grs. de linguiça já préviamente escaldada. Depois de bastante refogado, junte agua que o cubra e logo que fique mais ou menos macio e a agua quasi reduzida, junte 1 prato de ervilhas sem os fios.

Misture bem, deixe cozinhar as ervilhas e sirva.

MAÇÃS AO RHUM

Escolha maçãs pequenas, descasque-as, retire com cautela as sementes e leve-as ao fogo com agua que as cubra, açucar sufficiente e casca de limão. Antes que se desmanchem, retire-as da agua, cubra-as com açucar, regue-as com rhum e risque o fosforo sobre o mesmo afim de queimar.

Regue bem com o caldo e sirva logo que apague.

JANTAR

TORTA DE PÃO

Ponha de molho em 1|2 litro de leite fervendo 1 pão de 200 rs. e depois passe-o por peneira. Junte á massa 2 gemas, 1 colher de manteiga, sal e pimenta e leve ao fogo para cozinhar. Quando retirar, junte queijo parmezon ralado.

Forre fôrma propria ou prato que vá à mesa, com essa massa, coloque por cima fatias finas de queijo de Minas, ovos batidos e temperados com sal e pimenta e leve ao forno.

ASPARGOS FRITOS

Cozinhe em agua, sal e gotas de limão, um molho de aspargos.

Junte os aspargos de tres em tres e passe-os na seguinte massa:

Bata 2 gemas com 1 colher de chá de manteiga, sal, junte 1 colher de sopa de farinha de trigo e desmanche nos poucos com leite frio até formar uma massa muito leve (quasi escorrendo).

Frite em gordura misturada com manteiga. Polvilhe com queijo ralado e sirva.

CREME RAPIDO CICI

Passe por peneira fina 10 gemas, junte 1 copo de bom vinho, 1 chicara grande, cheia de açucar e 1 colher de chá de canela em pó.

Ponha tudo numa caçarola e leve ao fogo forte, mexendo rapidamente e logo que o creme começar engrossar sirva imediatamente em pequenas taças.

Dr. Washington Luis

Na igreja da Candelária, celebrou-se ontem a missa em ação de graças comemorativa da passagem da data do aniversário natalicio do ex-presidente da República, dr. Washington Luis. Estiveram presentes:

Fernando de Mello Vianna e sra., Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luis Gallotti, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luis Pereira de Vasconcellos e familia, general Azevedo Costa, general Hastimphilo de Moura e familia, general Gil de Almeida e familia, Clementino Fraga e sra., coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompilio Dias e familia, general Azevedo Coutinho e sra., coronel Luis Lobo e sra., Costa Rego, general José Affonso Ferreira, Aloysio de Castro e sra., baroneza de Pinto Lima, viuva Monteiro de Castro, coronel José Parga, viuva Soriano Filho e Ines Soriano de Souza, cte. João Roxo, cte. Lauro de Araujo e sra., Carvalho de Britto, Edmundo da Luz Pinto, Thiers Cardoso, cel. Ferreira Parga, Vianna do Castello e sra., tenente coronel Heitor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Moniz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sra., Colette e Augusto Alves de Araujo, Pedro Luis Pereira de Souza e sra., Manoel Cicero e sra., Braz Velloso e sra., Severino Neiva e sra., Carlos Luis Pereira de Souza, sra. e filhos, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Filho, Heraclito Ribeiro e sra., cte. Aristides de Frias Coutinho e sra., Max Leitão, viuva Maximiliano Leitão, familia Russomano, familia Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Carlos Mendes Campos, Vitor Santana e sra., F. B. Gallotti, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sra., Manoel Mendes Campos, Urbino Vianna e familia, cel. H. Cotrim e familia, Laercio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertulliano Potyguara, Ildefonso Cysneiros, Paulo Ferreiras Horta e sra., Raul Motta Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Konder, Cesar Pires de Mello, Leo de Affonseca, Madureira do Pinho, Alarico Silveira e familia, ministro Cunha Pedrosa, Francisco Bevilacqua e sra., Bento Braga, Francisco Vilela, Antenor Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Aragão, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cte. João Bittencourt Calazans, Aprigio dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Affonseca, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Filho, cel. Amilcar Pederneiras e familia, Hippolyto Alves de Araujo e sra., Armando de Aragão Bulcão, Floresta de Miranda, cte. Radler de Aquino e sra., Galdino do Valle Filho, Maria Amalia de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. F. Gonçalves Junior, cel. Bandeira de Mello, João Thomé de Saboya e sra., Belisario de Souza e familia, Eduardo Monteiro de Souza e familia, Durval Guimarães, Octaviano P. de Souza, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Paranaguá Muniz, Luis Furtado de Mendonça e sra., Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Arthur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alzira Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sra., Mathilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Gény F. F. Silva, Francisco Fragoso, Edgar James, filho e sra., Orlando Formiga, Saul Formiga, Manoel Carlos de Barros, Guimarães Filho e familia, Maria Vitoria de Souza Lessa, viuva José Luis Monteiro de Souza, Otto Lima, João Aires de Camargo, Francisco Caldeira de Alvarenga, Antonio de Vilhena Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luis Vasconcellos, Fructuoso Thomaz Pereira, João Figueiredo e filha, Gilda Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocaiuva, Waldemar de Paula Domingues, B. Orlando Costa, Armenio Jurin, Octavio de Souza, Stella Velloso, Thiago Silva, Luis Arthur e Gustavo Lopes, Elpidio Pessanha, Gastão Salazar Pessoa, Manoel Taveira, Francisco Magalhães e sra., José Ignacio de Britto, Manoel Duarte, Carlos Batista Pereira, Antonio de Figueiredo Proença, dr. Almir de Moura, Octavio da Costa Azevedo, Henrique F. Palm, João Caindo da Silva Gomes, Bruno Nunes, Cincinato Braga, Heitor Vaccani, Julio Cesar e familia, Francisco Rio, Eduardo Bittencourt, Mario de Paula e Silva, Agenor Lopes de Oliveira e sra., Thomaz Dall'Orto, Marques de Carvalho, Lina Jorge Santos, J. Barros Freire, Augusto de Carvalho, Octavio de Faria Souto, José Americano de Menezes, Gervasio Pires Ferreira, Maria Carmina de Carvalho, Almir Loureiro Villaboim, Eurico de Abreu Coutinho, Pitta de Castro, Albino Moura Mesquita, Breno dos Santos e familia, Julieta Pires de Mello, Silvio da Cunha e sra., Amelia Pederneiras, Gilberto Fernandes Barata, Amelinha de Resende Carrão, José Monteiro Lobo, Luiza Pires Ferreira, Ada Fonseca da Cunha e filhos, Andréa Fonseca, Diogenes de Abreu Sodré, Americo Vieira de Mello, Nestor Pinto, Ernani de Moraes e familia, Alfredo Mangia e familia, Raul de Castro e sra., Alcides de Souza Coutinho, Luiz de Araujo, Castro Azevedo, Carlos Drumond Franklin, Joaquim Barreto e familia, Nair Leitão Fraga, José Aguiar Guimarães, Decio Alves Martins dos Santos, Alfredo Ventura e familia, Antonio Ventura, Maria Augusta Ruy Barbosa, E. Pinto Ribeiro e sra., Euclides Costa e sra., Joaquim de Salles e sra., José de Salles, Amancio dos Santos, Synesio Pinto, Afonso Caparelli, Agostinho Bretas, Antonio Goulart, Henrique Orcinoli e sra., Nilo Costa, Cicero Arsenio de Souza Marques, Joaquim Luiz Alves de Lima, Ary Lopes de Oliveira, Alfredo Ferreira Chaves, Severino da Silva Ramos e sra., Alberto Vaz, Brandão Filho, José Veiga, Americo Pires, José Fernandes de Barros, Hugo Carneiro, Oduvaldo Moreira, Mozart Lago, Francisco Lamego, Mario Carneiro, Mario Castro de Almeida Filho, Cicero Azevedo, Luiz Januzzi, Drummond Martins, Oliveira Botelho e sra., Ernesto Assis, José Monteiro Lobo, Antonio José d'Almeida, Luiz Frias e sra., A. F. de Miranda Rosa, Sampaio Correia, Carlos Olintho Braga, Severo Dantas, José Hipolito Filho, Francisco Chaves de Oliveira Botelho filho e sra., Orvile Gomes Rodrigues, Mariquita Meyer Dias, Nilo Guimarães, Ricardo Martins, Eurico Amorim, Alfredo Garcia e familia, Alfredo Lopes de Morais e sra., Aurelio Amorim, Manoel Gomes Pereira, familia Machado Coelho de Castro, Augusto Gomes de Castro, Augusto Belfort Roxo senhora e filhos, João Batista da Silva, José Inacio da Rocha Werneck, Arlindo Fraga, Augusto Palhano de Jesus, A. Porto d'Ave, Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, Francisco Villela, Odilio Macieira, José Augusto Medeiros, viuva Carlos Oscar de Lessa, João Batista da Silva, Carlos Pires de Mello, Alfredo Duarte Ribeiro e sra., Jovino de Rezende, Armando Ferreira, Laura Moreira, José Gomes Coimbra, Laura e Thereza Barros Moreira, major José Joaquim da Graça, Vicente Saboia de Albuquerque, Felicio Paes Ribeiro, Bruno Nunes, João de Assis Lopes Martins, Vicente Ferreira de Castro Leal, Adeodato de Andrade Botelho e sra., Alvaro Leite Falcão, Henrique Morel, Alberto Fernandes, Silvio Miranda Freitas e sra., Wilson Leite Passos, Luiz Teixeira Leoni, Walda Leite Rios, Boanerges da Costa Mattos, João Saldanha Pereira de Amorim, Waldemar Parisio, Menelau Gomes, Agnelo Amorim, Murilo Bastos Belchior, Maria Carolina de Souza Nunes, J. Machado Vieira, Bruno Nonassio dos Santos, Theofilo Werneck, A. Cunha, Noel da Gama Moraes, Carlos Ferreira, Francisco José Pereira das Neves, Julio Vianna, Fabio Ferraz Lamego, Agniberto Souto Viegas Romano, Francisco Sodré, Waldir Lopes de Oliveira, Arlida I. H. Lopes de Oliveira, Euclides Vaz Lobo Freitas, Francisco Furtado, Odilio Vital, Julio Lopes de Oliveira e sra., Antonio da Costa e familia, N. Gasparini, Antonio Miranda, viuva Rezende Carrão João Reis, Annita Le Bouteiller e familia, Armando Hor-Meyll Fraga, sra. e afilhado, João Baptista Guimarães e sra., Joaquim Pires Ferreira e sra., Eduardo Galvão Soares, Antonio Rodrigues dos Santos, Antero Dourado, Euclydes de Carvalho Coelho, Ernesto Leme, Narcilio de Queiroz e sra., Salvador Pinto Filho e sra., Alvaro Chaves, Armando Pereira e Souza, João Lago, Adelina Lago, G. L. Meira de Castro, Roberto Mainy, José Guilherme do Monte Filho, Cicero Lima, Custodio Monteiro de Souza, Maria José de Miranda Freitas, Mará de Brandford, e muitos outros.

—⊙—

—⊙—

Festas

Instituição Carlos Chagas — Terá lugar, no proximo dia 7 de novembro, no Casino Atlantico, uma ceia de gala em beneficio da Instituição Carlos Chagas, agremiação, que tem como programa: promover, por todos os meios, a defesa social contra endemias e outros males sociais; ministrar ensinamentos, por meio de cursos especializados, a elementos que, a todos os recantos do Brasil, levem instruções higienicas ou formem agremiações com a finalidade de expurgar enfermidades e males que enfraquecem a raça brasileira; e criar dispensarios dinamicos, que procurem o doente no seio da coletividade. A comissão patrocinadora e organizadora da citada ceia está constituida pela presidente da Instituição, d. Alice Tibiriçá, bem como de elementos de destaque na nossa alta sociedade, como sejam: principe e princesa Czartoryski, senhora prefeito Dodsworth, senhora ministro Salgado Filho, dr. Vitor Leuzinger e esposa, senhora general Rego Barros, ministro Paulo Hasslocker, senhora Artur Bernardes Filho e senhora Edgar Chagas Dória.

RADIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonietta, pianista.

Radio Club — Das 21 hs. em diante: Licia Maris e orquestra, Manoel Reis e regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, Almir Pereira e "Papel Carbono" de Renato Murce (21,30).

Vera Cruz — Das 21 hs. em diante: Canção de Napoles. Solos instrumentais e outros programas.

Tupy — Das 21 hs. em diante: Conjunto hawaiano California, Silvino Netto, Silvio Caldas, Cortina Musical e "Relicario".

Educadora — Das 21 hs. em diante: "Valsa que você não dansou", "Ondas Curiosas", "Galeria dos amigos do Brasil", e no Teatro Policial, apresentando "A nota falsa".

Ipanema — Das 21 hs. em diante: Wilson de Andrade, Elisinha Pierrotti, Milonguita, "Bahia, boa terra", "Pra você sonhar", com Antonietta Lopes.

Nacional — Das 18 em diante: Eladyr Porto, Rosina Pagã, Nuno Roland, Paulo Tapajós, Joel e Gaucho, orquestras All Stars, de Concertos e Regional.

Guanabara — Das 21 horas em diante: Suplemento musical da noite, com Cristovão de Alencar.

Ministerio da Educação — A's 21 horas: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica do recital da pianista Rosina de Assis.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical da Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Banda de Musica do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal sob a regencia do maestro Florencio de Almeida Lima: Paulo Silva — General Luiz Tettamant, dobrado; Ketelbey, Em um mercado persa; Florencio de Almeida Lima, Lamentos, valsa; Francisco Braga Catinga e dansas de negros; F. de Almeida Lima, Major Marinho, dobrado; mann, Reverie.

—⊙—

Conde Dias Garcia

Transcorrendo no proximo dia 29 do corrente o 1.º aniversario do falecimento do conde Dias Garcia, que há dez anos vinha ocupando o cargo de vice-presidente do Gabinete Português de Leitura, ao qual tão relevantes serviços prestou, deliberou a diretoria erigir um busto em bronze, que perpetue a memoria do saudoso amigo e prestantissimo companheiro. A cerimonia de inauguração do busto terá lugar pelas 9 horas da noite, discursando sobre o ato o sr. Jaime Cortesão, diretor bibliotecario do Gabinete.

—⊙—

Elsa Schiaparelli

De Buenos Aires, onde se encontra no momento, deverá chegar amanhã ao Rio, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sra. Elsa Schiaparelli, uma das mais famosas modistas de todo o mundo. Embora de origem italiana, sendo filha do astronomo Schiaparelli, a conhecida criadora de modelos é cidadã franceza e atualmente reside nos Estados Unidos. A presente viagem é de recreio, mas, ao regressar no dia 6 de novembro proximo para os Estados Unidos, a sra. Schiaparelli pretende fazer algumas conferencias.

—⊙—

Comité Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra

Para as crianças desamparadas da China, amanhã, 29 de outubro, realiza-se, no Clube Paisandú, à rua Siqueira Campos (Copacabana), um chá-bridge-cocktail, seguido de jantar em beneficio das crianças da China. Esta festa, organizada pelo Comité Britanico de Socorro às Vitimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, promete ser de grande atração para a sociedade carioca. Muitos preparativos estão se fazendo, decorações chinesas, sem falar do excelente jantar com delicias chinesas, como "Sopa da Ravioli", "Frango com amendoas", etc., etc. As "patronesses" do dia serão as senhoras Tan, esposa de s. e. o ministro da China; Roberto Kan, da legação da China; Austregesilo de Athayde, Belch, Brousseau, Brunger, Gent, Lagarde, Landsberg, Lane, Mc. Clughin, Mave, Stone e Teeler. Reservam-se mesas com mme. Lynch (tel. 25-3030), mme. Ferrez (tel. 38-5174) e na legação da China (tel. 26-0457). Haverá senhoras com vestidos autenticos da China para os balcões de venda de especialidades e objetos de arte da China.

—⊙—

Almoços

Homenagem à Comissão Nacional de Marinha Mercante — Realizou-se ontem, no Jockey Club, um almoço oferecido pela diretoria do Touring Club à Comissão Nacional de Marinha Mercante e à diretoria do Lloyd Brasileiro, por motivo do exito alcançado pelo Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, levado a efeito por aquela veterana instituição turistica, a bordo do "Almirante Jaceguai". Ocuparam os lugares de honra o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, presidente interino da Comissão de Marinha Mercante, e os srs. Alberto Andrade Queiroz e Antonio Ferraz, da mesma comissão. O dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club, disse dos fins da homenagem, dando, a seguir, a palavra ao dr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, que acentuou a importancia do turismo interno como fator de coesão nacional e agradeceu, em nome daquela entidade, a cooperação que vêm dando a essa obra patriotica a Comissão de Marinha Mercante e a diretoria do Lloyd Brasileiro. Em nome dos homenageados, falou o comandante Mario Celestino, que em brilhante improviso, agradeceu as palavras do sr. Berilo Neves e historiou o apoio de sua administração à obra do Touring Club do Brasil. Falaram a seguir, o dr. Edmundo Miranda Jordão, diretor consultor juridico do Touring Club, que saudou a imprensa, cujo apoio à causa do turismo nacional elogiou e aplaudiu; o dr. Antonio Austregesilo, que produziu viva e pitoresca descrição do VI Cruzeiro ao Norte, de que foi participante; e o dr. Juvenal Murtinho Nobre, que ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Tomaram parte no almoço, além das pessoas citadas, os srs. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Heitor Savio, diretor comercial do Lloyd Brasileiro; dr. Leonidas Castelo da Costa, chefe do gabinete do diretor do Lloyd; Pedro Cibrão, da Secção juridica do Lloyd; e os srs. Bento Dias Pereira, Adriano Vaz de Carvalho, Americo Rodrigues e Edgard Chagas Doria.

— Realiza-se hoje, à 1 hora da tarde, na séde social do Clube Municipal, o almoço de confraternização entre as familias dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, em regosijo ao "Dia do Funcionario Publico". A' noite será levada a efeito uma festa dansante, tambem em comemoração a esta data, com inicio marcado para às 10 horas.

—⊙—

Falecimentos

Arnaldo Alves da Silva — Após longo periodo de dolorosa enfermidade, vencendo o mal o proprio carinho e zelo dos seus pais, faleceu, pela manhã de ontem, o menino Arnoldo, filho do nosso velho e estimado companheiro Arnaldo Alves da Silva, e de sua senhora, d. Maria de Lourdes Alves da Silva. Foi em vão que seus pais apelaram para todos os recursos da ciencia, sempre confiantes de que salvariam a vida do seu filho, que tanto sofria. Não foram poupados esforços, nem da familia, nem dos medicos assistentes. A morte de Arnoldo feriu fundamente seus pais, e deixou em todas as suas relações uma nota de sentida tristeza. O enterramento realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da capela mortuaria da Matriz da Gloria para o cemiterio de São João Batista.

Viuva Tarquinio de Souza — Com setenta e sete anos de idade, após uma longa vida cheia de exemplos de abnegações e bondade, faleceu a sra. Joana de Oliveira Tarquinio de Souza, viuva do saudoso professor e jurisconsulto Tarquinio de Souza. A veneranda senhora deixa os seguintes filhos: drs. Tarquinio de Souza Filho, promotor da Justiça Militar e advogado no Fôro local; Otavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; Mario Tarquinio de Souza, nosso colega do "O Globo" e advogado, e as senhoras José Augusto e Edgard Garcia de Souza, além de nove netos e um bisneto. No cortejo funebre, saido de sua residencia, contavam-se membros do governo, representantes da medicina, da diplomacia, das letras, da magistratura, do jornalismo, da alta administração publica, além de elevado numero de familias e amigos de seus filhos e genros. Sua familia tem recebido expressivas demonstrações de pesar de quantos se contam no vasto circulo de suas relações de amizade.

Desembargador Hugo Simas — Na Casa de Saude Gaffrée Guinle, faleceu ontem o desembargador Hugo Simas. O feretro sairá hoje, às 4 horas da tarde para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, à rua Visconde de Morais n. 246, faleceu ontem a sra. Cornelia Monteiro de Barros Couto. O enterramento será hoje, à 1 hora da tarde no cemiterio de Maruí.

— Sairá hoje, às 10 horas, da rua Vitor Meireles n. 60, para o cemiterio S. João Batista, o feretro do dr. José Viana Marques.

— Faleceu ontem no Hospital Hanemaniano, de onde sairá o enterramento, hoje, às 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. Angela Perez de Souza.

—⊙—

Missas

Por alma de Armando Menard Eymard será resada missa de setimo dia amanhã, às 8 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, mandada celebrar por sua familia.

FILMS E "ASTROS"

Velhos clichés

Se não nos enganamos, foi Ed Sullivan, o famoso colunista, quem fez, certa vez, algumas apreciações curiosas sobre os metodos mantidos pelos estudios de Hollywood para fazer publicidade dos seus astros e estrelas. Observou o jornalista que sempre que chega um novo correspondente estrangeiro a Hollywood, os departamentos de publicidade dos principais estudios tentam impingir-lhe todo o velho estoque de "piadas" e historias ocorridas com artistas.

E cita uma longa lista de "bolas" conhecidas, com certeza, por todos os "movie-goers" que alguma vez já se preocuparam em ler secções cinematográficas.

Realmente, são histórias conhecidas as que Sullivan citou. Quem de vocês não leu, algum dia, a história de que Greta Garbo (ou Clark Gable ou Henry Fonda ou outro astro qualquer) foi impedida de entrar no estudio certa manhã em que chegou usando a caracterização para determinado papel?... Sim, diz a nota do publicista, a caracterização era tão perfeita que o velho porteiro do estudio não pôde reconhecê-la...

Há a história do cantor famoso (póde ser Bing Crosby ou Nelson Eddy, por exemplo) que, excursionando, parou o carro num restaurante da estrada, almoçou e pagou a despesa com um cheque que o dono da casa não aceitou ao lêr a assinatura, desconfiado de que o freguez era um embusteiro. Então o artista teve que cantar para provar que era ele mesmo...

Do repertório das velhas "bolas" faz parte tambem essa: no "set" do filme tal o artista teve que repetir varias vezes uma céna em que se ele sentava à mesa e comia um omelete. E por falta de sorte, quando ele chegou em casa, à noite, cançado da filmagem, encontrou omelete para o jantar... A história foi repetida, quando Edward Arnold fazia "Come and get it". Em vez de omelete, falava-se em pato...

A propósito do vilão o metodo é falar na pureza de atitudes que ele tem na vida real. O departamento de publicidade, sempre que há uma produção sobre gangsters em filmagem, espalha a noticia de que fulano de tal é de uma docilidade surpreendente fóra do estudio, apesar de parecer feroz na téla. Antigamente, no tempo de George Bancroft, os magazines cinematográficos publicaram uma revelação: o "bamba" Bancroft era acordado todas as manhãs pela esposa que lhe roçava uma rosa pelas faces e pelo nariz... Ultimamente, o velho cliché tornou a aparecer. E todo o mundo leu que Edward G. Robinson colecionava objetos de arte, gostava de Beethoven e nunca assistira com prazer a espetaculos de catch-as-catch-can...

H.

Henry Fonda

Diário para o fan

AS ESPOSAS DE CARLITO

Há algum tempo, Cecil B. De Mille encontrou-se por Mildred Harris, a primeira esposa de Charlie Chaplin e prometeu-lhe que assim que fizesse um filme lhe daria um papel. E De Mille lembrou-se da promessa. Quando ele iniciou a filmagem de "Reap the Wild Wind", na Paramount, mandou chamar Mildred Harris.

— Mildred, disse ele, o que eu tenho agora não é grande coisa: apenas um papel extra. Você receberá 7 dolares e meio por dia e terá que falar apenas uma frase. Nesse dia você receberá 25 dolares.

Teria sido um gesto de caridade? Talvez, porque Mildred aceitou. E no dia em que aceitou soube que a estrela do filme seria Paulette Goddard.

No momento em que esta nota está sendo escrita, Mildred Harris, esposa n. 1 de Charlie Chaplin, e Paulete Goddard, esposa n. 3 de Charlie Chaplin, já estão trabalhando há quase dois meses mas ainda não se encontraram. E esse acaso é, com certeza o melhor. Que teriam que dizer, uma à outra?

A MELHOR POLITICA

Se Rosalind Russell afirma ao jornalista que não pretende casar-se com Freddie Brisson, confessa um colunista hollywoodense, não há senão que dár-lhe crédito, porque Roz é a criatura mais verdadeira do mundo. Mas, apesar disso os boatos não cessam.

E, a esse propósito, Rosalind falou noutro dia a um jornalista. Depois de referir-se ao caso muito ligeiramente, começou a exaltar as vantagens da sua carreira, demonstrando uma inegavel preferência...

— E, porque não haveria eu de gostar de ser uma atriz?... Poucos momentos em frente de uma camera e o programa desvanecedor que nos sugere uma piscina...

Roz termina: Uma carreira é uma grande coisa. E o jornalista ajunta: viva a carreira, nada de casamentos.

CONSELHO DE SAUDE

O preceito do dia

A difteria é transmitida com facilidade enquanto permanecerem nas lesões e secreções do doente os bacilos causadores do mal.

O desaparecimento desses bacilos dá-se, em regra, dentro de 2 a 4 semanas.

Evite o contato côm as pessoas doentes, sobretudo durante as primeiras semanas.

CONFERÊNCIAS

A criança e as artes — No recinto da exposição de desenhos das crianças britanicas, ora aberta ao público no Museu Nacional de Belas Artes e em continuação das atividades culturais que ali se veem realizando, o professor Celso Kelly pronunciará, depois de amanhã uma conferência sobre "A criança e as artes", abordando o papel da arte na vida, o desenho infantil em face da criança, do pai e do professor, e as linhas gerais da educação em matéria de arte.

A conferência terá inicio às 5,30 da tarde, sendo a entrada franqueada às pessoas interessadas.

O destino de uma cidade — Hoje, às 5,30 da tarde no auditorio da A.B.I., sob os auspicios da Liga Greco-Brasileira, realiza o professor Antoine Bon, antigo membro da Escola Francesa de Atenas a quinta conferência da sua série de 1941, dissertando sobre o tema "O destino de uma cidade — Atenas antiga e moderna". Essa conferência está colocada sob o patrocinio do ministro Joaquim Eulalio.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Na próxima sexta feira 31 de outubro, realizar-se-á no auditorio da A.B.I. rua Araujo Porto Alegre n. 71, às 15 h. 30 a 11ª conferência da série organizada por esta benemérita Associação, para 1941. O tema desenvolvido será o seguinte: La Querelle de l'Humanisme et la Crise de la Culture", sendo o conferencista o eminente professor Paul Arbousse-Bastide, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Como de praxe, para estas conferências a entrada será franca.

(58294)

A ESCOLA DE DANSAS CLÁSSICAS DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Dentro do programa comemorativo da passagem do 73.º aniversario de sua fundação, destacam-se as demonstrações, hoje, amanhã e depois, no Teatro Ginástico, das Escolas Dramáticas e de Danças Classicas do prestigioso grêmio, em espetaculo de fina elegancia. Do programa das dansas classicas, destacam-se bailados como a "Grande valsa" — de Chopin, "Cachorrinho e gatinho" — de Delibes, "Pompom" — de Offenbach, "Dansa portuguesa" — folclore, "Branca de neve e os 7 anões" — de Jaentsch, "Quadrilha de valete e damas" — de Strauss, "Boneca de Paris" — de Kreisler, "Vitorias regias" — de Heckel Tavares, "Apolo e as musas" — de Liszt, "Fantasia russa" — folclore, "Escrava circassiana" — de Rachmaninoff, "Bailado oriental" — de Amaral, e "Ciganinhas" — de Bacchetti. A gravura acima representa um grupo das que se apresentarão nas festas do Ginastico.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.413
Ano XLI

A IRLANDA EM FACE DO CONFLITO

Cada vez mais empenhada em conservar a neutralidade

Dublin, 27 (Por Reuel S. Moore, correspondente da United Press, especial para o "Correio da Manhã") — À medida que se aproxima o terceiro inverno da atual guerra, os irlandeses intensificam a esperança que têm em não serem forçados a tomar diretamente parte no conflito.

O deslocamento da luta terrestre para o Oriente e a melhoria da posição britânica na batalha do Atlântico são as principais razões desse otimismo. Por um lado os irlandeses temiam que os alemães pudessem utilizar o território do Eire como um trampolim para a invasão da Grã Bretanha. Isso foi parecendo menos provavel à medida que os germânicos ficavam mais envolvidos na guerra contra a Rússia.

Por outra parte, eles previam que a Inglaterra, em último caso, considerasse que as bases navais e aéreas do Eire eram necessárias para sua Marinha e Aviação e procurasse obtê-las pela força. A pressão por essas bases diminuiu ao melhorar a posição da Grã Bretanha no mar.

Entretanto, o Eire está muito perto da guerra para não se ver profundamente afetado por ela. As influências são tão complexas e em alguns casos equilibradas, mas o efeito real é que o povo do Eire está suportando uma pesada carga, sempre crescente, com a guerra, embora sua participação não seja tão esmagadora como a da Inglaterra.

O Eire ainda mantém sua declaração de neutralidade e sua determinação de resistir a qualquer dos beligerantes que tentar ocupar seu território. A nação está melhor preparada para isso que há um ano. O exército regular do Eire, as Forças de Defesa e de Segurança Local compreendem agora um total aproximado de 250.000 homens. A Força de Defesa Local é um exército regular, enquanto a Força de Segurança é um organismo civil.

Durante o ano passado o Eire recebeu mais armas da Inglaterra e dos Estados Unidos, motivo pelo qual o Exército e as Forças de Defesa estão equipados, pelo menos com fusis. As armas modernas são procuradas. O exato número de cada força não foi divulgado.

A neutralidade do Eire não é exatamente convencional, mas é adaptada às circunstâncias especiais de sua posição geográfica e de sua posição e relações com a Grã Bretanha. Ela é tacitamente aceita pelos beligerantes rivais. A neutralidade do Eire não é inteiramente negativa no que concerne à Inglaterra. Com as forças britânicas servem irlandeses. Os trabalhadores irlandeses emigram para a Grã Bretanha para trabalhar nas indústrias de guerra. O Eire é uma importante fonte de abastecimentos de gêneros de consumo para a Inglaterra. As medidas de defesa do Eire constituem uma valiosa contribuição para a segurança da Grã Bretanha. Os irlandeses empenham-se em impedir que as nações do Eixo usem seu território para qualquer ato hostil à Inglaterra.

O Eixo aplica o bloqueio ao Eire, como à Inglaterra, mas, afóra isso, per nenhuma outra forma intervém contra a posição antes descrita. Aparentemente as potências do Eixo estão satisfeitas com a neutralidade do Eire, porque isso lhes permite manter legações em Dublim, fato que muito aborrece aos ingleses e impede que os britânicos usem o território do sul da Irlanda como base naval ou aérea.

A presença de legações do Eixo em Dublim foi motivo de críticas e debates na Câmara dos Comuns, onde se suspeita que possam ser fontes de informações para o inimigo. Atualmente elas não têm meios de comunicação com a Alemanha, que os ingleses não possam vigiar. Os britânicos insistem em que as companhias de cabo americanas transmitem todas as comunicações do Eire para os Estados Unidos através das secções controladas pelos britânicos. Não há provas de que as legações usem estações de rádio não autorizadas, pois as comunicações assim transmitidas seriam ouvidas pelos fiscais ingleses e imediatamente suspensas. O principal dever dessas legações aparentemente é evitar qualquer gravitação do Eire sobre a Inglaterra em prejuizo da neutralidade desse país, devido à persuação que o mesmo possa exercer.

A aquisição de bases no Eire pela Grã Bretanha não seria uma vantagem clara para ela, pois teria que prover intensa defesa anti-aérea à Irlanda do Sul, absorvendo materiais de guerra que a Inglaterra deve distribuir agora em outros pontos.

Berlim e Roma cuidam da futura unidade econômica do continente europeu

Roma, 27 (U. P.) — (De Reynolds Packard, especial para o "Correio da Manhã") — As conferencias realizadas em princípios da semana ultima nesta capital, entre o ministro do Reich, sr. Walter Funk, e seu colega italiano, o ministro da Fazenda Rafaelo Riccardi, bem como outras autoridades locais, revestem-se de um carater muito mais importante do que em geral se lhes atribue, de acordo com informações exclusivas obtidas pelo correspondente da United Press. A despeito do silencio que se observa nos circulos autorizados, facilmente se compreende que as conversações estiveram divididas em duas partes, uma sobre a economia de guerra e outra sobre a de post-guerra. Esta ultima parte das conversações não foi mencionada no comunicado oficial, porém, não se pode passar por alto sua enorme importancia, se se tiver em conta que se declarou que os planos de economia de post-guerra podem ser postos em pratica em seguida em carater provisorio, afim de se obter uma experiencia que se traduzirá na maior perfeição do plano definitivo destinado a regular as relações economicas, uma vez terminado o conflito.

Estas ultimas conversações constituem as primeiras gestões ligadas ao problema do comercio inter-europeu, considerando-se o continente como um todo, representam a primeira tentativa de reconstrução da unidade economica do continente europeu, embora mantendo-se as divisões politicas.

Os comentaristas recordam a proposito que durante a cerimonia realizada segunda-feira passada na Universidade de Roma para conferir o titulo de doutor honoris-causa ao sr. Funk, este deixou entrever que chegou o momento de converter os "clearings" bi-laterais em multilaterais, com dois centros continentais de "clearing", um em Roma e outro em Berlim, assegurando assim à Italia e à Alemanha o papel predominante que antes da guerra tinham Paris e Londres. Isto tambem foi confirmado pelo sr. Virginio Gayda, ao dizer que o reichmark e a lira serão as moedas basicas do continente, sugerindo que todos os demais paises da Europa se adaptarão a essa situação.

DE ACORDO COM A TEORIA DO ESPAÇO VITAL

Vão ser aumentadas as habitações de Berlim para crescer a natalidade

Berlim, 27 (De Ernest Fischer, da Associated Press) — Baseado no principio de que o número insuficiente de habitações tem forçado muitos casais a limitarem o desenvolvimento das suas famílias, o regime nazista organizou planos de um programa de construções, a serem feitas após a guerra, para edificar em Berlim mais 400.000 casas até 1950.

As novas estruturas, projetadas principalmente no sul, mas, tambem, no norte e no leste da capital do Reich, acomodariam uma população de 1.600.000 habitantes.

Um porta-voz oficial, falando em nome do sr. Albert Speer, inspetor geral das construções de Berlim, diz que "o número de pessoas em cada família decresceu devido à falta de espaço para morar".

O projeto de construção está sendo submetido a várias fases experimentais preparatórias. Algumas unidades estão sendo construidas e analizadas do ponto de vista do custo e utilidade. Oitenta por cento das novas moradas deverão consistir de quatro cômodos e um banheiro.

As construções residenciais fazem parte de um plano geral, que tem por escopo a acomodação de uma população de cerca de seis milhões, em comparação com a atual, de 4.500.000 habitantes.

A maior parte dos prédios publicos foi edificada em 1700, quando Berlim dispunha apenas de uma população de 50.000 almas. Desde então, foram construidos, em torno desse núcleo, cárlos circulos de habitações, em fileiras irregulares e monótonas de prédios de apartamentos com cinco andares, e nos quais a maioria da população reside. Para realçar mais o efeito hibrido desse amontoado de casas, surgiu a anexação de numerosos subúrbios.

A avenida denominada "Unter den Linden", com mil e seiscentos metros de extensão, bastava para uma população de 50.000 pessoas, explicou um perito no assunto, apontando para um mapa de uma cidade moderna, na qual a famosa artéria se assemelha a uma agulha em um palheiro.

Mas, agora, duas novas avenidas de tráfego: o eixo Norte-Sul, com 25 milhas de comprimento, e o eixo Leste-Oeste, com 30 milhas de extensão, interseccionam a rodagem circular. Nesse plano estão compreendidas duas estações terminais de estrada de ferro em cada extremidade do eixo Norte-Sul, em substituição às numerosas estações disseminadas pela área da cidade.

Até o próprio rio Spree tem que ser retificado. O rio passará por um tunel sob a "Konigsplatz", para serem construidos diversos lagos naquele bairro.

Entre os projetos mais grandiosos, acha-se um grupo de construções militares, que irão constituir monumento nacional. Uma das estruturas projetadas deverá ter cerca de noventa metros de altura, e deverá ser o edifício mais parecido com um arranha-céu, nessas cercanias. Haverá tambem um edificio dos soldados, com cerca de 210 metros de comprimento e 40 de altura.

O fato de que não foram completamente paralisadas as construções públicas durante a atual periodo de guerra, disse o porta-voz, é explicado pela conclusão das obras da nova chancelaria do Reich, o edificio do Touring Club alemão, os edificios das embaixadas italiana, japonesa e dinamarquesa, "e o prédio da legação yugoslava, para o qual se procurará outra utilidade", concluiu o informante.

A TURQUIA E O EIXO

Um movimento diplomático que Hitler e o conde Ciano estudam

Roma, 27 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", indica que o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, está discutindo com Hitler um novo movimento diplomatico, que os observadores supõem envolva, talvez, a entrada da Turquia no programa do Eixo para a nova Europa.

Descrevendo o conde Ciano como "mensageiro do Duce", o sr. Virginio Gayda declara que sua visita ao quartel-general do Fuehrer se realiza quando a eliminação da Russia de entre "as eficientes potencias beligerantes" se aproxima.

"A queda dos Soviets não deixa de ter profunda e evidente influencia entre as demais nações proxima ou longinquamente interessadas, de maneira direta ou indireta, no planejamento e desenvolvimento da guerra", — diz o jornalista italiano.

Entre os "novos movimentos importantes" que podem afetar "a direção geral da guerra dentro de tempo mais ou menos curto", o sr. Virginio Gayda cita "a crescente insurreição de espirito das populações arabes e muçulmanas em geral, que se estendem da Palestina ao Iraque e mesmo à Persia" e o "novo fermento" insurrecional na India.

Descarrilou o cargueiro, ás proximidades da Mantiqueira

Ao se aproximar ontem, pela madrugada, á acstação de Mantiqueira, na linha do Centro, descarrilou a composição de um trem de carga havendo alguns dos carros tombado à margem da linha. Foram enviados ao local socorros da Inspetoria da Locomoção, em Santos Dumont. Em consequência do acidente, chegou atrazado a esta capital o noturno de Belo Horizonte.

OS FUZILAMENTOS EM MASSA DE REFENS FRANCESES

Concedida pelas autoridades alemãs nova dilatação de prazo

Vichi, 27 (Taylor Henry, da Associated Press) — As autoridades alemãs de ocupação concederam nova dilatação do prazo para o cumprimento das "execuções de represalia" pelos assassinios de autoridades alemãs de Nantes e Bordeaux.

Essa dilatação compreendeu, agora, os segundos grupos dos refens designados para a morte, "por não terem sido descobertos os autores dos revoltantes crimes". São dois os grupos, compreendendo cada um, como se sabe, 50 cidadãos franceses.

A noticia da decisão alemã chegou a Vichi três horas e meia apenas antes de expirado o segundo prazo concedido para o fuzilamento do "grupo de Nantes". A decisão foi consequencia dos apelos a diversos dias feitos pelo governo francês e das negociações realizadas entre autoridades daqui e as alemãs de Paris e Berlim.

Segundo informações alemãs, o adiamento teria sido resolvido porque "alguns franceses teriam dado a entrever indicações que poderão fornecer traços para o encontro dos assassinos".

Mais tarde, depois de conhecida a noticia foi publicada a seguinte nota oficial:

"Secretariado de Informação" — "O general von Stulpnagel, comandante da administração militar alemã da França, informou ao governo que o adiamento foi concedido para as execuções marcadas em consequencia dos assassinios de Nantes e Bordeaux, afim de dar à população a possibilidade de esclarecer esses assassinios levando ao descobrimento de seus autores."

A LISTA DOS FRANCESES EXECUTADOS EM BORDEAUX

Vichi, 27 (H. T.) — As autoridades alemãs deram publicidade à lista dos 50 refens fuzilados em Bordeaux.

Trinta e oito eram comunistas e foram presos antes do atentado: Maumey Camille, de Bordeaux; Labrousse Fernand, de Lebourzac; Nancel Penard Raymond, de Pessac; Lagoutte Raymond, de Bordeaux; Bonnet Henri, de Lange; Guichard Jacques, de Bordeaux; Massias Gabriel, de Livourne; Butin Emile, de Lange; Mattuez Alfred, de Loiseour-sur-Lange; Michel Jean, de Bordeaux; Vantelaube Jean, de Bordeaux; Amamieu Pierre, de Pont de la Maye; Rouchereau René, de Pursan; Lapcellepricu Henri, de Begles; Barsa Bolororeux, de Bordeaux; Julien René, de Bordeaux; Charlionnet Charles, de Calance; Durand Louis, de La Rochelle; Delor Jean de Blayel Boucault Jean, de Bordeaux; Laval Allebran, de Begles; Delloche Julien, de Begles; Matte Jean, de Pessac; Merry Richard, de Begles; Augran René, de Saint Philibert; Leborgne Roger, de Saint Philibert; Mejard Roger, de Begles; Bret Robert, de Bordeaux; Mongaut Jean, de Brulevin; Bonnardel Jean, de Villenave Dormon; Ellias Louis, de Fouarac; Delrieur Henri, de Bordeaux; Raynaud Gustava, de Soubise; Granso Lucien, de Ferron; Allo Roger, de Bordeaux; Vilain Pierre, de Bordeaux; Girad Pierre, de Bordeaux; e Girad Jean, de Bordeaux.

Os restantes foram presos antes do atentado, mas sua culpabilidade não foi especificada. São os seguintes: Roufasce Jean Baptiste, de Bordeaux; Blanc Jean, de Bordeaux; Gayral Armand, de Merignac; Puydon Jean, de Begles; Rochmont Gustave, de Begles; Drabus Michel, de Bordeaux; Daclou Michel, de Bordeaux; Tesbats François, de Pessac; Brunet Gustave, de Bordeaux; Massano Robert, de Begles; Delattre Marcel, de Pont de la Maye e Gerard Jean, de Cadullac.

SOUBE QUE NÃO HAVERÁ MAIS EXECUÇÕES EM MASSA

Berna, 27 (A. P.) — O correspondente em Berlim da "Tribune de Genéve" declara haver sabido, em certos circulos de Berlim, que já não haverá mais execuções em massa nos paises ocupados.

ENFORCADA UMA MULHER POLONESA

Londres, 27 (Reuters) — Uma mulher polonesa foi publicamente enforcada em Zamosc, segundo informações recebidas nos circulos poloneses desta capital, sob acusação de ter incendiado dois celeiros cheios de cereais afim de evitar que fossem confiscados pelos alemães.

Em Cracovia um policial, polonês suspeito de auxiliar a policia secreta do Reich foi morto a tiros por um dos seus compatriotas, que conseguiu evitar a prisão.

CIGANOS FUZILADOS

Budapest, 27 (H. T.) — A Côrte Marcial de Csikszerda condenou à morte dois ciganos acusados de terem infringido as disposições relativas ao "black-out".

O apelo de graça foi recusado e ambos foram imediatamente executados.

DEFENDENDO A LEGALIDADE DAS MATANÇAS

Berlim, 27 (U. P.) — Os circulos autorizados alemães voltaram, hoje, a defender com a maior energia a tese sobre a legalidade das execuções de refens, verificada sna França.

Afirmam esses circulos que "as execuções estão baseadas na dura lei da represalia, o que é um fato reconhecido, internacionalmente, que o sangue dos oficiais assassinados deve encontrar sua compensação, o que não somente é legal, como tambem está enquadrado na prática, aceita por todos".

Os mesmos circulos dizem, ainda, que desconhecem que tenha o marechal Pétain feito qualquer intervenção, junto ao governo alemão, em favor dos refens, como foi informado de Vichi, apesar de que admitem que "pode ter havido algumas conversações sobre o assunto". Os referidos circulos negam, qualificando de "uma absoluta tolice", as informações estrangeiras, que atribuem a Pétain o ter ido oferecer-se como refén.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS

Serão apresentados exemplares raros dos séculos XV a XIX

Na próxima Exposição do Livro Português, que será em breve inaugurada nesta capital, no recinto da Biblioteca Nacional, teremos ocasião de observar curiosos aspectos da evolução das artes gráficas portuguesas.

Portugal, que possue na Biblioteca Nacional de Lisboa um dos raríssimos exemplares da Biblia, que foi o primeiro livro impresso por Gutenberg, provavelmente em 1455, teve, em Leiria, entre 1470 e 1474, por consequência antes da Espanha, a primeira tipografia.

Seguiram-se Lisboa, em 1481, e Braga em 1494; e, no começo do século XVI, as outras cidades e vilas principais do país, o qual teve quatro classes de tipografias: a hebraica, a latina, a portuguesa e a grega.

O primeiro livro hebraico impresso, conhecido, foi o "Pentateuco Hebraico" datado de Lisboa, em 1489, mas outros, certamente, se imprimiram antes, embora não haja notícias deles, porque os judeus, expulsos, levaram consigo essas obras e, as que ficaram, teriam sido queimadas sob a suspeita de conterem erros ou blasfemias.

O primeiro livro latino, data de 1490, foi impresso em Lisboa e intitulava-se "Breviarium Eborense"; a esta edição seguiram-se outras, em várias cidades, de diversas obras que hoje são preciosissimas.

A primeira obra tipográfica portuguesa, sôbre a qual há certeza de ano e de lugar de impressão é o "Livro De Vita Christi", editado em Lisboa em 1495; no ano seguinte, imprimiu-se a célebre "Estoria de muy nobre Vespesiano emperador de roma", cujo único exemplar, conhecido, existe na Biblioteca Nacional de Lisboa.

A tipografia grega substituiu, em Portugal, a tipografia hebraica e, embora se desconheça a data de introdução, sabe-se que, em 1534, se usava no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e que, só no fim do século XVI caiu em desuso, tal como o tipo gótico que, desde 1536 começou a ser substituido pelo semi-gótico.

A arte e os artistas da tipografia usufruiram de extraordinário conceito, desde remotos tempos, havendo-lhes o rei D. Manoel, antes de Luiz XII, concedido grandes vantagens e privilegios, até o de serem considerados cavaleiros da Casa Real, posto que sem armas nem cavalos, desde que fossem cristãos velhos.

Desde então, até hoje, as industrias gráficas portuguesas acompanharam sempre, os progressos das nações mais adiantadas, oferecendo, na concorrência às principais exposições efetuadas no mundo, trabalhos magníficos, que mereceram honrosíssimas distinções.

Entre as várias curiosidades a patentear aos frequentadores da próxima Exposição do Livro Português, a da evolução da primeira arte-indústria, será das mais interessantes, embora não possa ser completa, por via dos riscos oferecidos, atualmente, ao transporte das preciosidades, que os organizadores desejariam apresentar no Brasil. Contudo, o sr. Souza Pinto, organizador da Exposição do Livro Português, tendo notícia de que no Brasil, existem algumas dessas raridades, na posse de entidades oficiais como particulares, procura reuni-las, para ordená-las junto às outras, expressamente enviadas de Portugal, afim de conseguir dar aos visitantes da Exposição uma idéia, a mais completa possível, da evolução da indústria gráfica portuguesa, dos primordios, no final do século XV, até à atualidade.

Foram despedidos 60 funcionários das Corporações italianas

Berna, 27 (H. T.) — Acaba de se fazer um importante movimento entre o pessoal das corporações, anuncia de Roma o correspondente do jornal conservador sueco "Zvenska Dagbladet". Sessenta funcionarios foram despedidos. Trata-se, segundo o correspondente do jornal sueco, da mais importante medida tomada até agora para modificar a vida economica, tal como ela foi organizada pelo regime fascista. Entre as corporações que controlam a produção do país, 19 foram afetadas por essa medida. Só as corporações menos importantes, como a dos teatros e hoteleiros, não foram tocadas pela medida. Sem que se saiba nada de preciso sobre a causa dessas medidas, considera-se em Roma que devem contribuir para imprimir às corporações uma atividade mais eficaz, que a que têm demonstrado até ao presente. No futuro, as corporações deveriam desempenhar o papel mais importante no abastecimento do país.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um julgamento, uma denuncia e várias queixas arquivadas

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo n.º 1636, oriundo de Santa Catarina, em que era réu Bento Pessoa, denunciado como incurso nas penas do art. 3, inciso 18, do Decreto-lei 431.

A acusação esteve a cargo do procurador Gilberto de Andrade e a defesa foi sustentada pelo advogado Medrado Dias.

O juiz exarou sentença, dando-se por incompetente para tomar conhecimento e julgar o processo, mandando que os autos fossem remetidos à justiça comum, depois de sobre os mesmos se haver pronunciado o Tribunal Pleno.

Livramento denegado — O juiz Raul Machado indeferiu o livramento condicional requerido pelo réu sentenciado Azer Galvão de Souza, ex-sargento aviador do Exercito e condenado pelo Tribunal no movimento subversivo de 1935. O juiz fundamentou a denegatoria, alegando que o referido beneficio não se aplica a criminosos politicos.

Inqueritos requeridos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requereu às autoridades policiais abertura de inquerito afim de apurar responsabilidades com relação à queixa apresentada por Maximiano Martins de Carvalho contra José Martins de Carvalho e mandou arquivar as queixas de Ricardina Ricardo de Jesus, contra a Sociedade Beneficente Musical; Orestes Timbauva Rodrigues, contra Salão Rosenvald, Luiz Dousdedit, contra Eduardo Andrade e Geraldo Ganezin, contra Manoel José Custodio.

O CONGRESSO DE BRASILIDADE E A UNIDADE HISTÓRICA

Comentários em torno da desprezada História do Brasil

Organizado em moldes inéditos, está despertando grande interêsse o próximo Congresso de Brasilidade. Nunca houve, entre nós, movimento como o que vem sendo preparado pelo Centro Carioca.

Nada existe nele que se pareça com a orientação sedentária das antigas conferências, reunidas numa sala para *conferir*. O Congresso de Brasilidade irá principalmente *sugerir*.

Dinâmico, abrangerá academias, escolas, quartéis, fábricas, oficinas, repartições públicas, instituições culturais, cinemas, teatros, imprensa, rádio, associações esportivas, comércio, corporações trabalhistas, navios, estradas de ferro, penitenciárias, reformatórios, fazendas, colônias agricolas, hospitais, casas de saude, conventos e centros religiosos.

Espraiado em âmbito tão vasto, poderá o Congresso desenvolver imensa atividade por meio de palestras, estudos, conferências, aulas, publicações, audições, representações, projeções, exposições, festividades, excursões, competições esportivas, concentrações, concursos, formaturas, etc.

Compreende-se que a uma iniciativa de tal natureza não pudesse ficar alheio o magno problema da História do Brasil — disciplina que urge restaurar, em caráter autônomo, nas escolas de todo o Brasil.

Nessa ordem de idéias, procurámos o professor Melo e Souza, que orientará naquele Congresso a parte relativa à Unidade Histórica.

Ao contrário dos depreciadores da História do Brasil, o sr. Melo e Souza vê uma lógica admiravel na sucessão dos acontecimentos de nosso passado.

— Nossa evolução — diz s. s. — obedeceu a um ritmo determinado, a uma finalidade construtiva, como se tudo estivesse preparado *a priori*. Com efeito, o Brasil tem todos os climas e topografias, de onde variadas tendências e necessidades. Divergem até a mentalidade, a concepção da vida, o modo de encarar as coisas. Logo, se desde o princípio fosse imposta ao imenso Brasil-colonial a unidade política, quero dizer, um só governo, que resultaria? O descontentamento das populações e, como natural corolário, o desmembramento administrativo, a definitiva separação.

— Parece-lhe então que o sistema de capitanias hereditárias, inspirado na descentralização, foi um bem?

— Sim, até certo ponto. Descentralização demasiada enfraqueceria os laços nacionais, facilitando a desarticulação. Por isso mesmo o govêrno da metrópole tratou logo em seguida de fortalecer a administração da colônia, com a nomeação de Tomé de Souza. Eis o ritmo: capitanias — primeira descentralização; govêrno geral — primeira medida unificadora. Aliás, os dois sistemas se combinam, visto como a criação do govêrno geral não eliminou as donatárias. Assim, dir-se-ia que as forças que atuavam em sentido contrário, e centrifuga e à centripeta, chegavam felizmente a uma situação de equilibrio, sob cuja benéfica influência se foi processando o crescimento da colônia.

— Sua observação é interessante, mas precisa de confirmação...

— Dou-lhe outros exemplos: a independência, com a monarquia bragantina, veiu nos fortalecer a unidade política. Quando as côrtes de Lisboa quiseram dividir o Brasil, separando as províncias, que fez José Bonifácio? Convocou uma assembléia de delegados das províncias, a reunir-se nesta capital. É a luta pela unidade, contra a descentralização. O império tornou-se, porém, excessivamente centralizado, o que não convinha aos interesses das províncias nem às aspirações liberais do povo. Daí o Ato Adicional, reforma da Constituição feita durante a regência trina, e da qual proveiu novo aumento da autonomia das províncias. Quer mais? Se o segundo reinado foi centralizador, a república de 89 teve tendências acentuadamente contrárias. Hoje em dia parece esboçar-se de novo a fase unificadora. Teria de vir, mais cedo ou mais tarde...

— Registrarei a profecia...

— Não se trata de profecia. O professor de história não deve nem pode profetizar. A história ensina os *porquês* do presente e idealiza o futuro, mas não tem o direito de o *prever*. Trata-se de puro raciocínio. Já vinha produzindo frutos incômodos a descentralização. Historiadores do porte de Rocha Pombo viam-na com tanto receio que chegaram a vaticinar falsamente: — "Aqui a unidade política futura há de assentar sôbre a aliança federativa das pequenas pátrias que temos ainda de fundar". Tal a sombria perspectiva que agora tratamos de afastar.

EM RECIFE, CINCO NAUFRAGOS DO "J. F. ANDERSON"

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A bordo do transatlantico inglês chegaram cinco sobreviventes do "Jean F. Anderson", sossobrado no Atlântico Norte. São o comandante, St. Clair Gelder; o imediato, William Snov; o comissário Rosspeeler; e os marinheiros Berry Nauss e Edmond Clis. Contam eles que o veleiro canadense "Jean F. Anderson" deixára o porto de Jacksonville, na Florida, destinando-se às Ilhas Bermudas, transportando cerca de seiscentas e cincoenta toneladas de madeira no dia 29 de agosto último, sendo que o tempo permaneceu magnifico até o dia 3 do mez passado, quando foram colhidos por violento furacão, que perdurou por longas dez horas. Devido aos ventos impetuosos, vagalhões de metros de altura, a estrutura do veleiro, não suportou o embate das vagas, fazendo agua. Entretanto, a natureza da carga impediu que sossobrasse, e durante seis dia se meiio seus cinco triupiante estiveram montados no costado do navio, que adernou para o lado de bombordo, alimentando-se de bolachas e bebendo agua do oceano. Finalmente, no dia 9 de setembro passou próximo deles o "Mulbera", que os avistou e recolheu a bordo, onde relataram sua odisséia. Receberam roupas e o necessário, perdendo tudo o que possuíam, até os papeis de identidade, e o consulado inglês embarcá-los-á para os Estados Unidos.

AS DESPESAS COM OS PROCESSOS DE REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Aprovada a sugestão do ministro da Fazenda

O presidente da República aprovou, em despacho de 25 de setembro, a sugestão apresentada pelo ministro da Fazenda relativa às despesas com os processos de reajustamento econômico. Conforme sugeriu o sr. A. de Souza Costa, fica dispensado o depósito prévio para atender às custas no ajuste voluntário perante a carteira Agrícola do Banco do Brasil, e no reajuste compulsório perante a Câmara de Reajustamento Econômico. Pela exposição do ministro da Fazenda, aqui transcrita, é facil verificar que o processo adotado até agora não tinha tido o andamento suficientemente rápido reclamado pelos interesses em jogo. Eis os termos da resolução aprovada pelo presidente da República:

"Excelentíssimo senhor presidente da República:

1 — Os decretos-leis de proteção à lavoura instituiram os ajustes voluntário e compulsório: o primeiro, da competência da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e o segundo, processado e julgado pela Câmara de Reajustamento Econômico.

2 — O pensamento do governo, ao criar os dois institutos, foi o de liberar o devedor agricultor de seus débitos, proporcionando desafogo à lavoura e sua almejada prosperidade.

3 — Ao ajuste voluntário recorrem inicialmente os agricultores não propriamente insolvéveis, mas que, possuindo bens imóveis, podem obter empréstimos na Carteira em letras hipotecárias, até 75% do seu valor, desde que consigam o consentimento unânime dos credores para essa forma de liquidação. O ajuste compulsório, ao contrário, independe do consentimento dos credores, pois se trata de direito assegurado ao devedor agricultor que não lograr êxito no ajuste voluntário de liberar-se de seus débitos, mas por decisão da Câmara.

4 — As disposições que regem esses institutos previram a suspensão dos pleitos judiciais iniciados contra os devedores agricultores que tenham requerido os benefícios da lei, até julgamento dos respectivos ajustes. Com essa salutar providência evitou-se embaraço à ação protetora do Estado.

5 — Ocorre, entretanto, que os processos de ajustes voluntários não têm tido o necessário andamento rápido reclamado pelos interesses em jogo, cumprindo por isso remover as causas que, originando esse estado de coisas, anulam os objetivos da lei.

6 — Pelas exposições, apenas, da Câmara de Reajustamento Econômico e da Carteira de Crédito Agrícola e Industral do Banco do Brasil, pode-se concluir que uma das causas principais repousa na dificuldade encontrada pela Carteira Agrícola de conciliar as disposições de seu regulamento com a precária situação financeira dos devedores. É que o preparo dos processos exige despesas indispensáveis à avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo em letras hipotecárias, cuja realização não está o devedor apto a atender, desde logo, nenhum interesse tendo o credor em satisfazê-la.

7 — Sugere a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, como medida tendente a remover essas dificuldades, autorize o governo o Banco a fazer todas as despesas necessárias ao exame e preparo dos processos, as quais serão indenizadas: pelos devedores beneficiados, as que tenham sido realizadas com processos reajustados amigavel ou compulsoriamente; pelo Tesouro Nacional, as que digam respeito aos processos denegados.

8 — Nessas condições e atendendo a que as despesas são de natureza indispensavel ao preparo dos processos e a que as leis nenhuma referência fazem ao seu pagamento pelos que pretendem o benefício, opino pela solução na forma indicada.

9 — Vossa Excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido todos os juizes e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos seguintes agravos: n. 9839, de São Paulo; n. 9900, de Pernambuco; n. 10070, 10100 e 10086, do Distrito Federal e deram provimento aos agravos ns. 10038, do Distrito Federal; 10074, do Ceará 1078, do Distrito Federal e 10088, tambem do Distrito Federal.

Apelações civeis — Foi adiado a requerimento do relator o julgamento da apelação n. 7154, do Distrito Federal. Negaram provimento à de n. 7247, do Distrito Federal e deram a de n. 7420, de São Paulo.

Recursos extraordinários — Não conheceram dos recursos n. 4071, de São Paulo; 4086, do Distrito Federal; 4666, de Alagôas e 5065, do Distrito Federal. Conheceram, dando provimento, aos seguintes: 4375, de São Paulo; 4699, do Distrito Federal e 4815 de São Paulo. Conheceram, negando provimento, aos seguintes: 3316, do Maranhão; 3664 do Pará; 4862 do Distrito Federal e foram adiados os julgamentos dos recursos n. 3277, de São Paulo e 3740 do Distrito Federal.

A Segunda Turma de ministros realizará hoje sessão, sob a presidência do sr. José Linhares, sendo dia util no fôro em geral.

O DIA DO FUNCIONARIO — PÚBLICO —

Declarações do presidente do DASP

A propósito do Dia do Funcionário Público, que hoje se comemora em todo o país, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, fez à imprensa as seguintes declarações:

"O dia 28 de outubro é particularmente grato a todos que se acham empenhados na reforma administrativa brasileira, disse-nos, inicialmente, o sr. Simões Lopes. Foi nessa data, em 1936, que o govêrno promulgou a lei n. 284, conhecida como lei do Reajustamento, cuja significação na verdade, foi infinitamente maior que a de um simples reajustamento de quadros e de vencimentos do funcionalismo.

Aproveitando a oportunidade daquele reajustamento, o govêrno tomou, com a lei n. 284, providências de extraordinária relevância; a instituição do sistema de carreiras, a profissionalisação dos funcionários públicos, a criação de um órgão central de administração — o antigo Conselho Federal do Serviço Público Civil — a centralisação do processo de seleção dos funcionários, a exemplo do que se faz nos mais adiantados paises, a implantação, enfim, no Brasil, do que os americanos denominaram com grande propriedade de sistema do mérito "Merit System".

Esses aspectos imediatos da lei n. 284 seriam suficientes para lhe emprestar o maior relevo. O que, entretanto, mais se comemora a 28 de outubro é o início dêsse movimento de reforma administrativa, que cada vez mais se expande, e que se simboliza na lei n. 284, de 1936, donde partiu o impulso inicial.

Nos cinco anos que decorreram desde aquela data, inúmeras teem sido as providências do govêrno, orientadas no sentido que a lei n. 284 imprimiu à administração federal: organização dos serviços em bases racionais e dignificação do servidor do Estado, assente no sistema do mérito, introduzido no país graça ao descortino do presidente Getulio Vargas, que não trepidou em abrir mão de uma das mais poderosas armas politicas — a livre escolha para os cargos públicos.

O 28 de outubro tem sido escolhido, a partir de 1936, para a realização de atos da maior significação para o funcionalismo. Em 1937, o Conselho Federal do Serviço Público Civil ofereceu ao presidente da República o projeto de criação de um Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, hoje em pleno funcionamento. Em 1939, foi decretado o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que consagrou a data, erigindo-a em "Dia do Funcionário Público". Este ano, deverão ser decretados, por todas as administrações estaduais, os Estatutos dos respectivos funcionários ao mesmo tempo que o presidente da República decretará o da Prefeitura do Distrito Federal. Isso contribuirá para maior uniformidade do Direito Administrativo Brasileiro, constituindo uma das vigas mestras da unidade nacional, que caracteriza a ação do Estado Novo.

"Tamanha conquista é fruto do novo regime político. De fato, sem o Estado Novo, dificilmente se conseguiria obter essa uniformidade de ação, a que outros paises tanto aspiram sem poder atingir, por fôrça das condições que lhes são peculiares."

"Outra grande lei será baixada hoje: a que institue e regula a aposentadoria do pessoal extranumerário da União. Será resolvido, assim, um dos mais graves problemas que se deparavam no serviço público, estendendo-se a todos os servidores do Estado a proteção que lhes é devida na invalidez e na velhice. Assim como os funcionários públicos e a grande maioria dos trabalhadores de organizações privadas, tambem os extranumerários receberão amparo do govêrno quando a idade ou as condições de saude não mais lhes permitirem a continuação em serviço."

Finalmente, o presidente da República assinará uma lei que beneficiará um grupo numeroso de funcionários federais: os que são contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões. Atualmente, a aposentadoria desses funcionários vem obedecendo ao regime das citadas caixas, segundo o qual o provento máximo da inatividade corresponde a cerca de 85 % do vencimento ou remuneração. Uma vez que o Estatuto prescreve, para certos casos, a aposentadoria com vencimento integral, criou-se uma situação de inferioridade para os funcionários que são contribuintes de caixas de aposentadoria. A nova lei virá corrigir essa desigualdade de tratamento. Todos os funcionários, indistintamente, gozarão dos mesmos benefícios que o Estatuto confere. Quando os proventos pagos pelas caixas forem inferiores aos que, em situação idêntica, o aposentado teria se percebesse diretamente do Tesouro, o govêrno pagará a diferença."

"Serão grandiosas as comemorações deste ano. Segundo telegramas que temos recebido, em todos os Estados haverá sessões solenes, em que o funcionalismo prestará, ao chefe do govêrno, o testemunho de sua solidariedade e gratidão, amparo recebido através da legislação referente a pessoal.

No Rio, os funcionários resolveram levar a efeito um almoço de confraternização. Como não seria possivel reunir as dezenas de milhares de funcionários domiciliados nesta capital, a comissão promotora decidiu que a classe seria representada pelos diretores de repartição e chefes de serviço, tendo convidado o presidente da República e altas autoridades civis e militares. O chefe do govêrno fará um discurso, que será transmitido pelo rádio, e ouvido em todos os Estados durante a realização das respectivas sessões comemorativas."

"O 28 de outubro é a data magna da administração Pública-Brasileira, cada vez mais assinalada por acontecimentos de alta relevância. Ao comemorá-la, cada ano, estamos celebrando a renovação administrativa do Brasil."

NÃO É FERIADO ESCOLAR

Segundo informação distribuida pelo Departamento Nacional de Educação, por intermédio da Agência Nacional, o dia de hoje, consagrado ao Funcionalismo Público Civil, não é feriado escolar, devendo, por isso, funcionar todos os estabelecimentos de ensino em seus horários regulamentares.

O NOVO PRESIDENTE D'ALIGHT

Eleito Sir Herbert H. Couzens K. B. E.

Telegrama recebido de Toronto, hontem, pela administração da Light, no Rio, trouxe a grata comunicação de haver sido eleito presidente da Brazilian Traction Light and Power Company Limited., em sucessão ao sr. Miller Lash K. C., recentemente falecido, Sir Herbert H. Couzens, K. B. E.

Sr. H. H. Causens

Engenheiro dos mais competentes, o novo presidente da Brazilian Traction, nasceu em Totnes, na Inglaterra, onde fez o concurso no Independent College (Taunton School). Em 1898 foi nomeado assistente do Departamento Eletrico da Bristol Corporation, em Bristol, aí permanecendo até 1901, quando foi nomeado subdiretor dos Serviços Eletricos da mesma cidade.

Em 1909 exonerou-se dessas funções, para assumir a gerencia dos Serviços Municipais de Fornecimento de Eletricidade da West Ham e mais tarde, em 1912, a dos mesmos serviços no Hampsted Barough da capital.

Em 1913 deixou esse cargo para assumir o de superintendente da Rêde Hydro Eletrica de Toronto, no Canadá. Em 1920, foi superintendente da Comissão de Transportes daquela cidade e em 1923-1924, presidente da Canadian Eletric Railway Association. Nesse ultimo ano, em maio, deixou o Canadá com destino ao Brasil, onde veiu ocupar o alto cargo de vice-presidente e diretor das Empresas da Brazilian Traction neste país, com as responsabilidades de vice-presidente executivo no Brasil.

Em setembro de 1936, regressou à Inglaterra, onde continuou no desempenho de suas funções de vice-presidente da companhia, até a presente data, em que o seu nome foi escolhido para presidente da Brazilian Traction.

No dia 11 de maio de 1937, em reconhecimento aos serviços por ele prestados e como justo premio do seu valor, sua magestade o rei Jorge VI, da Inglaterra, agraciou-o com o titulo de "cavalheiro da Excelsa Ordem do Imperio Britanico" (Knight Comander of the Most Excellent Order of the Britsh Empire — K. B. E.).

A noticia da nomeação de sir Herbert foi recebida com muita simpatia não só pela alta administração e demais funcionarios das Companhias Associadas, como pelos nossos circulos sociais, onde ele conta com inumeras amisades.

TRANSFERIDO O DIA DE FINADOS

Fixado, este ano, na segunda-feira 3 de novembro

Feriado universal e data fixada pela igreja para a comemoração dos mortos, o dia 2 de novembro cái, este ano, num domingo.

A coincidencia fez com que a autoridade eclesiastica determinasse a transferencia para segunda-feira, 3 de novembro, das romarias aos cemiterios e todos os oficios divinos, em vista de ser o domingo reservado, pelos canones que regem o ritual, aos oficios festivos.

A providencia concilia, assim, as imposições de ordem interna da igreja com o sentimento catolico do povo brasileiro.

A proposito, foi ontem distribuida a todas as igrejas desta capital a seguinte circular, além de recomendação feita do pulpito.

"O Dia dos Mortos (Nesto ano a 3 de novembro, porque o dia 2 é domingo) — Cultuar a memoria dos mortos, perfumar de afetos os seus tumulos não é apenas exigencia do coração: é tambem uma das práticas mais queridas da piedade cristã.

As flores, porém, da saudade, como a pompa dos funerais, serve mais de consolação para os vivos que de sufragio para os mortos. Se, portanto, neste dia de suaves recordações é tristezas, não quereis iludibriar uma amizade eterna, levai aos vossos mortos as flores da fé, os sufragios da esmola, da oração e do santo sacrificio da missa.

Numa eloquencia austera falanos o cemiterio das vaidades humanas, dos juizos de Deus, das verdades eternas, da inefavel consolação dos que crêem e esperam. O cemiterio é um lugar santo, onde, como num templo, aguardam a ressurreição final os despojos santos dos que vivem no seio de Deus.

Quem morre na paz do Senhor não se aparta do afeto dos seus. A comunhão dos santos reune a todos na imensa familia dos filhos de Deus. Há um comercio admiravel entre este e o outro mundo: os que ficam ajudam a libertar-se das chamas purificadoras as almas benditas do purgatorio; os que se foram, no ardor da prece não se esquecem dos seus. Mas pretender chamar os espiritos dos mortos, entabolar com eles suposta conversação, é proibido severamente pela Santa Madre Igreja, do mesmo modo como é condenado por Deus. Imprimatur. Rio, 17-10-1941. Mons. R. Costa Rego, V. Geral."

O ministro do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, em declaração ontem feita, externou a opinião de que esse fato, de foro intimo da igreja, em nada deverá alterar a normalidade do trabalho na industria e no comercio, que assim deverão funcionar.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Marthe Harell.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Mago da Morte, com Boris Karloff.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Pathé — A Companheira de Tarzan, com Jonnhy Weissmuller.
Plaza — Ordinário Marche, com as Irmãs Andrews.
Rex — Serenata Prateada, com Irene Dunne.

CENTRO

Centenário — Que Sabe Você do Amor e Bandoleiro Inocente.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Cupido Perigoso e palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Musica Maestro.
D. Pedro — Palácio dos Espiritas e Cow-boy Dansarino.
Floriano — A Bela e O Monstro e Código de Honra.
Guarani — Carne e Unha e Estrela Luminosa.
Ideal — Uma Noite no Rio e Complementos.
Iris — O Mago da Morte e Ouro do Céu.
Lapa — Tres Horas de Amor e O Mistério da Karanga.
Mem de Sá — Nas Sombras da Noite e Passaporte Falso.
Metropole — Amor de Minha Vida e Mascara de Fogo.
Opera — Sunny, a Ilha dos Horrores e Palco.
Parisiense — Os Anjos no Castelo Misterioso e Agora Não Sou de Ninguem.
Popular — A Vida Começa aos 14 e Mme. La Zonga.
Primor — Correspondente Estrangeiro e Melodia Tragica.
Rio Branco — Lucrécia Borgia e O Mistério da Karanga.
São José — A Vida Tem Dois Aspetos e Complementos.

BAIRROS

Alfa — A Longa Viagem de Volta e Alto, Moreno e Simpático.
América — Amor de Minha Vida e Complementos.
Americano — Palácio das Gargalhadas e Filhos do Nada.
Apolo — Figuras do Mesmo Naipe e O Crime do Correio de Lyon.
Avenida — Eduardo VII e Complementos.
Bandeira — Scotland Yard e Casei-me com a Aventura.
Beija-Flor — Conquistadores e Natal em Julho.
Carioca — Alô America, com Alice Faye.
Catumbi — Cavadoras em Paris e Felicidade Esquecida.
Coliseu — Homens Marcados e Quadrilha do Arizona.
Edison — Um Audaz Aventureiro e Mulheres na Guerra.
Estácio de Sá — O Segredo da Noiva e Dois Batutas.
Fluminense — Punhos Contra Revolver e Paixão Criminosa.
Grajaú — Caminho Aspero e Ferradura Fatal.
Guanabara — Direito de Pecar e Contra o Rei.
Haddock Lobo — O Patriota e Caçadores de Noticias.
Ipanema — Serenata Prateada e Complementos.
Jovial — A Mascara de Fogo e Sonho de Musica.
Madureira — Que Sabe Você do Amor e Incendiários.
Maracá — Terra Sem Lei e O Jogador.
Mascote — O Sábio do Rio Frio e O Cavalo Relampago.
Meier — Cuidado com a Pintura Não Cobiçarás a Mulher Alheia.
Metro-Tijuca — O Marido da Solteira, com Myrna Loy.
Modelo — Uma Noite no Rio e Complementos.
Moderno — Uma Noite no Rio e Tres Mascarados.
Nacional — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Vida de Pescador.
Natal — Zona Torrida e Mendigo Milionário.
Olinda — Cidadão Kane, e O Dinâmico e Palco.
Oriente — Capitão Aventureiro e Carga Camouflada.
Paraiso — Agente de Espionagem e Mania do Divorcio.
Paratodos — Mulheres Sem Nome e Em Defesa da Honra.
Penha — A Dama de Malaca e Não Me Olhes Tanto Assim Rapaz.
Piedade — Viciada e A Volta dos Mosqueteiros.
Pirajá — A Bela e O Monstro e Complementos.
Politeama — Gibraltar e Filhos do Nada.
Quintino — Nas Sombras da Noite e Código de Honra.
Ramos — Senhorita Ninguem e Não Posso Morrer no Deserto.
Real — Perfidia e O Diabo é Covarde.
Rits — O Dinamico e O Sábio de Rio Frio.
Rosário — Noite Tropical e Mais do Que Secretária.
Roxi — Cilada Fatidica e Complementos.
Santa Cecilia — Em Face do Destino e Nas Azas da Dansa.
São Cristovão — A Amazona do Tucson e Natal em Julho.
São Luis — Alô America, com Alice Faye.
Tijuca — Terra Sem Lei e Cinco Pimentinhas & Cia.
Varieté — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Vaz Lobo — O Filho do Desertor e Complementos.
Velo — Cilada Fatidica e Florisbela Na Boa Vida.
Vila Isabel — Um Tiro Nas Trevas e Piratas de Estrada.

NITEROI

Eden — Scotland Yard e Dois Bicudos Não se Beijam.
Imperial — Os Mortos Falam e O Rapto das Estrelas.
Odeon — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Paratodos — O Castelo Sinistro e Dificil de Apanhar.
Rio Branco — Estrela Luminosa e Jornada da Morte.
São José — Sucursal do Inferno e Maridos Travessos.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Os Bambas na Alta Sociedade.
Capitólio — Submarino Fantasma e Complementos.
Glória — Uma Noite no Rio e Contra o Rei.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.